Gerente
Romeu Ribeiro
S. A. O PAIZ
Séde social
Avenida Rio Branco, 128
RIO DE JANEIRO

ANNO XLIV

O PAIZ

Director - ALVES DE SOUZA

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Trimestre.. .. .. 15$000
EXTERIOR
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. 60$000
Numero avulso 200 réis

N. 15.911

Fundado em 1 de outubro de 1884

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1928

Jornal independente, politico, literario e noticioso

PODERÃO OS MORTOS REVIVER?

TERÁ RAZÃO O BIOLOGISTA RUSSO, PROF. FEODOR ANDREIEFF, QUANDO ADMITTE E DEMONSTRA A POSSIBILIDADE SCIENTIFICA DA VOLTA DOS CADAVERES Á VIDA ORGANICA?

UM SENSACIONAL INQUERITO DO «PAIZ» NO MUNDO DA MEDICINA E DA CIRURGIA BRASILEIRAS

A THEORIA E AS EXPERIENCIAS DO PROF. FEODOR ANDREIEFF

MOSCOU, abril (*Communicado epistolar da United Press, de Eugene Lion*) — Segundo a opinião do notavel biologista russo Prof. Feodor Andreieff, figuram entre as possibilidades scientificas o fazer reviver os mortos e estender a vida humana á sua maior duração potencial, provavelmente, além dos cem annos.

Falando no Museu Polytechnico de Moscou, o Prof. Andreieff fez referencia demorada aos resultados de vinte annos de experiencias feitas por elle e por um grupo de collegas, o que o conduziu á esperança — ou ameaça — do prolongamento da vida humana. As experiencias foram feitas nos animaes e em corpos humanos. Depois de se referir assim a esses estudos, o biologista cuidadosamente examinou a possibilidade da applicação á humanidade dos conhecimentos colhidos.

"Póde dizer-se definitivamente — declarou elle — que quando não houver alterações fundamentaes causadas nos orgãos por uma molestia, os cadaveres poderão reviver. Foram feitas experiencias, por exemplo, para fazer voltar á vida crianças nati-mortas, por meio de injecções de adrenalina directas ao coração. A sciencia tambem conhece casos em que pacientes, mortos na mesa de operação, foram reanimados immediatamente. Essas experiencias dão a esperança em uma lucta com exito contra a morte prematura."

A seguir, o scientista fez referencia a uma serie de experiencias felizes com cães evidentemente mortos, quando já haviam cessado o pulsar do coração e a respiração. Foram reanimados e tiveram vida por muitos annos. Um dos cães morreu e reviveu duas vezes; da ultima resurreição em diante, attingiu uma idade muito avançada.

A theoria em que o Prof. Andreieff baseou as suas experiencias é a de que a morte por molestia não é "natural". A unica morte "natural", portanto, é aquella em que se extingue o ultimo alento, pela idade. Pela mesma opinião, não ha morte absoluta. O coração e o apparelho respiratorio podem deixar de funccionar, mas o resto do corpo se mantem vivo, em alguns casos, durante semanas.

Comprovando essa ultima asserção, o professor citou como conseguira manter a vida de um pedaço de dedo por meio de applicações chimicas. Depois, muitos scientistas têm conseguido fazer reviver corações, rins e outros orgãos, pelo uso de certos agentes chimicos. No seu laboratorio, o Prof. Andreieff reanimou a cabeça de um cão, movendo-se os seus olhos quando alguem proferia o nome que o animal tinha em vida.

Os primeiros resultados dessas experiencias foram publicados primeiramente em 1921. Desde então foram colhidos novos dados e agora o professor está convencido da exactidão das suas theorias.

A proposito do nosso sensacional inquerito, o Dr. Sebastião Barroso, redactor medico do PAIZ, está fazendo circular a seguinte carta:

"Illustre collega — Na qualidade de redactor medico do PAIZ, permitto-me submetter ao seu autorizado exame a theoria e as experiencias biologicas do professor russo Feodor Andreieff sobre a possibilidade de ser evitada a "morte prematura", e permitto-me ainda não só lhe solicitar a gentileza de acompanhar diariamente, no PAIZ, os debates abertos em torno do empolgante problema, como distinguir-nos com a sua resposta ás questões constantes do inquerito que este jornal acaba de lançar nos circulos medico-cirurgicos desta capital e de todo o Brasil.

Convirá que a resposta seja formulada em termos breves.

Attenciosos cumprimentos do collega e admirador — Sebastião Barroso."

AOS MEDICOS, CIRURGIÕES, BIOLOGISTAS

UM GRANDE INQUERITO DO «PAIZ»

AS OPINIÕES DOS DRS. PLINIO MARQUES E ESTELLITA LINS

Resolvemos abrir grande inquerito nos meios scientificos desta capital e de todo o Brasil, submettendo especialmente aos medicos e cirurgiões as questões seguintes:

1º Conhece o biologista russo, professor Feodor Andreieff?

2º Está de accordo com a theoria que elle sustenta?

Não está? Póde dar-nos as razões por que apoia essa theoria, ou os motivos por que a recusa?

Com estas questões, O PAIZ *está emprehendendo um largo movimento de consulta em torno do problema, formidavelmente empolgante, da resurreição humana.*

O nosso inquerito

Gentil e captivantemente temos sido attendidos pelos que mais de perto, forçados pelo dever profissional, têm de enfrentar o sempre magno e sempre discutivel problema da vida e da morte.

Para os medicos a palavra morte tem bem diversa significação do modo por que a entendem os estranhos á biologia. Para estes é a cessação absoluta dos movimentos activos; para aquelles a abolição definitiva do dynamismo vital. O vocabulo — resurreição — figura para uns e outros imagens bastante distinctas. O medico faz muitas vezes resurgir o condemnado no momento, fazendo reaccender nelle chamma que já chegava aos derradeiros lampejos, por meios therapeuticos que a observação, a experimentação e o raciocinio lhe apontaram. O vulgo considera sempre a morte como a parada instantanea e irrevogavel da energia do sêr no seu conjunto e em sua mais completa totalidade.

E' um ponto que este emprehendimento jornalistico virá vulgarizar, definindo e precisando a concepção scientifica da morte. Morte apparente, morte parcial, morte somatica, não estados bem distinctos e que o medico tem de examinar para agir, agir para remediar.

Tambem servirão as palavras dos competentes para mostrar aos leigos o grão de adiantamento a que não só já chegou a medicina, como ainda os horizontes já vislumbrados e já não mui distantes pleiteados pelos batedores mais ousados e optimistas. E com esses ensinamentos o prestigio da sciencia e o apreço aos seus cultores.

Mas continuemos a dar a palavra a quem muito melhor póde expor o assumpto, porque com os factos de sua observação e os frutos de sua experiencia. De cada um dos que hoje nos honram com as suas considerações, nada precisamos dizer: bem conhecidos são no nosso meio scientifico.

O Dr. Plinio Marques, medico e homem de Estado, habituado a encarar os phenomenos não só nos casos concretos da clinica, como nas manifestações collectivas das multidões, assim se exprime.

Poderão os mortos reviver ?

As primeiras respostas obtidas, nos nossos circulos medicos e scientificos, pelo PAIZ em sua sensacional *enquête* sobre as affirmativas do biologista Andreieff, a proposito da possibilidade da resurreição humana, marcam, brilhantemente, o exito a que está destinado o inquerito, já pela eminencia scientifica dos consultados, já pela universalidade e angustiosa significação do problema biologico em que incide.

Viver depois do colapso tremendo da morte, resurgir para a alegria da vida e a convivencia saudosa dos parentes e pessoas queridas, é sonho que atormenta o genero humano e que inspirou aos alchimistas de outras éras a esperança risonha do elixir da longa vida.

O Prof. Feodor Andreieff, notavel biologista russo, affirma que é possivel insuflar, de novo, a vida num corpo que se immobilizou no silencio apavorante da morte.

Depois da descoberta da adrenalina nos Estados Unidos, as extraordinarias propriedades desse agente chimico abriram perspectivas novas á sciencia universal. Verificou-se que ella tinha a propriedade de estimular a vida das celulas e não são raros os casos em que individuos declarados mortos pelos medicos voltaram a animar-se sob a acção desse agente maravilhoso.

Por isso, e diante dos estudos e experimentações da sua vida de scientista, aquelle sábio russo afirma, solennemente, a doce possibilidade de se acordar do grande somno mysterioso do aniquilamento. E é sobre esse palpitante problema biologico que a sciencia medica brasileira está sendo chamada a pronunciar-se respondendo ao questionario formulado pelo PAIZ e apresentado á classe medica, pelo nosso redactor Dr. Sebastião Barroso.

Já, hontem, tres notaveis homens de sciencia responderam á *enquête* do PAIZ. Os nossos leitores aguardam, anciosos, a continuação do sensacional inquerito. *Poderão os mortos reviver?* Têm a palavra outros illustres cultores da biologia e da medicina

"No homem, o phenomeno da vida resulta de uma tão perfeita e profunda harmonia no dynamismo das suas causas que já foi possivel definil-a: "a vida é a morte" — responde-nos o Dr. Plinio Marques

Meu caro amigo — Você me intima a que diga sobre o que julga ter conseguido um biologista russo, relativamente á vida restituida aos cadaveres. Se eu ainda fosse bem e só medico como fui durante uns longos quinze annos, estaria na obrigação e talvez na convicção de amparar o russo sábio e até, se possivel, secundal-o com hypotheses, vulgares exemplos, como seriam a volta do coração ao movimento; o retorno á vida dos asphyxiados; os casos, hoje communs, de enxertos; o reactivamento da funcção de certas glandulas de secreção interior; enfim, procuraria por estes factos demonstrar ao leigo sugestionavel, que vida e morte tão intimamente se ligam que o sábio russo era capaz de levantar cadaveres. Mas entraram na minha vida preoccupações outras e absorventes; afastei-me do ambiente que forma ou transforma os espiritos mais precavidos; comecei a ver os homens e os phenomenos que o cercam, na sua vida, com certa liberdade de critica e, portanto, de observação e de ponto de vista e assim hoje me encontro de tal geito que eu não acredito no russo, ou, melhor, não creio que seja verdade ou possa se realizar aquillo de que está elle, de certo, convencido — no homem o phenomeno da vida é tão complexo e complicado; ella resulta de uma tão perfeita e profunda harmonia no dynamismo das suas causas que já foi possivel definil-a "a vida é a morte"

Até a morte collabora na vida. Coisas que se fazem com perna de cachorro ou labio de soldado, segundo se conta da guerra do Paraguay (já naquelles tempos...), não são as que se possam repetir com resultado para o conjunto, que tem de ser synergico e harmonioso, de um algarismo complexo e differenciado como é o do homem. Eu acredito nas conquistas que vai o sábio realizando no que refere ao campo restricto de certas observações. Mas basta a consideração de que a morte resulta, para os effeitos da vida, da insufficiencia funccional do conjunto que mantinha a vida no seu equilibrio, para que conclua que se torna impossivel restabelecer a vida onde ella deixou definitivamente de existir.

Ou não se trata de morte real, ou não se trata de cadaveres. Os factos a que se refere o communicado da United Press são, aliás, conquistas já realizadas. Ainda ha pouco, entre nós, foi praticada uma intervenção cirurgica, em pleno coração, com feliz exito. Isso demonstra como é elle accessivel a actos de boa technica que visem o restabelecimento da sua funcção. A volta á integridade de suas funcções do doente, em mesa de operação, é facto relativamente frequente como o é o dos asphyxiados por submersão ou outras causas de asphyxia.

Apenas ahi não se trata de morte real, mas apparente. Vê-se que o que se torna essencial para o bom entendimento da questão é definir a morte. Desde que ella se estabeleceu; desde que ella se substituiu á vida, será tanto mais impossivel fazer voltar esta quanto mais differenciado fôr o organismo. Quanto a prolongar a vida do homem até muito além dos limites, cada vez mais proximos, a que attinge, creio que se o conseguirá, pela educação, pela cultura, pelos meios todos que a hygiene hoje já proporciona e tambem pela therapeutica intelligente. Se não, principalmente, pela riqueza individual e collectiva. Ressuscitar cadaveres, meu caro amigo, é, de certo um sonho bom se não fôr para muitos um máo sonho.

Plinio Marques.

(Conclue na 6ª pagina.)

ARCHEOLOGIA E FANTASIA

ALEXANDRE HUMBOLDT,
o genial naturalista que tanto se dedicou á America Hespanhola.

Aqui, no Brasil, ao que parece, os archeologos não são ainda levados muito a serio.

Ha muita gente que se dedica a esses assumptos; apparecem, de quando em vez, artigos nos jornaes e revistas, interessantes uns, enfadonhos outros, mas quasi todos eivados de fantasia.

São raros os trabalhos autorizados.

O ultimo numero da *Revista do Instituto do Ceará* (1927), contém um escripto de valor, sobre artefactos de indigenas daquelle Estado, da autoria do Dr. Carlos Studart Filho. Não tenho a satisfação de conhecer o autor; conheço, porém, algumas de suas idéas, — o bastante para devotar-lhe muita sympathia e reconhecel-o idoneo nessa materia, em que deve ser um mestre, emquanto eu sou apenas um principiante.

Os archeologos que pullulam em nossa terra têm idéas as mais extravagantes. Cada qual tem uma theoria mais absurda.

Se fosse preciso classifical-os, seria necessario estabelecer preliminarmente duas divisões: a dos *idoneos*, em numero restricto, na maioria filiados aos museus officiaes, e a dos *duvidosos*, que são em grande numero e comportam sub-divisões variadissimas.

O facto de dizer que a maioria dos idoneos tem ligações com os estabelecimentos do governo não implica em negar que haja homens de cultura e responsabilidade, indifferentes ou pouco afeiçoados aos departamentos officiaes.

Tenho sobre a mesa um numero do *Correio do Ceará* (15-3-928), conceituado orgão de Fortaleza, que estampa longo artigo do professor Ludovico Schwennhagen, intitulado "O Segredo de Ubajára".

Não conheço pessoalmente o Sr. Schwennhagen; suas theorias, entretanto, não me são completamente desconhecidas.

Não procurei inteirar-me dellas, pormenorizadamente, porque, em linhas geraes, as reputo sem o menor fundamento.

No citado artigo, o Sr. Schwennhagen faz explanações sobre os themas que se resumem nas seguintes palavras:

A gruta Ubajara, na serra da Ibiapaba, foi uma grande fabrica de salitre.

Alexandre Humboldt percorreu-a em 1807, extasiando-se diante do bello panorama, e disse: "Aqui já andou, na antiguidade, o homem branco".

O engenheiro francez Leon Martin, que residiu muito tempo em Ipú, disse que não encontrou naquella gruta nenhum indicio de erosão nem de acção vulcanica, de modo que somente a actividade humana poderia ter construido tal obra; não sabia, entretanto, como e com que fim havia sido feita.

Schwennhagen visitou-a em 1925 com a idéa preconcebida de que era obra natural, mas logo que a viu verificou que se tratava de trabalho humano, obra de fundo religioso. Depois, reconheceu que fôra uma fabrica de salitre, como ainda hoje (diz elle...). Refere-se que um Sr. Oséas Pinto, de Camocino, durante a guerra européa, tirou dali *quasi* uma tonelada de salitre. Um certo fazendeiro cujo nome não cita, mandou raspar um pouco da crosta salitrosa e com esse material adubou seus café-aes: foi tão grande o augmento da producção que ficou sendo chamado "rei do café de Ubajára".

Vale a pena transcrever, fielmente, um trecho do artigo:

"A minha theoria é agora a seguinte: Os Phenicios que procuraram, na época de 900 a 400 annos antes de Christo, metaes e mineraes na serra da Ibiapaba, e andaram aqui com engenheiros egypcios, descobriram o conteúdo salitroso do sub solo da região de Ubajára. Para tirar esse salitre elles mandaram cavar a grande gruta, como tambem aquelle tunel".

Mais um trechozinho que não deve ser desvirtuado: — "Na lingua dos Egypcios e Phenicios o nome do salitre é "niter" e os Tupis, que eram no Brasil os alliados e auxiliares dos Phenicios, chamaram um rio ou riacho com a agua salitrosa "nitere-i".

E assim continúa mostrando a importancia do salitre nos embalsamamentos e attribuindo a Herodoto a seguinte heresia:

"Os Phenicios tinham grandes buracos nas montanhas dos quaes elles tiram salitre que se forma ali pela filtração de agua".

O artigo em questão é um conglomerado de incoherencias, que merece uma contestação em beneficio das pessoas que lêem para se instruir e não têm bastante descortino para desprezar o que não é verídico.

S. FRÓES ABREU.

(Conclue na 6ª pagina.)

PAULO SILVEIRA

OS ESCRAVOS DO ODIO...

Nous allons á un nouvel esclavage, l'esclavage de la pensée. L'esclavage antique supprimait la liberté des corps. Il ne pouvait supprimer celle des âme. Un Epictète des milliers d'esclaves chrétiens gardaient dans les fers une âme libre. La presse, elle, va plus loin que la puissance des Césars romains...

HILAIRE BELLOC.

O PRESIDENTE da Republica deveria ser, na opinião de certos jornaes da opposição, um cavalheiro magricela, de rosto chupado e pernas tortas. Para bem governar este paiz, o chefe da nação teria que saber mais grammatica que o Mario Barreto e de que o saudoso Carneiro Ribeiro. O inquilino do Cattete, na vontade da imprensa canhota, seria assim uma especie rançosa e impertinente de professor de portuguez, que, por causa de um pronome mal collocado, é capaz de abandonar a familia. Como ficariam contentes esses jornaes da esquerda se o primeiro magistrado da nação fosse um tuberculoso didactico, que falasse do geito do padre Vieira e escrevesse á moda do Porto. Os jornaes vermelhos queriam ver na presidencia da Republica um homem doente, com uma tossezinha secca, soffrendo de acidez no estomago. Nada de janelas abertas, de correntes de ar. O salão de despachos todo fechado, os ventiladores parados. Na cabeceira da mesa uma porção de vidrinhos de remedio, uma caixa de bicarbonato Carlo Erba. Com um presidente assim, o Brasil seria bem administrado e tudo correria ás mil maravilhas!

Francamente, que se tem vontade de rir com a opposição desses jornaes! Mas, o diabo é que muita gente acredita no que elles dizem. Eu conheço uma quantidade de leitores assiduos do *Correio da Manhã* que só vêem o Brasil e os politicos brasileiros através desse jornal. Não ha logica bem ageitada, argumento bem engrenado, que os faça pensar de outra maneira. O *Correio da Manhã* disse e acabou. Ficam teimosos, mesquinhos, completamente dominados pela opinião de um jornal que tem o habito de illudir os seus leitores, virando sempre a verdade pelo avesso. O leitor do *Correio da Manhã* é, invariavelmente, uma criatura de máos bofes, bilioso e implicante, vendo a sua terra governada por incapazes e salteada por um bando de ladrões. Com que volupia azeda elle não lê logo de manhã cedo, antes mesmo do café, os sueltos venenosos do seu jornal preferido! E' com uma delicia morbida que o carioca admirador do *general* Prestes e do cabo Isidoro, lambe as paginas do jornal revolucionario.

Por ahi se vê como é perigoso o homem que lê um só jornal, escravizando-se á opinião de um só jornalista. E, ironia da sorte, esse cidadão que lê um só jornal, que pensa de um lado só, é quem mais grita a sua independencia e mais berra a sua liberdade, esquecido de que está intoxicado de parcialidades e de mentiras. De facto, elles não são escravos do governo, não são escravos dos politicos. Peor do que isso, são escravos do *Correio da Manhã*, que brinca perfidamente com as suas paixões e com as suas idéas. Aceitando a moeda falsa de factos inverídicos o leitor dos jornaes da opposição commette um crime serio contra a sua patria, servindo de instrumento á vaidade inutil de homens crueis como o Sr. Edmundo Bittencourt que passa a sua existencia assustando os ministros, amedrontando os politicos que vivem servindo de um modo adulterino a sua voracidade inesgotavel. A sombra diabolica do director do *Correio da Manhã* anda pelos corredores da Camara e do Senado apavorando os politicos governistas, muitos dos quaes esperam as sombras amigas da noite para visital-o no seu antro inexpugnavel de intrigas. O seu phantasma faz suar frio muita gente boa. O medo que o *Correio da Manhã* inspirou sempre a ministros e deputados é o cupim invisivel que apodrece o travejamento da politica que sustenta os governos da Republica. Agora mesmo ell-o a enfraquecer a ordem republicana procurando desmoralizar em publico generaes do nosso exercito.

Proseguindo a sua criminosa rota de infamias e de mentiras o jornal do largo da Carioca lança mão de todos os meios para desmoralizar os homens que foram leaes ao governo, que não deixaram a Republica cahir nas mãos do patusco Isidoro e do argentino Costa. E' preciso derrotar os legalistas á sombra protectora da Constituição. A maneira de se realizar isso é muito facil: chama-se todos os dias de martyres e heroes os revolucionarios e insulta-se de bandidos e ladrões os soldados que defenderam a legalidade.

Essa revolução branca que é o complemento da outra, da sangrenta, está vencendo todos os dias o governismo. Pouco a pouco os revolucionarios vão ganhando terreno no animo do publico que já confunde a effigie de Tiradentes com o rosto de Luis Carlos Prestes. Se não fosse a vigorosa energia civica do presidente Washington Luis que não deixa a sua vontade balançar ao sopro criminoso da amnistia, os revolucionarios já andariam aqui pela Avenida Rio Branco surrando aquelles que elles não puderam surrar no Rio Grande do Sul, em S. Paulo e Matto Grosso. Já muita gente que conheço, gente energica e boa, que foi legalista na hora triste da revolução, tem agora vergonha de ser contra a amnistia! Tornaram-se liberaes amaveis, amigos sorridentes do não vale a pena! Agora é moda bolinar os partidarios da amnistia com phrases dubias, com referencias ambiguas a uma concordia que vai servir de trincheira para os rebeldes fusilarem os legalistas. Elles querem que nos esqueçamos do passado para assim poderem mais a vontade guardar odio aos vencedores. Estamos atravessando uma época em que a victoria é privilegio dos vencidos.

Mas, felizmente, nós ainda temos fé na vontade do Presidente da Republica que não se deixa influenciar pelos liberaes cautelosos que fazem tudo para assobiar e chupar canna ao mesmo tempo. O senhor Washington Luis está governando a nação com uma sobriedade energica que não permitte ambiguidades derrotistas. Sempre discreto, evitando as sombras amaveis de amigos côr de rosa, ella dá aos seus actos uma feição clara, de linhas fortes e decisivas. Sabendo ter vontade, uma vontade certa, que não se deixa conquistar pelas subtilezas liberaes de certos profissionaes da popularidade discreta, o Presidente da Republica está governando a nação sem cabotinismo, com prudencia, pondo a nacionalidade dentro de uma moldura romana de principios severos. Com prudencia, sabendo orientar-se com energia nos meandros complicados e traiçoeiros da administração, o Sr. Washington Luis construiu para a nacionalidade o esqueleto de ouro do seu futuro prospero, futuro esse que não póde ser destruido pela leviandade dansarina de certos politicos Salomé...

Ahi está a razão pela qual o *Correio da Manhã* ataca todos os dias o seu governo procurando ridicularizal-o com pilherias. Atirou-se sobre a mensagem com a raiva e a fome de um tigre que morde as grades da jaula.

Debicando esse documento sincero, escripto com verdade, com patriotismo e coragem, o jornal do Sr. Edmundo Bittencourt desespera-se por não lhe ser possivel destruir com infamias e calumnias uma obra que está ahi viva e palpitante no meio do povo. A mensagem do presidente Washington Luis é um documento victorioso da sua intelligencia e da sua administração sadia. Não são piadas de mulatinhos pernosticos e não são graçolas de molecotes que vão destruir a belleza dessa obra que prova claramente o vigor e a honestidade de um governo que sabe trabalhar e sabe construir.

Mas, o *Correio da Manhã* sabe, infelizmente para nós, que muitas das suas mentiras e das suas infamias ficam gravadas na memoria dos seus leitores, esses pobres coitados que tendo duas pernas para andar preferem andar com a perna de páo que o *Correio da Manhã* lhes fornece todos os dias. Ahi está a razão da força desse jornal que tem horror á verdade, que foge da logica como o diabo foge da cruz.

Mas, o que fazer? Dar ouvidos ao Sr. Edmundo Bittencourt? Governar o paiz de accordo com a sua vontade?

Nada disso. Vamos andando para frente. Dia virá que o povo mais educado e mais instruido verá o erro em que caiu e se corrigirá. Por emquanto isso é impossivel. O publico gosta de ser escravo do *Correio da Manhã* que de vez em quando ensanguenta esta terra com uma revolução.

Se, amanhã, um paiz nosso inimigo quizer nos vencer, basta comprar o *Correio*. Com esse jornal elle fará as revoluções que quizer e terá as victorias que entender...

A CONCESSÃO FORD NO PARÁ

UMA NOTA OFFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO — ARTIGO DO DR. SAMUEL MAC DOWELL — EDITORIAL DO «CORREIO DO PARÁ»

Resolvemos reproduzir a materia abaixo por ter saido hontem, infelizmente, devido ao adiantado da hora, com graves incorrecções.

Do nosso correspondente em Belem recebêmos os seguintes telegrammas:

BELEM, 11 (O PAIZ) — A "Folha do Norte" e o "Correio do Pará" publicam hoje a seguinte nota do gabinete do governador do Estado:

"Sómente estreitos sentimentos partidarios poderiam ter inspirado os argumentos levianos em que vasou a sua entrevista na "Gazeta de Noticias", do Rio, o Sr. senador Souza Castro, sobre o contrato Ford, esquecido, mesmo que andasse, do respeito que lhe deviam merecer a nobre União norte-americana e o governo do seu Estado.

O nóme, hoje mundialmente conceituado, de Henry Ford, era sufficiente para cercar o referido contrato de todas as garantias para as partes contratantes. A accusação de clandestinidade não procede, porquanto a Secretaria Geral e a repartição de terras, por ordem do Sr. governador, forneceram certidões aos senhores consules da Inglaterra e dos Estados Unidos da America e o fizeram a quantos as solicitaram.

A actual politica externa do Brasil tão vinculada se encontra á norte-americana, que a questão de soberania, versada na entrevista, surprehende como póde ser vehiculada sob a responsabilidade de um membro do Congresso Nacional. Conhecida como é em nossos dias a affluencia de negocios lucrativos immediatos para quem disponha de capitaes, quem se abalançaria a empregal-os para obter juros provaveis no longo espaço de 12 a 15 annos?

Exclusivamente quem desejasse servir honestamente ás suas patrias, como o fazem, no caso em discussão, americanos e brasileiros, cujos lucros foram reciprocos e equitativamente regulados e sopesados.

O executivo do Estado se aguarda para, conhecendo os termos integraes da entrevista, dar-lhe a conveniente resposta, protestando, entretanto, desde já, energicamente, por julgal-a offensiva á probidade de seu chefe."

* * *

BELEM, 11 (O PAIZ) — O emerito jurista Dr. Samuel Mac Dowell, lente cathedratico da Faculdade de Direito de Pernambuco e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Pará, publicou hoje, no "Correio do Pará" e na "Folha do Norte", sob o titulo "A concessão Ford", o substancioso e sensacional artigo que vai a seguir:

"A "Folha do Norte" e o "Estado do Pará", de hontem, incluem em seu serviço telegraphico a noticia de que o Dr. Souza Castro, senador federal por este Estado, déra uma entrevista á "Gazeta de Noticias", do Rio de Janeiro, cujo teôr reproduzem, a respeito da concessão Ford.

E' a primeira vez que uma pessoa com responsabilidade politica pelos interesses legitimos do Estado, decorrente da investidura em que se acha, manifesta a sua condemnação a esse acto do governo paraense. Procurado pelos representantes do Sr. Henry Ford, para os assistir como advogado na elaboração daquelle contrato, ouvi do governador do Estado a declaração de que, sem embargo da ingerencia dos representantes idoneos do mesmo Estado na dita elaboração, confiava que de minha parte, como brasileiro e paraense, tambem concorresse para que não só os interesses proprios do Estado, senão tambem os da soberania nacional, fossem devidamente resguardados.

Agi, portanto, com pleno conhecimento dos representantes do Sr. Henry Ford, (que nada e jámais pretenderam em contrario aos alludidos interesses do Brasil e do Pará), no duplo proposito de acautelar, ao mesmo tempo, os interesses do concessionario e os do Estado e da União, naquillo em que estes ultimos podiam estar em jogo no caso vertente.

Ao contrario do que avança o Dr. Souza Castro, o contrato foi levado a effeito com a maxima ponderação, discutido clausula a clausula, não só com os representantes do Sr. Ford aqui, senão tambem com esse industrial e seus representantes nos Estados Unidos, por telegrammas trocados entre o Pará e Detroit, séde das actividades do mesmo Sr. Henry Ford.

Tudo foi tratado com a maxima lisura e lealdade, de parte a parte.

Cedeu-se mais de uma vez de um lado e de outro e terminou-se pela fórmula adoptada, unica que tornava possivel o emprego dos capitaes Ford em terras do Pará.

Coube-me a redacção final das clausulas da concessão feita a Ford pelo governo do Estado, e reivindico para mim, como brasileiro e paraense, antes de tudo, a responsabilidade absoluta do estatuido em qualquer dessas clausulas, mesmo com as incepcias que a arguicia e sapiencia do senador Souza Castro descobriu.

Reivindico essa responsabilidade, certo de que nada existe naquellas clausulas que fira os melindres nacionaes ou attente contra quaesquer interesses do Estado; certo mais ainda de que nada existe na concessão incriminada pelo senador Souza Castro, que não consulte os interesses mais vitaes de nossa terra, com o ter conseguido o governo deste Estado attrair capitaes que estão sendo requestados avidamente por outros Estados da União e outros paizes da America latina, promptos a conceder ao Sr. Ford vantagens iguaes, senão maiores, que as que obteve do governo do Pará.

O senador Souza Castro argue de clandestino o contrato, que diz ter sido conservado em sigillo, ao ponto de ter-lhe sido impossivel conhecer por completo o teôr do mesmo contrato, antes de divulgado pela "Folha do Norte", recentemente. Essa grave affirmação, partindo como parte de um representante do Pará na Camara Alta da Republica, é inteiramente falsa. Do termo da concessão lavrado na Directoria de obras publicas, terras e viação, desde logo foram dadas cópias ou certidões a quantos as pediram, notadamente aos representantes consulares, como o da Inglaterra, que ha muito possue uma certidão authentica.

Depois de assignado o termo de concessão e antes de ser ratificado pelo Congresso do Estado, ao qual foi enviado em cópia legal, para os fins de direito, os representantes do Sr. Ford se dirigiram ao Rio de Janeiro, para submettel-o ao conhecimento das competentes autoridades da União, com as quaes iam tratar dos pontos da concessão, que dellas dependiam.

Do contrato teve conhecimento o Sr. Presidente da Republica, por intermedio do Sr. ministro da agricultura e commercio, Dr. Lyra Castro, e dos representantes do Pará no Senado e na Camara dos Deputados, Drs. Eurico Valle e Prado Lopes.

Tão diversa da do senador Souza Castro foi a impressão do Sr. Presidente da Republica, que, não obstante os propositos em que estava S. Ex. de abolir todas as isenções de impostos, para determinadas industrias, existentes na legislação federal, consentiu, como unica excepção desta natureza, na lei que posteriormente expediu aqui, e diz respeito á industria da borracha, excepção proveniente dos entendimentos que os representantes do Sr. Ford tiveram com S. Ex. e seus dignos auxiliares de administração, por intermedio do Sr. ministro da agricultura e dos nossos já citados representantes federaes.

Por ahi se vê a que fica reduzido o alarido levantado pelo senador Souza Castro. A critica que elle faz de varias clausulas do contrato chega a ser infantil, peccando ou por ignorancia ou por má fé. Que culpa temos nós todos, por exemplo, de que o senador Souza Castro desconheça que o Estado e até o municipio têm o direito de decretar desapropriações ou que não saiba até hoje que o poder legislativo estadual é competente para conceder isenção de impostos não só do Estado, mas tambem dos respectivos municipios?

Má fé existe em asseverar o senador Souza Castro, sem pestanejar, que o concessionario pretende introduzir immigrantes estrangeiros sem cogitar do trabalhador nacional, quando a clausula respectiva é expressa no sentido de ser aproveitado de preferencia o trabalhador nacional, como em repetir a balleda de gozar o Sr. Ford de isenção de impostos estaduaes e municipaes para toda e qualquer actividade que exerça no Estado, quando a concessão é clara no sentido de que tal isenção se applica exclusivamente ao objecto da concessão, ficando o Sr. Ford em pé de igualdade com qualquer outra pessoa, a todos os respeitos e para todos os fins, no tocante ás actividades a que allude a clausula 26, por força dos inequivocos termos dessa clausula, que declara taes actividades independentes da concessão, com o intuito precisamente de tornar inequivoco que o Estado não estabeleceu um regimen de privilegio, mas só convencionou favores inherentes á concessão e accessiveis a qualquer outra pessoa idonea, nacional ou estrangeira, que pretenda uma concessão identica á que foi feita ao Sr. Ford.

A critica do senador Souza Castro vai até a pilheria, quando fala em creação de corpo policial e pretende que todos quantos se consagram á exploração de terras no nosso Estado estão obrigados a submetter aos funccionarios deste os planos de edificação ou cultura dentro de taes terras, coisa de que, com surpresa do senador Souza Castro, ficou isento o Sr. Ford.

Em summa, a entrevista do senador paraense não póde ser tomada a serio. A concessão Ford foi publicada na integra, sem alterações tendenciosas, pelo O PAIZ, na mesma data em que o Sr. Souza Castro publicou o factum que daqui levou como cópia da concessão, com o mais que vehiculou no Rio de Janeiro.

O meio mais simples de reduzir ás suas devidas proporções, que são as da inanidade, a entrevista do senador Souza Castro, é a leitura da concessão, e em seguida um cotejo de cada uma das clausulas criticadas pelo senador Souza Castro com as allegações deste senador.

E' quanto basta. — *Samuel Mac. Dowell*.

* * *

BELEM, 11 (O PAIZ) — O *Correio do Pará*, de hoje, com o titulo *Uma entrevista infeliz*, publica longo e judicioso editorial que mereceu unanimes applausos de todas as classes sociaes, notadamente dos circulos politicos, e cuja integra é a seguinte:

"Motivos superiores trouxeram-nos em silencio ante as investidas anonymas pelas columnas de certa imprensa, contra os actos do actual governo paraense, em especial contra a concessão Ford.

As arremettidas eram insolitas, mas não se recommendavam ao apreço de ninguem, pela falta de idoneidade de quem as perpetrava.

Não acontece o mesmo com a entrevista que o senador Souza Castro teria concedido á *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro, aqui publicada em largos trechos.

Trata-se de um homem publico que esteve na direcção do Estado, e agora, figura em sua representação federal.

E' pois, alguem a quem não assiste o direito de falar levianamente seja qual for o assumpto versado e cuja opinião não póde ficar ao abandono, mesmo quando menos verdadeira.

Dahi a necessidade desta nossa immediata resposta ás infelizes asserções feitas á nossa confreira carioca pelo senador paraense.

Começa o entrevistado sacudindo a opinião da sua terra com o alarme que teria despertado a concessão Ford.

A sua asserção não repousa em base consistente, porque o facto real é a confiança absoluta que a população desta terra, por sua grande maioria, vota ao seu governador, e é ainda a verdadeira alegria que causou o entendimento com o millionario hoje geralmente conceituado como um dos bemfeitores da humanidade.

Alarmada andou, sim, esta população, com o afastamento do seu representante, durante oito longos mezes, do seio do Senado, onde se debatiam, assumptos palpitantes da vida nacional, para estar aqui mãos dadas com uma opposição que combatia sem treguas, desesperadamente, a politica dominante.

E, emquanto isso, o chefe do partido, com paciencia evangelica, supportou toda a campanha de ultrajes, perfidias e miserias, mudo, sem apontar o principal responsavel, que não era outro senão esse mesmo senador Souza Castro, movido não sabemos porque sentimentos menos nobres contra o seu successor, que, entregue aos cuidados da sua exemplar administração e preoccupado com a felicidade desta terra e da sua gente, jámais pensou em diminuir qualquer dos seus coestaduanos.

Ao contrario, a tanto levou a sua tolerancia que poz de sobreaviso a policia, quando aqui chegava o senador para as tricas politicas, mandando apprehender boletins e outros incitamentos ao publico, lançados pelo funccionalismo revoltado com a lembrança da agiotagem de que havia sido victima. Esse é que foi o alarme da população, modificado pela serenidade do governo, cercado de prestigio e de força, em condições de abater qualquer tentativa que elementos desprestigiados e máos pensaram fazer, planejando, mesmo, o assassinato do chefe do Estado.

E tudo isso lhes foi perdoado, pela necessidade que temos de collaborar no problema da ordem, indispensavel á realização dos planos vigorosos do chefe da Nação, e mercê de Deus inteiramente conseguido até aqui, emquanto dispuzer de autoridade o actual governador.

As nossas affirmativas ahi expressas são corroboradas pelo silencio de tres annos do referido senador. Tambem não é exacto que houvesse o proposito de esconder a concessão do conhecimento publico. Muito ao envés disso, poderia possuir o contrato quem o entendesse, como o obteve o Sr. J. Castro, requerendo-o.

As negociações e os entendimentos que o precederam, esses sim, correram sob sigilo, consequente da importancia do assumpto, de interesse mundial, e por insistencia do proprio Sr. Henry Ford, conforme poderá informar o Dr. Custodio Alves de Lima, então inspector geral consular, hoje em serviço no Ministerio do Exterior e como ainda pódem attestar os representantes paraenses no Senado e na Camara federaes, inteirados da materia, mas tudo em proveito do Pará.

E' facto conhecido, que, durante perto de 80 annos, contentamo-nos em preparar uma legislação massuda e sem resultados praticos para as nossas terras, que só eram aproveitadas na industria extractiva, essa mesma desorganizada, de sorte que nunca póde offerecer segurança ás previsões orçamentarias.

E durante perto de 20 annos a nossa principal occupação foi, de braços cruzados, atirar supplicas aos ouvidos do governo federal em nome duma prodigalidade antiga, em proveito da penuria em que nos debatiamos.

Ha actualmente um esforço honesto para se fugir ao emparedamento a que ficamos adstrictos, e eis que surge um cidadão munido dos titulos que o paraense lhe deu afim de trabalhar por seus interesses, a gritar alto e bom som: "Não! Não subirás! Empregarei todos os esforços para que rastejes esquecido e pobre como viveste até aqui. Vejo que o contrato é honesto e que te assegura vantagens dentro de 12 annos, mas isso é demais para ti. Não tens direito a tanta felicidade!"

E o que não póde deixar de surprehender é o desconhecimento completo da historia patria, revelado pelo senador Souza Castro, quando, em pleno seculo XX, refere temores sobre a possibilidade de se transformar a sua terra em colonia. Não eramos um paiz com a população que somos hoje, e repellimos hollandezes e quanto outros tentaram conquistar-nos.

Esse receio é pueril e só póde occorrer a quem se tenha deixado dominar pela céga paixão do despeito.

O actual governador póde orgulhar-se de ter encaminhado todos os assumptos directamente com os concessionarios, sem precisar de intermediarios. Na concessão Gold Fields, tratou com o Sr. Thomas Bissell; na Ford, com os Srs Blakeley, Mac Cullogh e com o advogado Ide, representantes desse argentario; na japoneza, com o Sr. embaixador e com o chefe da missão japoneza, Sr. Fukuara, da Kanegafuchi Spining Company.

Mas, uma vez que andam tão accessos os seus melindres patrioticos, o senador Souza Castro devia agora explicar os contratos que assignou da "Pará Plantation", com os Srs. Clark e Dr. Frederico Abreu; com o Sr. Selinder, que tinha como patrono o Dr. Genaro Acatauassu Nunes, e, ainda, um outro com o Dr. Ildefonso Albano.

Para facilitar o trabalho, dentro em breve havemos de publical-os na integra, pois temos que S. Ex. não os conhece e os assignou sem os ler, tanto que no segundo delles faz concessão de um milhão de hectares que não localizou e que o governo actual está examinando com cuidado, para fazer a justiça devida ao concessionario, visto que o Congresso do Estado não lhe prorogou a opção.

De taes contratos, apenas se póde executar o primeiro, em que estão interessados os plantadores do Oriente, mas que, apesar dos favores liberados, nunca o actual governo duvidou das intenções com que fôra feita a outorga.

Outro ponto infundado da entrevista é aquelle em que S. Ex. procura chamar a si a iniciativa dos negocios com os americanos. Não a recusamos a quem pertence de direito. A iniciativa cabe ao Presidente Arthur Bernardes e aos seus ministros da agricultura e do exterior, que receberam as solicitações por intermedio do embaixador Edwin Morgan, as quaes foram communicadas por aquelles titulares ao senador Dionysio Bentes e ao deputado Eurico Valle, então "leader" da bancada na Camara.

Esses dois representantes do Estado, vindo a Belem em férias parlamentares, pois nunca o fizeram em outra época, deram conta da incumbencia reservadissima que traziam e solicitaram credenciaes amplas para continuar a tratar efficazmente do assumpto.

O incriminado contrato Ford não é sómente da autoria do governador do Estado. Estudaram-no patriotica e pacientemente o Congresso estadual, que já o approvou, alguns membros da representação federal paraense, o ex-inspector consular nos Estados Unidos, Dr. Custodio Alves de Lima, o actual ministro da agricultura e, sobretudo, o estadista eminente e benemerito que é o Sr. Presidente da Republica que, ouvindo os representantes de Henry Ford e conhecendo detidamente os seus planos, no afan nobre de conduzir o Pará a melhores destinos na economia nacional, concedeu-lhes excepcionalmente isenção completa de impostos de importação, favor não feito a ninguem.

Portanto, demonstra insensatez da parte do senador pelo Pará o irrogar a tanta gente digna imputações descabidas e que não se ajustam sequer no cerebro de collegial de algumas letras.

No actual governo, podemos garantir, não ha negocios excusos. E as portas das repartições publicas estão abertas de par em par, a quem as queira examinar, tanta certeza tem o governador de que não existe documento algum clandestino a temer. E para que melhor possam impressionar o espirito publico, devem todos falar assim, sobretudo em relação á Camara dos Deputados, que é quem approva as contas dos governadores, que lh'as apresentam claras e precisas.

Será esse o caso do Sr. senador Souza Castro?"

ENLACE PIRES DE MELLO-PEREIRA DE SOUZA

—★—

Realiza-se amanhã, no palacio Guanabara, o enlace matrimonial da senhorita Maria Pereira de Souza, filha gentilissima do Sr. Presidente da Republica e da Exma. Sra. D. Sophia Pereira de Souza, com o Dr. Firmino Pires de Mello, illustre advogado e industrial do maior conceito nesta cidade.

Esse casamento, que une mais intimamente duas familias das mais illustres, será realizado em absoluta intimidade.

A ceremonia civil será celebrada ás 16 ½ horas, pelo juiz Martinho Garcez e a religiosa, ás 17 horas, pelo bispo do Espirito Santo, D. Benedicto de Souza.

Serão padrinhos da noiva, no civil, a viuva almirante Cesar de Mello e os Drs. Gervasio Pires Ferreira e Nelson Coutinho, e no religioso, o Dr. Alvaro de Souza Queiroz e senhora.

Serão padrinhos do noivo, no civil, os Srs. Dr. Washington Luis e senhora, Cesar Pires de Mello e Lauro Jardim, e no religioso, o Dr. Julio Prestes e senhora.

O relator do orçamento da guerra no Senado

A commissão de finanças do Senado, entregando á alta competencia do senador Eurico Valle o encargo de relatar o orçamento da guerra, teve uma escolha das mais felizes, pois que esse illustre parlamentar, grande estudioso de todos os nossos magnos problemas, familiarizado com todas as questões de importancia para a vida do paiz, se não é um militar, nem um especialista possuidor de todos os segredos da technica militar, é comtudo um espirito de ha muito affeito ao trato dos problemas da defesa nacional.

SENADOR EURICO VALLE

Intelligencia brilhantissima, servida por uma cultura aprimorada, acompanhando cuidadosamente, no Brasil e no estrangeiro, os trabalhos de maior importancia para o estudo e solução das questões essencialmente ligadas ao nosso progresso, sempre o preoccuparam as que se relacionam, de maneira especial, com a formação militar da mocidade e a maior efficiencia das forças armadas.

A sua carreira parlamentar, tão cheia de serviços, os mais brilhantes e de maior importancia para o paiz, attesta a lucidez do seu espirito, a escrupulosa attenção com que se dedica ao estudo dos diversos problemas, a prudencia das suas ponderações, a orientação patriotica e esclarecida de todos os seus actos.

Mais do que nunca, talvez, a situação das nossas organizações militares está a exigir dos que dellas devam cuidar, um exame attento e minucioso, a analyse muito esclarecida das diversas causas que, por qualquer fórma, embaraçam o seu desenvolvimento e maior ponderação no solver os differentes problemas offerecidos ao criterio do legislador.

A escolha do Sr. Eurivo Valle para guiar o Senado nesse estudo é uma demonstração do empenho da commissão de finanças dessa casa, em realizar uma obra constructiva e patriotica capaz de permittir todo o exito dos esforços dos espiritos enthusiastas que animam os nossos soldados e luctam abnegadamente para dar ao Brasil um exercito digno delle. Foi uma homenagem a um parlamentar do mais alto valor, e foi um acto de acerto, assegurando ao Senado uma collaboração preciosa e efficiente para o estudo de questões da maior delicadeza e da mais alta importancia.

O Sr. Presidente da Republica visitou a Intendencia da Guerra

O Sr. Presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da guerra, do commandante Vieira de Mello, sub-chefe da casa militar da Presidencia, e do ajudante de ordens, major Brasilio Carneiro de Castro, visitou hontem a Intendencia da Guerra, tendo saido do palacio Guanabara ás 7 1|2 e regressando ás 10 horas.

Em frente ao edificio da Intendencia da Guerra formou uma guarda de honra, que prestou a S. Ex. as continencias regulamentares.

A visita do Presidente foi demorada e, ao retirar-se, S. Ex. externou a boa impressão que tivera ao percorrer as diversas dependencias do estabelecimento.

NOTAS E INFORMAÇÕES

—★—

O DEPUTADO Manoel Villaboim recebeu do Dr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Um abraço de cordiaes felicitações pelo acertado voto da Camara dos Deputados, reconduzindo-o no posto de *leader* da maioria, onde confirmou a sua alta capacidade e grandes sentimentos civicos, ao serviço da patria e da Republica. Cordiaes saudações."

* * *

A' temos accentuado o desenvolvimento espantoso que está experimentando no paiz. o cooperativismo de credito. A iniciativa particular comprehendeu, finalmente, que deve auxiliar os poderes publicos, no serviço patriotico de facilitar a expansão da agricultura, poderoso elemento de força na economia nacional.

Temos agora excellentes noticias de que no proximo mez de junho, reunir-se-hão em conferencia as cooperativas bahianas, afim de tratarem da propaganda do raiffeiscanismo e outros assumptos de importancia.

O governador Vital Soares empenha-se em resolver definitivamente o problema do credito agricola no seu Estado, de sorte que dentro de pouco tempo a Bahia estará dotada de estabelecimentos de creditos, na relação das suas grandes possibilidades agricolas.

* * *

NÃO terá chegado ainda o dia da emancipação politica da mulher?

A opportunidade é boa, proporcionada como está ao Senado da Republica pela participação feminina das eleições senatoriaes do Rio Grande do Norte.

Votando, a mulher riograndense o fez devidamente habilitada, munida do titulo eleitoral necessario, dado pelos juizes seccionaes da sua terra, onde o alistamento é federal. Comparecendo ás urnas foi admittida a lançar a cedula eleitoral por uma mesa composta na sua maioria por juizes federaes. A junta apuradora apurou os seus votos, mostrando mais uma vez que estavam dentro da Constituição e das leis.

E' de esperar que o Senado não chame a si a orientação injusta de depurar, sem fundamento outro, que o tradicionalismo, votos perfeitamente validos e legaes.

Principalmente agora, em 13 de maio, seria um attentado maior ainda do que teria constituido a recusa de sanccionamento á lei que aboliu a escravatura. Aquelle ter-se-hia limitado a conservar escravos, que já o eram. Depurar votos de eleitoras que conseguiram por processos legitimos a sua admissão a cumprir um dever civico, seria procurar recolher novamente á tutela elementos que por seu esforço e suas habilitações conseguiram uma emancipação valida perante a lei.

O chefe da Nação esteve hontem em Petropolis

O Sr. Presidente da Republica, em companhia do Dr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo, e do major Brasilio Carneiro de Castro, ajudante de ordens da Presidencia, esteve hontem em Petropolis, tendo feito a viagem, tanto na ida como na volta, pela estrada Rio-Petropolis.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL DE 1928

—★—

CONGRATULAÇÕES COM O CHEFE DA NAÇÃO

O Sr. Presidente da Republica continúa a receber de todos os pontos do paiz congratulações, por motivo da sua mensagem, apresentada ao Congresso Nacional.

Ainda hontem, S. Ex. recebeu os seguintes telegrammas

"**Guaratinguetá, 5** — Exmo. Sr. Dr. Washington Luis — Acabo de ler a mensagem que V. Ex. dirigiu ao Congresso Nacional, no dia 3 do corrente, e, na qualidade de cidadão, que deseja sinceramente a grandeza da Patria, não posso deixar de vir trazer a V. Ex. as minhas mais ardentes felicitações, pelo trabalho colossal realizado por V. Ex., no curto espaço de um anno, com especialidade na parte relativa ás finanças do paiz. Sempre confiei muito no criterio de V. Ex. e, bem assim, no seu grande tirocinio administrativo. Eu sabia que, na direcção dos negocios publicos, iamos ter um homem energico, justo e profundamente honesto e patriota; mas, apesar de toda essa confiança, eu fiquei receioso de que o plano financeiro de V. Ex. não seria bem succedido e que poderia mesmo ser funesto á Nação. Para tal receio concorria, de um lado, a minha ignorancia em assumptos de finanças e, de outro lado, o que lia em sentido contrario ás idéas de V. Ex., escripto por pessoas tidas e havidas como entendidas na materia. Eu não podia comprehender que um plano tão simples na apparencia, se, realmente, fosse efficaz, não houvesse acudido á mente dos outros estadistas que antecederam V. Ex. na presidencia da Republica.

Agora, vejo que V. Ex. tinha razão. A exposição de V. Ex. é tão clara que qualquer individuo, medianamente intelligente, póde comprehendel-a. Estou convencido de que V. Ex. vai resolver o problema da circulação metallica ou conversibilidade da nossa moeda, equilibrando os nossos orçamentos e dando ao nosso caro Brasil uma prosperidade material que parecia ser impossivel até ha pouco. Estou immensamente satisfeito com essa perspectiva e faço os mais ardentes votos por que V. Ex., no gozo de boa saude e sem os embaraços das mashorcas, possa levar avante a execução do seu grandioso plano. De V. Ex., patricio, amigo e admirador — **Cassio de Rezende** (medico)."

"**Goyaz, 11** — Exmo. Sr. Dr. Washington Luis, Presidente da Republica — Rio — Documento de insigne valor, a mensagem por V. Ex. apresentada ao Congresso Nacional, por occasião da installação de seus trabalhos no corrente anno, plenamente justificada pelas sábias idéas que encerra e pelo cunho de profundo patriotismo que lhe foi impresso, as effusivas felicitações que peço permissão para dirigir a V. Ex., a cujo programma administrativo, que vem sendo esclarecida e fielmente executado, rendo as homenagens de minha sincera admiração. Attenciosas saudações — **Brasil Caiado**."

"**S. Paulo, 11** — Exmo. Sr. Dr. Washington Luis — Rio — Congratulo Nação Brasileira e Partido Republicano Paulista pela mensagem 3 de maio, documento que resume grandes serviços actual governo, sobretudo registra victoria plano financeiro realizado completa vista conjunto admiravel intrepidez administrativa revelação excepcional capacidade eminente estadista, cuja simples presença presidencial Republica facilita organização social, elevando sentimento moral toda Nação. Tenho honra enviar minhas respeitosas saudações — **Pires do Rio**, prefeito de S. Paulo."

"**Rio, 8** — Presidente Washington Luis — Rio — A leitura da mensagem deixou-me a impressão de que está lançada a pedra fundamental da estatua de benemerencia que a gratidão nacional ha de erguer ao grande servidor da Republica e do Brasil. Affectuoso abraço — **Joaquim de Salles**."

A REPERCUSSÃO NOS ESTADOS

VICTORIA, 11 (O PAIZ) — O "Diario da Manhã", orgão official do Estado, em longo editorial, faz critica á mensagem do Sr. Presidente da Republica, dizendo que, por qualquer dos aspectos que seja o importante documento encarado, somos levados a reconhecer nelle a orientação do espirito que tem uma idéa assentada e um programma definido, em via de execução.

Accrescenta que a critica, a respeito da mensagem — á qual faz elogios — e as referencias são tão variadas e multiformes, que se torna difficultoso classifical-as na sua apaixonada e preconcebida demonstração de desestima pelas idéas do governo superior da Republica.

COOPERATIVISMO

O *Correio da Manhã*, em sua edição do dia 2 do corrente, sob o titulo *Cooperativismo*, trouxe um artigo assignado pelo Sr. Abilio de Carvalho, no qual o antigo inspector geral dos bancos e actual secretario do ministro da agricultura, subscriptor destas linhas, é accusado de, por despeito, valer-se das funcções de seu cargo para perseguir os que não estão de accordo com as suas idéas.

Quem quer que tenha tratado de perto commigo, ao ler tal accusação, sorrirá da facilidade com que a mesma foi escripta, em se tratando de pessoa que é incapaz de negar justiça aos seus peores inimigos, da mesma fórma que no exercicio das funcções dos cargos occupados não tem amigos.

O accusador, porém, foi mais longe. Sabendo que o secretario do ministro não dispõe de autoridade funccional para fazer por si as coisas feias de que o accusa, investe tambem contra o ministro e o director do serviço de inspecção e fomento agricolas, aos quaes distribue os papeis de cumplices do truculento perseguidor das innocentes victimas do seu odio e despeito.

Ora, tudo quanto o Sr. Abilio de Carvalho escreveu no seu mencionado artigo está em absoluto desaccordo com a verdade dos factos:

Primeira inverdade — "Quando foi creada a fiscalização bancaria, pretendeu um inspector de bancos submetter essas instituições á sua fiscalização, mas uma disposição da lei de orçamento declarou subordinadas *gratuitamente* ao Ministerio da Agricultura as respectivas cooperativas de credito.

Quem conhece a vaidade de certos funccionarios, o sentimento da força de que se julgam investidos, comprehenderá facilmente a irritação que aquelle acto do poder legislativo causou ao referido inspector de bancos, que assim viu fugir da sua repartição as quotas de contribuição dos bancos populares."

A fiscalização bancaria permanente foi creada em principios de 1921 e eu só fui designado para exercer as funcções de inspector geral em setembro de 1923, dois annos e meio depois.

Ao assumir o cargo já encontrei as cooperativas de credito no regimen da fiscalização, facto decorrente da letra clara do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Por despacho do ministro da fazenda, proferido em recurso interposto pelos interessados, já tinha ficado resolvido que até mesmo as Caixas Ruraes não poderiam funccionar sem autorização prévia concedida em carta patente, havendo sido impostas as penas regulamentares a algumas que se recusaram a cumprir aquelle despacho.

Não me parecendo razoavel que as verdadeiras Caixas Ruraes fossem equiparadas aos demais estabelecimentos bancarios, depois de entender-me com o ministro da fazenda, mandei suspender a execução dos processos que encontrei em andamento, inclusive os relativos á cobrança do sello das cartas patentes, já expedidas, não se expedindo novas.

Os chamados bancos populares continuaram no regimen da fiscalização commum, porque, operando como bancos de depositos e descontos e fazendo a agiotagem, nada justificava a sua exclusão. Um delles adoptou justamente o nome de Banco de Depositos e Descontos e, (contra o parecer da Inspectoria), reivindicou o direito e obteve autorização para operar em cambio!

Encontrando eu essa situação, é claro que tinha de mantel-a. Os novos bancos populares, que se abriam, ficaram sujeitos ao processo commum de autorização por meio da carta patente. E esse, para a grande maioria delles, era o unico onus que os attingia.

Só os de capital superior a 500 contos pagavam quotas da fiscalização, de accordo com a lei então em vigor e nessas condições no Districto Federal apenas estavam os *bancos populares* do Dr. Placido de Mello e do deputado Bianor de Medeiros.

Segundo o Sr. Abilio de Carvalho o meu despeito com a passagem da fiscalização para o Ministerio da Agricultura fôra provocado pela fuga, da Inspectoria, das quotas de contribuição dos bancos populares.

Essas quotas, numa arrecadação superior a 1.000 contos annuaes, não chegavam a 10 contos em todo o Brasil e apenas a dois no Districto Federal. Admittamos, porém, que chegassem a quantia muito mais avultada. No meu tempo os vencimentos do pessoal da Inspectoria Geral dos Bancos já estavam tabelados no orçamento e não dependiam mais da arrecadação das quotas de fiscalização pagas pelos bancos.

Que interesse, pois, tinha eu em que as pagas pelos bancos populares não fugissem da inspectoria, a ponto de me deixar obnubilar pelo despeito diante de facto tão insignificante?

Muito ao contrario do que affirma o Sr. Abilio, e disso podem dar testemunho todos os meus auxiliares de então, eu fiquei satisfeitissimo com a disposição legislativa que passou para o Ministerio da Agricultura a fiscalização das cooperativas de credito, satisfação que só não foi completa porque lá ficou ainda a relativa aos estabelecimentos que operam com funccionarios publicos.

Era um encargo a menos para a inspectoria, constante fonte de aborrecimentos, cuja eliminação só me poderia dar prazer.

Quiz, porém, o acaso que o actual ministro da agricultura me distinguisse com a sua confiança e me fizesse seu secretario. No novo posto vi-me de novo em contacto com os *bancos populares*. Conhecia-os da Inspectoria dos Bancos e sabia bem, o que elles são e o que elles valem. O facto de estar desempenhando as funcções de secretario do ministro não era razão para que eu os olhasse por prisma diverso e os visse de fórma differente do que na realidade são.

Na primeira troca de impressões que sobre o assumpto tive com o ministro e o director do fomento verifiquei que ambos tinham opinião firmada a respeito e eram exactamente as mesmas que a minha, como são as de todos os que desejam ver seguidos no Brasil os principios do verdadeiro cooperativismo.

O Sr. ministro Dr. Lyra Castro, antigo presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, estudioso de todos os assumptos que interessam á producção entre os quaes está em primeiro plano o que diz respeito ao credito agricola, não podia deixar de acompanhar com particular interesse o que se tem feito entre nós sobre cooperativismo, de cuja boa pratica tanto tem a esperar o paiz.

Ao assumir a pasta, estava completamente senhor da materia. Algumas falhas, mesmo, que me haviam passado despercebidas, foram focalizadas por elle, com a segurança de apreciação e bom senso que lhe são peculiares.

Quanto ao Sr. Dr. Arthur Torres Filho, a sua repulsa ao que ahi existe é conhecida. Para mostral-o, basta dizer que, durante os dez mezes e meio da vigencia da lei que mandou passar para o Ministerio da Agricultura a fiscalização, nenhum registro foi permittido por elle, apesar da pressão que, no governo passado, os interessados faziam nesse sentido.

Não foi, portanto, a minha entrada para o ministerio que influiu no espirito daquelle alto funccionario. Senhor do assumpto, ainda muito mais do que eu, a sua opinião ha muito se firmára e era conhecida por todos.

2ª inverdade — "Tão depressa o novo secretario entrava na posse do seu cargo, era suspensa a execução do regulamento da fiscalização das cooperativas; eram demittidos varios funccionarios nomeados para esse serviço, e se preparava a regulamentação de uma lei, sanccionada vinte annos antes!"

A execução do regulamento a que se refere o Sr. Abilio de Carvalho, não poderia ter sido suspensa uma vez que ainda não houvera sido praticada effectivamente. As suppostas demissões de funccionarios nomeados para tal serviço foram simples dispensas, afim de regularizar, emquanto era tempo, uma situação que não tinha apoio legal e, por isso, não poderia prevalecer.

O regulamento creou logares permanentes sem que houvesse lei que o autorizasse, como é facil verificar a uma simples leitura do art. 40 da lei da despesa para o exercicio de 1926.

O Sr. ministro da agricultura, por iniciativa propria, mandou examinar a questão pela directoria geral de agricultura, e, de accordo com o parecer desta, dispensou os funccionarios permanentes, determinando que a fiscalização se fizesse por funccionarios do fomento, para tal fim designados, e por pessoal contratado, uma vez que a verba por onde correrá o respectivo pagamento é *variavel*.

3ª inverdade — O Sr. Abilio de Carvalho attribue a inspiração minha, as "instrucções complementares" expedidas para orientação dos fiscaes, quando a verdade é que vi o texto das mesmas, pela primeira vez, no momento da proposta pelo serviço do fomento, e nellas não existe uma só palavra de minha collaboração.

4ª inverdade — Para o Sr. Abilio de Carvalho, a rescisão do contrato do Sr. Apollonio Peres, foi uma represalia tomada por mim, diante da attitude do Congresso das Cooperativas, reunido no Recife, no qual foram formulados protestos contra as "instrucções", pagando assim o contratado pelos que não poderiam, tendo em vista a sua posição social, chegar ao alcance do meu despeito.

Conheço o Sr. Apollonio Peres dos meus tempos de estudante, no Recife e, desde então, sempre mantivemos as mais amistosas relações. Ao terminar o seu penultimo contrato já era eu secretario do ministro da agricultura. Apesar de saber que elle estava ligado aos defensores do cooperativismo desvirtuado, que por ahi anda, advoguei, perante o ministro, não só a renovação do seu contrato, como o augmento de sua gratificação.

Fiz-lhe vêr, porém, que, contratado do ministerio, a sua propaganda do cooperativismo tinha de ser feita de accordo com a orientação do serviço de fomento agricola, aceita e mandada observar pelo ministro, ao que elle me respondeu que sabia muito bem que essa era a sua obrigação, e da mesma não se afastaria, em hypothese alguma.

Com surpresa geral, entretanto, ao ter de seguir para o norte, não procurou receber instrucções do chefe do serviço a que estava subordinado. Nas suas excursões de propaganda, nunca deu a menor satisfação áquelle serviço. Em compensação, pedia instrucções ao Dr. Placido de Mello, e lhe mandava relatorios do que ia realizando, em cartas que o orgão catholico, *A União*, publicava.

Não precisava mais nada para que o seu contrato fosse rescindido immediatamente, e, nesse sentido, veiu uma proposta do fomento.

O Sr. ministro, com grande longanimidade, preferiu chamal-o primeiro a esta capital. Eu, por minha vez, aproveitando um cartão que delle recebera, escrevi-lhe uma carta, pondo-o ao par do que se estava passando e aconselhando-o a seguir o unico caminho que a sua situação permittia.

Em vez de attender ao chamado, preferiu o Sr. Apollonio Peres solicitar do Dr. Samuel Hardman, illustre secretario da agricultura de Pernambuco, pedisse este a sua permanencia em Recife. Chegando o pedido, o Sr. ministro respondeu immediatamente ao Dr. Hardman, concedendo a permissão, nos termos solicitados, isto é, até 31 de janeiro deste anno.

Esgotado esse prazo e decorridas muitas semanas após, sem que o Sr. Apollonio Peres se apresentasse á directoria do fomento, conforme lhe fôra determinado, ou desse signal de sua graça, foi então que, sob nova proposta daquella directoria, mandou o Sr. ministro rescindir o contrato, nos termos da clausula 4ª do mesmo.

Expostos, assim, os factos, para ver injustiça no acto de rescisão, só resolvido depois de reiteradas faltas do contratado, é necessario que se tenha o espirito completamente obliterado pela prevenção.

O Sr. Apollonio Peres, como cidadão, tem o direito de adoptar as idéas que entender; como contratado do ministerio para determinado fim, porém, era obrigação sua só fazer aquillo que o ministro mandasse.

Mal aconselhado ou teimoso, elle o que fez foi combater ostensivamente as idéas do ministro, conforme farta documentação existente.

Certas ou erradas, não competia ao Sr. Apollonio Peres senão propagal-as, pois que para isso fôra contratado.

O Sr. Abilio de Carvalho, sim, póde discutil-as e combatel-as. Que o faça, porém, no terreno dos principios. Não lhe fica bem, entretanto, dar o seu combate attribuindo sentimentos mesquinhos a quem, sem o menor interesse material na controversia, deseja apenas ver victorioso, entre nós, o verdadeiro cooperativismo, como o têm praticado todos os outros povos.

O articulista teve a bondade de reconhecer em mim honestidade, capacidade de trabalho e qualidades de coração, ao que me confesso grato.

Se eu não tenho o menor interesse material em que os chamados bancos populares, tal como estão organizados e operando entre nós, sejam ou não considerados verdadeiras cooperativas de credito, e se tenho as qualidades que generosamente me attribue, não sei por que razão o Sr. Abilio de Carvalho, em vez de ver na minha attitude simplesmente a vontade de defender principios, aceitos sem uma unica discrepancia por todas as legislações dos demais povos, preferisse descobrir o mesquinho sentimento do despeito, absolutamente incompativel com aquellas qualidades.

LUCIANO PEREIRA.

Foi enviada uma cópia identica ao *Correio da Manhã*, no dia 4 do corrente.

UM PINTOR DE IDÉAS

A GLORIA DE GABRIEL ROSSETTI NO CENTENARIO DO CHEFE PRERAPHAELITA

POR

FLÉXA RIBEIRO

DANTE-GABRIEL ROSSETTI
(Do C. Portinari, especialmente feito para O PAIZ)

O mundo artistico commemora hoje o primeiro centenario do nascimento de Dante-Gabriel-Rossetti.

O CHEFE pre-raphaelita de pai italiano (poeta patriota de Abruzzos, exilado em Londres), era inglez de nascença e educação. Foi com sua *parola ornata*, — uma das mais impressionantes — de poeta e de pintor — que o evocador da Beata Beatrice interpretou as scenas maravilhosas e paradisiacas da *Divina Comedia* e da *Vita Nuova*.

Quem jamais poderá esquecer uma dessas paginas em que Beatriz refulge, transfigurada em Miss Siddal, e Dante renasce no amor de Gabriel-Rossetti?

No diptico aguarelado do *Saluto* (*Saluto in terra, in eden*), que estranha, enigmatica physionomia, a de Beatriz! Os olhos, semi-volvidos para cima, de pupilas immensas e elasticas, banhados pelas sombras luminosas que descem dos arcos superciliares — projectam-se em olhares longos, longinquos, cheios de chammas do desconhecido, como quem vê, através da Materia, a espiritualidade do Mundo, como quem alcança do voo terreno, o céo ideal.

Na face angular, de zigomas altos, e levemente prognata — que tanto caracteriza as figuras femininas de Gabriel Rossetti — corta-se uma boca sinuosa, de asa de corvo pairante na singular linha do labio superior; em curva ampla e carnuda se assignala no inferior; ambos se abotoam ás comissuras breves, excessivamente finas. E por todo o rosto e pelo pescoço cysneo, uma luz celeste, de fulgor edenico, se diffunde e pára, brilha e foge, de novo se eleva e irradia, alternando-se na propria luminosidade molecular, como uma superficie pictural, que é a mesma, mas bem desigual na densidade da pasta que a recobre.

Na Beata Beatrice, em que a Dona espera a morte, tendo diante de si o quadrante, e está como adormecida num sonho de grande vida interior — as qualidades de força imaginativa augmentam Beata Beatrice — memoria amorosa de Miss Siddal — sonha, acordada; de longe, esbatendo a Florença de aqueductos, uma luz escorre até o quadrante solar; e, na direita alta, emerge da sombra, modela-se na penumbra, o vulto esguio, longo, somnambulo de Dante. Do lado opposto, apparece o Amor: olham-se sinistramente. E, sobre as mãos da Madona, que se aclaram de luz intensa, já o augurio da Morte poisa num pombo cheio de luz, espirito immortal, gloria prónuba do céo. Annuncio de felicidade eterna: Beatriz não desperta: a boca entre-aberta, dorme no sonho, foge á realidade da vida ou da morte, — e quer ficar nesse silencio fecundo, nessa delicia de saber-se ainda viva na morte, morta na vida.

Dando relevo ao rosto e ao pescoço de *Sibila Palmifera*, a cabelleira solta desce, magnifica, torrencial, caudalosa. Suas largas palpebras, acertoando-se em elevação, e em cujos angulos internos as sombras se agglomeram como aves em ninho estreito, parecem os velarios que vedam á terra uma alma ardentissima que se purifica na assumpção do amor.

Em toda escola pre-raphaelita não vejo quem se possa comparar a Rossetti, na elevação imaginosa dos symbolos, na riqueza dos segredos mysticos das fórmas: — nem Holmen Hunt, que deixou a maravilha da *Luz do Mundo*. Talvez Frederico Watts, o creador providencial e sugestivo do *Amor e a Vida*, do *Amor e a Morte* venha miral-o de perto, no seu quadro — *Paolo e Francesca*. Na escola franceza sómente Gustave Moreau, com a fina intenção de seu idealismo, delle se apparenta; mas o exagero do acabamento, a ourivesaria decorativa, tanto quanto bizantina, o fazem logo afastar-se desta densa sensibilidade que era Dante-Gabriel-Rossetti. E' que o pintor inglez parecia auscultar, no tumulo da Materia, a propria ascensão de espiritualidade, como no *Sonho de Dante*, ou *Dantis Amor*, que commenta o ultimo verso da *Divina Comedia*:

L'Amor che muove il sole e l'altre stelle.

Gustave Doré foi illustrador anecdotico e pitoresco; e os demais pintores, méros alegoristas, algemados á silhueta material das creações do Poeta Imaginario do poema, decoradores dos episodios tragicos e visuaes, como Francesco Scaramuzza, em Caronte e Minos, ou Bonaventura Genelli, Frederico Zuccaro, ou ainda Baccio Baldine na mesma scena, á figuração do mesmo typo.

Só elle, com o dom miraculoso de um novo sentido, o sentido do Mysterio, poderia ter descido até a raiz profunda, tentacular, de alguns sonhos delirantes da grande, humana e divina visão dantesca.

III

De toda a confraria pre-rafaelita, que Ruskin, com tanta veemencia, defendeu e estimulou, o cantor da *Beata Beatrice* era tido, pelo proprio critico inglez, como a figura mais complexa e completa: — "O maior genio, entre todos os pintores que conhecia"; — "Principal força intellectual da moderna escola romantica da Inglaterra".

Dessa estranha figura, cujos sonhos, como flores de sangue, desabrocharam no Inferno e foram perfumar, em olores celestes, o proprio Paraiso, após a morte de miss Siddal, — convem relembrar um testemunho pessoal, e que tenta retratal-o: — "Não era seu proprio rosto — diz Teodoro Waltts — que eu acreditava reanimar-se, mas o de Miguel-Angelo; não era sua mesma voz, mas a de Dante, que acreditava ouvir na penumbra do atelier. E a vida que elle levava era, realmente, mais a vida florentina do seculo XVI, do que a londrina do XIX. Não sei quem poderia exprimir com palavras um caracter tão fascinador, tão original, e, entanto, tão cheio de contradições; segundo o que lhe aprazia, ora demonstrava a sagacidade de homem de negocios dos mais habeis ou um máo humor, esturdias inesperadas de estudantes; ora nos espantava pelo fulgor de um saber perfeito, ora nos inquietava por uma dóse de ternura espontanea de mulher, ou ainda por algum traço de uma simplicidade bem infantil."

O que dá, porém, evidente realce e marca para sempre o prestigio espiritual da arte de Gabriel Rosseti é o seu caracter altamente poetico. De todos os seus companheiros da Confraria pre-rafaelita (Preraphaelita Brotherhood), foi elle o poeta por excellencia. E aqui, esta palavra, de tão elevada significação na vida mental do homem, está applicada no seu duplo sentido: de creador da belleza plastica e de artista da rima.

Se compararmos o interprete figurativo de Dante com os outros "irmãos", — notaremos que, embora a idéa religiosa em todos seja predominante, embora nelles o senso mystico irradie do fundo das concepções, — ha em todos um certo predominio da realidade, no seu restricto sentido, de modalidade inerte da fórma.

Aliás, nisto quasi todos elles — Holman Hunt, John Millais, Madox Brow, e tanto quanto Burne-Jones, — seguiam o conselho que era dado como canon da escola pre-rafaelita, e que foi annunciado por John Ruskin na celebre conferencia de Edimburgo, em novembro de 1853: "O pre-rafaelismo não tem senão um principio: a verdade mais absoluta, a mais intransigente em todas as suas obras. Obtem-na elle trabalhando, até no minimo pormenor, do natural, e sómente do natural. Todo fundo de paisagem pre-rafaelita é pintado ao ar livre, até ao ultimo toque, segundo uma paisagem real. Toda figura, seja como for estudada a sua expressão, é o retrato fiel de uma pessoa viva."

IV

Para ir além da "realidade inerte" da fórma, como eu denominei, é necessario sentir a imaginação, como uma energia alta da Realidade. O artista deve ver em cada coisa um espelho: e ahi reflectir sua alma, mirar seu sonho, transilluminar seus ideaes — enlaçando-os na cadeia rhythmica do Sentimento e da Idéa.

Dos pre-rafaelitas inglezes sómente o interprete de Dante, e Frederico Watts, penetraram nessa especie de zona electrica, onde ha uma inspiração infinita do ideal, e onde as coisas são palavras visiveis que fórmam o maravilhoso alphabeto da lingua morta das revelações.

Em toda obra de Gabriel Rossetti aquelle enlevo mago, translucido prolongamento, se affirma: suas pinturas são poemas coloridos; elle primeiro sentia o pensamento; e só depois via a fórma para incarnal-o.

O autor das *Baladas e Sonetos* e do *Sonho de Dante* era um pintor de idéas; pintava idéas; todas as fórmas se lhe apresentavam com um sentido maior, em que o Pensamento apenas se velava. Parece que foi para definil-o que a sua compatriota Elisabeth Browning escreveu: — "Como a natureza é sobrenatural!"

Se compararmos a pintura de Dante-Gabriel Rossetti com a dos seus "irmãos", ou, mesmo, dos formadores da escola ingleza, desde Hogarth até aos que soffreram, através de Van-Dyck, o influxo indomavel de Rubens, como Reynolds, Gainsborough, Lauwrence — da escola antiga á moderna — notaremos como ella é fundamente diversa: tem uma physionomia propria, inconfundivel, pessoal. Em todas as modalidades da escola ingleza, — que é tão caracteristica — a arte de Gabriel Rossetti é uma excepção.

Sentem-se nella uma efloração melodiosa, uma pasta rica e mais gorda, uma frescura luminosa e elastica, como um sabor de polpa fresca de frutos mediterraneos. Ha qualquer coisa do céo elysio da Italia, da luz idylica da atmosphera de Veneza.

Aliás, isto é natural e simples: Dante Rossetti era filho de pai italiano, o poeta commentador da Divina Comedia; sua mãi era meio toscana; suas forças hereditarias, portanto, bebiam seiva nas fontes eternas da peninsula italica. Do céo brumoso da Inglaterra, sua alma se voltava sempre, soffrega e anciosa, para o Oriente.

Assim, havia nelle a somma de duas tendencias: um analysta percuciente e um apaixonado, um psychologo e um poeta.

E era essa dualidade que o tornava mais estranho, fantastico e quasi incomprehensivel para os seus contemporaneos inglezes. Foi uma sensibilidade exilada no seu proprio genio.

O conflicto do Sul e do Norte — explodindo em energias ethnicas — concorreu para augmentar ainda sua capacidade de artista: como poder do sonho de belleza dos mediterraneos, mas sem exagero meridional, e com o poder de analyse dos inglezes, mas sem o frio septentrional, — elle conjugou, no seu espirito, duas forças que andam dispersas, e fez uma unidade ampla e profunda. Com ella, o pintor mergulhou no pensamento dantesco, abandonando as fórmas decorativas e scenicas do poema, para só evocar, em symbolos eternos, o universo moral do homem, onde o outro se reflecte e se vê engrandecido.

D.-G. ROSSETTI — BEATRIZ, NO "SALUTATIO"

D.-G. ROSSETTI — BEATA BEATRICE (uma das obras fundamentaes do pintor inglez.)

D.-G. ROSSETTI — A FORMOSA LILITH

A divisão naval britannica

Os contra-torpedeiros "Amazon" e "Ambuscade" partiram, hontem, á tarde

Em demanda do porto de Santos, onde chegarão hoje, partiram hontem desta capital os contra-torpedeiros inglezes "Amazon" e "Ambuscade", commandados pelos capitães de fragata F. Howar e A. N. Abbay, respectivamente.

Ambos os vasos de guerra zarparam ás 16 horas, tendo duas antes aquelles dois commandantes apresentado suas despedidas aos almirantes Pinto da Luz e José Maria Penido, ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada.

Antes de transporem a barra, os dois contra-torpedeiros britannicos trocaram saudações de despedidas com o contra-torpedeiro "Maranhão", capitanea da nossa flotilha de contra-torpedeiros, e com a fortaleza de Villegaignon, sendo essas saudações correspondidas com os signaes de "boa viagem".

De Santos, o "Amazon" e "Ambuscade" seguirão para Montevidéo e Buenos Aires, e dali para a Africa, onde visitarão as colonias inglezas das regiões occidental e do sul, daquelle continente.

Depois da partida dos navios britannicos desta capital, o capitão-tenente João Marques Filho, que fôra posto ás ordens do commandante do "Amazon", apresentou-se ás altas autoridades navaes, voltando a recolher-se á Escola de Aviação Naval, onde serve como official piloto-aviador.

O commandante do "Amazon" agradeceu ao capitão-tenente Marques Filho, de modo muito expressivo, sua actuação no desempenho desse encargo.

* * *

Resta, ainda, visitar os portos desta capital e da Bahia, conforme communicação já recebida pelas nossas altas autoridades navaes, o cruzador "Cornwall", da mesma divisão naval britannica do Atlantico do Sul.

Esse cruzador só chegará ao nosso porto em 1º de junho proximo, devendo antes, de 25 a 29 do corrente, permanecer no porto de São Salvador, da Bahia.

Nesta capital, sua demora será provavelmente até 7 daquelle mez.

Monumento a Carlos Gomes

SERA' INAUGURADO A 15 DO CORRENTE

Vai, finalmente, a capital da Republica saldar a divida que contraira com a memoria do seu maior musico.

Depois de amanhã, 15 do corrente, no angulo do Passeio Publico, fronteiro ao Instituto Nacional de Musica, será inaugurada a herma de Carlos Gomes, que foi adquirida por subscripção publica.

Pesquisas de petroleo

O Dr. Lyra Castro, ministro da agricultura, mandou adquirir nos Estados Unidos, mais tres sondas completas e sobresalentes para as mesmas, destinadas ao Serviço Geologico e Mineralogico, para os trabalhos de sondagem de petroleo no paiz.

Essas sondas estão avaliadas em 1.230:907$000.

PARA O SENTIDO HYGIENICO DA ALIMENTAÇÃO

A POMICULTURA E A NECESSIDADE DE SUA INTENSIFICAÇÃO ENTRE NÓS

Um medico inglez, de grande renome, affirmou algures, com delicioso *humour*, que o homem abre, quasi sempre, a sua sepultura, com o garfo e a faca. A affirmativa, posto que implique em algum pessimismo, não deixa de representar flagrante e universal verdade.

Os estudos medicos, nos grandes centros populosos, mostram a relação directa existente entre a accentuação da curva de mortalidade e a má escolha ou má qualidade da alimentação usual. Saber comer é quasi tanto como saber viver. Não é aphorismo inocuo, para armar effeito, senão resultado inilludivel das estatisticas demegrapho-sanitarias, das causas mais frequentes da pathologia humana nos centros civilizados.

Para nós, habitantes do Rio, a questão assume aspecto de summo interesse pela coparticipação alarmante que as doenças do apparelho gastro-intestinal têm na mortalidade geral da cidade. Depois da tuberculose, essas affecções e infecções são a maior causa da mortalidade geral entre nós. E' claro que o problema implica em varias difficuldades, desde a da fiscalização diaria dos productos alimentares até a da escolha do regimen alimentar, que deve ser privativa de cada individuo. Ha, porém, noções de interesse geral, que podem e devem ser conhecidas em beneficio da collectividade, pelos fundamentos scientificos em que repousam e pelos excellentes resultados que a sua observancia determina na pratica de todos os povos, em igualdade de climas e de condições.

Ainda ha poucos dias, na Liga de Hygiene Mental, fez-se ouvir a palavra autorizada de um dos nossos mais illustres homens de sciencia — o professor Henrique Roxo, que dissertou sobre o regimen alimentar nas suas relações com a pathologia. Nesse trabalho, que devera ser lido por todos os que se interessam pelos problemas da medicina social, o notavel scientista mostra o funesto erro em que incorrem os que, no nosso clima, abusam das carnes e dos excitantes alimentares, deixando de parte os legumes e frutas, que melhor attendem ás necessidades nutritivas em nosso meio. Para o Prof. Henrique Roxo, o alcoolismo e o abuso da carne são as razões principaes por que o homem não attinge ao limite normal da vida, o qual deveria ser, consoante o exemplo dos outros animaes, sete a oito vezes o periodo de seu crescimento, o que vale dizer, 140 a 150 annos.

Desde Hippocrates que se conhecem os maleficios resultantes da alimentação sobrecarregada de proteinas. Emquanto isso, autores antigos e modernos são accórdes na excellencia do regimen mixto com predominancia dos vegetaes, legumes e frutas em grande escala. Particularizando a sua interessante dissertação scientifica, aquelle professor exalta as qualidades nutritivas e desintoxicantes de muitos dos nossos legumes, mostrando as propriedades caracteristicas da batata, da mandioca, da abóbora, do xuxu', da couve-flor, da cebola, do alho, do inhame, da cenoura, do agrião, da alface, etc., cujo uso diario seria recommendavel á grande maioria dos intoxicados pelo excesso das carnes.

O feijão e os legumes de seu typo (ervilhas, favas, lentilhas, etc.), são alimentos preciosos, ricos em phosphoro, ferro, bases alcalinas e alcalino-terrosas, que facilitam a alcalinidade do sangue e representam uma fonte pródiga de calorias, de trabalho potencial. Alimentação relativamente barata, a dos legumes deveria merecer a preferencia das classes pobres, que nellas encontram grandes recursos nutritivos sem os inconvenientes das carnes e da sua excessiva riqueza em azoto.

A intensificação de sua cultura nas zonas proximas dos centros urbanos é uma politica de grande significação economica e hygienica, a um tempo, pois que facilita a vida aos humildes, sem lhes acarretar prejuizos ulteriores de intoxicação alimentar.

Ao lado dos legumes, as frutas possuem uma influencia benefica, tambem, no regimen alimentar de quasi todo o mundo, possuindo cada uma dellas as suas virtudes especificas, que as tornam estimaveis aos paladares e aos organismos humanos, em geral. Ricas em vitaminas, em potassio e acido phosphorico, de digestão facil, ellas constituem o ideal da alimentação em um clima como o nosso, cuja média de temperatura é, por si só, um excitante do systema nervoso e um deprimente organico, de actuação damnosa áquelles que não lhe contrabalançam os effeitos com um regimen alimentar adequado.

Os limões, de tantas virtudes medicinaes; as laranjas, de uso sadio; os morangos, os abacates, as bananas, as mangas, os ananazes e tantos outros, que a nossa natureza nos offerece em troca de um pequeno esforço de cultivo, deveriam ser utilizados diariamente para corrigir os inconvenientes do carnivorismo, funesto a certas compleições humanas, e sempre damnoso quando utilizado sem intermittencias propicias ao repouso do figado, rins e intestinos.

Em paizes frios, como a Allemanha, onde a necessidade da alimentação é maior em razão do clima, substitue-se o jantar por uma refeição ligeira, composta de bolos e de um creme tradicional.

No Brasil, ao revés disso, o habito impoz duas refeições igualmente fortes e sobrecarregadas de carnes e de excitantes. Pelo menos em uma dessas refeições deveria preponderar o uso dos vegetaes, legumes e frutas, cujo emprego importaria na cessação de grande numero de perturbações do metabolismo que se attribuem a varias causas, mas quasi nunca aos excessos da mesa.

Para isso é, porém, necessario, antes de tudo, que consigamos baratear essa especie de alimentação, intensificando a cultura das frutas e dos legumes e evitando, o mais possivel, o encarecimento devido á excessiva ganancia de certos intermediarios na sua venda. O excessivo preço desses alimentos vegetaes (sobretudo das frutas) torna quasi prohibitivo o seu uso, ou, pelo menos, restricto ás pessoas de recursos amplos, que podem dar 18$ por uma duzia de peras, 16$ por uma duzia de maçãs, e assim por diante.

E' certo que alguns paizes vizinhos, exportadores de frutas, podem vender-nos esses productos dos seus pomares sem gravames alfandegarios, mas nem por isso conseguimos ver reduzidos a um limite razoavel o preço delles, que continúa estacionario em quantias excessivamente majoradas.

E que dizer das frutas brasileiras, das nossas mangas, que chegam a alcançar o fabuloso preço de 3$ por unidade; das ananazes, dos abacates, das laranjas, e até das popularissimas bananas, deliciosa fruta, cujo cultivo representa, em S. Paulo, uma riqueza respeitavel? Desse modo, somos obrigados a renunciar á alimentação ideal, e mais conveniente ao nosso clima, pela razão desarrazoada de a termos a preços inaccessiveis á maioria da população.

Os patrioticos e bem inspirados esforços preços inaccessiveis á maioria da popurecer o consumo das frutas entre nós, se têm esbarrado diante da ambição desmedida de certos intermediarios nesse genero de negocios. Só a intensificação da pomicultura, o barateamento de seu transporte e a aproximação directa entre o productor e o consumidor poderão restituir-nos o direito de ver as frutas á mesa do pobre e do rico, do millionario e do funccionario ou trabalhador modestos.

O beneficiamento de grandes extensões de terras, até agora inaproveitadas, viria concorrer muito para a melhoria dos nossos recursos alimentares e importar, talvez, na creação de mais uma grande fonte de renda nacional pela exportação do excedente do nosso consumo interno.

São Paulo já nos dá, a esse aspecto, um grande exemplo, vendendo por muitos milhares de contos o que excede de suas actividades pomicultoras, e que influem, de maneira benefica, no augmento do saldo de sua balança mercantil.

A palavra dos homens de sciencia coincide, aqui, de maneira feliz, com o interesse nacional, e, neste capitulo, é de esperar um futuro promissor, assim pelos resultados ecoromicos que ha de importar, como pela benefica influencia da alimentação frutarista no conjunto das condições hygienicas da nossa vida.

NA CASA DE TIRADENTES

A ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES — A FIXAÇÃO DA FORÇA NAVAL PARA O EXERCICIO DE 1929

Por ser hontem sabbado, não houve "quorum" para a abertura da sessão da Camara dos Deputados. A' hora regimental, o Sr. Plinio Marques, 1º vice-presidente, assumiu a presidencia e, verificando a presença de apenas 49 deputados, declarou não haver numero legal para o inicio dos trabalhos, pelo que convocava nova reunião para o primeiro dia util, com a mesma ordem do dia anterior — proseguimento da eleição das commissões permanentes.

Despachado o expediente pelo Sr. Domingos Barbosa, que fazia as vezes de 1º secretario, permaneceram os presentes em palestra no recinto e nos demais departamentos do edificio da Camara.

Nenhuma das commissões permanentes, eleitas na vespera, se reuniu para os fins regimentaes — escolha de presidente e de vice-presidente e designação de relatores. Amanhã reunir-se-ha a commissão de diplomacia, na qual o Sr. Alvaro de Carvalho deverá substituir o Sr. Altino Arantes, na presidencia, permanecendo o Sr. Augusto de Lima na vice-presidencia. Na commissão de constituição e justiça continuará na presidencia o Sr. Mello Franco, e na vice-presidencia, o Sr. João Santos. Tambem na commissão de agricultura e industria permanecerão na presidencia e na vice-presidencia os Srs. João de Faria e Simões Lopes, assim como os Srs. Valois de Castro e Braz do Amaral, na de instrucção; os Srs. Eloy Chaves e Alfredo Ruy na de marinha e guerra, e os Srs. Bargosa Gonçalves e Costa Ribeiro, na de obras publicas.

Ao serem eleitos as restantes commissões permanentes, o novo representante fluminense Sr. Oscar Fontenelle deverá substituir o Sr. Joaquim de Mello na commissão de redacção. Dado esse criterio de substituição, os Srs. Alvaro Rocha e Joaquim de Mello, que faziam parte das commissões especiaes de Codigo das Aguas e de Codigo Rural, serão, provavelmente, substituidos, respectivamente, pelos Srs. Arnaldo Tavares e Belisario de Souza.

Amanhã tambem serão eleitas as commissões permanentes do segundo grupo — finanças, poderes, redacção, saude e tomada de contas.

FORÇA NAVAL

Constava do expediente de hontem, da Camara, tendo sido despachado ás commissões de marinha e guerra e finanças, a proposta do poder executivo, de fixação da força naval para o exercicio vindouro, nestas bases:

"Art. 1º. A força naval para o exercicio de 1929 constará:

1º, dos officiaes constantes dos respectivos quadros;

2º, dos sub-officiaes, de accordo com os respectivos quadros;

3º, de 1.200 alumnos para a Escola Naval;

4º, de 5.243 praças do corpo de marinheiros nacionaes, distribuidas pelas diversas classes e especialidades de convés;

5º, de 265 praças para o serviço de aviação;

6º, de 2.700 praças do corpo de marinheiros nacionaes, para os serviços de machinas, distribuidas pelas pelas diversas classes e especialidades;

7º, de 1.750 praças para o regimento naval, incluindo uma companhia para o serviço do presidio militar da ilha das Cobras e uma de bombeiros-sapadores;

8º, de 2.000 alumnos das escolas de Aprendizes Marinheiros e de Grumetes.

Art. 2º. A marinha de guerra comprehende:

a) A força activa, composta do pessoal a que se refere o artigo 1º;

b) As reservas, constituidas de accordo com o regulamento do sorteio.

Art. 3º. Em tempo de guerra, a força naval compor-se-ha do pessoal que for necessario.

Art. 4º. O tempo de serviço na armada será:

a) De dois annos de instrucção para os sorteados;

b) De tres annos para os engajados, reengajados e voluntarios;

c) De 10 annos para os procedentes das escolas de Aprendizes ou de Grumetes, contados da data do assentamento de praça no corpo de marinheiros nacionaes.

Art. 5º. Os claros que se abrirem no pessoal da armada, serão preenchidos pela Escola Naval, pelas de Aprendizes Marinheiros ou de Grumetes, pelo voluntariado sem premio e pelo sorteio geral para a armada, na fórma do regulamento em vigor.

Paragrapho unico. As vagas existentes, de aspirantes a commissarios serão preenchidas por concurso, que será regulamentado pelo poder executivo.

Art. 6º. As praças do corpo de marinheiros nacionaes e do regimento naval, que, findo o tempo de serviço, se engajarem por mais tres annos, receberão soldo e um terço, e aquellas que, concluido esse prazo, se reengajarem por mais tres annos, receberão soldo e meio.

Art. 7º. As praças do corpo de marinheiros nacionaes e do regimento naval que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento terão uma gratificação igual á metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo das demais gratificações a que tiverem direito.

Art. 8º. As praças do corpo de marinheiros nacionaes e do regimento naval, de graduação inferior a 3º sargento, terão direito, em cada engajamento, á importancia de quatrocentos mil réis (400$), correspondente ás peças de fardamento, gratuitamente distribuidas por occasião de verificarem a primeira praça.

Art. 9º. As praças do corpo de marinheiros nacionaes e do regimento naval, com os cursos das diversas especialidades, as que exercerem cargos definidos no decreto n. 7.399, de 14 de maio de 1909, e as que se acharem incluidas em outras disposições em vigor, terão direito ás respectivas gratificações especiaes, além das demais vantagens que lhes competirem.

Art. 10. As praças do corpo de marinheiros nacionaes e do regimento naval até a graduação ou classe de cabo, inclusive, receberão gratuitamente o fardamento.

Art. 11. Os sargentos e cabos, reprovados duas vezes no exame de admissão á matricula nas escolas de Auxiliares Especialistas e de Sub-Officiaes; os que forem inhabilitados no curso dessas escolas e os que não quizerem assignar o compromisso regulamentar, perceberão, em consequencia, as vantagens e o direito de engajamento e reengajamento.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario."

O Dr. Epitacio Pessoa declina de uma homenagem que lhe pretendiam tributar

O senador Epitacio Pessoa dirigiu ao Dr. Alcebiades Delamare a seguinte carta:

"Rio, 12 de maio de 1928 — Meu caro collega e amigo Dr. Delamare — Acabo de ler no "Jornal do Commercio", com grande surpresa, que entre as manifestações de estima com que alguns dos meus amigos tencionam honrar-me no proximo dia 23, figura a de iniciarem uma subscripção nacional para o levantamento, numa das praças desta cidade, de um monumento commemorativo da minha passagem pelo governo.

Venho rogar-lhe encarecidamente o favor de quanto antes levar á commissão respectiva, com os mais effusivos agradecimentos, o pedido instante, que ora lhe faço, de abrir mão dessa homenagem que, além de exagerada e immerecida, destoa radicalmente das minhas idéas. Com o apreço de sempre, etc."

Homenagem a José do Patrocinio

A Cruzada pelo Brasil, por motivo de força maior, restringiu o seu programma de festejos de hoje, 13 de maio, resolvendo comparecer ao tumulo do grande abolicionista José do Patrocinio, ás 13 horas. E convida o povo e associações para comparecerem.

Far-se-hão ouvir diversos oradores.

A commissão ficou composta dos Drs. Americo de Albuquerque, Lincoln Dunham, Rainville, Raul Pederneiras, Antonio Marques, Benjamin Magalhães e professor Alberto Cardoso.

A FESTA DOS CÃES

EXPOSIÇÃO CANINA E CAMPEONATO DE CÃES AMESTRADOS

Promovido pelo Brasil Kennel Club, realiza-se hoje, no campo do Flamengo, o 5º campeonato nacional de cães amestrados.

Disputarão os concurrentes a taça e medalhas de ouro e de prata, que já se encontram expostas á rua Uruguayana n. 105.

Será tambem organizada uma exposição canina, que promette desde já ser um successo.

1º Congresso Brasileiro de combate á saúva

O 1º congresso de combate á sarna, que se deveria inaugurar hoje, em S. Paulo e se realiza sob o patrocinio da Escola de Agricultura e Pecuaria Washington Luis, foi adiado para 14 do proximo mez de junho.

Motivou esse adiamento o facto de diversos profissionaes de valor se haverem dirigido ao Dr. Mario Ribeiro de Magalhães, director da escola e promotor do congresso, annunciando estarem a terminar as theses que apresentariam á assembléa e são da maior importancia.

Entre essas brilhantes theses, figurará a do lente da Escola de Agricultura Presidente Washington Luis, Dr. Th. Jardim Villaça, que vem apresentando um curioso estudo mymercologico, com a demonstração da morphologia, anatomia e metamorphose das formigas e o meio de defesa e a maneira da destruição das mesmas.

"Dna Içá", these bellissima, do festejado autor de obras didacticas Sr. Thales de Andrade, professor em Piracicaba, e o "Methodo Racional Scientifico das Formigas Sauvas, onde seu autor demonstra a entomologia applicada, que vem servir, ao mesmo tempo, de base scientifica á biologia da nossa fauna mymercologica.

Assim sendo, o adiamento da instalação do congresso vem assegurar-lhe um maior brilhantismo.

COLLEGIO PEDRO II

UMA DECISÃO DOUTRINARIA DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

Tomando conhecimento da proposta feita pelo professor de physica do internato do Collegio Pedro II, Dr. George Summer, no sentido de ser nomeado o Dr. Henrique Felo Malvão preparador do gabinete de sua cadeira, cargo esse exercido ha mais de 18 annos, pelo Dr. Luiz de Castro, que tem direito á vitaliciedade, o Dr. Vianna do Castello, ministro da justiça, indeferindo o pedido com que o preparador effectivo solicitou seja declarado addido, proferiu o seguinte despacho: "Dada a omissão da vigente lei do ensino, quanto á hypothese de não ser declarado addido o preparador vitalicio, e não sendo possivel aceitar a proposta e fazer a nomeação indicada pelo cathedratico, quando o logar é um só, e já está exercido por outro funccionario, com direitos assegurados por lei, resolvo, com fundamento no artigo 280, do decreto n. 18.782 A, que, verificada tal hypothese — como se dá no caso de que trata o presente processo — a proposta do cathedratico deixa de ser aceita, devendo o preparador ou assistente continuar, até ulterior deliberação, no desempenho das respectivas funcções."

A SESSÃO NO MONROE

O elogio funebre do Dr. Generoso Marques—Reune-se amanhã a commissão de poderes

Presidiu a sessão o Sr. Mello Vianna, secretariado pelos Srs. Carlos Cavalcante e Eurico Valle.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente.

* * *

O Sr. Carlos Cavalcanti, que se havia inscripto para fazer o elogio funebre do ex-representante do Paraná Dr. Generoso Marques, unico sobrevivente dos membros da Constituinte Republicana, occupou a tribuna e disse que lhe cabia a dolorosa incumbencia de trazer officialmente ao conhecimento do Senado o desapparecimento do egregio paranaense.

Depois de traçar, em rapida synthese, a biographia do Dr. Generoso Marques, que durante 36 annos representou o Estado do Paraná no Senado da Republica, prestando relevantes serviços á sua terra e ao Brasil, o orador requereu a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos, sendo em seguida levantada a sessão em homenagem á memoria do saudoso brasileiro.

Approvado unanimemente o requerido, foi levantada a sessão, sendo designada para ordem do dia de amanhã: trabalhos de commissões.

* * *

O Senado, na sua sessão de amanhã, prestará homenagem da sua saudade á memoria do ex-constituinte republicano, Dr. João Lopes Ferreira Filho, que durante longos annos representou o Estado do Ceará na Camara dos Deputados, e onde, em 1893, occupou a cadeira da presidencia.

* * *

Por solicitação do senador Godofredo Vianna, está convocada a commissão de poderes para reunir-se amanhã, afim de deliberar sobre uma preliminar relativa ao pleito senatorial do Rio Grande do Norte.

PRESIDENTE JULIO PRESTES

Pelo trem L P 2, em carro reservado, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo.

Vieram em companhia de S. Ex. os Srs. Dr. José de Oliveira Barros, secretario da viação, e familia; Dr. Lazary Guedes, secretario da presidencia, e coronel Marcilio Franco, chefe da casa militar.

Entre as pessoas presentes ao desembarque do presidente de S. Paulo, notavam-se:

General Teixeira de Freitas, representando o Sr. Dr. Washington Luis, Presidente da Republica; Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Octavio Mangabeira, ministro das relações exteriores; Dr. Arno Konder, representando o Dr. Victor Konder, ministro da viação; Dr. Lyra Castro, ministro da agricultura; Dr. Oliveira Botelho, ministro da fazenda; almirante Pinto da Luz, ministro da marinha; tenente Flodoardo Maia, representando o general Sezefredo dos Passos, ministro da guerra; Dr. Mello e Souza, representando o Dr. Vianna do Castello, ministro da justiça; Sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; Dr. Coriolano de Góes, chefe de policia; capitão Manoel Gomes, representando o general Carlos Arlindo, commandante da brigada policial; Dr. Juvenal Lamartine, governador do Rio Grande do Norte; Dr. Reynaldo Barreto Pinto, representando o Dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio; Dr. Alvaro Paes, futuro presidente do Estado de Alagoas; Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil; Dr. Severino Neiva, director dos correios; Dr. Hildebrando Góes, inspector de portos, rios e canaes; Dr. Pires Leal, governador eleito do Estado do Piauhy; ministro Heitor de Souza, general Estanislão Pamplona, senadores Lacerda Franco, Arnolfo Azevedo, João Thomé, Souza Castro, Pereira Lobo, Mendes Tavares, Godofredo Vianna, Pedro Lago, Adolpho Gordo, Eurico Valle, Pires Ferreira e Miguel Calmon; deputados Manoel Villaboim, *leader* da maioria da Camara; João Mangabeira, Marcondes Filho, general Potyguara, Ataliba Leonel, Valois de Castro, Ferreira Braga, Berbert de Castro, Prado Lopes, Belisario de Souza, Baptista Bittencourt, Viriato Correia, Domingos Barbosa, Simões Filho, Dorval Porto, Francisco Rocha, Joaquim de Salles, Annibal Toledo, Sá Filho, Simões Lopes, Cesar Vergueiro, Costa Fernandes, José Bonifacio, Francisco Valladares, Eloy de Souza, Alvaro Vasconcellos, Geraldo Vianna, Manoel Theophilo, Deoclecio Duarte, Raul Sá, Francisco Peixoto, Domingos Mascarenhas, Roberto Moreira, Gracchо Cardoso, Marcolino Barreto, Alvaro de Carvalho e Norival de Freitas; senhora Vianna do Castello, Dra. Bertha Lutz, Dr. Granadeiro Junior, Adoasto de Godoy, professor Fiuza Guimarães, Dr. Wladimir Bernardes, director da *Gazeta de Noticias*; Dr. José Augusto, Dr. Alvaro Penteado, Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, representada pelas senhoras Dra. Bertha Lutz, presidente; Clotilde de Mello Vianna, secretaria; Carmen Portinho, thesoureira, e Anna Borges Ferreira, da commissão de actividade social; Matheus Martins, Affonso Vizeu, Dr. Costa Pires, João Santos, Arthur Lopes, Dr. Gualter Lutz, Paulo Leitão, Dr. Castro e Silva, Dr. Benjamin do Monte, Dr. Delamare São Paulo, Dr. Antonio Pinto, Dr. Geraldo Rocha, Dr. Luiz Guaranã, Franz Mentz e senhora, tenente Marques Polonia, do gabinete do Sr. ministro da justiça; Dr. Hermes Fontes, Dr. Joaquim Albano, Dr. Magalhães de Almeida, Dr. Lysania Cerqueira Leite, Dr. Luiz Carlos da Fonseca, Dr. Jarbas de Carvalho, Dr. Porto da Silveira, Dr. Henrique Romagueira, Dr. Soldonio Leite, professor A. Detoury, Dr. Antonio Vaz, Dr. Granadeiro Guimarães, coronel Menezes, Dr. Antonio Vilhena Ferreira Braga, Pio de Carvalho Azevedo, Dr. Oliveira Sobrinho, Dr. Ayres de Camargo e senhora, Dr. Olavo Egydio Junior, Alberto Monteiro de Carvalho, Dr. Araripe Junior, Dr. Luiz Ferreira Guimarães, João Teixeira de Carvalho, Pompilio Dias, Gabriel de Andrade, Luiz Augusto Marques, Dr. José Salles, directoria do Banco Noroeste de S. Paulo, politicos, amigos, representantes da imprensa, Carlos Ferreira e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

O Dr. Julio Prestes, após o desembarque, seguiu, em carro do Estado, acompanhado do general Teixeira de Freitas, para o Copacabana-Palace, onde ficou hospedado.

— A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino fez-se representar, no desembarque do presidente Julio Prestes, pela seguinte commissão: Dra. Bertha Luiz, presidente; Clotilde Mello Vianna, secretaria; Carmen Portinho, thesoureira, e Anna Borges Ferreira, da commissão de actividade social.

Unidades da esquadra que vão soffrer reparos

Hontem, noticiámos que a torpedeira "Goyaz" vai soffrer reparos, para voltar a reunir-se ás demais unidades da esquadra.

Hoje, temos a accrescentar que o dique fluctuante "Affonso Penna", logo que delle seja retirado o couraçado "Minas Geraes", tambem entrará em indispensaveis concertos.

O rebocador "Ubirajara", do Arsenal de Marinha, soffrerá de igual modo reparos de que carece.

O NOVO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

O Dr. Aristeu Aguiar vai ler, depois de amanhã, a sua plataforma

No theatro Carlos Gomes, da capital espirito-santense, realiza-se depois de amanhã

DR. ARISTEU AGUIAR,
candidato do Partido Republicano Espiritosantense ao governo daquelle Estado.

o grande banquete que a commissão executiva do Partido Republicano do Espirito Santo offerece em homenagem ao Dr. Aristeu Aguiar, futuro presidente daquelle Estado, e ao Dr. Teixeira de Mesquita, seu companheiro na chapa presidencial.

A homenagem reveste-se de especial significação pela unanimidade expressiva com que as forças politicas do Espirito Santo consagraram a escolha dos dois illustres candidatos. O Dr. Aristeu Aguiar, que é uma das mais brilhantes affirmações da mentalidade moça do seu Estado, reune as condições precisas ao alto posto que lhe vai ser confiado e em que levará por diante a politica constructora e fecunda do presidente Florentino Avidos. O seu companheiro de chapa, o futuro vice-presidente do Estado, é, tambem, um nome que reune espontaneas e geraes sympathias na terra espirito-santense.

No banquete de depois de amanhã o Dr. Aristeu Aguiar vai ler a sua plataforma, documento que está sendo esperado com justa anciedade nos meios politicos, na sociedade e no seio do povo espirito-santense.

O novo bispo de Nitheroy

Chegará amanhã, a bordo do "Flandria", o Sr. D. José Pereira Alves, ex-bispo de Natal e actual bispo de Nitheroy.

S. Ex. será recebido festivamente por seus amigos e admiradores.

D. JOSÉ PEREIRA ALVES,
bispo de Nitheroy.

O desembarque effectuar-se-ha no armazem n. 16, no cáes do porto, ás 8 1|2 horas.

A disposição dos amigos e admiradores do Sr. D. José estarão duas lanchas especiaes, cedidas pelo conde Pereira Carneiro, uma no cáes Pharoux, ás 6 1|2 horas, e outra na ponte das barcas, em Nitheroy, á mesma hora.

Commercio carioca

Escriptorios de commercio e administração de bens — Acaba este novel e acreditado estabelecimento de realizar hontem, com a loteria federal, seu primeiro sorteio, da grande série de predios, autos, mobilias e varios premios, com que lançam seu programma.

No escriptorio central da empresa, á rua do Ouvidor n. 191, 1º andar, com entrada pelo largo de S. Francisco, accorreu hontem crescido numero de pessoas, que foram levar aos Srs. Barbosa, Lobato & C. Limitada, as suas felicitações, pelo exito obtido com o primeiro sorteio.

Foram estes os premios:

1º premio — Cautela n. 5.285 — Um automovel Buick, do valor de 26:000$000;

2º premio — Cautela n. 682 — Um relogio de ouro, Pateck Philippe, do custo de 1:600$000;

3º premio — Cautela n. 3.796 — Uma victrola orthophonica, do valor de 1:000$000;

4º premio — Cautela n. 6.965 — Um vestido do valor de 500$000;

5º premio — Cautela n. 9.168 — Um vestido, do valor de 500$000.

Para o dia 26 do corrente, terão para sorteios varias joias ricas, num valor total de 15:000$000.

Uma verdadeira multidão estacionava hontem no largo de S. Francisco, em frente aos escriptorios do Escriptorio Central, aguardando o sorteio.

"BOAS ESTRADAS"

Accusamos o recebimento desta revista de São Paulo, de janeiro a março deste anno, que, brevemente, passará a ser semanario. A excellente publicação, como indica seu titulo, cuida superiormente, de todos os assumptos relativos ao automobilismo. Com uma collaboração escolhida, offerecendo, impressos em magnifico papel, gravuras e informações sobre estradas de rodagem, esse bem feito magazine consegue ser admirado por todos. O numero que temos em mão muito recommenda a sua direcção, e, por isso mesmo, é digno de ser apontado como merecedor da leitura de quantos se preoccupam com o assumpto.

Cuja fama percorre o mundo inteiro, adquirindo cada dia mais a incontestavel supremacia em materia de dactylographia.

Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 125 — Caixa 1025 — Tel. N. 3226 — Rio de Janeiro

Praça da Sé, 16-1º — Caixa 1419 — Tel. C. 2550 — S. Paulo

Filiaes ou Agencias em todos os Estados do Brasil

O anniversario da Policia Militar

As festividades de hoje

A policia militar festeja hoje mais um anniversario, o que quer dizer mais uma longa serie de grandes serviços á população desta cidade.

Todos os elogios são devidos a essa corporação admiravel, que nos dá diariamente o exemplo do dever, cumprido sem desfallecimentos, com uma energia infatigavel, que chega, muitas vezes á verdadeira abnegação.

Hoje, os que formam a policia militar, instruidos cuidadosamente para o exercicio da sua missão tão delicada, orgulham-se, e com razão, de pertencerem a instituição tão merecedora do agradecimento de todos, e, sob a chefia desse soldado illustre que é o general Carlos Arlindo, figura brilhante das nossas forças armadas, republicano ardente, militar de escol, esforçam-se, dia e noite, em honrar a tradição luminosa que é um titulo de gloria para esta cidade.

Estão hoje em festa os homens simples e valorosos, que defendem as nossas vidas e nos asseguram a tranquillidade.

Saibamos agradecer-lhes o que fazem por nós e participemos da sua justa alegria.

Haverá festas em diversos quarteis. No 6º batalhão será o seguinte o programma:

A's 5 horas — Pelas bandas de musica e de corneteiros e tambores, será tocada alvorada no quartel, percorrendo, em seguida, essas bandas as redondezas de sua séde.

A's 10 horas — Almoço ás praças.

Das 13 ás 14 horas, será feita, pelo tenente Isaias, ás praças, uma dissertação sobre a creação da policia militar e sua evolução até hoje.

Das 14 ás 18 horas, haverá jogos sportivos entre praças do batalhão, obedecendo á seguinte ordem:

1º — Corrida de estafetas (22 praças).

2º briga de gallos (12 praças).

3º — Corrida com colheres (4 praças).

4º — Presteza no equipar-se e armar-se (4 praças).

5º — A roda do chicote (12 praças).

6º — Olho de porco (12 praças).

7º — O gato e o rato (12 praças).

8º — Cabo de guerra (20 praças).

A's 16 horas, será servido o jantar ás praças, com os extraordinarios dos dias de festa nacional.

Das 18 ás 22 horas, retreta no pateo do quartel, pela banda de musica do batalhão, que executará as seguintes peças, sob a regencia do sargento-ajudante musico Leocadio Luiz symphonica.

Introducção — "D'Alba", marcha Stallonio:

Primeira parte: I — Mascagni — Intermezzo de "Cavalleria Rusticana", opera; II — "Amoretten-Tanzo", valsa; III — "A malandrinha", tango; IV — Waldteufel — "Carmen Silva", valsa; V — M. Nobrega — "D. Juan", fox-trot.

Segunda parte: VI — E. Santos — "Rei do povo", dobrado; VII — Giovanni Tarditi — "Ibaci degli Angeli", valsa; VIII — M. Nobrega — "Folhas soltas", fox-trot; IX — Bides — "Malandragem", polka.

Final — C. Varjão — "Tenente Emiliano", dobrado.

O quartel não será ornamentado, prevalecendo apenas o asseio de costume.

Serão conferidos premios em dinheiro ás praças vencedoras das provas organizadas.

Das 13 ás 22 horas, será franqueada a entrada no quartel ás familias dos officiaes e das praças, bem como ás pessoas que, decentemente trajadas, solicitarem o ingresso.

Durante a retreta, far-se-ha distribuição de doces, chopp, etc., ás pessoas presentes.

O automobilismo é o transporte do futuro

Como se preparam os homens que se dedicam aos negocios da Ford Motor Company

E' verdadeiramente formidavel a organização da Ford Motor Company, com suas numerosissimas agencias em todas as principaes cidades do mundo, e aqui, no Brasil, em São Paulo, Recife, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

No intuito de manter a absoluta uniformidade no serviço do seu novo modelo "A", e dos caminhões modelo "A A", a Ford Motor está fazendo prodigios.

Para o adestramento technico do pessoal que deve lidar com esses vehiculos, ella poz em pratica um vasto plano, submettendo 12.000 mecanicos de garage a um curso especial das suas grandes fabricas.

Durante algumas semanas, ellas tomaram o aspecto de uma gigantesca escola pratica de automobilismo, para a qual cada um dos agentes da Ford teve de enviar seus representantes.

Foram esses agentes que, depois de regressarem ás suas sédes, prepararam os homens encarregados de desenvolver os seus, da organização formidavel nas zonas a seu cargo.

A seu turno, cada fabrica filiada á Ford Motor ficou no dever de estabelecer tambem seu curso, que é frequentado por numerosos praticantes.

Cada praticante das fabricas filiadas passou pelo curso feito pelos seus chefes, em Detroit, sendo depois submettidos a um rigoroso exame, comprehendendo esse exame tudo o que de mais importante, sob todos os pontos de vista, possa ser lembrado sobre os carros Ford.

Se o praticante era mal succedido no primeiro exame, submettia-se a outro curso. Se, ainda depois deste segundo curso, não se conduzia bem no novo exame, era feita communicação á casa a que pertencia, de que elle não offerecia condições para se encarregar de negocios da Ford, devendo, por isso, ser substituido por outro praticante, que, por sua vez, tinha de fazer o mesmo curso.

E', como se deixa ver, uma formidavel organização a Ford Motor Company.

A normalidade dos serviços na despesa publica

Têm produzido bons resultados as providencias postas em pratica pela directoria da despesa publica, em prol do serviço publico.

Assim é que grande numero de processos relativos a pensões de montepio e de pagamento de restituições de diversos ministerios vêm sendo informados com a maior presteza possivel, apesar de ter, no momento, augmentado consideravelmente o serviço daquelle departamento, com os processos da divida fluctuante e os pedidos de concessões de pensões para o Estado do Rio de Janeiro, o qual, por sua natureza, exige a expedição de mais de mil guias á delegacia fiscal daquelle Estado.

Esses processos estão sendo objecto de attenção por parte do director da despesa, que tem feito dar aos mesmos rapido andamento.

Já foram extraidas até agora cerca de quatrocentas guias, mais ou menos, esperando aquella repartição dentro em breve extrair as restantes.

Independente desses serviços, outros ha, como o de pagamento das contas por exercicios findos, que se elevam a cerca de sete mil processos, que aguardam a distribuição do credito de 10.000:000$, que ainda não foi distribuido, por não o ter registrado o Tribunal de Contas.

Ministro Vianna do Castello

Em carro reservado ligado ao N 4, nocturno mineiro, chegou hontem a esta capital, de regresso do sertão mineiro, o Dr. Vianna do Castello, ministro da justiça.

Na gare D. Pedro II aguardavam aquelle titular, entre outras pessoas, as seguintes:

Commandante Vieira de Mello, representando o Dr. Washington Luis, Presidente da Republica; Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; representantes de todos os ministros de Estado; coronel Marcilio Franco, representando o Dr. Julio Prestes, presidente de S. Paulo; Dr. Coriolano de Góes, chefe de policia; Sra. Vianna do Castello, Dr. Alvaro Penteado, representando o deputado Manoel Villaboim, "leader" da maioria; general Carlos Arlindo, commandante da brigada policial; Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil; altos funccionarios do Ministerio da Justiça e da policia civil; membros da bancada mineira, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

IMPRESSÕES DE LEITURA

A promessa inutil e outros contos — Mucio Leão — Livraria editora Leite Ribeiro — 1928.

O Sr. Mucio Leão, escriptor e homem de imprensa, brinda-nos neste inicio de inverno com um livro cujo exito não é difficil prever, conhecidos que são os meritos varios e brilhantes do autor da *Promessa inutil*.

Manejando uma linguagem tão correcta quanto despretenciosa, o distincto escriptor, cuja collaboração na imprensa diaria desta capital já lhe assegurara um logar de destaque entre os nossos homens de pensamento e de estylo, apresenta-se provido de todos os recursos necessarios á estima e predilecção dos que amam a boa literatura.

Dono de uma imaginação singularmente fecunda, que lhe sugere aspectos sempre novos e um manancial inesgotavel de entrechos, o Sr. Mucio Leão bordou, com fina arte, deliciosas historias da vida real, revelando a cada passo uma sensibilidade aguda e uma visão clara dos vicios e das virtudes do seu tempo.

Os contos de seu livro lêm-se com um agrado crescente, que se dilata de um para outro, através dos novos aspectos do seu talento. Por isso mesmo *A promessa inutil* e outros contos é um livro que está destinado a largo exito, o que se prenuncia claramente pela sympathia com que elle tem sido recebido nos meios intellectuaes desta capital e dos Estados.

Numa breve noticia deste genero, é claro que não se enquadra nenhuma pretensão de critica, e sim o registro da obra com as caracteristicas reaes da sua valia e de seus reflexos nos meios literarios que a acolhem.

Balanço semanal da Caixa de Estabilização

Ouro em deposito. Existencia hontem:	
Libras esterlinas: 6.819.674-10-0	277.425:305$710
Dollars americanos: 47.576.882,50	397.695:162$490
Francos francezes: 9.029.615,00	14.583:870$230
Outras moedas:	5.650:387$030
Total em moedas:	
Em barra: 11.423.502,grs.575	63.463:902$750
Total:	758.798:628$230
Notas em circulação de diversos valores:	758.790:710$000
Importancia paga em moeda divisionaria:	7:918$230
	758.798:628$230

O PAIZ

—★—

Director — ALVES DE SOUZA.
Gerente — Romeu Ribeiro.

—★—

TELEPHONES

Directoria — C. 605.
Administração (gerente) — C. 607.
Redacção — C. 604 e Official.
Escriptorio — C. 608.
Officina — C. 609.

—★—

Toda correspondencia referente a annuncios, publicações remuneradas, reclamações, assignaturas, etc., deve ser dirigida ao gerente do PAIZ, Dr. Romeu Ribeiro.

—★—

A representação do PAIZ em São Paulo acha-se a cargo do Sr. Oswaldo Costa, director da succursal instalada á rua João Brícola n. 12, 1º andar, sala 27.

—★—

E' representante unico do PAIZ em Nitheroy o Sr. Gil Falcão — Telephone Nitheroy, 2613.

A SEMANA

—★—

O ILLUSTRE Dr. Alexis Carrel, medico francez, garantiria a nossa immortalidade se não tivessemos cerebro... Colloco-me absolutamente em opposição ao sabio cirurgião, e isso por diversos motivos. Penso que somos victimas da mais funerea das Parcas, porque, embora tenhamos cerebro, este funcciona malissimamente, isto é, brilha pela sua inexistencia... pratica.

Desde que se põe a pontinha do pé nesta bella e soberana *urbs*, que se chama Rio de Janeiro, onde os dias são de ouro e as noites de prata, nota-se, com certo pudor na alma, que aqui a hygiene é um euphemismo e um termo inexpressivo. A ausencia de um cerebro dentro da nossa *boite* craneana concedernos-hia, assegura Carrel, o privilegio dos deuses ou dos membros de qualquer luminosa Academia de Letras, porquanto, nesse estado de falta de motor central, seriamos todos immortaes. Todavia, ainda como possuidores ou concessionarios desse *soi-disant* cerebro, que funcciona imperfeitamente, parece-me que é como se o não tivessemos, e assim reclamamos o muito justo direito á immortalidade.

A humanidade, nesta hora de transe mundial, mesmo a não dotada de cerebro apparente, dá-nos a impressão de que caminha gostosamente, ainda que de uma maneira allucinada para a paz e a quietude dos tumulos, tantos são os desequilibrios e agitações a que ella se entrega. Nesta formosa capital, o desconhecimento da hygiene a mais summaria, carrega, em vassouradas diarias, uma multidão de criaturas, que, se a adoptassem, viveriam mais do que vivem. E em toda parte, onde os nossos olhos se pousam, encontramos a prova de que, se a ausencia de um cerebro fosse a condição de se distanciar a morte de nós, nesta opulenta cidade, durariamos mais que Mathusalem. A infancia, sobretudo essa infancia passiva e indefesa, é a maior victima dessa nossa triste ignorancia, tendo-se a exacta percepção deste triste caso, ao contemplar o desfile colorido de pequenos esquifes que, pelas manhãs de ouro ou pelas tardes de coral, dirigem-se aos varios cemiterios. Em vão, medicos devotados aconselham os cuidados hygienicos ás mãis analphabetas ou falherianas e debalde policlinicas famosas abrem as suas portas a essa classe de pobres criaturas, sem luz nos cerebros, ditos existentes ou entregues ao entorpecimento que lhes vem da vida dura e aspera. O certo é que se observa no nosso povo um absoluto desdem pela hygiene, que, aliás, a nossa capital imita, apresentando-nos ruas sujas, lamacentas e mal cheirosas.

Conversando com um scientista, elle me affirmou ser pavoroso e aterrador o que succede em alguns bairros, nesses modernos cortiços, respondendo, actualmente, ao titulo caricioso de avenidas, desde o instante em que, nelles, se dá um obito infantil. Semelhante a um sinistro espectro, que fosse attraido pelo cheiro nauseabundo de cadaver, a morte penetra em todos aquelles lares, onde a hygiene brilha pela ausencia e onde a Saude Publica não penetra, devorando dezenas de vidas *en herbe*, num apetite horrendo de monstro insaciado. Haverá, devéras, cerebro nesses individuos que, assim, abrem as suas portas á Morte, desleixados e menosprezadores de todas as leis da limpeza, do isolamento e da antisepsia?

A tuberculose devasta, igualmente, o Rio, desde o começo da nossa mundana arteria até os fins dos nossos mais réles suburbios, centros de febres palustres, moradas de mosquitos infecciosos, pantanos funerarios onde, á noite, erguem-se as fórmas lividas e espectraes das mais graves enfermidades, atacando o humilde, o misero, o sem dinheiro. Entretanto, zonas e zonas de terreno estendem-se, a perda de vista, supplicando sejam cuidadas e limpas, para que o pobre possa edificar nellas a sua tenda e, sob esta, acobertar a sua familia. Campos devastados, poças de agua verde, em que planam nuvens e nuvens de insectos, portadores de microbios nefastos, é o que contemplamos no nosso passeio pelos arrabaldes desta cidade, que, breve, apresentará ao universo civilizado a avenida da Independencia, rutilante de esplendor ao sol e á lua, emquanto, na Villa Rica, em Copacabana, no Jacaré, em Cascadura e em outros locaes, os infimos, aquelles que não têm aquillo com que se compra os melões, padecem, envenenam-se, tuberculizam-se... morrem. Que importancia, para o mundo, resulta, todavia, desse facto de morrerem os que possuem cerebros, se é essa a unica razão da sua mortalidade? A moralidade a retirar-se desse interessante caso, será que os pobres possuem mais cerebro do que os ricos, visto como elles são, legendaria e secularmente, as victimas preferidas pela deusa sombria dos sepulchros.

Não ha duvida de que a falta de hygiene, nessa categoria de gente collocada entre a lama e o céo, e á sombra de mosquitos gulosos, é absoluta e admiravelmente copiada da do resto da cidade. Mas, sentindo-se no centro e no *index* das exigencias da elegancia e da vida, ella considera como de menos importancia o seu evoluir na existencia, cabendo, então, aos que governam os locaes onde ella vegeta, enferma e fallece, impedir que isso se dê.

O Dr. Alexis Carrel vê, pelo que se passa nos grandes centros, não ser a falta de cerebro um motivo para se ganhar a immortalidade, porquanto, se assim fosse, muita gente boa e famosa viveria eternamente, desprendendo, lenta mas seguramente, as suas toxinas.

O que talvez prolongue uma existencia humana será, indubitavelmente, a cultura da hygiene. Nós, porém, evoluimos pela imitação, e, aqui, onde deparar o modelo?

CHRYSANTHÈME.

A DIVIDA FLUCTUANTE

—★—

De todos os compromissos financeiros de uma nação, ninguem o ignora, é a divida não consolidada o mais delicado e o mais premente, por não ter prazo para o resgate, por ser exigivel em qualquer tempo, por crear, assim, embaraços graves, não raro imprevistos, á administração e ao thesouro publicos.

Essa divida vinha-se accumulando no Brasil ha longos annos, onerando o erario e difficultando as actividades dos que haviam confiado no credito do Estado e viam o seu dinheiro retido e improductivo.

Um dos primeiros cuidados do actual governo foi estudar o meio mais prompto e mais util de saldar aquelle compromisso, restituindo á circulação uma somma de grande vulto e libertando a fazenda publica de um pesado encargo, que dia a dia aggravava na conta de juros as suas responsabilidades.

Pensar no resgate mediante recursos normaes, que só poderiam ser obtidos de impostos novos, seria, naturalmente, conjectura illusoria, além de desaconselhavel. O recurso estaria numa operação de credito especial e, como no mercado monetario externo as facilidades e vantagens para isso eram patentes, decidiu-se o governo por essa solução, que foi plenamente feliz.

Na realidade, não se aggravou a divida do paiz com emprestimo novo, porque se substituiu uma divida por outra, e vantajosamente, ainda, sob esse aspecto, por ter-se tornado a longo prazo, 30 annos, um compromisso do thesouro sem prazo certo, que elle não podia deixar de pagar quando exigido, como, finalmente, pagou.

Parte consideravel desse dinheiro vai movimentando novos negocios, alimentando novas energias creadoras da riqueza, estimulando e sustentando velhas ou novas actividades laboriosas. Além disso, que foi o seu principal objectivo, o emprestimo veiu todo em especie, em ouro, para o paiz, acha-se recolhido á Caixa de Estabilização e constitue reserva-ouro da Nação, formando o lastro para a conversibilidade do papel circulante, velhissima aspiração dos brasileiros.

De modo que assim prestou a Presidencia Washington Luis mais um serviço de magna relevancia ao Brasil. Estabilizando o cambio, equilibrando os orçamentos, resgatando a divida fluctuante, robustecendo o fundo de garantia da circulação, começando virtualmente a conversibilidade, tudo isso — que são factos veracissimos, de todos já sabidos — no espaço de poucos mezes, o actual governo vai realizando com mathematica precisão o seu programma e attraindo cada vez mais sobre o regimen republicano e os destinos do Brasil a estima, a fé e a confiança do interior, como do exterior, do que dão testemunho as inequivocas e excepcionaes manifestações recebidas pelo Presidente Washington a proposito da sua recente mensagem, e tambem a vibrante e invulgar repercussão desse documento na imprensa estrangeira.

Os jornaes de opposição vinham fazendo escandaloso alarido em torno da divida fluctuante, que asseveravam oriunda de toda sorte de abusos e deslises governamentaes. A mensagem pôz termo, definitivamente, a essas explorações tendenciosas do despeito daquelles que, decepcionados pela victoria da lei e da ordem sobre a rebeldia e a desordem, alimentavam no pretexto daquella divida os seus rancores contra a situação passada.

A verdade é que a divida fluctuante vinha-se accumulando ha muitos annos, conforme se viu da relação publicada no *Diario Official* de 13 de janeiro de 1928 corrente. Era proveniente, em sua maior parte, dos *deficits* orçamentarios, de despesas autorizadas com rescisões de contratos de linhas ferreas, encampações de portos, sentenças judiciaes e concertos em navios da esquadra, tendo sido tudo minuciosamente exposto na mensagem presidencial de 30 de novembro de 1927 ao Congresso, na qual se discriminaram as dividas pelas quantias, pela origem e pelos nomes dos credores.

Não se tratava — em tempo o dissemos — de creditos novos a serem applicados, mas de despesas já realizadas em diversos exercicios, alguns anteriores ao anno do centenario da nossa independencia. A respectiva relação foi escrupulosamente organizada pela contabilidade dos diversos ministerios e reconhecida pelo poder executivo, como o fôra antes por acto expresso do legislativo.

O pagamento da divida fluctuante, autorizado pela lei de 4 de janeiro de 1928, serviu ainda de motivo inglorio, mas irritante, para ataques da imprensa escandalosa á reputação de illustres generaes do exercito aos quaes coube a direcção das operações de guerra contra os rebeldes em armas. Sem duvida, esses ataques revelaram mais uma vez o irreprimivel despeito dos jornaes que se tinham identificado com a mashorca e, contando certo com o triumpho, viram-se constrangidos a submetter-se á derrota, que a maioria da Nação infligira aos seus tenebrosos planos de ambição e discordia. Em todo caso, essa explosão de máos sentimentos só por desprezivel vingança poderia attingir a honorabilidade de generaes brasileiros de vida limpa, carregados de serviços á Republica e á Patria e semelhante injustiça convinha ser repulsada, e nós a repellimos desde o primeiro instante.

A razão dos ataques foi o adiantamento de dinheiro feito pelo governo a alguns daquelles chefes militares — adiantamentos que, aliás, com outros gastos a que o governo se viu obrigado para debelar as revoltas, formaram parte minima da divida fluctuante. Antes de tudo, não haveria outro meio para sustentar a lucta no interior da Republica, invadido pelos rebeldes. Os corpos em campanha precisavam de estar abastecidos de numerario, para os transportes, alimentação e demais necessidades da officialidade e das tropas através de largos sertões de communicações difficeis, onde não ha agencias pagadoras do thesouro, nem filiaes de bancos.

Em todas as nossas guerras intestinas, desde os primordios da monarchia até hoje, é assim que o poder legitimo tem procedido e assim é que se deve ter feito e se ha de fazer em todos os paizes nas condições do nosso. Não podia o governo deixar de fazer os adiantamentos, nem podiam os generaes deixar de recebel-os.

O facto é, porém, que nem directamente os receberam, porquanto o dinheiro entrou em regra, para as intendencias de guerra, que o despendiam por ordem dos generaes commandantes, e dahi a responsabilidade que estes implicitamente assumiram. Mas que a essa responsabilidade fizeram plena honra, como é, mercê de Deus, praxe no seio das forças armadas brasileiras, não ha parcela de duvida, e só a formulariam os jornaes desorientados, despeitados, irresponsaveis ou sem nenhum patriotismo.

Por isso mesmo tem uma nobre eloquencia — a eloquencia do genuino sentimento de todos os cidadãos capazes de apreço e respeito pelos nossos honrados e valorosos chefes militares — as palavras da mensagem presidencial assim expressas: — "Nenhum dinheiro, nessas condições, passou directamente pelas mãos limpas desses generaes, que abnegadamente prestaram bons, honestos, leaes, devotados e patrioticos serviços, em cumprimento de seus inilludiveis deveres militares."

AS ELEITORAS NORTE-RIOGRANDENSES

—★—

Alistaram-se em face dos dispositivos da Constituição Federal

As eleitoras norte-riograndenses que em 5 de abril findo suffragaram meu nome para o Senado da Republica, alistaram-se em face das disposições da Constituição Federal, e não, como erradamente se tem dito, em virtude de lei estadual.

No Rio Grande do Norte não ha alistamento de eleitores exclusivamente estaduaes; ha tão sómente o alistamento federal, unico reconhecido pela Constituição e lei ordinarias.

A disposição de lei local que se refere ao voto feminino é de caracter méramente declaratorio, expressando o pensamento da Constituição Federal e tem um fito unico: despertar a consciencia dos direitos politicos da mulher que a tradição (e não as leis) conservavam adormecida. Na Constituição Federal é que as senhoras norte-riograndenses foram encontrar amparo para a sua iniciação na vida politica do Brasil.

Em face de um dos taes dispositivos é que têm direito ao voto todos os cidadãos brasileiros maiores de 21 annos, exceptuando "os analphabetos, os mendigos, as praças de pret e os religiosos de ordens monasticas e outros, sujeitos a votos de obediencia ou outra qualquer renuncia ou restricção de liberdade".

Com as unicas excepções acima apontadas, podem, pois, votar no Brasil todos os cidadãos brasileiros.

Os cidadãos brasileiros são as mulheres no mesmo titulo que os homens. E' o que está no pensamento e na letra da Constituição Federal Brasileira. E' o que está tambem no Direito Federal Americano, de que o nosso procede.

Já em 1854 o famoso *chief justice* Tanney decidia, no processo Orw Scott *versus* John A. Sandford: "Sem duvida alguma, uma pessoa póde ser cidadão, isto é, ser membro da communidade que fórma a soberania, ainda que não exerça nenhuma parcella de poder politico. As mulheres (as mulheres não tinham ainda naquella epoca o direito de voto nos Estados Unidos) e os menores não podem votar nem desempenhar certos empregos ou funcções publicas e, sem embargo, são cidadãos."

Tem-se dito que o elemento historico de nossa Constituição desautoriza a concessão do voto á mulher. Não parece exacta a affirmação. E' certo que não foram approvadas as emendas que ao assumpto se referiam, aliás em termos restrictos. Mas não é possivel precisar os fundamentos que inspiraram a deliberação dos constituintes.

Possivelmente teriam calado no seu espirito as palavras de Almeida Nogueira, que julgava taes emendas desnecessarias, e argumentava com logica cerrada: "Eu não vejo que seja necessaria, em nosso direito politico, uma disposição especial estabelecendo a capacidade politica da mulher, visto como a Constituição não restringe esses direitos. Se ellas não são eleitoras é porque não lhes apraz o exercicio desta função civica. A nossa antiga Constituição e, tambem, o projecto que estamos discutindo enumeram as condições para ser-se eleitor, mas não mencionam como tal o sexo masculino, o que fazem as constituições de alguns Estados da União Americana. Esses referem-se expressamente a cidadãos-varões. O nosso direito publico exclue apenas os mendigos, os analphabetos, as praças de pret, os religiosos de ordens monasticas. Não exclue as mulheres. Ora, um direito não se restringe por inducção (é principio de hermeneutica), senão por expressa declaração de lei. Como se poderia, pois, contestar a capacidade das mulheres?"

Ahi está a lição que encontramos na formação do nosso direito publico. Não é possivel recusar á mulher brasileira direitos que a Constituição lhe confere.

E não é possivel principalmente na época presente, quando a vemos participando de todas as actividades e collaborando patriotica e effectivamente na obra incessante do progresso do Brasil.

JOSÉ AUGUSTO.

Senador federal pelo Rio Grande do Norte.

ECHOS & FACTOS

—★—

O GENERAL-MARECHAL.

O general Isidoro Dias Lopes, por seu advogado, offereceu embargos ao accórdão do Supremo Tribunal Federal que o condemnou pelo crime de sedição.

E' incrivel — mas o advogado do general acaba de fazer uma pilheria com o seu constituinte. Imagine-se que o argumento de taes embargos é a nullidade do processo por ter sido feito segundo "lei posterior ao delicto", coisa que o § 15 do art. 72 da Constituição Federal prohibe.

Isto é o que se chama chover no molhado!

Na redacção do accórdão, notavel peça juridica do ministro Muniz Barreto, o primeiro ponto visado foi exactamente esse. Porque, como se sabe, essa allegação tinha sido feita em um voto separado no proprio Tribunal. Pois, o relator esgotou o assumpto, provando a nenhuma razão de tal allegação, além dos motivos de interpretação juridica, tambem porque os criminosos revolucionarios continuavam na pratica do delicto quando se fez a lei de agosto de 1924.

Ora, o general Isidoro perdeu o tempo e o latim do seu advogado, porque, tendo a maioria do Tribunal acceitado os pontos de vista do relator, é claro que os vai sustentar novamente.

Mas, agora reparamos que estamos tratando indevidamente o Sr. Isidoro Lopes, tratando-o por general, quando o cavalheiro é marechal reformado. A culpa, no entanto, é dos seus jornaes, que entendem de baralhar tudo, elevando e diminuindo postos militares a seu bel-prazer.

Ao passo que tratam o marechal de general, promovem o capitão Prestes a general, e outros cujas patentes são fabricadas aqui mesmo, em certas typographias arrivistas.

Edição de hoje, 20 paginas.

O Sr. Presidente da Republica não dará amanhã audiencia publica.

* * *

Estiveram hontem no palacio do Cattete o senador Adolpho Gordo, para deixar as suas despedidas ao Sr. Presidente da Republica, por estar de partida para o Estado de S. Paulo e depois para a Europa, onde vai tomar parte na reunião da Conferencia Interparlamentar de Commercio, e o Dr. Edmundo da Veiga, ministro do Supremo Tribunal Militar, que foi agradecer ao chefe do Estado o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe dirigiu, pelo seu anniversario natalicio.

* * *

O Sr. Presidente da Republica, acompanhado do capitão de fragata Vieira de Mello, sub-chefe de sua casa militar, e do seu ajudante de ordens, major Brasilio Carneiro de Castro, visitou hontem, pela manhã, a Intendencia da Guerra.

* * *

O chefe do Estado fez-se representar no desembarque do Sr. Julio Prestes, presidente do Estado de S. Paulo, que hontem chegou a esta capital, pelo general Teixeira de Freitas, chefe de sua casa militar.

O general Teixeira de Freitas tambem apresentou cumprimentos, em nome de S. Ex., ao Dr. José de Barros, secretario da viação daquelle Estado, que hontem chegou a esta capital.

* * *

No desembarque do Sr. ministro da justiça e negocios interiores, que hontem regressou do Estado de Minas Geraes, o Sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo capitão de fragata Vieira de Mello, sub-chefe de sua casa militar.

* * *

O Sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RIO — A bancada pernambucana manifesta a V. Ex. o seu sincero apoio e solidariedade ao elevado programma de governo, cujos felizes resultados em tão curto espaço de tempo se evidenciam em factos positivos, normalizando a vida economica e financeira do paiz — *Rego Barros — Eurico Chaves — Gonçalves Ferreira — Sergio Loreto — Annibal Freire — José Maria Bello — Antonio Austregesilo — Amaury de Medeiros — Bianor de Medeiros — Solano Cunha — Costa Ribeiro.*"

* * *

Estiveram hontem no palacio do Cattete as Sras. DD. Zulmira Muniz Barreto e Anna de Rezende, afim de agradecerem ao chefe do Estado o ter se feito representar no festival commemorativo do 50º anniversario das Servas do Senhor.

DEPOIMENTO VALIOSISSIMO.

Trouxe o Prof. Samuel Mac-Dowell um depoimento espontaneo, caloroso e irretorquivel á debatida concessão de terras publicas no Pará ao millionario americano Henry Ford. A palavra do illustre causidico, que é um dos mais brilhantes expoentes da nossa cultura juridica, deu remate definitivo a essa questão já exaustivamente explicada, discutida e analysada pelo PAIZ, sem outros designios senão o de deixar, como ficou, meridianamente evidenciada a acção irreprehensivel do governo paraense, dos concessionarios e de quantos intervieram no assumpto.

O prof. Mac-Dowell á sua autoridade, acatada em todos os meios juridicos, como brilhante sabedor de direito em todas as suas modalidades, e de cathedratico de uma das secções da Faculdade de Recife, após dois memoraveis concursos — desfruta, merecidamente, em sua terra e em todo o paiz, do prestigio inatacavel e inatacado de uma vida sem deslises, de uma reputação de honra, de probidade e criterio que o acobertam da minima suspeição. Sem ligações directas ou indirectas, por si ou por algum membro de sua familia, com a politica do Pará, da qual, guardando crenças e tradições respeitaveis, se tem mantido ininterrupta e voluntariamente distanciado, aceitando nobremente as responsabilidades que lhe cabem, como redactor dos contratos desastradamente impugnados — está, como ninguem, em situação muito especial para encerrar esse debate infeliz e impatriotico.

Quem tem atraz de si um passado isento de censuras e labéos, quem fala ao seu paiz com a corajosa serenidade com que o Dr. Mac-Dowell pôz a questão nos seus termos exactos, não se póde arrecear de contraditas sérias — e não as terá certamente.

Nenhum patrocinio de maior idoneidade moral, intellectual e scientifico podia ter o acto do Dr. Dionysio Bentes do que o resultante dessa intervenção generosa e honesta que, sem insinuações ou solicitações, se veiu collocar na estacada contra aggressões apaixonadamente injustas e por isso mesmo insubsistentes.

PHENOMENOS GLOTICOS.

Assignala o eminente philologo João Ribeiro a influencia visivel do contacto de brasileiros e allemães localizados no Paraná e Santa Catharina sobre a linguagem vernacula. E o que mais interessante é nessa observação de erudito é que, não raro, é o nosso idioma que predomina na morphologia de certos vocabulos, havendo sido até alguns puramente portuguezes adoptados pelos brasileiros de lingua allemã: sello, diligencia, etc. Outros ainda creados com accentuada predominancia do idioma nacional, como *shimarrong* (chimarrão), *garonne* (carona), *kaschass* (cachaça) e mais alguns.

Dali conclue eruditamente o illustre grammatico que, no decurso talvez de um seculo, apenas, terá o idioma de Camões no Brasil prosodias diversas, consoante as latitudes, e que os technicos chrismarão, provavelmente, de *corruptelas* ou *metaplasmas*, para lhes arranjarem classificação grammatical. Dahi provirão os dialectos, como na Hespanha e na Italia, estendendo a sua embrulhada algaravia em quasi todos os Estados meridionaes, resguardados do contagio linguistico, mercê de Deus e para gaudio dos puristas, sómente ás populações da Bahia e mais Estados nortistas.

Temos, porém, que mesmo no norte virá a dar-se, mais cedo ou mais tarde, a contaminação ou caldeamento que já se observa no Paraná, em Santa Catharina e nas fronteiras com os paizes platinos, onde surgiram e correm como moeda de lei expressões vocaes genuinamente gaúchas: a immigração syria, americana, japoneza e polaca não tardarão a determinar em terras amazonicas o curioso phenomeno denunciado por João Ribeiro — com a autoridade de mestre da lingua e o bom humor da sua amavel philosophia. Aliás, na Amazonia restam flagrantes vestigios do convivio dos indios, circulando ali, já incorporado ao portuguez, um enxame de vocabulos provindos intactos do tupy, guarany e de outras tribus. De sorte que um dia, salvo reacção opportuna, teremos por toda a parte a praga dos dialectos... E' só esperar um seculo ou dois.

DECRETOS PRESIDENCIAES.

Pelo Sr. Presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos na pasta da viação:

Concedendo aposentadoria a Antonio Victoriano da Silva, no logar de chefe de secção da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte;

Concedendo licenças, em prorogação, para tratamento de saude: de cinco mezes, ao amanuense da Administração dos Correios do Amazonas e Acre, Ruy Araujo; de tres mezes, a Osmany Mastrangelo, 4º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes, a Alarico Cardoso, auxiliar de escripta da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; de tres mezes, a Augusto Godolphim Bandeira, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e de um mez, a Marcos Diniz, trabalhador da 9ª residencia do centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a Agnello Moreira Santos, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

"TOILETTE DAS SENHORAS"

Todas as noites, quando eu entrava no theatro, ella já lá estava, arranjando a *coiffeuse*, pondo rosas nas floreiras esguias e longas que havia de cada lado do espelho, ou lendo, ou bordando. Ainda a sala estava escura e eu via a velha dos cabellos brancos no seu illuminado *boudoir*, de onde vinha um perfume suave das rosas colhidas de fresco, do pó de arroz de Houbigant — *Le temps des lilas* — e um doce ambiente de tranquillidade.

— Boa noite.

— Boa noite.

E eu ia para o meu camarim. D. Julia, sessenta annos, um pouco gorda, a face quasi lisa e corada, as longas sobrancelhas, os olhos grandes e tristes, a boca ainda quasi vermelha, sempre de preto, com o seu avental de *ouvreuse*, era uma criatura que me impressionava, com o sorriso ainda bonito, os dentes brancos, o ar feliz.

— Boa noite.

— Boa noite.

Uma vez, em que eu entrava no 2º acto da peça que representavamos, parei á porta da salinha de D. Julia. Ella estava diante do espelho. Ageitava o cabello. Eu tinha tempo para a conversa.

— Fazendo-se mais bella ainda.

— Oh!

— Esses seus cabellos brancos...

— Tenho-os desde os trinta e cinco annos.

— Precocidade.

— Sempre fui "precoce". Casei aos 17 annos.

— E seu marido?

— Morreu.

— Homem feliz.

— Por ter morrido?

— Por ter sido seu marido.

— Não o inveje. Foi politico...

— Ah!

— E politico honesto.

— Morreu ha muito tempo?

— Ha vinte annos. Foi deputado á Constituinte e depois... depois não tornou a ser deputado. Enjoou...

— Houve um momento em que a náo do Estado balançou muito...

— Ventos contrarios, trovoadas monarchicas...

— Aguaceiros de violencias...

— Relampagos de intelligencia. E afinal surgiu a pombinha branca com o ramo de oliveira no bico.

— E seu marido...

— Advogou e morreu num quarto modesto, com pilhas de autos em volta.

— Muita advocacia?

— De graça. Valeu-me o meu filho. Saiu bacharel, como o pai. Fez um concurso para a diplomacia e foi reprovado. Acharam que o rapaz não sabia inglez — que elle conhecia, aliás, theorica e praticamente, pois foi educado num collegio inglez. Em compensação foi approvado um moço-genio, que aprendeu a lingua de Shakespeare em tres mezes, com um professor americano, num terceiro andar da rua da Alfandega. O pequeno não gostou da brincadeira, arranjou um logar de auxiliar de consulado e foi para a Europa. Lá está e estará até quando Deus quizer. Não quer voltar. De quatro em quatro annos vou vel-o e aos meus netos. Já tenho dois netos lindos.

— Seu filho casou, então, na Europa.

— Em Copenhague, com uma dinamarqueza encantadora.

— !!

— Está admirado que uma sogra diga tão bem da nora? Vemo-nos pouco e eu não falo dinamarquez, nem inglez, que são as linguas em que se exprime a minha querida nora e que ella entende. Os seis mezes que passo, de quatro em quatro annos, na Europa, são seis mezes de sorrisos. Sorrio para os netos, sorrio para a nora, sorrio para uma porção de estrangeiros que me apresentam...

— Sorri para seu filho...

— O meu filho!

Os olhos de D. Julia ficaram molhados de lagrimas.

— Então, é empregada aqui no theatro por diletantismo.

— Sim... não... talvez. O meu mundo acabou. Toda aquella gente que frequentava a minha casa no fim do segundo e aristocratico reinado, e no começo da primeira, unica e democratica Republica, toda aquella gente desappareceu... da minha vista, pelo menos. Ainda por ahi... Uns morreram, outros vivetam e estão vivendo. Tenho este emprego um pouco para me distrair... e vel-os de longe, cá de baixo... Ainda ha tres ou quatro dias, entrou aqui uma illustre senadora. Pobre senhora! Quanta vez jantou connosco, lá em casa... Olhou-me muito e disse-me: — "*Parece que a conheço*". E eu sorri. Ella deu-me dois mil réis, poz pó de arroz — do que trazia e era inferior ao meu, que está ali — gabou as minhas rosas, os meus cabellos brancos...

— E a senhora?

— Eu não lhe gabei nada. Divirto-me assim. O meu filho nem por sombras sabe que estou aqui. Mas eu preciso disto. Ouço, ouço coisas colossaes, disparatadas, ouço opiniões sensatas, falo a senhoras educadas e a senhoras que não têm educação. Entretenho-me. Ouço o que dizem a seu respeito, a respeito da peça que se representa. Ouço o publico e ouço os criticos. Ouço tudo e ouço todos. Eu sou a mulher que ouve. Tiro as minhas conclusões e sorrio. O senhor é um homem feliz. Adoram-o. A's vezes ha um ou outro que lhe corta na casaca; mas eu já reparei que é gente barata...

— ?

— Gente de máo gosto. Vê-se logo pelo andar, pela maneira por que vestem, pelo ar ridiculo, que são uns pobres diabos, que nada viram, nada entendem, nada sabem. A esses curtinhos de idéas só o tempo o fará, ao senhor, um grande homem.

— Muito grato.

— Daqui a dez annos verão essas criaturas como o senhor estava adiantado em theatro. O tempo ao tempo...

— A senhora gosta de ler...

— E de bordar. Sou assignante da *Ouvrage des dames — Broderies*. Passo o tempo. Aquellas rosas são do meu jardim...

— E entre as suas flores, os seus bordados, os seus livros...

— E a saudade do meu filho, passo a vida...

— Coroada de cabellos brancos.

— Olhe, tenho ali um livro curioso. Conta casos interessantes da vida dos actores francezes. Imagine que o Thalma, o grande Thalma, não sabia representar!

— !?

— E' a opinião dum critico do tempo delle Thalma. O homem chamava-se Geoffroy.

— Foi guilhotinado esse Geoffroy?

— Não, mas devia ter sido. Não acha?

— Perfeitamente de accordo.

— Emquanto Napoleão admirava, applaudia e queria fazer principe ao Thalma, o Geoffroy esperneava e gania numa gazeta qualquer que o Thalma não valia nada.

— !?

— A verdade é como o azeite nagua. Vem sempre á tona. O Geoffroy, depois de zurrar o que entendeu, ficou na poeira do esquecimento a que estão condemnados os mediocres, e o grande actor de França vive ainda, depois de morto, no respeito santo que se tem pelos illuminados da gloria!

— Bravos!

— Falei bem?

E sorriu, com aquelle seu grande sorriso de bondade.

— Com o João Caetano foi o mesmo. Imagine que o José de Alencar cortou-lhe a subvenção porque o nosso grande João não quiz representar as *Asas de um anjo*.

— Oh! os autores despeitados. Conheço-os e não lhes ligo a minima importancia.

— Faz muito bem.

— Sorrio, como a senhora faz.

— Delles será o reino dos céos! Um autor recusado é, em geral, um semi-louco, não?

— Um louco completo, minha senhora. Chamam-nos a nós, os actores, vaidosos e ignorantes... Se a senhora soubesse o que temos de corrigir nas peças... A mór parte das vezes, do autor resta o enredo, se resta.

— Li uma coisa de Tristan Bernard dizendo que não sabe se as peças que levam a sua assignatura são ou não delle Tristan Bernard, tantas modificações lhe fazem os directores de theatro.

— O Tristan Bernard confessa isso, mas os nossos não confessam... Ha excepções, é claro. E, seja dito de passagem, que as excepções são justamente os mais illustres, os mais capazes, os mais homens de theatro. E' forçoso que uma peça soffra modificações ao ser representada, ao ir "á scena"...

— Claro.

— Mas eu estou a massal-a com coisas que não a interessam.

— Pelo contrario. Interessam muito. Quando estou na Europa vou quasi todas as noites ao theatro com meu filho e muitas vezes sósinha.

— Esteve em muitos paizes?

— De cada vez tenho estado em um paiz differente, e vajo. Vou sempre nas férias regulamentares do pequeno. Ha dezeseis annos que ia vou... O rapaz tem sido transferido constantemente. Da ultima vez estive na Allemanha, da primeira na França, da segunda na Italia, da terceira na Tchecoslovaquia.

— Theatro interessante o sloveno.

— Sim. "R. U. R." é uma peça estupenda. E' a mentalidade russa. Karel Tchapek é autor daquella comedia utopista. São paizes onde se pensa. Na Rumania, onde estive uns dias, de passagem, dizia-me um russo que encontrei no hotel: — "*Conheço o seu Brasil. Lindo paiz. Muita luz, muita côr, muita fantasia. E' uma terra de poetas, mas nunca será uma patria de philosophos. Não se póde pensar e até costumam dizer que pensando morrem um burro... Para pensar é preferivel o frio, a neve, o horizonte curto. E' preciso que se fique dentro de casa, dentro de nós mesmos, dentro das nossas idéas...*"

— Realmente...

— Nós somos dum paiz para fazer versos, para cantar cantigas, para dormir na rede...

— Para jogar o football...

— Não. Faz muito calor. Para assistir o football, vá lá...

E outra vez D. Julia sorriu.

— E' preciso que nos convençamos, continuou ella, que isto é uma terra moça. Ainda chupamos o *biberon* e mettemos o dedo no nariz, quando a ama ingleza está distraida... Paiz criança que olha para sua grandeza como as outras crianças olham o jardim do campo de Sant'Anna. Pairando sobre esta grandiosidade, o saudosismo portuguez, essa pontinha de tristeza que, em meio das correrias, dos gritos, dos risos das crianças, faz parar a alegria, faz quasi entristecer, faz lembrar maguas que não existiram... A Saudade! "*Vem não sei como e doe não sei porque.*"

— Camões.

— Passei em Portugal, tambem... E gostei, sabe?

— Se sei! Vivi lá tanto anno.

— Que paizes parecidos. Um, velho, sem dinheiro, a fazer disparates... O outro novo, vivendo de credito, fingindo de yankee... A mesma gente, a mesma raça, o mesmo tudo. Um a gloria que passou... o outro a gloria que vai surgir...

— Estamos no intervalo.

— Sim. Tudo passará. Portugal retomará o seu logar de glorioso pelejador e viverá uma velhice de paz, naquelle grande perfume de ternura, sob o seu céo azul... Nós deslumbraremos o mundo e seremos venturosos sob a Via Lactea...

— Estamos no intervalo... Eu me refiro, D. Julia, ao intervalo da peça. Acabou o 1º acto. Vou vestir-me. Trabalho no 2º. Boa noite.

— Boa noite.

Naquelle momento entrava na salinha *boudoir* da velha bonita, uma linda mulher, typo bem nosso, moreno-claro, elegante, e D. Julia, passando ao pé de mim, segredou-me:

— Esta é das suas... admiradoras. Vê-se logo.

Fui para o camarim. Naquella noite eu estava contente e confesso que representei, só, unicamente só, para aquella mulher, typo bem nosso, moreno-claro, elegante...

* * *

E nem me lembrei mais de D. Julia e do seu "saudosismo". A' noite, depois do espectaculo, na Avenida, vi passar numa esplendida "Hispano-Suiza", a linda patricia... Morava num palacete em Copacabana. E emquanto, áquella hora, eu imaginava, adivinhava, sonhava como seria o quarto de dormir daquella esplendida mulher, D. Julia recolhia á sua casinha no Rio Comprido, e, sentada á beira da cama rezava pelo seu filho, o auxiliar de consulado...

* * *

No dia seguinte, quando entrei no theatro, a velha bonita me disse, sorrindo:

— Boa noite...

— Boa noite.

— O numero do telephone é...

— Já sei, D. Julia.

* * *

Positivamente, eu fazia parte dos divertimentos de D. Julia...

LEOPOLDO FRÓES.

AS DEVASTAÇÕES DO FOGO

As chammas transformaram em ruinas vinte casas — Cerca de oitenta dos seus moradores ficaram desabrigados — Ha suspeitas de ter havido mão criminosa no sinistro — Os bombeiros em lucta com a falta de agua — Familias em lucta com o infortunio — O aspecto do local

A madrugada de ante-hontem illuminou-se sinistramente com as grandes labaredas de um pavoroso e violento incendio, talvez ateado por mãos criminosas, segundo a presumpção da policia.

O fogo, numa rapida eclosão, destruiu um quarteirão inteiro nas ruas Hilario Ribeiro e Lopes de Souza, no bairro de S. Christovão. Eram predios antigos, de habitação collectiva uns, e de residencia de gente pobre outros.

Por isso mesmo, sendo o seu madeiramento já apodrecido pelo tempo, as chammas não tivessem em nada poupado, na sua voraz destruição uma só das vinte casas existentes nas duas ruas mencionadas.

A triste occurrencia lançou ao infortunio cerca de 80 pessoas, que ficaram ao desamparo, embora muitas dellas conseguissem pôr a salvo os seus moveis e roupas. Scenas dolorosas registraram-se; porém, o quadro mais impressionante foi o despertar horrivel daquelles infelizes, que, cansados de um dia inteiro das fadigas do trabalho, repousavam áquella hora.

O INICIO DO FOGO

Na casa n. 4 da rua Lopes de Souza, quasi na esquina da rua de São Christovão, onde era estabelecido com fabrica de doces Porphirio Freitas, começaram a apparecer, cerca de 2 horas da madrugada, os primeiros rolos de fumo, que denunciavam o incendio.

Predio de construcção antiga e constando de um só pavimento, as chammas encontraram ali elementos de facil combustão. Dentro em pouco não eram mais rolos de fumo que sahiam pelas bandeiras das portas, mas enormes e ameaçadoras labaredas.

O ALARMA

O Sr. Antonio Almeida, dono da carvoaria situada no predio contiguo, o de n. 6, despertando, verificou logo que o sinistro ia tomar grandes proporções e, correu á estação de bombeiros de S. Christovão, situada nas proximidades, e communicou o que succedia.

Ouvida a communicação, pelo tenente Cesarino do Couto, que commanda a referida estação, sem qualquer demora o material correu para o local do sinistro, onde já o fogo tomara grande violencia.

A AGUA NÃO JORRAVA

Ali deu começo ás manobras da agua o tenente João Athanasio Baptista. Terminadas estas, quando o precioso liquido devia jorrar pelas mangueiras, uma grande decepção tiveram os denodados soldados do fogo.

Faltava agua. O reservatorio do Pedregulho, de onde ella devia vir, não a fornecia, apesar dos ingentes esforços dos bombeiros. Debalde luctavam e faziam todas as combinações nos registros, mas de nada adiantavam taes providencias. A agua não jorrava.

A SALVO DO PERIGO

Emquanto isso, o fogo tomava incremento. Os predios do quarteirão situados nas ruas Lopes de Souza e Hilario Ribeiro tinham uma só cumieira, isto é, a de um era a continuação da dos outros, e, devido a isto, era facil a propagação das chammas.

Da fabrica de doces, já as labaredas tinham passado para a carvoaria e attingiam o deposito de ferro e outros metaes, situado no numero 8, e de propriedade dos irmãos Grieco. Seguiam-se a este predio varias moradias de familias humildes, e, dentro em breve, o incendio ia destruil-as.

Tornava-se necessario despertal-as e pol-as a salvo do perigo. Nesta emergencia, ficou decidido desoccupar todas aquellas residencias. Batendo nas portas que ainda permaneciam fechadas, os bombeiros davam o aviso de perigo. Estabeleceu-se, então, a confusão no local. Todos gritavam:

— Fogo! Fogo!

O SALVAMENTO DE MOVEIS

Pessoas, afflictas, corriam, desorientadas, em direcções diversas. Poucos se entendiam. As crianças choravam, conduzidas nos braços de suas mãis, que imprecavam diante de tanta desgraça.

Foi em meio desta balburdia que os bombeiros começaram o serviço de salvamento de moveis.

Com o auxilio de numerosos homens, foi tudo retirado de dentro das casas e posto na calçada fronteira.

Ficaram, assim, esvasiados todos os predios da rua Lopes de Souza, até o n. 24, e da rua Hilario Ribeiro, do n. 1 até o n. 19.

E, emquanto este trabalho estafante era feito, o fogo, pouco a pouco, illuminando todo o theatro daquella tragedia, ia attingindo um a um, os pequenos lares.

UMA HORA DE INSANO TRABALHO

Em meio desta balburdia, impossivel de descrever-se, com os seus verdadeiros tons pavidos, os bombeiros viam que, infelizmente, todo o seu valor estava a pique de fracassar.

Repetiam-se os appellos pelos apparelhos da estação da praça da Bandeira, que é a chamada de São Christovão, como pelos da estação Central, á vaixa do Pedregulho! Tudo era inutil! E, emquanto o tenente Couto deixava algum dos seus commandados, como não podia deixar de fazer, com os outros seus esforçados, corria com o "carro-escada" ora para um, ora para outro lado, da posta, de uma rua á outra, para com o trabalho do machado tentar impedir, inutilmente, no fundo, a propagação das chammas, que iam do corrida, como dissémos acima, pela cumieira.

Assim se desenrolaram os tristes acontecimentos ali, durante quasi uma hora de insano trabalho. A despeito de tudo, porém, nem um só desfallecimento da acção dos intemeratos soldados do fogo, que, pelo contrario, dizendo palavras de animação e encorajamento aos que eram colhidos por aquelle infortunio, ao verificarem que as mangueiras jorravam a agua ambicionada, redobraram de esforços, que viram, afinal, coroados de exito.

O COMBATE AO FOGO

Só, então, os bombeiros puderam iniciar, desassombradamente, o combate ao fogo, que já havia dominado os predios esvasiados na sua parte dianteira.

Devido a isto, os bombeiros apenas puderam circumscrevel-os nesse ponto, evitando que fossem attingidos os fundos dos mesmos predios.

Foi um trabalho bem arduo, em vista de se tratar de predios bastante antigos.

APAGA-SE A FOGUEIRA

Durou a acção dos valentes bombeiros de S. Christovão quasi duas horas de ataque ininterrupto ao fogo, que só ás 5,40 horas principiou a declinar, para ser, emfim, completamente extincto, ás 6 horas de hontem.

OS PREJUIZOS

Pertenciam os predios ns. 2 e 24 da rua Lopes de Souza, e 1 e 7 da rua Hilario Ribeiro, ao Sr. Luiz Pereira, e estavam segurados nas companhias Alliança da Bahia e União dos Proprietarios; os de ns. 3, 5, 11, 15, 13 e 17, da rua Hilario Ribeiro, ao Dr. Pedro de Magalhães, e estavam tambem segurados na Alliança da Bahia.

Calculam seus proprietarios que os prejuizos causados pelo fogo sobem a duzentos e poucos contos.

AS CASAS SINISTRADAS DA RUA LOPES DE SOUZA E SEUS MORADORES

Como dissemos linhas acima foi na fabrica de doces de Porphirio Freitas, situada no n. 4, que teve inicio o fogo.

Nesta mesma rua, foram attingidos os predios n. 6, carvoaria, de propriedade de Antonio Almeida; n. 8, deposito de ferro e outros metaes, dos irmãos Grego; n. 10, onde residia Camillo Lessa, sua esposa Aurelia Lessa, e oito filhos; n. 12, onde moravam Maria Sagrada, com quatro pessoas da familia, e Joaquim Souza, com sua esposa; n. 14, que estava desalugado; n. 16, habitado por Antonia Maria da Conceição, uma filha desta e tres netos; n. 18, residencia de Guilherme Almeida Aguiar, sua esposa e cinco filhos; n. 20, habitação de Francisco Casimiro Gonçalves e nove pessoas da familia; n. 22, residencia de Arnaldo Pinto da Silva, e tres parentes seus, e numero 24, onde era estabelecido com botequim Victorino Fraga.

Destes predios, os seus moradores só não conseguiram salvar moveis, os donos da fabrica de doces, da carvoaria e do deposito de ferro e metaes.

OS QUE MORAVAM NAS CASAS ATTINGIDAS PELO FOGO NA RUA HILARIO RIBEIRO

Na rua Hilario Ribeiro, foram attingidos pelo fogo, só se salvando os fundos dos mesmos, os predios numeros: 1, que estava deshabitado; 5, residencia de Manoel Flores, de sua esposa e tres filhos; 7, habitado por João Borges e quatro pessôas da familia; 9, onde residiam José Amaral e tres parentes seus; 11, onde moravam Manoel Magdaleno, esposa e um filho; 13, residencia de João Ferreira Durães e cinco pessoas da familia; 15, habitação de José Joaquim e cinco parentes; 17, onde moravam Orlando Dias e 5 pessoas da familia, e 19, que estava desalugado.

No predio n. 3 desta rua existe uma avenida que, sendo situada nos fundos, não foi attingida.

Segundo se propalava no local do sinistro, parece ter tido este origem criminosa por parte do dono da fabrica de doces, Porphirio Freitas, que teria ateado fogo propositadamente á sua fabrica, afim de receber o seguro de 20:000$, que é uma importancia maior do que o seu valor.

Segundo se dizia, Porphirio já foi processado como incendiario, por ter ateado fogo a uma casa na rua Haddock Lobo.

A ACÇÃO DA POLICIA

Compareceram as autoridades policiaes do 10º districto. Por estas foi detido Porphirio Freitas, dono da fabrica de doces, onde surgiu o fogo.

Foram tambem detidos pela policia os individuos Antonio Almeida e Flores, respectivamente, encarregados das casas de propriedade do Sr. Luiz Pereira e do Dr. Pedro de Magalhães.

Aberto inquerito sobre o caso, foram nomeados os peritos para os exames no local.

BOMBEIROS FERIDOS

Do quartel central do corpo de bombeiros foi enviada para o local uma ambulancia com um medico, tendo estado ali um official de manobras.

Alguns dos bombeiros receberam contusões e escoriações de pouca monta e, medicados mesmo no local, fizeram questão de continuar no trabalho, com a circumstancia ainda de não quererem fazer publicar seus numeros!

ATTITUDE LOUVAVEL DE UM OFFICIAL DE BOMBEIROS

Impressionou agradavelmente a attitude do tenente Cesarino Couto, commandante da estação de bombeiros de São Christovão, que, attendendo ao appello de Maria Sagradas e Joaquim de Souza, que moravam na casa n. 12, da rua Lopes de Souza, recolheu-os na referida estação, respectivamente com as suas familias, que constavam de quatro pessoas e da esposa do ultimo.

Foram ali tambem guardados varios moveis.

NÃO HOUVE DESASTRE PESSOAL

Não obstante a natural precipitação decorrente do panico causado pelo fogo, não se registraram, felizmente, desastres pessoaes.

O ASPECTO DO LOCAL

Era o mais desolador possivel o aspecto do local. Os moradores das 20 casas sinistradas estavam guardando seus moveis e fazendo sua refição matinal, nas calçadas fronteiras ás casas que habitavam.

As crianças, despertadas durante o somno, choravam. Emquanto isto, seus pais, entristecidos, mudos e cabisbaixos, pareciam meditar sobre os meios de resolver a afflictiva situação.

PODERÃO OS MORTOS REVIVER?

(Conclusão da 1ª pagina)

Como pensa o Dr. Estellita Lins

Cirurgião á moderna, dispondo de admiraveis dotes para operador, de alta cultura geral e especializada, o Dr. Estellita Lins não conhece os trabalhos de Andreieff, sabe porém que o Museu Polytechnico de Moscou é um centro de alto valor; sabe tambem que ha cerca de tres annos o assumpto foi muito discutido na imprensa russa.

Está, entretanto, de accordo com a theoria alludida no telegramma inserto no PAIZ. E accrescenta:

A morte somatica é um phenomeno de longo prazo; pois os tecidos morrem em tempos diversos daquelle em que se observa a parada da respiração e da funcção cardiaca. Assim os ossos morrem 12 horas após a morte visivel. Isto justifica o exito dos enxertos e as theorias de Carrel. Além disto, em certas anesthesias o paciente póde ficar sem respirar pela desnecessidade então dessa funcção (rachianalgesia geral). E as syncopes cardiacas por narcose são frequentemente observadas sem que por isto haja sempre a morte.

Julga tambem que em um organismo são a morte seja facto de difficil realização, salvo accidente traumatico, pois está habituado a ver a lucta da vida em abandonar a materia, donde dizer sempre que a morte, em these, é phenomeno difficil, contrariamente á opinião geral de que nada mais facil do que morrer.

Não está revelando novidades, pois todos conhecemos das reacções organicas capazes de resurreições. Dahi por vezes os successos de certas therapeuticas anodinas em casos de pacientes desenganados por medicos.

Conclue que qualquer excitação cardiaca seja capaz de trazer ao musculo paralysado o estimulo de que carece para o desempenho de sua funcção. Esse seu modo de pensar não é de ultima hora, pois já ha tres annos praticou com exito esse processo, como se poderá verificar da observação que aqui apresenta.

E o Dr. Estellita nos mostrou na "Revista da Cruz Vermelha Brasileira", de 1924, a publicação de um caso de ruptura do baço exigindo a sua extirpação, a qual foi praticada pelo Dr. Getulio dos Santos.

"O nosso doente, escreveu o Dr. Getulio, logo depois de punccionado, foi inopinadamente accommettido de uma syncope cardiaca; apesar dos recursos empregados, era julgado morto quando o Dr. Estellita Lins, que assistia ao acto operatorio, pegando de uma agulha de Tuffier, do instrumental da rachianesthesia, punccionou profundamente a região precordial ao nivel do bordo esquerdo do "sternum" e na altura do mamelão. A porção externa da agulha ou o seu pavilhão e mais 1 cent. da agulha, permanecendo immovel, o Dr. Estellita Lins introduziu por ella 3|4 partes da ampoula de 2cc. de solução a 1|1000 de adrenalina e logo depois repentinamente a agulha apresentava movimentos regulares, correspondentes aos do musculo cardiaco.

Uma injecção intra-venosa de 250,0 de sôro glycosado foi tambem praticada logo em seguida.

Nesse tempo, já nos achavamos fazendo massagens directas do coração através do diaphragma, mas fui testemunha de que o factor principal da reanimação deste orgão foi a injecção intra-cardiaca de adrenalina praticada pelo nosso prezado collega Dr. Estellita Lins."

Essa observação é acompanhada de photographias do baço extraido e do individuo depois de curado e no qual se vêem a cicatriz da laparatomia e o orificio por onde entrára a agulha para ir ao coração.

Massagem directa do coração

O pharmaceutico J. Daudt Filho, veiu mostrar-nos um numero da "Revista dos Cursos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre", 1915, na qual o Prof. Carlos Wallau expõe o caso de um individuo de 20 annos que engulira uma dentadura e a tinha no estomago.

"...Iniciada a operação, apenas tinhamos feito a incisão da pelle do ventre, o doente, que vinha supportando muito bem a narcose, teve uma syncope, parando subitamente tanto a respiração como os batimentos do coração, e pondo em alarma os assistentes.

Durante mais de cinco minutos foram empregados todos os meios conhecidos para reanimar o doente, porém, sem o minimo effeito: parecia morto.

Neste estado afflictivo e desesperador resolvemos abrir rapidamente o ventre e, introduzindo a mão direita, procurámos o coração, o que foi facil, através do diaphragma, então relaxado, e produzimos nelle contracções fortes e compassadas durante alguns segundos.

Sentimos primeiro algumas fracas pulsações, que pareciam da aorta, pouco depois o coração entrava em acção principiando a bater fraca e lentamente, em intervallos maiores, e, quando entrava em collapso era excitado novamente pela massagem. Com a continuação desta massagem rhythmica o doente se foi reanimando pouco a pouco; suas faces se coraram, o pulso radial restabeleceu-se e, coração e pulmões retomaram as suas funcções normaes.

A operação pôde ser concluida sem mais accidentes, as consequencias post-operatorias foram normaes e o doente retirou-se em perfeito estado de saude, no dia 24 de maio, sete dias após a intervenção com a recommendação de cuidar-se em sua casa, por alguns dias mais.

Está fóra de duvida, que esta nossa energica resolução salvou a vida do paciente de imminente perigo, em que se achava, devido á syncope anesthesica.

«O PAIZ» NO ESTADO DO RIO

A ELEIÇÃO DO DIRECTOR REPRESENTANTE DA LAVOURA, DO INSTITUTO DE FOMENTO E ECONOMIA AGRICOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Na reunião da directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, realizada a 4 do corrente, o secretario geral, Dr. Creso Braga, communicou que passava o exercicio do seu cargo ao seu substituto legal, no periodo de 10 de maio corrente a 10 de junho vindouro, em que se processa, perante aquella sociedade, a eleição do director, representante da lavoura, do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, em virtude de impedimento, resultante do facto de ser, aquelle senhor, chefe do departamento do alludido Instituto.

O GOVERNO DE MINAS GERAES CONVIDA OS DIRECTORES DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA PARA VISITAREM A EXPOSIÇÃO DE PECUARIA DE BELLO HORIZONTE

A cada um dos Srs. deputado Bocayuva Cunha, Drs. Eurico Teixeira Leite e Creso Braga, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario geral da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, foi dirigido o seguinte officio:

"O governo de Minas Geraes, por intermedio da commissão central da Exposição Pecuaria, a se realizar nesta capital, em maio corrente, tem a honra de convidar V. Ex. para visitar, nessa occasião, o referido certamen. Agradecendo, apresento-lhe, em nome da commissão central, attenciosos cumprimentos — **L. Marcello**, secretario geral."

A Sociedade Fluminense de Agricultura, respondeu nos seguintes termos:

"Enviando a VV. EEx. as homenagens da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, muito agradecemos os honrosos convites que, em nome do governo do Estado de Minas Geraes, essa illustre commissão nos endereçou, para visitarmos a Exposição Pecuaria, que se realizará, em maio corrente, em Bello Horizonte.

Com a maior satisfação, os directores e varios consocios desta instituição, comparecerão ao grande certamen, que é uma iniciativa digna de applausos e que virá evidenciar o progresso attingido pela pecuaria e seus derivados desse grande Estado, que é uma das mais legitimas glorias da Federação Brasileira.

Opportunamente communicaremos a VV. EEx. os dias em que chegarão a Bello Horizonte os nossos enviados.

Saudamos, com muita cordialidade e sympathia, os Srs. presidente e demais membros da commissão central da Exposição Pecuaria de Bello Horizonte — **Eurico Teixeira Leite**, presidente — **Creso Braga**, secretario geral."

NO PALACIO DO INGA'

O Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro attendeu hontem aos Srs. Dr. Alvaro Rocha, secretario do interior e justiça; deputados federaes, Dr. Miranda Rosa, "leader" da bancada fluminense; Galdino do Valle Filho, Thiers Cardoso, Raul Veiga, Arnaldo Tavares e o Sr. coronel Bricio Guilhon, commandante da força publica do Estado.

— O Dr. Affonso Penna Junior, provedor da Casa de Caridade de Parahyba do Sul, mantida pela irmandade de Nossa Senhora da Piedade, fundada com o legado de D. Mariana Claudina Pereira de Carvalho, condessa do Rio Novo, foi hontem ao palacio do Ingá fazer ao Sr. presidente do Estado a entrega do diploma de irmão benemerito da referida irmandade, pelo acto de S. Ex., dando ao grupo escolar de Entre Rios e titulo dessa veneranda senhora.

— O deputado José Maria Coelho endereçou hontem ao Sr. presidente do Estado do Rio o seguinte telegramma:

"Receba preclaro amigo enthusiasticas felicitações brilhante discurso pronunciado inauguração estrada Rio-S. Paulo, tão bem soube interpretar sentimento fluminense."

— Esteve hontem no palacio do Ingá o Sr. Luiz Henrique Xavier Azevedo, director do "O Fluminense", em companhia do Sr. Euripides Ribeiro, afim de agradecer ao Sr. presidente do Estado as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem da data do 51º anniversario do citado orgão de publicidade.

— O Sr. presidente do Estado do Rio fez-se representar por seu official de gabinete, Dr. Reynaldo Pinto, não só no desembarque do embaixador Dr. Raul Fernandes, como no do Dr. Julio Prestes, presidente de São Paulo.

— O Dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem o seguinte despacho telegraphico:

"Ainda emocionados pelo brilho das manifestações militares de cavallaria e infanteria da força policial e dos escoteiros fluminenses, acompanhados commandante e garbosa officialidade, dando refulgencia ao dia dedicado ao Estado do Rio, graças á activa e intelligente direcção do delegado, Dr. Castro Guimarães, apresentamos calorosas felicitações e vivos agradecimentos á collaboração para o exito da exposição de automobilismo. Cordeaes saudações. — Candido Mendes, presidente da commissão executiva; Nelson Pinto, secretario geral."

— Estiveram hontem no palacio do Ingá os Srs. desembargador Antonio Neves e Lacerda Nogueira, respectivamente, presidente e secretario da Renascença Fluminense, afim de convidar o Sr. presidente do Estado do Rio para assistir a sessão civica a realizar-se no theatro Municipal de Nictheroy, ás 20 horas e meia com que áquella instituição commemora, hoje, a data da abolição.

— O Dr. Alvaro Neves, chefe de policia, foi hontem ao palacio do Ingá especialmente para agradecer ao Sr. presidente do Estado o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe enviou por occasião da passagem do seu anniversario natalicio.

— O Dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro, representado na pessoa de seu ajudante de ordens, capitão Barreto do Couto, esteve, ante-hontem, presente ás festividades que a Exposição de Automobilismo, promovida pelo Automovel Club do Brasil, dedicou ao Dia do Estado do Rio.

A FESTA DO CALOURO NA FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

A Faculdade de Direito de Nitheroy, que foi a iniciadora das festas do calouro, em substituição ao "trote" irritante e intoleravel, agita-se nesse momento, dentro da mais expressiva alacridade, preparando para o proximo dia 19 do corrente, a festa com que serão recebidos officialmente, na Faculdade, pelos seus veteranos collegas, os calouros deste anno.

Falarão os academicos Virgolino Alonso e Nilo Rubim.

Constará a interessante festa de uma sessão solenne, em que um veterano espirituoso e intelligente, saudará os seus bisonhos collegas, em nome dos quaes agradecerá em discurso, cheio tambem de muita "verve" e bom humor, um dos mais alegres calouros.

Seguir-se-ha um baile, movimentado e grandioso, regado a chopp com sandwichs e doces finos.

O logar escolhido para essa festa de cordialidade e alta significação academica, foi a antiga séde do Club Central, á rua Presidente Pedreira n. 136, predio gentilmetne cedido pelo seu illustre proprietario, o coronel Domingos da Silva Pinho.

* * *

Para todos os effeitos declaramos que o representante e correspondente unico do PAIZ em Nitheroy é o Sr. Gil Falcão.

SANAGRIPPE

Rei dos remedios contra influenza e constipações

Procure nas pharmacias e drogarias

ARCHEOLOGIA E FANTASIA

—*—

(Conclusão da 1ª pagina.)

Não vale a pena commental-o na integra, bastam tres ou quatro topicos para dar idéa de sua valia.

O primeiro ponto vulneravel é a affirmação de que Humboldt esteve na serra da Ibiapaba em 1807. Se o autor provasse isso, eu immediatamente corrigiria o trecho do meu livro inedito que reza: Do Brasil o genial naturalista só conheceu o extremo norte da Amazonia...

Humboldt viajou durante cinco annos na America, partiu de La Coruña a 5 de junho de 1799 e regressou á Europa em 1804, desembarcando em Bordéos no mez de agosto.

Desde então passou longos annos elaborando os valiosos fructos da grande viagem pelas Americas... excepção do Brasil. A razão de não se ter dedicado particularmente ao Brasil — foi certamente a attitude infeliz do governo portuguez que julgava a excursão de Humboldt "altamente prejudicial aos interesses da corôa".

O Sr. Schwennhagen, certamente, leu algures um documento dirigido ao governador geral da Capitania do Ceará, Bernardo Manoel de Vasconcellos, onde se promettia o premio de 400$000 a quem prendesse "hum tal barão de Humboldt, natural de Berlim".

Dahi a confusão.

Quem esteve na região da Ibiapaba, pouco antes daquella época, foi João da Silva Feijó, naturalista brasileiro, nascido em Guaratiba, formado em Coimbra, amigo de Alexandre Rodrigues Ferreira.

Feijó, contratado pelo governo "para descobrir salitre e demais assumptos da Historia Natural", montou officinas e chegou a fabricar nitrato de potassio, em Tatajuba, no centro do Ceará, e em Pindóba, na zona da Ibiapaba.

De tudo isso ha farta documentação, publicada por Paulino Nogueira, fonte preciosa onde colhi material para um artigo inserto na *Revista do Instituto do Ceará*, anno 1925.

Certamente, o Sr. Schwennhagen foi mal informado a respeito da viagem e da phrase attribuida a Humboldt.

Só conheço a celebre gruta de Ubajára através das descripções de Antonio Bezerra, dos membros da commissão Freire Allemão e de Horatio Small.

Nenhum delles viu vestigios incontestes de raças prehistoricas.

Ubajára é uma simples gruta, como milhares de outras que occorrem nas regiões calcareas do Brasil, formada pela acção dissolvente das aguas. Como tantas outras, tem grandes salões, cursos dagua, terra salitrosa, estalagmitas no solo e estalactitas no tecto. Só na região do rio das Velhas, em Minas Geraes, haverá para mais de um milhar dellas, pois, Lund explorou nada menos de oitocentas.

Haverá, entretanto, quem acredite que o tumulo do *Homem da Lagoa Santa* foi cavado propositadamente pelos Phenicios afim de colher *salitre para embalsamamentos?...*

As autoridades em que o articulista se baseia não me são familiares: uma é o Sr. Leon Martin, engenheiro francez, que não figura na lista dos "estrangeiros no Ceará", do Sr. barão de Studart, outra é o culto e letrado presidente da sociedade syria, em Therezina...

Dois individuos citados por elle, não estão de accordo com a theoria: o doutor Theodoro Sampaio, que não é philologo nem historiador, diz elle, e o bispo de Sobral, o amavel e culto D. José Tupinambá, com quem passei alguns dias agradaveis, em 1922, na solitaria "Bethania" dos arredores de Sobral.

Continúo a acreditar nas cidades encantadas do sertão da Bahia, nas Sete Cidades do Piauhy, na Atlandida perdida em Matto Grosso, nas minas de prata dos hollandezes, nas de Roberio Dias e nas inscripções e obras phenicas garantidas por alguns pesquisadores.

Conhecimentos de geologia, ethnologia, historia e um pouco de bom senso levaram-me a escolher a estrada que vou trilhando.

Felizmente, quando olho para a frente vejo vultos de grande valor que me animam a caminhar para diante, em busca da verdade e me dão forças para resistir ás seducções das capitosas veredas da Fantasia.

S. FRÕES ABREU.

Rio, maio, 1928.

O Brasil na exposição de Sevilha

O Dr. Lyra Castro, ministro da agricultura, acompanhado do seu official de gabinete João Ayres de Camargo, assistiu hontem, ás 15 horas, no salão de conferencias do Museu Commercial e Agricola, á exhibição dos films que se destinam á Exposição de Sevilha.

O DIA DAS MÃIS

—*—

A commemoração de hoje na Associação Christã de Moços

Passa hoje o Dia das Mãis.

Mais do que essa, nenhuma outra data deveria merecer dos homens o culto piedoso e commovido, e, para louval-a, todos os corações se deveriam elevar. E' o grande dia da humanidade, symbolizando o maior sacrificio e a mais alta prova de abnegação da criatura humana.

Marcar-se um dia determinado para essa homenagem, que deveria ser quotidiana, que deveria ser de todas as horas, é creação recente de um piedoso espirito feminino, violentamente mutilado em seus affectos. Antes disso, outro espirito generoso, na Allemanha, no periodo de transição da monarchia para Republica, apresentou ao Congresso um projecto estabelecendo que toda a mulher, sendo mãi, teria direito ao titulo de senhora.

Porque a maternidade nobilita a criatura e apaga todas as faltas.

Não vingou, ao que parece, a idéa generosa transformando-se em lei. Vive, entretanto, nos espiritos mais justos e commove a todos os corações mais sensiveis. Recordemol-a no dia de hoje e em todas as occasiões em que passar junto a nós uma heroina da maternidade.

Commemorando a data de hoje, a Associação Christã de Moços, em sua séde, á rua da Quitanda n. 47, realizará, ás 16 horas, uma festa, que obedecerá ao seguinte programma:

1 — *a)* Abertura, pelo presidente do conselho de menores e entrega da presidencia á presidente de honra, Sra. Isidoro Cavalcanti; *b)* *Invocação*, capitão Alfredo Gomes de Paiva, presidente da commissão do trabalho entre menores; *c)* Piano, Sra. Francisca Bonjean; *d)* Poesia, Sr. Walfredo de Loyola Machado; *e)* *Homenagem ás mãis*, allocução, Sra. Else do Nascimento Machado; *f)* *Filho e mãi*, pelo socio menor Jean Etcheverry;

2 — *a)* Piano, Sra. Francisca Bonjean; *b)* Poesia, Sra. Evangelina Cruz; *c)* Discurso official, Dr. Ephraim Rizzo; *d)* *Mater dolorosa*, A. Nepomuceno, canto, senhorita Liberata Navarro, acompanhada ao piano pela senhorita Violeta Cabral.

Nota — Doze jovens do Triangulo Azul prestarão o seu concurso na distribuição de flores.

Segunda Exposição de Automobilismo, autopropulsão e Estradas de Rodagem

—*—

CONCURSO DE BANDAS DE MUSICA

—*—

Corridas de automoveis na Avenida Vieira Souto

Realiza-se hoje, se o tempo permittir, das 15 ás 17 ½ horas, na avenida Vieira Souto, em Ipanema, a parte do programma relativo ás provas de automobilismo, cuja disposição é a seguinte:

13ª prova — A's 16 horas — Arranco e alta velocidade — Automoveis da categoria de corridas.

Kilometro partindo de parado, só para amadores e profissionaes.

Os carros para esta prova serão divididos em duas classes:

a) Carros até dois litros de cylindrada;

b) Carros acima de dois litros de cylindrada.

14ª prova — A's 16 ½ horas — Velocidade — Motocycletas com ou sem *sidecar*.

Kilometro lançado, para todos os motocyclistas e especialmente para os filiados ao Rio Moto Club e officiaes.

15ª prova — A's 17 horas — Alta velocidade — Automoveis da categoria de corridas.

Kilometro lançado, só para amadores e profissionaes. Os carros para esta prova serão divididos como explica a nota 13ª.

As inscripções acham-se abertas e poderão ser feitas no proprio local das corridas.

Amanhã, ás 20 horas, realiza-se o festival da Associação Brasileira de Imprensa.

Não cumpriu o despacho

Não havendo a Sociedade A. Frigorificos Anglo effectuado até esta data as obras determinadas pelo Ministerio da Agricultura, e voltando a requerer approvação de plantas para a construcção de um galpão para seccagem de productos de sua secção de triparia, o Sr. ministro da agricultura proferiu o seguinte despacho: "Emquanto não for dado cumprimeito aos meus despachos anterior res não ha que deferir."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, recebeu do Sr. Frederick Redfern, pai do mallogrado aviador Redfern, a seguinte carta:

"Prezado senhor — Queira aceitar meus sinceros agradecimentos pela honra conferida ao aviador Raul R. Redfern e á sua familia, com o recente decreto que deu o nome de rua Redfern a um dos logradouros do Rio de Janeiro, como reconhecimento ao seu arrojado gesto, para realizar o voo de Brunswick, Georgia, nos Estados Unidos, á bahia de sua pitoresca cidade. Peço-lhe a gentileza de transmittir meus agradecimentos ao seu operoso Conselho e municipes.

O intrepido aviador tinha em mente levar ás Republicas da America do Sul os protestos de amisade e os melhores votos dos Estados Unidos, pela sua prosperidade.

Desejava elle facilitar a travessia aerea, que, com o accordo existente entre as Americas, produziria o desenvolvimento das industrias e o progresso do commercio.

Queira Deus permittir que, com o voo desse joven christão, e como satisfação ao seu ardente desejo, as duas Americas possam firmar uma perfeita amisade, que as guie para o progresso, por uma cooperação espiritual, social, commercial e industrial. Queira Elle, tambem, que as nossas grandes Republicas possam estar de tal fórma unidas por sentimentos amistosos e por beneficio intercambio, que mares revoltos, ventos contrarios e barreiras de montanhas, no sentido real e figurado, nunca possam destruir o seu espirito de amisade e união.

O bravo e illustre Raul R. Redfern nasceu em Rochester, Nova York, em 24 de fevereiro de 1902, onde recebi meu titulo de bacharel em artes e theologia. Aos 12 annos, construiu elle um fluctuador, sobre o qual deslisava do alto das collinas. Na escola superior, executou, como trabalho manual, a construcção de um aeroplano, de tamanho normal e de estructura perfeita, excepto no que diz respeito ao machinismo. O apparelho esteve no gymnasio da Universidade de Carolina do Sul, para exposição.

Aos 16 annos, entrou para uma fabrica de aviões, pertencente ao governo, em Elizabeth, Nova Jersey, até que a mesma foi fechada alguns mezes depois de finda a guerra. Em seguida, voltou á escola superior de Columbia, e no ultimo anno começou a construcção de um aeroplano, utilizando-se de material usado, comprado em um leilão de Hampton, em Camp Jackson. Nesse apparelho realizou viagens commerciaes e conduziu varios passageiros, tendo eu tambem voado. Atravessou os montes Appalachian, varias vezes, e cobriu o territorio de Massachussets a Nebraska e do Canadá ao golfo do Mexico.

Passou por baixo da ponte construida sobre o rio Catawba, por occasião de sua inauguração. Milhares de pessoas presenciaram esse facto, que foi photographado, no momento em que a agua desse rio estava agitada pela deslocação do ar, provinda da passagem do avião.

Deixou Detroit ás 9 horas e 46 minutos, e chegou a Brunswick ás 19 horas e 14 minutos, numa velocidade média de 87 milhas por hora, num monoplano que eu creio ter sido avistado sobre o delta do rio Orinoco, e talvez sobre a Missão de St. Cuthbert, perto de Georgetown, na Guyana Ingleza.

Daria como recompensa ao consul americano que dér noticia exacta do local em que caiu o apparelho 500 dollars, e um premio de 1.000 dollars a quem encontrar os ultimos vestigios de Paul R. Redfern.

O apparelho tem em cada aza a designação NX 773, em amarelo, e em verde claro de cada lado do corpo do avião o seguinte: "Port of Brunswick, Paul R. Redfern, pilot, Brunswick to Brazil".

Queira Deus abençoal-o, assim como a sua grande Republica, taes são os desejos de um pai, que chora seu unico filho — **Frederick G. Redfern.**"

DIRECTORIA DO FOMENTO E ABASTECIMENTO AGRICOLA

O Sr. prefeito, por decreto de hontem, expediu instrucções sobre as funcções que competem ao sub-director da Repartição do Abastecimento e Fomento Agricola. Este passará, dóravante, a superintender todos os serviços relativos aos artigos 3º e 4º da lei que regulamentou aquelle departamento, e mais os das feiras livres, despachando o expediente e movimentando o pessoal como melhor convier aos serviços.

Os zeladores de mattas serão immediatamente subordinados ao ajudante do director geral, delle recebendo as instrucções necessarias ao desempenho de suas funcções.

EM DISPONIBILIDADE

Por actos de hontem foram declaradas em disponibilidade as directoras de escolas, Joanna Flores Pradez e Maria Eugenia Ferreira.

REGULAMENTANDO O CONCURSO PARA ESCREVENTES DA PROCURADORIA

O prefeito baixou as instrucções para o concurso que será aberto para o provimento do cargo de escrevente da procuradoria dos feitos da fazenda municipal.

Segundo as instrucções, o procurador mais antigo presidirá o concurso, sendo, entretanto, os examinadores e o secretario da mesa de nomeação do prefeito.

Os concursos, que versarão sobre as seguintes materias: portuguez (composição e redacção official — provas escriptas); arithmetica (operações frequentes no commercio e nas repartições publicas — provas escriptas), francez (leitura e traducção), dactylographia (prova pratica), serão presididos pelo procurador mais antigo, cabendo ao Sr. prefeito a nomeação dos respectivos examinadores e secretarios.

Existindo uma vaga de escrevente no quadro da procuradoria dos feitos, o Sr. prefeito determinou a abertura das inscripções para a realização de um concurso, nos moldes das novas instrucções, dentro de poucos dias.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, á professora adjunta Maria Anna de Abreu Costa; de seis mezes, á inspectora de alumnos da Escola Normal, Maria Luiza Lins á professora adjunta Hilda Pires de Paula Domingues, e de tres mezes, em prorogação, ao calceteiro Henrique Octavio da Silva, e por 30 dias o sub-director de obras e viação, Dr. José Dias Cupertino Durão.

ACTO REVALIDADO

Foi revalidado o acto de 13 de março ultimo, que concedeu uma licença de dois mezes á professora adjunta de 2ª classe, Anna Barbosa de Guimarães Pinho.

NOVO LOGRADOURO PUBLICO

Por decreto de hontem, foi reconhecido como logradouro publico da cidade, com sua denominação official, approvada, de rua Salustiano Silva, o logradouro actualmente conhecido como rua Divisoria, no 23º districto (Realengo).

RICOS MOVEIS, TAPETES FINOS, CORTINAS E REPOSTEIROS

9—Largo da Carioca—9

SOUZA BAPTISTA & C.

Telephone C. 640

Instituto Medico Legal

—*—

Os candidatos classificados no concurso de medicos legistas

No Instituto Medico-Legal do Rio de Janeiro reuniu-se hontem, ás 13 horas, a commissão julgadora do concurso para duas vagas de medicos legistas, achando-se presentes os Drs. Manoel Clemente do Rego Barros, presidente da mesa e director do Instituto; Tanner de Abreu, Heitor Carrilho, Raul Bergallo e Antenor Costa.

Após a leitura dos relatorios das provas praticas, foram classificados nos tres primeiros logares, os candidatos Drs. De Lamare Leite, Burgny de Mendonça e Ovidio Fernandes Martins, dentre os quaes, segundo a letra do regulamento, o Sr. ministro da justiça apresentará dois delles para preenchimento das duas vagas de medicos legistas existentes no Instituto.

VIDA SOCIAL

Vida diplomatica e consular.

Acompanhado de sua familia, seguiu hontem para o Paraguay, no *Gotha*, o Dr. Odon Sarmento, consul do Brasil em Assumpção.

** Chegará amanhã a esta capital, a bordo do *Flandria*, vindo da Europa, o Dr. Carlos de Carvalho e Souza, consul do Brasil em Rotterdam.

Anniversarios.

De hoje:

D. Maria da Gloria Moura, esposa do Sr. Bento Pereira de Moura, um dos chefes da firma Brandão Alves & C., desta capital.

** O Sr. Nestor Guedes, funccionario do Instituto de Previdencia.

** Dr. Adauto Botelho, director do Sanatorio Botafogo.

** Dr. João Pequeno de Azevedo, director da Casa de Correcção.

** Dr. Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, inspector, aposentado, da saude do porto e clinico nesta capital.

** O commerciante Daniel Alves.

** O industrial M. J. Carneiro Junior.

** Senhorita Zuleika Burlamaqui, filha do Dr. Frederico Burlamaqui.

** Sr. Antonio Gardel, funccionario dos telegraphos.

** O Sr. Mauro Carmo, da imprensa desta capital.

** Dr. Moreira Telles, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores.

** D. Julieta Faria Ferreira, esposa do coronel Miguel Matheus Ferreira, proprietario da fabrica de phosphoros Brilhante, de Nitheroy.

** As senhoritas Aida e Elda, filha e irmã, respectivamente, do Dr. Waldemar Lanceiro.

** D. Edwiges Memoria, esposa do architecto Archimedes Memoria.

** Senhorita Jandyra Carneiro de Oliveira, filha do Sr. Julião de Oliveira.

** Sr. João Carneiro de Oliveira, funccionario da Escola Nacional de Bellas Artes.

** O Sr. Oswaldo Pacheco, funccionario da Imprensa Nacional.

** D. Maria Augusta de Oliveira Vianna, esposa do Sr. Carlos de Oliveira Vianna, da imprensa desta capital.

De amanhã:

Passará amanhã o anniversario natalicio do Sr. Henrique Lage, director-presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Individualidade que se impõe á sociedade brasileira, pelo seu caracter energico e capacidade realizadora, o Sr. Henrique Lage é um dos verdadeiros estimuladores da grandeza nacional, devendo-lhe o nosso progresso material somma inestimavel de notorios serviços.

Isto justifica o largo regosijo com que os seus innumeros amigos e admiradores commemorarão amanhã o auspicioso acontecimento.

** Registrar-se-ha amanhã o anniversario natalicio do Dr. Abdenago Alves, director da receita publica.

No desempenho das suas elevadas funcções, ha longos annos, o illustre anniversariante se tornou possuidor de valiosa folha de serviços aos interesses publicos, que lhe asseguram, a par de seu justo renome de funccionario intelligente, probo e capaz, grande numero de amigos e admiradores.

As homenagens que lhe serão prestadas amanhã terão, pois, justa significação de reconhecimento aos seus valiosos meritos.

** Dr. Arthur de Sá Earp Filho.

** Dr. Honorio Netto Machado, chefe da secretaria da Camara Federal.

** Senhorita Maria Paranhos, filha do commerciante Casimiro Dias Paranhos.

** Dr. Luiz de Mello Sampaio, avaliador privativo de orfãos e ausentes.

** Sr. Amadeu Torres, funccionario da Imprensa Militar.

** D. Maria Clemente Labareda, esposa do commerciante Antonio Labareda.

** Sr. Cicero de Mello, piloto aviador da Escola de Aviação Militar.

** Sr. Francisco Vianna de Paula Barroso, funccionario da Casa da Moeda.

** Dr. Laurindo Couto de Oliveira, advogado nesta capital.

** Sr. Alfredo Vulcano, capitalista, secretario da commissão central da Maternidade Suburbana.

** Senhorita Maria José Bastos, filha do Dr. Silva Bastos, advogado nesta capital.

** As senhoritas Gardenia e Lourdes Gomes, filhas do Dr. Julio Abreu Gomes, sub-director da recebedoria do Districto Federal.

** Dr. Pedro Luz, capitão-tenente medico da armada.

** Sr. Victor Espirito Santo, da imprensa desta capital.

** A menina Lygia, filha do 1º tenente cirurgião-dentista da armada Julio Marcondes do Amaral.

** Sr. Arthur de Ascensão Ferreira, decano dos funccionarios da Directoria de Navegação.

** Sr. Alcibiades Fontenelle, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

** O menino Nilton, filho do Sr. João Cantuaria Allevato.

** Senhorita Enedina Ferreira Guimarães, filha do Sr. Raul Ferreira Guimarães, despachante da estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brasil.

De hontem:

Sr. José Loureiro, empresario theatral.

** D. Noemi Potsch, esposa do Dr. Waldemiro Potsch, professor do Collegio Pedro II.

** Sr. Manoel Pinto, empresario theatral.

Manifestações.

Um grupo de amigos e admiradores do deputado Marcos Konder, superintendente municipal de Itajahy, offerece-lhe, hoje, um almoço no Copacabana Palace Hotel.

A homenagem ao illustre administrador e politico, que é um nome de largo prestigio na terra catharinense, recebeu valiosas adhesões que encontram nos meritos de intelligencia, de operosidade e de patriotismo do Dr. Marcos Konder, a mais ampla justificativa.

O Dr. Marcos Konder, que vem prestando á sua terra serviços de inestimavel valia, será saudado na homenagem de hoje pelo nosso brilhante companheiro de trabalho Carlos D. Fernandes.

** E' hoje que se realiza, ás 13 horas, no Palace Hotel, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Belisario de Souza lhe offerecem por motivo de sua eleição para a Camara Federal, como representante do Estado do Rio.

O novo parlamentar, que conta em nossa sociedade justas e largas sympathias, ingressa naquella casa do Congresso Nacional após um brilhante tirocinio na imprensa, onde teve occasião de prestar ao paiz innumeros e valiosos serviços.

A homenagem de hoje ao Dr. Belisario de Souza, que foi antigo director desta folha, reveste-se de um alto espirito de justiça, que a torna profundamente grata a todos os amigos do novo representante fluminense na Camara Federal.

Será interprete dos sentimentos dos amigos do festejado o illustre Prof. Sampaio Correia.

Tomarão parte no almoço os senhores:

Dr. Mello Vianna, deputado Rego Barros, ministro Heitor de Souza, Dr. Coriolano de Góes, desembargador Ataulpho Paiva, deputado Manoel Villaboim, Dr. Sampaio Correia, Dr. Raul Fernandes, Dr. Alarico Silveira, senador José Augusto, deputado Alves de Souza, deputado Galdino do Valle, deputado Cesar Vergueiro, deputado Miranda Rosa, deputado Raul Veiga, deputado Eloy de Souza, deputado Roberto Moreira, deputado Cotrim Filho, deputado Raphael Luiz, deputado Norival de Freitas, deputado Ranulpho Cunha, deputado Deoclecio Duarte, deputado Paulino Soares de Souza, deputado Edmundo Luz Pinto, Dr. Joaquim de Mello, Dr. Fernando Vaz, Dr. Pires Brandão, Dr. Laudelino Freire, Dr. Carlos Costa, Medeiros e Albuquerque, Dr. Assis Chateaubriand, Prof. Augusto Paulino Soares de Souza, commandante Thiers Fleming, Dr. Henrique Aragão, Dr. Edmundo Vaccani, Dr. Joaquim Catramby, Dr. Osorio de Almeida Junior, Dr. Virgilio de Mello Franco, commandante Adalberto Nunes, Dr. Julio Barbosa, Eduardo Salamonde, Dr. Pedro Leão Velloso, Dr. Raul Pederneiras, Dr. Julio Silva Araujo, Dr. Gustavo Barroso, Dr. Pinto Lima, coronel Matheus Martins, Dr. Carlos Ouro Preto, Dr. João Ayres Camargo, Dr. Wladimir Bernardes, Dr. J. B. Berenguer Cesar, Dr. Aleixo de Vasconcellos, major Quintino Bocayuva, Dr. Candido de Campos, Dr. Adauto Botelho, deputado Mario Alves, Aureliano Machado, Pio de Carvalho Azevedo, commandante Cesar Xavier, Dr. Tancredo Soares de Souza, Rodolpho Ambronn, Dr. Isaac Elbas, Dr. Themistocles de Freitas, coronel José Mattoso Maia Forte, Dr. Octavio Brito, Manoel Mendes Campos, Pelagio Borges Carneiro, Dr. Miguel Austregesilo, Dr. Enéas de Castro, José Luiz Monteiro de Souza, Nuno Amaral, major Democrito Barbosa, Dr. Carlos Frederico Ribeiro, Alberto Costa Couto, coronel Henrique Milhomens, M. Thedim Lobo, deputado Nelson Kemp, Dr. A. Junqueira Botelho, Dr. Francisco Belisario Velloso Rebello, Dr. Oswaldo Correia, A. Calmon Costa, Dr. A. Leite Garcia, Antonio Paciello, Victor de Magalhães, Dr. Telmo Escobar, Renato Junqueira, Dr. Styllita Junior, Custodio Monteiro de Souza, Manoel N. Coelho de Azevedo, William Mazzocco, Waldemar de Medeiros Alvim, Lafayette Bastos, Dr. Auto Sá, Marques da Silva, Eduardo Monteiro de Souza, S. Alexandre, Dr. Bento Vidal, Dr. Ulysses de Medeiros Correia, Dr. Geraldo de Rezende, Martins, José da Rocha Gomes, João Guedesde Mello e J. J. da Costa Simões.

** No restaurante Sul America, realiza-se hoje, ao meio-dia, o almoço que amigos e admiradores do nosso confrade de imprensa Dr. Porto da Silveira lhe offerecem por motivo da sua escolha para director de *A Republica*, de Coritiba, orgão do Partido Republicano Paranaense.

A festa em homenagem ao distincto escriptor revestir-se-ha de um cunho de opportuna cordialidade jornalistica, associando-se a ella elementos de grande destaque na vida de imprensa desta capital, onde Porto da Silveira conta innumeros e sinceros admiradores.

A essa homenagem, em que falará o escriptor Benjamim Costallat, adheriram os senhores:

Senador Carlos Cavalcanti, deputados Annibal Freire, Lindolpho Pessoa e Flavio da Silveira; Dr. Aureliano Amaral, Baptista Franco, Dr. Francisco Calmon, Franklin Jenz, Dr. Barbosa Lima Sobrinho, Martins Alonso, João Guimarães, Aurelio de Britto, Dr. Simões Ferreira, João Ferraz, Benjamim Costallat, Franklin Palmeira, Oscar Sayão, Dr. Mucio Leão, Dr. Alencar Piedade, Adelson Magalhães, Lafayette Palmeira, Mario Nunes (*A Noticia*), Miguel Costa Filho, Ignacio Bittencourt, A. Brusati, Dr. Lins e Vasconcellos, Manoel Abad, Adelmar Tavares, Antonio Porto da Silveira, Octavio Sidney, Abel Araujo, Candido de Oliveira, Paulo Leitão, coronel João Sampaio, Frederico Barata, Symphronio Magalhães, Adalberto Coelho, Amaral Pallet, Heitor Muniz, Dr. Xavier de Oliveira, Dr. Celio de Barros, Miguel Ricardo Galvão (*Brasil Ferro-Carril*), Waldemar Bandeira, José Guilherme, Ildefonso Marinho, Gabriel Bernardes, Benevenuto dos Santos Pereira, Angyone Costa, Barreto Leite Filho, Raphael Hollanda, Guilherme Gomes de Mattos, Ephraim da Silva Oliveira, Amancio Barreira (*Vida Domestica*), M. Paulo Filho, Antonio A. de Souza e Silva, Oswaldo de Souza e Silva, Borja Reis, José Felix, Odilon Jucá, João de Deus Falcão, Lourival Coutinho, Berilo Neves, Lourival Oberlaender e Povina Cavalcanti.

Festas.

Realiza-se hoje, das 14 ás 19 horas, uma festa dansante, no Club Gymnastico Portuguez.

** Hoje, das 20 ás 24 horas, o Club dos Bandeirantes levará a effeito um jantar dansante, dedicado ás familias de seus socios.

** Em beneficio do Dispensario São José, realiza-se hoje, das 17 ás 21 horas, um chá dansante no Club de Regatas Guanabara.

** Afim de commemorar a data da abolição da escravatura, o Atlantico Club realiza hoje, ás 20 horas, um chá paulista.

** O Orfeão Portuguez effectuará, no dia 20 do corrente, das 19 ás 24 horas, uma festa dansante.

** E' hoje que se realiza, no Jockey Club, ás 20 1|2 horas, o jantar da Associação Brasileira de Educação, commemorativo da data da Abolição, delle participando o economista e educador norte-americano Dr. Glen Swiggett, que dissertará sobre os objectivos de sua vinda ao Brasil.

Viajantes

De regresso de sua viagem a Diamantina, em Minas Geraes, chegou hontem ao Rio o Dr. Vianna do Castello, ministro da justiça.

S. Ex., que viajou acompanhado de seu secretario, Dr. Attilio Carlos Peixoto, e do Dr. Gildo Amado, official de gabinete, teve um desembarque muito concorrido, notando-se, entre os presentes, além dos representantes officiaes, muitos amigos e admiradores do illustre titular.

** A bordo do *Lutetia*, seguirá amanhã para a Europa o Dr. Barros Lima, ministro do Tribunal de Contas.

** Regressou para Santos, ante-hontem, no *Andalucia*, o Dr. João Domingues de Oliveira, inspector da Alfandega daquella cidade.

** Partiu hontem para a Europa, no *Conte Rosso*, o Sr. Otto Haase, commerciante nesta capital.

** Vindo de Pernambuco, acha-se no Rio o Sr. Carlos Osorio de Cerqueira, industrial naquelle Estado.

** Procedente dos Estados Unidos, é esperado hoje nesta capital, no *Voltaire*, a viuva do saudoso diplomata e escriptor brasileiro, Dr. Oliveira Lima.

** Seguiu para S. Paulo o Dr. Benjamin Jacques, que, commissionado pelo Departamento da Criança no Brasil, vai visitar as instituições de protecção directa e indirecta á infancia, existentes naquella capital.

** A bordo do *Affonso Penna*, partirá para a Bahia, no dia 16 do corrente, o commerciante Manoel Cabral.

** Pelo primeiro nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo, o coronel Fernando Prestes, presidente do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e antigo vice-presidente daquelle Estado.

O embarque de S. Ex. esteve muito concorrido.

** Chegam hoje de S. Paulo, pelo primeiro nocturno, os Srs. José Ferrari, Dr. Paulo da Costa, Dr. Augusto Cattoni, A. A. Macedo, D. V. Hallarell, Manoel de Oliveira, Carlos Stumm, conego Gonçalves de Rezende, Prado Filho e João Martins.

Pelo segundo: J. Cutrali, Carlos Regnier, Joaquim Dias de Almeida, Luis Pascão, Abrahão Nary, Alfredo Adad, Romeu Andrée, Nelson Tarsari, Eugenio Antoni, Dr. Ruy Gentil e senhora; Plinio Leite, Arthur Pinto, Raul Cabral, Aluizio Barroso, Amadeu Botelho e Cacio Gaissler.

Pelo luxo: Aluizio de Castro, Napoleão Lopes, B. Yontz, G. O. Dotz e senhora; Valentim Jean, Ernando Antonio, George Machado, Carlos Rossi, Alfredo Monteiro da Silva e senhora, Gabriela Villela e familia, Gino Calleros e familia, Nicolão Bruno e senhora; Sra. Martha Elene, Dr. Gastão Jordão, Dr. Albuquerque Maranhão, Jeronymo Sampaio e familia, Carlos Orth, Frederico Wallth, Narciso Suaid e Augusto Costa e senhora.

Pelo luxo bis: Alfredo da Silva, Attilio Gianelli, Antonio Miranda, Dr. Lauro Garcia, Jordano Bruno e senhora, Luiz de Campos, Abel Correia Pinto, Quartipe Barbosa, Tassilo Sampaio, Dr. Rinaldi Judice e Alberto de Andrade Torres.

Hospedes do Rio.

Chegou a esta capital, tendo tido, hontem mesmo, a gentileza de fazer-nos uma visita, o nosso illustre collaborador Dr. Mario Ribeiro Magalhães, director da Escola de Agricultura Presidente Washington Luis, de Jacarehy, S. Paulo, e organizador do Primeiro Congresso Brasileiro de Combate á Saúva.

Noivados.

Está contratado o casamento da senhorita Angelica Lemos, filha da viuva dona Anna Lemos, com o Sr. Adalberto Reuner, do commercio desta capital.

** A senhorita Zelia Fernandes Machado, filha do commerciante Affonso F. Machado, foi pedida em casamento pelo Sr. Juder Xavier Martins, correspondente do Moinho Inglez.

** Pelo Sr. Lucy Perdigão, do commercio desta capital, foi solicitada em casamento a senhorita Carmen Enicker Pereira, filha do Sr. Antonio Bisagneo Pereira.

** A senhorita Hilda Moss Monteiro, filha do Sr. Carlos Antonio Monteiro, antigo funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, contratou o seu consorcio com o Sr. Waldemar Pinto de Magalhães, auxiliar do commercio carioca.

Casamentos.

Effectuar-se-ha depois de amanhã, 15 do corrente, o casamento da senhorita Maria de Lourdes Guimarães de Oliveira, filha do Sr. José de Oliveira, com o Sr. Eduardo Rodrigues Garcia.

A ceremonia realizar-se-ha na residencia da familia da noiva, á rua Humaytá numero 183, ás 14 horas.

Fallecimentos.

Na casa de saude Dr. Pedro Ernesto falleceu hontem o major do exercito Prudencio de Lima.

O extincto, que teve, no desempenho de varias commissões nas fronteiras do Brasil, com a Bolivia, Perú, Venezuela, Colombia e a Guyana Ingleza, occasião de prestar reaes serviços ao paiz, era autor de um valioso trabalho sobre os problemas estrategicos do extremo norte do Brasil.

** Falleceu em Pelotas, Rio Grande do Sul, D. Esperidiana Moreira Pimentel, mãi do Sr. Fernando Moreira, funccionario da secretaria do Conselho Superior de Commercio e Industria, desta capital.

Missas.

Na Cathedral Metropolitana será celebrada depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma do Dr. Francisco Oscar de Abreu.

** Depois de amanhã, ás 9 horas, será rezada, na igreja do Espirito Santo, do Maracanã, missa pela alma de D. Moema Monteverde de Farias.

ARTES E ARTISTAS

O QUE VAI SER A TEMPORADA THEATRAL DE INVERNO ESTE ANNO NO COPACABANA CASINO THEATRO

A anciedade manifestada pela alta sociedade carioca sobre a temporada theatral de inverno, no Copacabana Casino-Theatro tem sido tamanha que, faltando ainda cerca de um mez para a sua estréa, já começam a chegar diariamente pedidos para reserva de assignaturas, isto apesar de já estar noticiado que as inscripções só serão abertas depois do dia 1º de junho.

Para essa temporada foram contratadas em Paris duas companhias que trabalharão no Copacabana Palace-Hotel, desde meiados de junho até fins do mez de agosto.

Uma destas companhias é de comedia, emquanto que a outra é de comedia musicada, sendo ambas compostas de elementos excepcionaes, os melhores no genero, que até hoje vieram ao Brasil, e mesmo á Argentina. Nos circos theatraes de Paris, e na opinião da imprensa, é voz corrente que raras vezes se viu melhor grupo de artistas numa companhia de comedia.

Na comedia-musicada, então, a opinião dos entendidos no assumpto é de que jámais se organizou um elenco tão famoso.

A companhia de comedia estréará a 15 de junho e dará 37 representações, com um repertorio novissimo.

A de comedia-musicada apparecerá a 23 de julho e trabalhará até 31 de agosto.

O elenco da companhia de comedia é o seguinte: Mlle. Maud Loty, a mais famosa actriz parisiense de comedia, presentemente no Theatre Capucines; Mlle. Betty Daussmond, muito conhecida nos theatros francezes, nos principaes papeis das companhias mais em evidencia; Mlle. Paul Andral, que fez um grande successo na peça *Naná*; a imprensa parisiense elogia-a com verdadeiro enthusiasmo. E' uma artista das mais talentosas e elegantes de Paris. Mlle. Regine Henry, que trabalhou no theatro Michodiere e Palais Royal, 1º premio do concurso de comedia, da Comedie, e Mlles Lord e Cey, muito conhecidas nos theatros parisienses, onde trabalharam na estação passada, com grande successo. Mr. Paul Bernard, um dos mais famosos artistas do seu genero; Mr. André Dubosc, actor de muito successo e já conhecido do publico do Rio, pois ja representou no Municipal, e mais Mr. Lucien Callamaud e outros de igual fama nos theatros boulevardiers.

A companhia de comedia-musicada e operetas está organizada dos melhores artistas desta classe, que é possivel encontrar-se em Paris. Nunca houve um elenco composto de tantas *vedetes* juntas numa mesma *troupe*.

Seus elementos são os seguintes:

Mlle. Alice Cocea, comtesse de la Rauchefoucauld. A mais bonita artista que presentemente tem apparecido nos palcos dos theatros de Paris. Uma das maiores *vedetes*, creadora de *Phi-Phi*, com o grande Urban. Mlle Christian Dor, famosa *vedete* parisiense das comedias musicadas; phantasista, comica de graça extraordinaria, inimitavel no seu genero. Mlle. Huguette Dracy, uma das mais queridas artistas de Paris, cantora de bella voz. Mlle. Marthe Derminy e Mlle. Germaine Sergys, do theatro Daunoud; Mlle. Joelle Cinq-Mars, do theatro Bouffes-Parisiennes; Mlle. Pierrette Casanova, do theatro Bouffes-Parisiennes; Mr. Georges Milton, um dos melhores actores comicos de Paris. Mr. André Urban, actor comico, creador do genero de opereta comica-musicada moderna. Creador da peça *Phi-Phi*. Mr. Roger Treville, dos theatros Capucines e Variétés, creador da opereta *Yes*, um dos grandes successos da temporada. Mr. Chagnon, chefe da orchestra, actualmente no theatro Capucines e considerado hoje um dos melhores directores de orchestra da cidade luz.

Além destes, conta a companhia com mais dez artistas, sendo seis mulheres e quatro homens.

O director da companhia é Mr. Edmond Roze, que, com Mr. Quinson, é o director dos theatros Palais Royal, Bouffes-Parisiennes e Michodiere.

Os scenarios serão feitos especialmente pelos principaes scenographos de Paris, e as *toilettes*, confeccionadas pelas melhores casas do genero, de Paris.

Como se vê pelos nomes dos artistas, cuja maioria dispensa encomios, ambas as companhias estão constituidas do que ha de melhor actualmente em Paris, podendo-se assim prevêr uma temporada para o Copacabana Casino-Theatro, como nunca tivemos.

THEATROS

O "CONDE-BARÃO".

A peça *O conde-barão* sobe hoje á scena, no Phenix, duas vezes; uma em *matinée*, ás 15 horas, e outra á noite. Nessas duas vezes o Phenix apanhará duas enchentes, pois *O conde-barão* é uma das peças de preferencia do publico frequentador daquelle elegante theatro.

A companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro tem no *Conde-barão* um dos seus bons espectaculos, tal o desempenho magnifico que lhe dão os artistas, principalmente Chaby, Fróes, Jesuina de Chaby, Durães, Carmen de Azevedo, Brunilde Judice e outros. Continuam sendo os mais concorridos os espectaculos da companhia Fróes-Chaby, no Phenix.

"O ARRANHA-CÉO".

De uma realidade brilhante têm sido as noites que se seguem desde que foi posta em scena a engraçada comedia *O arranha-céo*.

Dahi a continuar a agitada procura de bilhetes, por isso mesmo que, sendo, como indiscutivelmente tem demonstrado ser, uma peça de complexa urdidura theatral, *O arranha-céo* tem todas as probabilidades de uma fixação no cartaz do Trianon. Ademais, não só o original motiva o que vem motivando, isto é, o mesmo exito singular da comedia *Que noite, meu Deus!*, mas, tambem, e de uma maneira surprehendente, o personagem creado por Procopio Ferreira. E' um acurado trabalho scenico. E' uma perpetua sugestão de impagabilidade. E' sempre Procopio e, desta vez ajudado lindamente por Hortencia Santos. E' todo um acto, onde, de uma modalidade caracteristica e unica, o nosso actor executa uma bebedeira cuja exactidão a todos encanta, pela graça e pela technica. Hoje, em vesperal, ás 15 horas, nas duas sessões da noite e sempre *O arranha-céo*.

A PEÇA DE ESTRÉA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS DERMOZ.

Ha poucos dias noticiámos as tres peças escolhidas para os tres primeiros espectaculos da companhia franceza de comedias Germaine Dermoz e da qual fazem parte os artistas primeiro actor Mr. Joffre, o galã Maurice Escande e a segunda actriz Mlle Margueritte Ducouret. Eram ellas: *Leopold le Bien Aimé*, comedia em tres actos, de Jean Sarment, ainda no cartaz em Paris, onde faz um vivo successo; *Israel*, peça em tres actos, de Henry Bernstein, dramaturgo de pulso, e *L'Homme d'un Soir*, comedia em tres actos e quatro quadros, de Denys Amiel e Charles Lafaurie, este um autor inteiramente novo para nós.

Pois bem. Por telegramma, hontem recebido de Lisboa, em cujo porto esteve ante-hontem o paquete que conduz aquella companhia, recebeu a empresa Ottavio Scotto, concessionaria do theatro Municipal, onde se acha aberta a assignatura para as 12 récitas da temporada desse magnifico elenco de comediantes modernos, a communicação de que a estréa seria com a peça de Bernstein, *Israel*, um dos trabalhos mais fortes desse grande dramaturgo, aquelle em que elle melhor sentiu os seus personagens, pois nesses admiraveis tres actos o escriptor procura levantar a sua origem de judeu, fazendo dos representantes dessa raça elementos superiores da sociedade moderna.

Em *Israel*, a Sra. Germaine Dermoz tem um dos seus grandes trabalhos e apparece sósinha no meio de todos os elementos masculinos da sua magnifica *troupe*.

"VIUVA ALEGRE".

Não ha peças novas nem peças velhas: novas são todas as que o publico aprecia e com que faz encher o theatro onde se representem; peças velhas são aquellas que, mesmo sendo novas, não interessam ao publico que as não vai ver. No primeiro caso, está a *Viuva alegre*, que Armando de Vasconcellos apresenta com sua companhia no theatro Republica, com *mise-en-scène* de grande luxo e uma montagem que vem confirmar os creditos de primeiro ensaiador do theatro portuguez no genero. Aldina de Souza está maravilhosa na protagonista; Sylvio Vieira confirma tudo quanto a seu respeito escripto foi; Maria Alvarez na Valentina, cantando muito bem, e todos os demais, de maneira a garantir um exito que vem sendo verificado.

"O CANNABRAVA".

Já amanhã teremos, no theatro S. José, as primeiras representações de *O Cannabrava*, a burleta-revista que Cyro Ribeiro escreveu especialmente para a Companhia Zig-Zag. *O Cannabrava*, em que Pinto Filho e Palmyra Silva se empenham no mais curioso duelo de comicidade, e em que luz a fantasia dos bailados de Mariska e das canções de Edith Falcão, está dividida em 15 quadros, assim intitulados e distribuidos:

"O FORROBODÓ".

Surprehendeu a todos o successo de que acaba de cercar-se, no theatro Carlos Gomes, *O forrobodó*. Contando para mais de mil representações, reprisada innumeras vezes, ninguem podia contar com a acceitação que vem tendo agora a celebrada peça de costumes cariocas, que se deve ás pennas festejadas de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, e á inspiração musical de D. Francisca Gonzaga. A Companhia Tró-Ló-Ló revive os dias de maior triumpho dessa pitoresca reportagem scenica de nossos costumes populares, em que passam, segura e sentidamente desenhadas, figuras bem typicas, representativas de uma escola social que ali se retrata sem falseamento. Alfredo Silva, creador do famoso "guarda nocturno da zona", obtem o mesmo successo da primitiva, e Danilo Oliveira e Arthur de Oliveira, respectivamente, no "Seu Escandanhas" e no "Barradas", completam o terceto que faz no *Forrobodó* diabruras de riso.

A SEGUNDA OPERETA DO RECREIO.

A temporada de inverno, no theatro Recreio, que está sendo encaminhada com a representação das mais celebres operetas illuminadas pela ribalta nacional e estrangeira, descunha-se cada vez mais brilhante e mais proveitosa. Depois de *Os saltimbancos*, que está prestes a encerrar as suas exhibições, dando-nos hoje a sua ultima *matinée*, ás 14 3|4, vamos ter, quarta-feira proxima, a satisfação de entrar em contacto com um outro e magnifico original — *A casa das tres meninas*, poema da lavra dos escriptores Willner e Reichert, com partitura de Franz Schubert. Trata-se de uma opereta tornada famosa por varias companhias estrangeiras, e que, em nosso idioma, traduzida pelo Sr. Luiz Palmeirim e pelo artista e poeta Octavio Rangel, passou a figurar como uma verdadeira obra-prima, no genero. E todos devem recordar ainda os memoraveis espectaculos proporcionados por este peça em meados do anno de 1922, no mesmo theatro Recreio, e quando os seus tres actos, pela primeira vez, se cantaram e representaram na lingua mater, vividos por um conjunto artistico, á cuja frente se encontravam Leopoldo Fróes, Almeida Cruz, Adriana Noronha, etc.

RICOS MOVEIS, TAPETES FINOS, CORTINAS E REPOSTEIROS
9 — Largo da Carioca — 9
SOUZA BAPTISTA & C.
Telephone C. 640

O DIA DO TREVO

A's senhoras e senhoritas que participaram, no anno passado, no Dia do Trevo, e queiram, este anno, concorrer para a mesma colheita, a commissão organizadora pede para telephonarem á Sra. Vasco Nunes (Ipanema 1.828), ou para a Sra. Pereira de Souza (Ipanema 1.733).

Vapor "Providencia"

Iniciando a linha de Amarração, partiu hontem para o norte do paiz o navio "Providencia", com que a firma Holum & C., desta praça, vai intensificar o trafego commercial entre a nossa praça e as de sua escala até o porto piauhyense de Amarração.

Commemorando esse auspicioso facto os Srs. Holum & C., firma composta de distinctos noruguezes e brasileiros, reuniram a bordo daquelle navio alguns piauhyenses residentes nesta capital, offerecendo-lhes uma taça de champagne, que deu motivo a expressivos brindes de saudação aos Srs. Holum & C., e de votos pelo bom exito do seu emprehendimento.

O "Providencia" é um navio de construcção moderna, em excellentes condições de navegabilidade, deslocando 1.500 toneladas.

Em scena, de novo, o falso conde de Matarazzo

A PRISÃO DO CELEBRE "SCROC"

Um individuo alourado, correctamente vestido, dizendo-se capitão de longo curso da nossa marinha mercante, andava pelos hoteis e pensões da cidade e dos bairros, praticando bem urdidas "escroqueries".

As victimas, afinal, queixaram-se á policia, que o prendeu hontem, quando pretendia praticar novas façanhas.

Ao que se sabe, o individuo alourado, correctamente vestido, que se dizia capitão de nossa marinha mercante, não é mais nem menos do que Ary Chermont de Miranda, o falso conde de Matarazzo, das façanhas do qual não devem ainda estar esquecidos os leitores, tantas e tão rumorosas foram ellas.

Ary Chermont de Miranda pintara os cabellos.

Inspecção nos serviços da Caixa Economica de Santa Catharina

O Sr. ministro da fazenda designou Manoel Jesuino Ferreira, official da Caixa Economica do Rio de Janeiro, para o serviço de inspecção da Caixa Economica annexa á delegacia fiscal de Santa Catharina, em substituição ao chefe de secção ali em serviço.

PRECISA DE DINHEIRO ?
Emprestamos qualquer importancia, a juros excepcionalmente baixos. Especialidade em penhores de joias. Aceitamos tambem mercadorias.
J. J. ANDRADE — AVENIDA PASSOS N. 14-A — TELEPH. N. 901.

HONTEM & HOJE

HONTEM

Cambio:

5 31|32; soberanos, 41$700; libras-papel, 41$600; dollar, 8$535; franco, $328; lira, $440; escudo, $364; peseta, 1$410.

Apolices — Uniformizadas, 820$; diversas emissões, 820$; geraes, port., 792$000.

Cotações de mercadorias:

Café — Typo 7, 40$ por arroba; assucar, 64$; algodão, 48$; manteiga, kilo, 5$600; xarque, 1$600 a 2$700.

HOJE

O tempo:

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral, ameaçador, com chuvas; temperatura, estavel a noite e em ligeiro declinio, de dia; ventos, do quadrante sul, frescos;

Estado do Rio — Tempo, em geral, ameaçador, com chuvas; temperatura, estavel;

Estados do sul — Tempo, perturbado, com chuvas, melhorando no Rio Grande; temperatura, em ligeira ascensão, salvo no Rio Grande, onde será estavel; ventos, variaveis, frescos; geadas provaveis dentro de 24 horas, no Rio Grande do Sul.

Nota — O serviço telegraphico de 9 horas esteve bom, o de 14 horas, regular. As previsões ficam sujeitas á rectificação com o serviço nocturno.

Movimento de vapores:

Esperados — "Formose" e "Vandyck", de Buenos Aires e escs.; "Voltaire", de Nova York e escs.; "Araranguá" e "Douro", do norte.

A sair — "Belém", para Manáos e escs.; "Alegrete", para Nova Orleans e escs.; "Formose", para o Havre e escs., e "Vandyck", para Nova York e escs.

Espectaculos.

MUNICIPAL — Fechado.
PHENIX — "Conde Barão", ás 14 3|4 e 20 3|4.
TRIANON — "O arranha-céo", ás 15,20 e 22 horas.
S. JOSE' — "O meu suquinho", ás 19 3|4, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "A jurity", ás 14 3|4, 19 3|4 e 21 3|4.
CARLOS GOMES — "O Forróbódó", ás 14 3|4, 19 3|4 e 20 horas.
REPUBLICA — "Viuva alegre", ás 14 3|4 e 20 3|4.
RECREIO — "Os saltimbancos", ás 14 3|4, 19 3|4 e 21 3|4.

Policia:

Está de plantão na policia central o 3º delegado auxiliar.

AMANHÃ

Pagamentos:

NO THESOURO — Na 1ª pagadoria será paga a folha do 11º dia util: montepio civil da fazenda, de A a N.

NA PREFEITURA — Estão annunciadas as seguintes folhas: pessoal administrativo e cathedraticos da Escola Normal, Escolas e Institutos Profissionaes Orsina da Fonseca e Paulo de Frontin, diaristas do Cadastro, pessoal subalterno do Instituto Orsina, "garage" do prefeito, technicos contratados, revisão de numeração, gabinete photographico, gabinete de resistencia de materiaes, e o augmento de vencimentos do pessoal dos Postos de Prompto Soccorro e as substitutas de adjuntas (estas do mez de março).

Leilões:

De joias, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões n. 55, na casa Simon Ettinger, dos Srs. Levy, Gomes & C.

Espectaculos.

MUNICIPAL — Fechado.
PHENIX — "O conde barão", ás 20 3|4 horas.
TRIANON — "O arranha-céo", ás 20 e 22 horas.
S. JOSE' — "O canabrava", ás 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "A jurity", ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.
CARLOS GOMES — "O forrobodó", ás 19 3|4 e 21 3|4.
REPUBLICA — "A viuva alegre", ás 20 3|4 horas.
RECREIO — "Os saltimbancos", ás 19 3|4 e 21 3|4.

Policia.

Estará de plantão na policia central o 1º delegado auxiliar.

OS DESPOJOS DOS BRASILEIROS MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

HAVERÁ MISSA A BORDO DO "UBÁ" NO DIA 16 ÁS 9 HORAS

Ficou definitivamente marcada a data da chegada a esta capital do paquete nacional "Ubá", do Lloyd Brasileiro, no qual são transportados os despojos dos nossos marujos, mortos no cumprimento do dever, e que vêm acompanhados pelo capitão de fragata José Machado de Castro e Silva.

Assim, impreterivelmente, aquella unidade mercante transportará a barra depois de amanhã, terça-feira, pela manhã, devendo o desembarque dos referidos despojos realizar-se, no dia immediato, 16, ás 14 horas, chegando á praia de Botafogo meia hora depois, para iniciar-se, em seguida, ás 15 horas, o cortejo terrestre, em direcção ao cemiterio de S. João Baptista.

Nesse cemiterio, deverão os despojos ser collocados no mausoléo ali mandado erigir pelo Sr. ministro da marinha, em nome da Marinha Nacional.

O "ABRIGO DO MARINHEIRO" FARA' CELEBRAR MISSA A BORDO DO "UBÁ"

Pela manhã do dia 16, ás 9 horas, com permissão do Sr. ministro da marinha, o "Abrigo do Marinheiro", instituição de protecção aos nossos marujos, fará celebrar missa em suffragio das almas daquelles nossos officiaes, sub-officiaes e praças da nossa marinha, que se finaram em Dakar.

Esse acto religioso effectuar-se-ha a bordo do paquete "Ubá", devendo a directoria do Abrigo, no dia da chegada do "Ubá", entender-se com os commandantes deste navio e Castro e Silva sobre a realização dessa ceremonia religiosa, naquelle navio.

Para as familias daquelles mortos e officiaes da armada, que desejem assistir a esse acto de religião, haverá conducção no Arsenal de Marinha, desde as 8 horas.

Ao que sabemos, o Abrigo do Marinheiro convidará o Revmo. frei Henrique, do Mosteiro de S. Bento, para celebrar essa ceremonia religiosa.

13 DE MAIO

Recorda o dia de hoje o fim da escravatura no Brasil e o nosso espirito se volta para os espiritos generosos que venceram essa campanha.

Mas não nos devemos esquecer que essa campanha foi exclusivamente uma obra da palavra, foi o triumpho da palavra falada e escripta, com o auxilio poderoso dos pintores e desenhistas, o que permittiu aos seus heróes ferirem todas as notas de emoção.

Foi grande, bello e justo, sem duvida, extinguirmos o captiveiro, mas esta data não é simplesmente a festa dos libertos. Não. A data de hoje é a data de nossa festa, nós, os operarios da palavra. Foi nas columnas dos jornaes, foi nos comicios das praças, foi na tribuna das assembléas que se travou esse pleito e os homens de pensamento, os servos da palavra que a venceram, deixaram-nos com o seu exemplo o maior estimulo, uma confiança maior nas nossas possibilidades, um enthusiasmo mais forte.

Que hoje todos os homens da imprensa meditem sobre a nossa missão e sobre a nossa força e que desta hora de reflexão surja mais viva a chamma do ideal herdado e venha a se corporificar em outras campanhas tão nobres como a que hoje relembramos.

A imagem de José do Patrocinio, — o verbo feito revelação — domina essa pagina da nossa historia.

Não é preciso dizer dessa figura grandiosa que resume em si todo um trecho da historia de seu paiz. Basta evocal-a para que todos os corações sintam uma palpitação de enthusiasmo.

Patrocinio foi, nessa época, a mais perfeita incarnação da força avassaladora que é uma palavra brilhante ao serviço de uma grande causa. Honrando sua memoria, prestamos homenagem a todos os servidores da palavra e fazemos justiça aos vencedores do 13 de maio.

* * *

Diversas commemorações serão hoje realizadas.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Na sessão de hoje, commemorativa do 40º anniversario da lei aurea, deverão occupar a tribuna os Srs. Affonso Celso, que dissertará sobre "Joaquim Nabuco e a Abolição", e o Sr. Coelho Netto, que falará sobre "José do Patrocinio".

A sessão começará ás 17 horas e será publica.

NO CENTRO CIVICO POLITICO DE ANCHIETA

A's 20 horas, no Centro Civico e Politico de Anchieta, o Sr. M. Silva Relle, fará uma conferencia, na qual serão apreciados o valor, os serviços e o martyrio da raça negra e de seu heróe, o general Toussaint Louverture.

Associação Brasileira de Imprensa

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Rosario n. 172, será realizada hoje, 13 do corrente, ás 16 horas, a posse da nova directoria, eleita em sessão do conselho administrativo de 4 do corrente.

A nova directoria que regerá os destinos do velho gremio jornalistico no periodo de 1928-1929, ficou assim constituida:

Presidente — M. Paulo Filho; vice-presidente — Alfredo Neves; 1º secretario — Oscar Sayão de Moraes; 2º secretario — Angelo Neves; 3º secretario — Annibal Martins Linneu; 1º thesoureiro — Custodio de Almeida; 2º thesoureiro — João Alfredo Pereira Rego; 1º bibliothecario — M. Nogueira da Silva; 2º bibliothecario — Mercedes Dantas; procurador — Ulysses Brandão, e sub-procurador — Sizinio Rodrigues.

A PASCHOA DOS INTELLECTUAES

Realiza-se hoje a tradicional Paschoa dos Intellectuaes, na qual os nossos homens de estudo prestam o preito de sua adoração á divina Eucharistia.

A solennidade terá logar ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, constando de missa, celebrada por D. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor, durante a qual será feita a communhão geral.

Promette revestir-se do maior brilhantismo esta demonstração de fé e de piedade, tal o elevado e escolhido numero de adhesões que a commissão de culto da Confederação Catholica tem recebido dos nossos intellectuaes, no meio dos quaes se encontram magistrados, professores, advogados, medicos, engenheiros, academicos do nossas escolas superiores, etc.

Uma quadrilha de falsarios

Em communhão com a do Estado do Rio, a nossa policia vinha effectuando diligencias, em absoluto sigillo, para descobrir uma quadrilha de passadores de moeda falsa, chefiada por Albino Mendes, o celebre falsario, que está no gozo do "sursis".

A policia fluminense effectuou a prisão de um advogado nesta capital, o qual confessou tudo, declinando nomes de companheiros, alguns altamente collocados na sociedade.

Esse advogado já foi posto em liberdade. A policia fluminense, porém, pediu sua prisão preventiva.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO ESTRANGEIRO

A HORA MUNDIAL DA AVIAÇÃO

O VOO TRANSATLANTICO DO AVIADOR RISTICZ

RUDOLSTADT, Allemanha, 12 (U. P.)—Dentro de poucos dias deverá chegar aqui o apparelho em que o aviador Ristiez fará o seu voo transatlantico, passando por Zurich, Lisboa e Açores, terminando a prova em Nova York.

A VISITA DO CHANCELLER TCHECO-SLOVENO AO CHANCELLER ALLEMÃO.

BERLIM, 12 (U. P.) — Segundo informa a "Vossische Zeitung", por toda a semana vindoura, o ministro dos estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, Sr. Benes, visitará nesta capital o ministro dos estrangeiros, Sr. Stresemann.

OS REPAROS DO "BREMEN"

MILLER'S FIELD, ilha Staten, Nova York, 12 (U. P.) — Desceram aqui, á noite de hontem, os dois apparelhos amphibios do exercito, que vão levar o piloto Melchior, da Junkers, á ilha Greenly, afim de fazer os reparos de que carece o avião "Bremen", em que os aviadores, capitão Koehl e major Fitzmaurice, e o barão von Hunefeld, realizaram a travessia do Atlantico, de lésto a oéste.

WASHINGTON, 12 (U. P.)—Dois aeroplanos amphibios, do exercito, partiram hontem para Mitchell Field, onde apanharão o piloto Melchior, da firma Junkers, e continuarão viagem hoje para Greenly Island, alli descendo, por meio de um para-queda, o referido piloto, afim de reparar o avião "Bremen", que se acha avariado, e nelle voar até Nova York.

O tenente Muir Fairchild vai pilotando um dos amphibios em que viaja como passageiro o major-general James Fechet, chefe do serviço aereo dos Estados Unidos, emquanto que o capitão Ira Eaker vai pilotando o outro amphibio, que apanhará o piloto Melchior.

A EXCURSÃO NOBILE AO POLO NORTE — A PARTIDA DO "ITALIA", CUJO VOO DURARA' 40 HORAS.

KING'S BAY, 12 (U. P.)—Soube-se que o general Nobile apressou sua partida para o polo, devido á noticia de que uma expedição russa se acha tambem a caminho da ilha de Lenine.

Está confirmado que o destino do dirigivel "Italia" é essa ilha, onde o general Nobile deixará dois ou tres observadores, que serão depois embarcados no Italia". Espera-se que o voo dure quarenta horas.

KING'S BAY, 12 (U. P.)—O dirigivel "Italia" teve algumas avarias, numa das gondolas trazeiras. Os reparos exigem algumas horas.

O SERVIÇO POSTAL AEREO EM HONDURAS

TEGUCIGALPA (communicado epistolar da United Press) — Em nenhuma outra parte, é tão evidente a necessidade de um systema postal aereo que em Honduras, onde, se se estabelecesse tal serviço, se obteria um melhoramento consideravel. As cartas procedentes do Brasil, Argentina, Uruguay e Chile levam seis semanas, emquanto que a correspondencia vinda da Venezuela, atravessando o mar das Caraibas, leva nada menos de dois mezes.

A mala da Bolivia, Peru', Equador, e Colombia chega á America Central entre vinte e trinta dias.

A correspondencia dos paizes da America Central emprega uma semana, mais ou menos, sendo irregular o serviço postal. Entre Costa Rica e Guatemala, por exemplo, as duas extremidades da America Central, a mala, ás vezes, leva um mez, se é despachada pelo Pacifico, mas chega em cinco dias, se consegue pegar um vapor pelo Atlantico.

As cartas do Mexico chegam pelo trem em quatro dias, mas algumas vezes passam por Nova Orleans ou pelo Pacifico.

ATERROU EM NATAL O NOVO "LATE 26"

NATAL, 12 — Urgente — (A. A.) — Precisamente ás 13 1|2 horas aterrou nesta capital o novo "Late 26", conduzindo os representantes do vespertino "A Noite", do Rio.

Após a aterrisagem foram distribuidos exemplares da edição de 10 do corrente daquelle vespertino, cujo numero foi insufficiente para satisfazer a todos.

Hoje á noite será offerecido aos bravos tripulantes do "Late 26" um lauto jantar, pelos representantes aqui da Companhia Générale Aero Postale.

A candidatura Smith á presidencia dos Estados Unidos

NOVA YORK, 12 (A. A.)—Communicam de Provo, em Utah:

"Quatorze dos doze delegados de Utah, que vão tomar parte na Convenção Democratica de Houston, para a escolha do candidato do partido á successão do presidente Coolidge, tendo meio voto cada um, reuniram-se hontem e resolveram dar seus votos ao governador Alfredo Smith, de Nova York.

O Sr. Smith está, dessa maneira, com sete votos garantidos, dos oito que dará o Estado de Utah.

Boletim diario de informações mexicanas

O NOVO CODIGO CIVIL

MEXICO, 11 — Nestes dias será expedido o novo Codigo Civil, formado pelo executivo, no uso de autorização expressa que, para tal fim, recebeu do Congresso da União. Este novo Codigo é um dos mais modernos até hoje ainda não adoptado por povo algum, e para a sua confecção trabalhou, durante dois annos, a commissão technica de legislação, dependente do Ministerio do Interior.

Nesta nova legislação equiparam-se, no capitulo I, a capacidade juridica do homem e a da mulher, estabelecendo-se que "esta ultima não fica submettida, pela razão do seu sexo, a nenhuma restricção legal na administração e no exercicio dos seus direitos".

Como consequencia do anterior, a mulher tem domicilio proprio, em vez de ter por lei o domicilio do marido, como antigamente. A mulher tem no matrimonio autoridade e considerações iguaes ao marido. Póde a esposa, sem necessidade de autorização marital, "servir um emprego, exercer uma profissão ou industria, ou dedicar-se ao commercio, sempre que não descuide a direcção e os trabalhos do lar."

A mulher casada, maior de idade, póde administrar livremente os seus proprios bens e dispôr delles, assim como administrar os bens pertencentes á sociedade conjugal, quando o marido se revele um administrador torpe e negligente dos bens communs.

O novo Codigo Civil faz desapparecer a incapacidade legal da mulher para ser tutora, fiadora, testemunha em testamento e para desempenhar todos os actos da vida juridica, que, conforme a antiga legislação, não podia desempenhar.

Quando a mulher contrae segundas nupcias ou ulteriores nupcias, não perde a patria potestade sobre os filhos que teve dos matrimonios anteriores.

Com relação ao matrimonio, exige-se que os nubentes apresentem próviamente um attestado medico, comprovando que não padecem syphilis, enfermidades venereas, tuberculose ou alguma outra doença chronica ou incuravel, que seja contagiosa ou hereditaria. Tampouco poderão contrair matrimonio os ébrios consuetudinarios ou os toxicomanos.

Com respeito aos filhos, desappareceu a differença entre "filhos legitimos" e "filhos naturaes", pois o novo Codigo considera "uma irritante injustiça que os filhos soffram as consequencias das faltas dos pais".

Outro ponto avançado da nova legislatura é o que se refere á rescisão de contratos. A nova lei descarta o conceito, geralmente admittido de que a vontade das partes é a suprema lei dos contratos, "pois comprehende-se que não são todos os homens tão desigualmente dotados pela natureza e tão differentemente tratados pela sociedade, segundo e sua riqueza, cultura posição, etc.; póde ser regidos por uma mesma lei", e por isso dispõe-se que, quando alguem, explorando a grande ignorancia, notar inexperiencia ou extrema miseria do outro, obtem um lucro excessivo, "que, se fundamente desproporcionado com o que pela sua parte se obriga, o prejudicado tem direito de pedir a rescisão do contrato, e, quando esta não seja pessivel, póde solicitar a reducção equitativa na sua obrigação".

A CONFLAGRAÇÃO NA CHINA

O pedido á Liga das Nações para a retirada das tropas japonezas — Os nacionalistas chinezes tiveram uma baixa de quasi 2000 homens

PARIS, 12 (U. P.) — O Dr. Wang, ministro da justiça do governo nacionalista chinez e representante do governo nacionalista em Shanghai, acha-se, presentemente, na França, e recebeu instrucções afim de partir, immediatamente, para Genebra, para sustentar, perante a Liga das Nações, o appello da China nacionalista e conseguir dessa instituição obtenha a cessação das hostilidades e a retirada das tropas japonezas.

O governo nacionalista chinez compromette-se a entrar em qualquer accordo conveniente, para a realização de um inquerito ou para promover uma decisão arbitral.

HONG KONG, 12 (U. P.) — Cessou terminantemente a lucta em Tsinan-fu, que está agora sob o absoluto contrôle dos japonezes, controle que se estende, não apenas pela cidade, mas tambem por uma área em derredor de umas dez milhas.

Os ultimos chinezes que resistiam na parte murada da capital de Shantung tiveram que capitular hontem á noite, depois de um vigorosissimo ataque dos nippões, que abriram brechas nas muralhas em differentes pontos, por meio de explosivos e forçaram os quatro portões que encerravam os defensores, bombardeando os occupantes com canhões de campanha.

O governo nacionalista chinez affirma que o total das baixas, entre os seus homens, chegou a quasi 2.000. E, depois dessa derrota, os dirigentes de Nankin se dirigiram á Liga, appellando para sua intervenção, sob o fundamento de que os japonezes é que iniciaram a aggressão, uma vez que, segundo Nankin allega, depois dos acontecimentos de Tsinan-fu, com a chacina de japonezes, as autoridades nipponicas formularam exigencias, e, sem esperarem resposta, a 7 de maio abriram as hostilidades.

TOKIO, 12 (U. P.) — Segundo se diz, em certos meios, o Japão, a proposito do pedido feito pelo governo de Nankin á Liga das Nações, com o fim de obter a intervenção do instituto internacional no conflicto com os japonezes, considera que qualquer passo dado pela Liga, nesse sentido, contribuirá para aggravar as relações entre Tokio e Genebra.

TOKIO, 12 (U. P.) — O numero de baixas japonezas, na batalha de Tsinan-fu, foi de nove mortos e 117 feridos. As baixas chinezas foram muito grandes.

CONFERENCIA DE DIREITOS AUTORAES

A fixação dos prazos relativos ás obras em varios volumes publicados periodicamente

ROMA, 12 (A. A.) — Por occasião da discussão do artigo 7º da Convenção de Berna, que regula a duração da protecção dos direitos de autor, hoje, na Conferencia de Direitos Autoraes, reunida nesta capital, o delegado do Brasil propoz um accrescimo dispondo sobre a fixação do prazo dos direitos relativos a obras em varios volumes não publicados ao mesmo tempo, bem como para os boletins avulsos e outras publicações periodicas. Para esses casos, a duração da propriedade deve começar, segundo a proposta brasileira, a ser contada para cada volume da data da respectiva publicação.

Apresentando a proposta, o deputado Pessoa de Queiroz defendeu longamente a these, causando excellente impressão em todos os delegados. O orador accentuou que o primeiro intuito da proposta era ter em vista os direitos moraes dos autores. Em resumo, disse o delegado do Brasil:

"Imaginemos uma obra periodica composta de varios volumes e que deve apparecer em intervalos, regulares ou não; admittamos que um autor, uma sociedade editora ou varios autores reunidos proponham-se a publicar uma obra com a organização prévia de um projecto geral, comprehendendo o plano da obra e acompanhada do indice das materias.

Quando deve começar a protecção dos direitos autoraes?

Ha uma creação a proteger, mas é necessario fixar-se se os direitos de protecção devem começar com a saída do primeiro volume ou do ultimo. Parece-nos mais consentaneo que cada volume seja protegido á proporção que seja editado.

A' actual Conferencia compete sanar essa grave falta da Convenção de Berna."

Dada a relevancia da proposta brasileira, foi ella submettida ao estudo de uma commissão especial, perante a qual a delegação do Brasil defenderá a sua these, inspirada nos fins da convenção assignada em fevereiro ultimo, em Havana.

A esse respeito, aprecia-se muito o trabalho do deputado Pessoa de Queiroz, que continúa a politica de sugerir á Conferencia os pontos de vista assentados pelos paizes americanos nas conferencias pan-americanas até agora realizadas, afim de lhes dar, não mais o caracter continental que possuem, mas o caracter universal que lhes augmente o valor e lhes dilate o campo de acção.

O anniversario do papa Pio XI

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Todos os jornaes publicam editoriaes sobre o anniversario de sua santidade o papa Pio XI.

Commemorando a data foram hoje realizados varios actos, inclusive um solenne "Te-Deum" na Cathedral, e uma recepção offerecida pelo nuncio apostolico ao corpo diplomatico e á alta sociedade desta capital.

A presidencia da Argentina

OS VOTOS OBTIDOS PELOS CANDIDATOS

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A somma de todos os resultados parciaes das eleições preliminares mostra que a chapa presidencial Irigoyen-Beiró obteve, em toda a Republica, 839.167 votos.

A chapa Melo-Gallo conseguiu reunir 410.960 votos.

Pelos resultados acima, o collegio eleitoral que terá de escolher o futuro presidente da Republica será composto de 249 eleitores irigoyenistas e 127 melistas.

As eleições presidenciaes de Nicaragua

CONFERENCIA ENTRE O GENERAL MAC COY E O PRESIDENTE COOLIDGE

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Chegou a esta cidade o general Mac Coy, que seguiu para Washington, afim de conferenciar com o presidente Coolidge sobre as eleições presidenciaes da Nicaragua.

Inaugurou-se a feira de amostras de Paris

PARIS, 12 (A. A.) — Com a presença do Sr. Falliéres, ministro do trabalho; altas autoridades e pessoas gradas, foi inaugurada nesta capital a Feira Internacional de Amostras.

A reforma da representação italiana

ROMA, 12 (A. A.) — Na sessão de hoje do Senado, durante o debate do projecto da reforma da representação nacional, falaram varios oradores, inclusive o chefe do governo, Sr. Mussolini.

O primeiro ministro sustentou as razões que impuzeram a reforma accentuando que os velhos systemas parlamentares já não satisfazem ás necessidades dos novos tempos que o mundo atravessa.

Respondendo a alguns oradores contrarios á reforma, o Sr. Mussolini declara que o estatuto constitucional não deve nem póde ser considerado como um fetiche, como uma obra que não permitta transformações.

Muito ao contrario, a Constituição é susceptivel de mudanças que a melhore.

Já eram passados 80 annos da promulgação do estatuto basico da nacionalidade. Aliás, com a reforma de agora a Constituição não seria destruida, mas melhorada, de accordo com as necessidades do momento historico.

"Não é mais necessario — termina o primeiro ministro — que a representação nacional synthetise a soberania do povo. Deve ella synthetizar, já agora, a autoridade do Estado."

Depois do discurso do chefe do governo, que foi coberto de applausos, a reforma foi, finalmente, approvada.

Tratado de arbitragem teuto-americano

WASHINGTON, 12 (A. A.) — Os jornaes publicam o texto do tratado de arbitragem teuto-americano, hontem approvado pelo Senado.

Publicam tambem o accordo identico celebrado entre a Italia e os Estados Unidos, e tambem sanccionado pela Camara alta.

O tratado com a Allemanha é de caracter supplementar, e ambos os documentos entrarão em vigor logo que os governos interessados façam a troca das respectivas ratificações.

A industria do bicho da seda no sul do Brasil

MONTEVIDÉO, 12 (A. A.) — Numa das ultimas reuniões do Conselho Nacional de Administração, o conselheiro Herrera fez longa exposição ácerca da industria do bicho da seda, iniciada no sul do Brasil.

A esse respeito, o conselheiro chamou a attenção para as facilidades da mesma industria no Uruguay, lembrando o facto promissor da amoreira se adaptar muito bem ao clima do paiz. Seria possivel fazer-se no Uruguay o que em larga escala se está fazendo no Estado brasileiro de São Paulo, onde a industria da criação do bicho da seda é importantissima, acompanhando-se, dessa maneira, os Estados meridionaes do Brasil, onde a industria agora se inicia tambem.

Em Rivera, accentua o Sr. Herrera, foi começada, ha alguns annos atrás, a criação, com bons resultados. Tratava-se de uma industria de caracter particular, facil e rica, que merecia ser tentada.

Os demais conselheiros apoiaram francamente as palavras do Sr. Herrera.

O Brasil fóra da Liga das Nações

COMO FOI ACATADA A DECISÃO DO NOSSO GOVERNO

PARIS, 12 (A. A.) — Nenhum jornal atacou a decisão do Brasil com referencia ao convite para a sua volta á Sociedade das Nações.

Preso porque passava dinheiro falso, brasileiro

LISBOA, 12 (U. P.) — Foi preso aqui um individuo accusado de passar notas falsas brasileiras de quinhentos mil réis, a bordo dos navios com destino ao Brasil.

Desastre ferroviario, em Mirandela

LISBOA, 12 (U. P.) — Deu-se um desastre ferroviario em Mirandela, provocado pela quéda de uma pedra na linha. O comboio descarrilou e precipitou-se no rio Tua, com a machina e alguns vagões. Morreu um foguista e o machinista ficou gravemente ferido.

O pacto de não aggressão entre a Italia e a Turquia

ATHENAS, 12 (A. A.) — O governo grego, segundo informações officiosas, está convencido de que o pacto de não-aggressão firmado entre a Italia e a Turquia não poderá de modo algum prejudicar os interesses gregos no Mediterraneo oriental.

A importação de frutas no Uruguay

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — E' do seguinte teor o decreto do Conselho Nacional de Administração sobre a suspensão das taxas addicionaes á importação de frutas no Uruguay:

"Artigo 1º — A partir da data do presente decreto, não se applicarão as taxas addicionaes de 45 °|° á importação de frutas frescas estabelecidas nos artigos 25, da lei de 16 de novembro de 1926, e 14, da lei de 28 de outubro do mesmo anno, até os dias que se indicam na lista abaixo: peras, até 25 de agosto; pecegos, damascos e ameixas, até 25 de novembro; e, finalmente, uvas, até 10 de janeiro de 1929.

O principe Carol enfermo

LONDRES, 12 (A. A.) — Fala-se que o principe Carol está guardando o leito, com forte resfriado, acompanhado de febre alta.

Como quer que seja, affirma-se que o governo já fez saber ao principe que não consentirá, de modo nenhum, em prorogar o prazo, a terminar segunda-feira proxima, que lhe deu para deixar o territorio britannico, por ter abusado da hospitalidade ingleza, procurando fazer de Londres o quartel-general das suas intrigas e conspirações para apoderar-se do throno da Rumania.

O julgamento dos implicados na conspiração de Donetz

MOSCOU, 12 (U. P.) — Ao que parece assentado, o julgamento dos presos em consequencias da chamada conspiração do Donetz começará a 18 do corrente, em presença de milhares de operarios, mas sómente tendo sido expedidos cartões de ingresso a cincoenta jornalistas. Dos quarenta e tres réos, desenove, ao que se diz, confessaram-se culpados, tendo, porém, os restantes affirmado e reaffirmado a sua completa innocencia.

Mortos e feridos no desabamento de uma parte do tunnel de Cofton

LONDRES, 12 (U. P.) — Quatro homens foram mortos e quatro ficaram feridos em consequencia do desabamento de uma parte do tunel de Cofton, perto de North Field, Birminghan, vindo abaixo cerca de duzentas toneladas de destroços.

Trabalhavam na demolição do tunel cem operarios e entre elles é que figuram os mortos e feridos. Os restantes escaparam milagrosamente. O desastre occorreu quinze minutos depois da passagem de um trem de cargas.

A ACTUALIDADE NOS ESTADOS

(TELEGRAMMAS, CARTAS, INFORMAÇÕES DIARIAS)

A propaganda do Brasil

Belem vai ser vista em film

BELEM, 12 (O PAIZ) — O Sr. A. S. Barradas, habil cinematographista, ha mezes em Belem, na confecção de um grande film de aspectos paráenses, esteve hontem na residencia do governador, onde exhibiu, com pleno exito, o seu esmerado trabalho intitulado *Belem, princeza do norte*, cuja pellicula é perfeita e focaliza com felicidade e arte os mais interessantes aspectos de nossa capital, devendo a mesma seguir hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do *Pará*.

AMAZONAS

MANÁOS, 12 (O PAIZ) — Fazendo louvores ao senador Silverio Nery, o "Estado do Amazonas" estampa seu retrato, a proposito de sua eleição para secretario da mesa do Senado.

— Foram feitas hontem grandes vendas de castanha a 75$ e 80$000.

— O director da prophylaxia, Dr. Linhares Albuquerque, está tomando as necessarias medidas de quinização do povo.

MANAOS, 12 (A. A.) — O Partido Republicano do Amazonas, sob os auspicios do presidente Ephygenio de Salles, homologou o accordo politico entre as duas facções que se degladiavam no municipio de Rio Branco, o unico que até aqui destoava do congraçamento geral do Estado.

Toda a imprensa salienta as honrosas condições desse accordo, accentuando que o mesmo confirma a completa e definitiva estabilidade politica de paz e concordia, dentro da qual o presidente Ephygenio de Salles está realizando seu programma de governo.

PARÁ

BELEM, 12 (A. A.) — O Dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, restabelecido da enfermidade que o accommettera, realizou hoje um ligeiro passeio pela cidade, visitando a Bibliotheca Publica, que recentemente soffreu reparos completos.

Tendo em vista as melhoras apresentadas no seu estado de saude, espera-se que S. Ex. compareça segunda-feira em palacio, afim de despachar o seu expediente.

— Foi submettido hoje a melindrosa intervenção cirurgica o deputado Dejard de Mendonça, cujo estado é bonjeiro.

BELEM, 12 (O PAIZ) — Falleceu em Monte Alegre o coronel Vieira de Mello, intendente desse prospero municipio.

— O Dr. Dejard de Mendonça recolheu-se hontem á Beneficencia Portugueza, afim de ser operado.

— O Dr. Avertano Rocha, procurador geral do Estado, acamou subitamente, inspirando cuidados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (O PAIZ) — O Dr. Samuel Hardman convocou para as 15,15 horas uma reunião dos bancos populares que queiram participar da instalação da Federação de Sociedades Cooperativas de Credito.

— A arrecadação da taxa de 2 °|° para as obras do porto de Recife, em 1927, attingiu a 3.950:032$000.

— Seguirão pelo "Flandria" para o Rio o Sr. Ulysses Cajazeiras, inspector da Alfandega; o pianista Rubinstein; D. Ricardo Villela, bispo de Nazareth, e Raphael Fernandes.

— O juiz Dr. Ranulpho Oliveira da Silva desapronunciou os proprietarios da Sapataria Lusitana, processados como autores do incendio daquella sapataria.

A sentença foi longa e fundamentada.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 12 (O PAIZ) — Hontem, em assembléa geral extraordinaria, reuniram-se os accionistas do Banco de Natal, tomando varias importantes deliberações, attinentes a desenvolver o acreditado instituto de credito.

Entre outras resoluções approvadas, figuram a mudança do antigo nome para Banco do Rio Grande do Norte; elevação do respectivo capital para 6.000:000$ e a creação da carteira agricola.

— O governo do Estado abriu o credito especial para occorrer ao pagamento do augmento feito nos vencimentos dos membros da magistratura, pelo presidente Juvenal Lamartine.

— Os jornaes daqui noticiam com sympathia a reeleição do deputado Manoel Villaboim para a leaderança da Camara dos Deputados Federal.

A INAUGURAÇÃO DO PORTO VELHO DE RIO GRANDE

RIO GRANDE, 12 (A. A.) — Inaugurou-se hontem o Porto Velho, desta cidade.

As obras desse porto constam do gradeamento de toda a zona do Porto Velho, desde a rua dos Andradas, em frente á Alfandega, até á rua Barroso, á altura da estação maritima da viação ferrea; da construcção de cinco armazens de bello aspecto, de 60 metros por 14,80; de pavilhões para o serviço alfandegario e trafego para espera do publico; pavimentação do cáes, etc.

O movimento das mercadorias será feito por duas linhas ferreas para vagões, com quatro cabrestantes electricos. O apparelhamento mecanico, para os serviços de carga e descarga, consta de dez guindastes electricos, de duas e meia toneladas, e de dois, de cinco toneladas. Toda a área do porto e respectivas dependencias apresentam sufficiente illuminação electrica.

Todos estes trabalhos foram completados com a dragagem da respectiva bacia, para alcançar a profundidade de 4 metros e 50 centimetros abaixo do zero da escala de referencia, além do necessario alargamento e aprofundamento do canal de ligação entre os portos Novo e Velho.

O Porto Velho não só está em directa communicação pelas linhas que correm ao longo do cáes, com as linhas da viação ferrea, para o movimento das mercadorias, como fica a uma quadra, apenas, da estação maritima, o que permitte aos passageiros em transito do ou para o interior, moverem-se com maior facilidade entre a estação ferroviaria e o porto, pela rua Riachuelo.

Ao longo do Porto Velho, passam os electricos de todas as linhas da Rêde de Viação Urbana.

No Porto Novo, continuará o trafego maritimo de longo curso, e, por emquanto, tambem os novos paquetes da Costeira, typo "Itaimbé"; os novos do Lloyd Nacional, typo "Araraquara", e os grandes do Lloyd Brasileiro.

O serviço dos cinco armazens do Porto Velho estão assim distribuidos:

Armazem 1 — Importação — Companhia Commercio e Navegação;

Armazem 2 — Exportação—Lloyd Brasileiro;

Armazem 3 — Exportação—Costeira;

Armazem 4 — Importação—Costeira — Embarcações avulsas;

Armazem 5 — Importação — Diversas embarcações — Exportação.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — E' esperado aqui amanhã, ou depois, o presidente Antonio Carlos, que será recebido com uma grande manifestação de caracter popular.

Foram organizadas diversas commissões para receber S. Ex. na estação de Barreiro e na gare da Central.

— Reuniu-se hontem a secção technica do conselho superior de instrucção, sendo adoptado para a Bibliotheca dos Professores o livro "Férias no Pontal", de autoria do Sr. Rodolpho Ihering.

O secretario do interior, Dr. Francisco Campos, nomeou uma commissão composta dos professores Firmino Costa, Zelio Rabello, Luiza Valladares, Cecilia Alvarenga, Maria Salmé Penna e Mariana Horta, para apresentar sugestões sobre os livros a serem adoptados nas escolas publicas, no proximo anno.

— O Dr. Alberto Alvares, inspector geral da instrucção, realizará hoje, no Grupo Barão do Rio Branco, uma conferencia sobre o thema "Methodo de Croly no ensino primario", devendo apresentar varias demonstrações por meio de projecções luminosas.

JUIZ DE FORA, 12 (A. A.) — Seguiu para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias, o deputado Pedro Marques de Almeida, presidente da Camara Mineira.

PARANÁ

CORITIBA, 12 (A. A.) — O chefe de policia de Palma communicou a esta capital ter sido aquella cidade varrida ante-hontem por um violento cyclone, acompanhado de fortes chuvas, sendo consideravel o numero de casas destruidas e levadas pelo temporal.

E' elevado o numero de feridos, sabendo-se que uma menina de oito annos morreu esmagada, em consequencia de um desabamento.

Faltam pormenores do desastre.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — São as seguintes as ultimas cotações do mercado de cereaes nesta capital:

Milho — Calmo — 15$500 o réis 16$000.

Trigo especial, entraram 70 saccos; trigo em grão, mercado estavel, 27$, 30$, por sacco, entraram 16.989 saccos, vindos de Rosario e Santa Fé.

Feijão — Mercado estavel — Preto, 29-30; branco, 44$; cores, graudos, 36$; praia, 36$; mulatinho, 28$. Entraram 1.014 saccos.

Arroz — Mercado calmo — Agulha, 50-65; japones, 38-47; carolina, 32-38; com casca, agulha, 22$; japonez, 21$. Entraram 6.773 saccos. Foram exportados 4.835 saccos.

Bahia — Para entrada, 2$ por kilo bruto e 1$800 por kilo liquido. Entraram 110 latas grandes e 2.402 pequenas. Sairam 1.820 caixas.

— O presidente Getulio Vargas recebeu hontem o seguinte telegramma de Pelotas:

"Coube ao glorioso Estado do Rio Grande, na legendaria Pelotas, a honra de possuir o primeiro aeroporto civil do Brasil, hoje inaugurado. Por esse auspicioso facto, regosijamo-nos com V. Ex. — Ambrosio Perret — Paulo Vachet — Henrique Mello."

PELOTAS, 12 (A. A.) — Inaugurou-se hontem o porto Aereo "Dr. Augusto Simões Lopes", da Companhia Brasileira, no parque de aviação civil. Ao acto, compareceram, além do mundo social pelotense, autoridades civis, militares e ecclesiasticas e representantes da imprensa. Foram paranymphos o coronel Pedro Osorio e a senhorita Lili. Usaram da palavra varios oradores, inclusive o aviador Paul Vachet e o commendador Henrique Mello.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — A commissão organizadora dos festejos a se realizar em beneficio da construcção do Collegio Santa Therezinha do Menino Jesus, esteve reunida hoje, sob a presidencia da Sra. presidente Getulio Vargas, tomando varias providencias.

PELOTAS, 12 (A. A.) — Estiveram hontem neste porto 87 embarcações, sendo 71 fluviaes e 16 de longo curso. Foram descarregados, nos armazens, 11.179 volumes, e fóra 47.052 volumes. Foram carregados, nos armazens, 15.043 volumes, e fóra, 21.084.

— O Dr. Simões Lopes, intendente de Pelotas, denominou "Santos Dumont" o logradouro publico Tablada do Campo, em homenagem ao illustre brasileiro, percursor da aviação.

Estão em paz os sertões de Pernambuco

RECIFE, 12 (O PAIZ) — Os commerciantes, as autoridades e os conselheiros de Villa Bella telegrapharam á imprensa dizendo que realmente o sertão respira hoje livremente, e que o grupo de Lampeão está reduzido apenas a nove homens. Está aquelle grupo internado nas catingas, fugindo de todos e de tudo. O povo sertanejo dá graças a Deus por haver o Dr. Estacio Coimbra que, inspirado nos mais nobres sentimentos promoveu o saneamento moral do sertão.

O major Theophanes Torres teve actuação proveitosa e efficiente na campanha contra o banditismo.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander
com
23 annos de pratica na Allemanha
Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas.
Officina para braços, pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos, em frente ao cinema Gloria.
AVENIDA RIO BRANCO, 243
Tel. Centr. 398

O JULGAMENTO DOS REVOLUCIONARIOS DE SÃO PAULO

NOTAVEL TRABALHO JURIDICO DO MINISTRO MUNIZ BARRETO

Damos hoje outra parte do notavel trabalho do ministro Muniz Barreto, relatando o processo dos revolucionarios de São Paulo, no Supremo Tribunal Federal.

"Non occorre che *ilmutamento* abbia carattere di *stabilità e permanenza*. LA SOSPENSIONE ARBITRARIA DELLA COSTITUZIONE È COME TOGLIERLA ANCHE QUANDO CIÓ AVVENGA PER UN CERTO TEMPO E SIA POSCIA RIMESSA IN VIGORE, GIACCHÈ NELLA VITA COSTITUZIONALE NON SI PUÓ AMMETTERE INTERMITTENZA O SOLUZIONE DI CONTINUITA'. (Floriàn, ob. cit., pag. 358; Nocito, Corso, pag. 217.)

Por menor que seja o espaço de tempo, dentro do qual deva ficar sem execução o estatuto fundamental do Estado, o delicto não desapparece, nem perde o seu caracter *formal*. Elle é, em si mesmo, uma tentativa; mas sufficiente para a composição integral, da infracção politica punivel de accôrdo com o art. 107, citado.

A suspensão arbitraria da Constituição acarreta, por via de regra, a *mudança da fórma do Governo, pela organização de um poder dictatorial, usurpador das funcções executivas e legislativas*, nada importando o designio formado de conservar esse poder apenas transitoriamente até que sobrevenha a opportunidade ou conveniencia da reunião de uma constituinte para elaborar novo estatuto fundamental. Não se faz mister que essa mudança tenha caracter permanente. O que a lei pune é a *acção violenta* para substituir a fórma de Governo por outra differente na composição, nas attribuições e no funccionamento, exprimindo uma *fórma* diversa da estabelecida na Constituição, ainda que não seja *typica* ou *classica*, como a *monarchica* e a *republicana*.

Por isso é que alguns codigos (como o antigo Codigo da Prussia), não desdobraram o delicto, limitando-se á incriminação da formula — *mudança violenta da Constituição* — ou "*o facto de empreender alguem mudar violentamente a Constituição*". (Von Liszt, *Tratado de Direito Penal Allemão*, tomo II, pag. 424, traducção do Dr. José Hygino), — por si só sufficiente para definir o *attentado contra a existencia ou estabilidade do regimen politico — constitucional do Estado*. Em nota ao commentario de Von Liszt, escreve o traductor brasileiro: "Segundo John, é necessario, para ter-se o crime de alta trahição, que o attentado se dirija *contra a Constituição e se proponha a substituil-a por outra*, convertendo, por *exemplo*, a monarchia em Republica ou vice-versa".

Sobre esse dispositivo diz Florian: L'impresa, quindi, deve essere indirizzata a *mutare (andern) violentemente (gewaltsam) la costituzione...; non si parla de la forma di governo la quale ritiene compresa nella costituzione*": (*Ob. cit.*, pag. 354).

Em outros paizes, como em França e em Portugal, ao contrario, entendeu-se que bastava incluir no texto a *destruição ou mudança de Governo ou da fórma delle*, para se ter comprehendido o attentado contra a Constituição. Assim tambem dispunham o Codigo Sardo e o Toscano.

Ao Codigo Brasileiro de 1830 não pareceu acerta a nenhuma das duas fórmulas, isolada; reuniu-as num só enunciado, que merecem estas encomiasticas palavras de Silva Ferrão, commentador do Codigo Penal Portuguez de 1852: "O Codigo do Brasil, tão habilmente redigido a muitos respeitos, reconheceu a necessidade de ser *explicito, e de mencionar ambas as especies* COMO DIFFERENTES, como se vê no art. 85: Tentar directamente, por factos *destruir a constituição politica do imperio, ou a fórma do Governo estabelecida*" (*Theoria do Direito Penal*, Tomo IV, pagina 313).

O Codigo de 1890, como já ficou dito, manteve a dualidade de incriminação, aperfeiçoando a redacção do dispositivo penal do antigo Codigo Criminal, para o que foi beber inspiração no Codigo Italiano, de 1889 (art. 18, n. 3º), que veiu a fazer, em substancia, aquillo que o nosso Codigo de 1830, já havia assignalado: "Il legislatore italiano ha serbato, *como oggetto del delitto, la forma del governo e l'ordine di successione al trono, conformemente alla traduzione francese*, PERÓ VI AGGIUNSE LA COSTITUZIONE, *sull'esempio del Cod. germanico*. Segui pure questo codice nel richiedere quale MEZZO *del desiderato* MUTAMENTO *il modo della* VIOLENZA". (Florian, ob. cit., pag. 254).

Seja qual fôr a justificação que se faça da necessidade que houve de collocar ao lado da primeira oração objectiva — "mudar por meios violentos a Constituição Politica da Republica", a segunda — "ou a fórma do Governo estabelecida", não considerando a idéa desta sempre comprehendida no enunciado daquella, o que é certo é que o legislador quiz dar a cada uma funcção distincta da funcção da outra, pois na lei não ha palavras inuteis. E o julgador, examinando o caso concreto, tem de verificar qual das duas fórmas executivas do delicto se apresenta na especie ou si ambas se lhe deparam.

Ha quem justifique do modo seguinte a alludida necessidade:

"La costituzione dello stato riguarda il suo *ordinamento politico*, indipendentemente della *forma tipica di governo col quale lo stato è retto*. Se si mira a rendere *temperata* la monarchia assoluta, o assoluta la *temperata*, se si tende a rendere vitalizia la *carica* temporanea di presidente di Repubblica, si mira a *cambiare la costituzione politica dello stato ma la forma tipica del governo monarchico o repubblicano rimane*, SE SI MIRA AL MUTAMENTO DELLA FORMA IL GOVERNO *quando si tende a cambiare la monarchia in Repubblica o vice versa*" (Borciani, cit., pag. 204).

Nem todos explicam exactamente desse modo o accrescimento á fórmula germanica. Para *Florian* "IL MUTARE LA COSTITUZIONE *consente una maggiore ampiezza di interpretazione, giacchè tale fatto si verifica col tentare di mutare qualcuno dei non pochi elementi che la compongono. Invece non si può mutare la* FORMA DI GOVERNO, *che sostituendo la Repubblica alla monarchia o facendo della monarchia rappresentativa una monarchia assoluta*" (pags. 359-360, da ob. cit.).

Dois terços de seculo atrás escrevia o alludido commentador lusitano, estudando o art. 170 do Codigo do seu paiz, que adoptara a fórmula do Codigo Penal Francez:—"L'attentat dont le but sera, *soit de détruire soit de changer le gouvernement* (art. 87): Sendo monarchia a fórma de governo, que nos rege, segundo a Carta Constitucional outorgada pelo Sr. D. Pedro IV, tornam-se réos deste crime assim o que tentar substituir o governo absoluto ao governo constitucional, como aquelle que *tentar substituir o governo constitucional*, pelo republicano, aristocratico ou *despotico militar*". (Ob. cit., tomo IV, pa. 313.)

Mas, seja *una* a expressão, — a franceza, como a germanica, — ou o enunciado penal contenha *dualidade* de incriminação, como o brasileiro e o italiano, o que é certo é que em todos os paizes regidos *constitucionalmente* o que neste particular se reprime é, no fundo, *o emprehendimento para substituir ou alterar, por meio violento, a lei basica da Nação*, cuja vida se não comprehende sem o dominio continuo do seu estatuto fundamental, que rege a ordem politica do Estado, desde a fórma de seu governo até os attributos e o funccionamento dos orgãos superiores do poder publico.

"L'uomo che trascorre nei fatti *violenti* contro le istituzioni fondamentali dello stato si rende colpevole di un reato che è tale intrinsecamente, *non avendo egli diritto d'imporre con la sua violenza innovamento che la maggioranza della nazione non reputa necessario né utile al buon andamento della cosa publica*." (Pessina, *Elementi di diritto penale*, vol. III, pagina 8.)

Finalmente, a infracção penal do artigo 107 é como a do art. 108 e a do art. 111, um delicto *formal*. Para sua consummação juridica não se requer um damno effectivo, basta o damno potencial; não se faz mestér que o agente attinja o seu escopo; *é sufficiente que tenha empregado meio idoneo com o intuito de obter esse escopo*. Na *Violencia* está o seu momento substancial, não é demais repetir.

O art. 108 expressa a figura do emprehendimento, directo e por factos, para mudança *por meios violentos*, "*de algum dos artigos da Constituição*". Neste caso, o agente não tem em vista *uma solução de continuidade na vida constitucional do Estado, nem substituir ou supprimir um dispositivo essencial á qualificação da fórma de governo estabelecido*.

Ora, os autos fornecem prova plena da existencia de factos ajustaveis ao artigo 107 do Codigo Penal e da responsabilidade dos réos condemnados, como coparticipantes, em os gráos já indicados, na acção criminosa collectiva que lhes é imputada.

Diversos militares conceberam, projectaram e puzeram em execução um plano revolucionario, para, *pela força*, despojar dos seus cargos o chefe do Poder Executivo, os membros do Congresso Nacional, e demais cooperadores do governo, sendo collocadas na suprema direcção dos Estados pessoas de confiança da revolução triumphante, ás quaes constituiriam uma Junta Ditatorial, ou Governo Provisorio, que exercia discricionariamente as funcções legislativas e executivas, sem se subordinar á Constituição da Republica, cujos mandamentos perderiam logo a sua autoridade. Mais tarde, *quando a Ditadura tivesse por conveniente*, nova lei fundamental seria decretada.

A cidade de S. Paulo foi escolhida para nella ter inicio o movimento revolucionario, que se irradiaria pelo paiz. Na madrugada de 5 de julho de 1924 irrompeu a revolta militar, tendo á sua frente quasi todos os officiaes do exercito e da força publica do Estado de S. Paulo, que tinham preparado a revolução, e outros que a ella sem tardança adheriram.

Articula o libelo, firmado na prova dos autos: que os insurrectos praticaram desde logo actos de inqualificavel violencia, taes como as prisões do commandante geral da força publica do Estado e de alguns officiaes do exercito e da policia, que se mantinham fieis á legalidade, o assalto, pelas armas, ao palacio dos Campos Elysios, onde se encontrava o presidente do Estado, e ás repartições federaes, estaduaes e quarteis em que se achavam as forças que não adheriram ao movimento, estendendo em seguida a acção subversiva a diversos municipios do Estado; que tiveram estes, durante varios dias, ás suas administrações entregues aos revolucionarios, os quaes se apoderaram violentamente de seus haveres e praticaram actos de governo, como se legalmente investidos estivessem das funcções que usurparam.

A *mêta criminis* os revolucionarios a manifestaram sem rebuços por varias vezes, deixando expresso de modo inequivoco o designio criminoso.

Um dos autores predominantes do delicto, o general Augusto Ximeno de Villeroy, preso na cidade de Rio Grande, dias depois de ter começado a revolução, e quando desembarcava com o supposto nome de José da Silva Borges, tinha em seu poder e lhe foram apprehendidos os papeis juntos a fls. 280 e seguintes do 2º volume destes autos, entre os quaes: um folheto dactylographado, contendo circular revolucionaria, com seis assignaturas em cifra que o chefe de policia do Estado do Rio Grande do Sul decifrou — "*General Izidoro Lopes, general Pompeu Loureiro, coronel Crisanto Leite, tenente-coronel Mesquita, tenente Nunes de Carvalho, tenente Castro Alvado*"; "justificações", a fls. 285; e "*sugestões" para organização de poderes da Republica, em substituição aos actuaes*". O general Villeroy tomou parte, em S. Paulo, nas combinações preliminares da revolta, tendo, depois da explosão desta, seguido de Santos para Iguape e em seguida para o Rio Grande do Sul, conforme elle proprio declarou (vol. 3º, fls. 367-360). As "sugestões" ("mero esboço de organização de poderes e suas attribuições") mostram a concepção de *moldes novos, que seriam estabelecidos*, obedecendo a principios e orientação divergentes do nosso regimen constitucional: a *direcção suprema* do paiz caberia a um Conselho Federal eleito por seis annos; o legislativo sairia desse Conselho, e o Presidente da Republica tambem; far-se-ia a reorganização da justiça; e a organização dos Estados seria moldada na federal. Na parte que trata "*do Governo Provisorio ou Revolucionrio*", lê-se o seguinte:

"Tomando-se por base os principios adoptados neste esboço PARA SUBSTITUIR TEMPORARIAMENTE OS ACTUAES AÇAMBARCADORES DO PODER, PODERA' SER CONSTITUIDO UM GOVERNO PROVISORIO OU REVOLUCIONARIO POR TANTOS ELEMENTOS DAS CLASSES CONSERVADORAS QUANTAS SÃO ESSAS CLASSES (OITO), ESCOLHENDO-SE O MAIS CAPAZ PARA CHEFE DO GOVERNO". (fl. 288-292 do mesmo vol.). — Nas "justificações" existem, entre outros, estes trechos: "Nada pretendem os revolucionarios para si, senão indicar *ao povo e proporcionar-lhe os meios de reivindicar os seus direitos*, SUBSTITUINDO OS ACTUAES PODERES PELA FORMA E ORGANIZAÇÃO MAIS CONSENTANEAS COM OS INTERESSES GERAES, E MENOS ACCESSIVEIS AOS ABUSOS APONTADOS, SEM SUBSTITUIR A FORMA REPUBLICANA. Postas em pratica as "sugestões", que adiante vão enumeradas, *acreditam os revolucionarios que longa* NÃO SERA' A SUA PERMANENCIA NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA... Portadores de uma missão de altruismo, os revolucionarios darão por encerrada a sua tarefa"...

Este manifesto *foi publicado no Estado de São Paulo*, de 17 de julho de 1924, do qual ha o exemplar junto a fls. 32 do vol. 31. A publicação se fez "*a pedido do Quartel General das Forças Revolucionarias*", e tem a seguinte assignatura: "Os revolucionarios". Foram supprimidos os dois ultimos periodos *para significar que os insurrectos não assumiam o compromisso de governar ditatorialmente* POR POUCO TEMPO; mas ficou em sua integra a parte referente á *mudança dos* "ACTUAES PODERES POR FORMA E ORGANIZAÇÃO MAIS CONSENTANEAS COM OS INTERESSES GERAES, *e menos accessiveis aos abusos apontados*, sem substituir a fórma republicana".

A minuta primitiva do manifesto, com as emendas do punho do general Izidoro Dias Lopes, se encontra a fls. 21-25 do vol. 16. A letra das emendas foi reconhecida no laudo de fls. 37-39 desse volume.

Os subsequentes actos dos revoltosos e as inequivocas declarações dos directores do movimento foram a reaffirmação do elemento subjectivo do delicto, que consiste na *vontade de commetter um facto, que tenha a idoneidade objectiva de mudar, violentamente, a Constituição da Republica ou a fórma de governo estabelecida*, ou ambas estas coisas, e *propor-se a conseguil-o mediante esse facto*.

Mais tarde, tendo a Associação Commercial de S. Paulo, pelo orgão do seu presidente, Dr. José Carlos de Macedo Soares, feito um appello ao general Abilio de Noronha, no sentido de se dirigir ao Sr. Presidente da Republica, "expondo a situação verdadeira do momento, e pedindo fosse evitado o anniquilamento financeiro e economico desse Estado", o general respondeu que nenhum passo podia dar a respeito sem saber "*o que se pretende seja transigido pelo governo da Republica, bem assim o que será transigido pelos revolucionarios, tudo com declaração firma da pelo chefe do movimento revolucionario*". O Dr. Macedo Soares transmittiu ao general Izidoro Dias Lopes copia do appello e da resposta. Este escreveu então ao general Noronha, nos termos seguintes: "Em resposta á carta que dirigistes ao Exmo. Sr. D. J. C. de Macedo Soares, a cuja copia me foi entregue, no sentido de dar solução ao caso revolucionario sem ser pelas armas, basta que tenhaes conhecimento do que exigimos para depor as armas. Com a maior clareza vos inteirareis dos nossos designios pelo documento que vai por mim assignado. Convém declarar que ha neste documento a clausula setima, que escrevi a tinta e em letra corrente. Com os meus applausos aos vossos nobres intuitos na questão, recebei os protestos da minha mais alta consideração. Vosso, etc. — *General Izidoro Dias Lopes*, chefe das Forças Revolucionarios.—S. Paulo, 17 de julho de 1924".

O documento remettido por esse general é assim concebido:

"— *Entrega immediata do governo da União* A UM GOVERNO PROVISORIO composto de nomes nacionaes de reconhecida probidade e da confiança dos revolucionarios. Exemplo: Dr. Wenceslão Braz. *O Governo Provisorio convocará*, QUANDO JULGAR OPPORTUNO, *uma Constituinte, que manterá obrigatoriamente*: 1º. Fórma de governo republicano federativa. 2º. As actuaes fronteiras dos Estados em tudo que disser respeito aos interesses regionaes, com a possivel diminuição do numero de unidades da Federação, afim de tornal-as mais equilibradas. 3º. A separação da Igreja do Estado, firmado o principio da liberdade religiosa e a defesa da maioria catholica nos seus direitos constitucionaes, contra a intolerancia da irreligiosidade. 4º. Attribuição da justiça de conhecer constitucionalidade dos actos legislativos. 5º. A prohibição dos impostos interestaduaes. 6º. Tudo o que se refere á declaração dos direitos, não se admittindo modificação alguma. 7º. Prohibição de reeleição do Presidente da Republica e dos presidentes dos Estados. Do mesmo modo prohibida a reeleição de deputados federaes e estaduaes, senadores, salvo se alcançarem o suffragio de dois terços do eleitorado comparecente. — O *Governo Provisorio* se obrigará, logo que possivel: 1º. No que diz respeito ás relações internacionaes, será mantida a politica tradicional do Brasil de liquidar pacificamente os conflictos internacionaes 2º. A manter, rigorosamente, todos os compromissos actuaes da União, dos Estados e dos Municipios. 3º. A decretar o voto secreto. 4º. A realizar a unificação da magistratura e do processo. 5º. A realizar as reformas tributaria e aduaneira, sendo que será prohibida a participação dos agentes fiscaes e alfandegarios nos lucros das multas e apprehensões. Em relação ás classes armadas, será exigido um absoluto respeito da administração aos direitos legaes dos militares e da legislatura aos seus direitos constitucionaes — S. Paulo, 17 de julho de 1924 — *General Izidoro Dias Lopes*, chefe das Forças Revolucionarias."

Eis ahi *o que os revolucionarios exigiam para depor as armas, "o que consubstanciava os seus designios"*.

O documento teve a maior publicidade, quer na capital, quer no interior do Estado. Encontra-se, bem como as cartas, no jornal "O Estado de S. Paulo", de 18 de julho do referido anno (vol. 31, f. 33); no "Jornal do Commercio de S. Paulo", da mesma data (vol. 31, f. 11); no "Commercio do Jahu", de 20 de julho (vol. 74, f. 131); e noutros.

No livro — *Justiça*, do Dr. José Carlos de Macedo Soares, estão transcriptas as condições exigidas pelos revolucionarios e as alludidas cartas (pag. 78-83), e mais a resposta do general Abilio Noronha ao general Izidoro, na qual ha este trecho: "*A entrega immediata do governo da União imbricaria um golpe na Soberania Nacional, pelo gume das baionetas e roncar dos canhões, implicaria no cerceamento de um direito conseguido pelo povo de 1889, um direito que é a culminancia das conquistas de uma Nação depois de sua independencia*. Eu, embora, general do exercito, sou tambem do povo, e não aceitaria, sem culpa de connivencia moral, pelo menos, essa incumbencia gravissima, que entraria na historia do povo de nossa Patria como innominavel deslealdade" (pagina 84).

Conseguintemente, não ha contestar que o fim da revolução, era *substituir o governo constitucional por um* GOVERNO PROVISORIO, *que enfeixasse os poderes Executivo e Legislativo, sem nenhuma restricção*, SUPPRESSAS LOGO A CONSTITUIÇÃO POLITICA DA REPUBLICA *para dominar o arbitrio de uma Junta Ditatorial, como unico orgão da soberania da Nação. Suspensa ficaria, por tempo indeterminado, o regimen representativo da Republica Federativa Brasileira*, "proclamada a 15 de novembro de 1889" e definida no art. 1º do nosso estatuto basico, a qual perderia a *fórma de governo estabelecida*, os caracteristicos ou elementos a esta essenciaes, constantes desse instrumento escripto, que prescreve os poderes e as limitações, separa as funcções e define a autoridade de cada ramo do governo, desse complexo de regras que determinam a estructura e o funccionamento dos poderes publicos, asseguram a liberdade dos cidadãos, *declaram e garantem os seus direitos constitucionaes*. Diante do despotismo, o judiciario perderia inteiramente a sua independencia, sendo desnojado da primeira das condições necessarias á sua missão julgadora.

(*A concluir.*)

Amanhã **Amanhã**

CASTA SUZANNA

Uns pésinhos bem formosos
A bailarem, sem cessar,
Provocam mesmo num velho,
A vontade de os beijar!

Assim se cantava no "MOULIN ROUGE" de Paris quando "Jacqueline", a purissima filha dos barões de Aubrais, bailava na ponta de seus pésinhos mimosos, para assim conseguir de seus pais o consentimento de dar sua mão de esposa ao seu adorado René.

Jacqueline é deliciosamente interpretada pela seductora "brunette"

LILIAN HARVEY

a menina dos olhos, presentemente, dos cultos povos europeus.

Suzanna, a casta e fiel noiva do Dr. Pomarell, é desempenhada por

RUTH WEYHER

uma das soberanas dos elencos cinematographicos do mundo.

A sympathica figura de René Boislurette, o "viveur" dos cabarets parisienses onde tudo tem e tudo alcança, é feito pelo querido

WILLY FRITSCH

Mais uma real e assombrosa victoria para o programma "URANIA"

Para muito breve reapparecimento de POLA NEGRI no programma Urania interpretando uma mundana, a rainha em seu meio, no film da UFA "SAPPHO".

NOS MINISTERIOS

Justiça.

O Sr. ministro resolveu declarar, que o cidadão nomeado por decreto de 30 de abril findo para o logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Victoria, séde da secção do Espirito Santo, se chama Oliverio José Soares e não como consta naquelle decreto; que a licença concedida ao commissario Antonio Nunes da Silva, por portaria de 13 de março ultimo, poderá ser gozada por parcelas de dois mezes por anno civil, nos termos do § 2º do art. 17 do decreto 14.663, de 1921; e, que Rosalina Coelho Lisboa Rademaker Grunevald, professora de inglez do Instituto Benjamin Constant, de quem trata o decreto de nomeação, de 23 de julho de 1919, passa a assignar-se Rosalina Coelho Lisboa Miller, conforme requereu.

— Foram concedidas as seguintes licenças de um anno, a José Narciso Barbosa, enfermeiro da Colonia de Psychopathas (homens), da Assistencia a Psychopathas do Districto Federal; de 11 mezes, em prorogação, a Colombo de Oliveira, escripturario do Serviço de Saneamento Rural do D. N. de Saude Publica; de seis mezes, a José de Oliveira Freitas, 3º official do referido departamento, João Ignacio da Fonseca, professor cathedratico do Instituto Benjamin Constant, e ao Dr. Alberto Gonçalves Ramos, capitão medico do corpo de bombeiros do Districto Federal; de dois mezes, a Adolpho Conegundes Lima, guarda civil de 2ª cl, e a Emiliano Ibarra Garcia, cabo de esquadra graduado do corpo de bombeiros; e dois mezes, a Renato Vianna, guarda de 1ª classe do Serviço de Saneamento Rural, Martinho Francisco Medina, electricista de 2ª classe da policia militar, e a Carlos Augusto Faller, amanuense da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Marinha.

Foi nomeado o capitão de corveta Feliciano Lamenha do Rego Barros, para exercer o cargo de encarregado do material do couraçado "Minas Geraes.

Foi exonerado o capitão-tenente Demetrio Bogado de Oliveira, de commandante do navio mineiro "Muniz Freire".

Guerra.

Ao Sr. ministro da agricultura, industria e commercio foram submettidos os pedidos dos reservistas Felisbino Francisco Pinto e Eduardo Martins de Oliveira, referentes á concessão de lotes de terrenos nos nucleos coloniaes do Paraná.

— Foi concedida aos majores medicos Drs. Juvenal Feliciano dos Santos, chefe do pavilhão de isolamento do Hospital Central, e Manoel Antonio de Andrade, director do Deposito de Convalescentes de Campo Bello, a permuta que pedem dos respectivos cargos.

Fazenda.

Transmittindo ao consultor geral da Republica os processos referentes a terrenos pertencentes á União, levados á praça pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, para pagamento do imposto territorial, o Sr. ministro solicitou parecer sobre o assumpto.

— Attendendo ao que solicitou Benedicto Valerio do Amaral, nomeado despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, o Sr. ministro concedeu-lhe prorogação de prazo, por mais 60 dias, para prestar a necessaria fiança.

— O Sr. ministro declarou ao seu collega da justiça, que não póde o ministerio a seu cargo conceder isenção de direitos para sete volumes contendo fogões e accessorios, destinados á Fundação Gaffrée e Guinle.

— Na consulta de J. Medeiros, o director da Recebedoria Federal decidiu o seguinte: "A remessa da duplicata é obrigatoria, e deve ser feita para o domicilio do devedor, como tal se entendendo o logar de sua residencia habitual.

Se, por motivo de ausencia temporaria ou qualquer outro, a duplicata não for devolvida nos prazos fixados no art. 6º do regulamento expedido com o decreto n. 17.533, de 10 de novembro de 1926, é obrigatorio o protesto, nos termos do art. 14, letra a.

Não se concebe a remessa para local de permanencia provavel do devedor, mórmente fóra do paiz, onde não tem effeito a lei brasileira.

Viação.

O Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Empresa de Navegação Fluvial do Baixo S. Francisco, approvou hontem, as novas tabelas de fretes, passagens e encommendas para vigorarem na mesma empreza.

— Despachando um requerimento em que Octavio Canejo e M. Dutra de Oliveira Torres, conductores technicos e Armando Navarro da Costa, desenhista, todos funccionarios da secção de obras novas, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, pediram equiparação de vencimentos, aos seus collegas do quadro permanente, o Sr. ministro declarou o seguinte:

"Indeferido, por constituir a alteração de vencimentos attribuição exclusiva do Congresso Nacional. Em qualquer caso, os argumentos de igualdade de funcções e de categoria nunca poderiam prevalecer, tratando-se de quadros muito differentes — um, em commissão, de caracter temporario, e outro effectivo."

Agricultura.

O Sr. ministro se fez representar no desembarque do Dr. Julio Prestes, presidente de S. Paulo, pelo seu official de gabinete Sr. João Ayres de Camargo.

LOTERIAS

Da Capital Federal

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 43, extraida em 12 de maio de 1928.

PREMIOS SORTEADOS

45285	100:000$000
683	20:000$000
23796	10:000$000
56965	5:000$000
30970	2:000$000
59490	2:000$000
9168	2:000$000
56782	1:000$000
43202	1:000$000
8108	1:000$000
9531	1:000$000
26573	1:000$000
27620	1:000$000
5541	1:000$000
11271	1:000$000
40670	1:000$000
11636	1:000$000
14079	1:000$000
42675	1:000$000

25 PREMIOS DE 500$000

2049	56314	48275	38590	19720
21481	13298	11783	48592	2539
33179	3068	52830	19985	46455
14461	19664	43179	23859	12171
44614	27084	19088	34352	16051

APROXIMAÇÕES

45284 e 45286	500$000
681 e 683	300$000
23795 e 23797	200$000
56964 e 56966	100$000

DEZENAS

45281 a 45290	80$000
681 a 690	60$000
23791 a 23800	50$000
56961 a 56970	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 85 têm 20$ e em 5 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 85.

Do Estado de Sergipe

Resumo, por telegramma, dos premios da loteria do Estado de Sergipe, extraida em 12 de maio de 1928.

14876	100:000$000
11154	15:000$000
7882	5:000$000
1122	3:000$000

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

HOJE

ÁS 2 ¾, 7 ¾ E 10 HORAS

PELA COMPANHIA

"TRO-LO-LÓ"

Proseguimento do successo da famosa peça de costumes cariocas, original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, musica de FRANCISCA GONZAGA:

O Forrobodó

Sexta-feira — A revista da gargalhada: VOCÊ QUER É CARINHO!...

O RIO EM PESO A CAMINHO DO **TRIANON**

Para assistir ao

INACREDITAVEL!
INCONCEBIVEL!
FANTASTICO!
NUNCA VISTO!

successo do

O ARRANHA-CE'O!...

QUE HOJE PROCOPIO REPRESENTA EM VESPERAL ÁS 3 HORAS e nas duas sessões da noite.

CINEMAS E FITAS

"Sangue por gloria", amanhã no Pathé-Palace

DOLORES DEL RIO
em "Sangue por gloria", que reapparece no Pathé-Palace, amanhã, segunda-feira.

"Sangue por gloria", o grandioso monumento de arte da Fox Film, será apresentado amanhã no Pathé Palace. Era uma reprise que se impunha, porquanto obras como essa não podem ser vistas unicamente uma vez, torna-se mister que o publico a admire novamente, descobrindo-lhe novas fontes de emoção, novas bellezas, no sublime desenrolar daquelle drama da vida, ora feliz e alegre, outras vezes tragico e impressionante.

Dolores del Rio, a inesquecivel Carmen, é a interprete magistral. Ella faz o papel da captivante e trefega fraqueezinha, a endiabrada Charmaine, alma e coração dos soldados americanos, tornando-se alvo de rivalidades e desavenças, entre aquelle punhado de bravos, promptos todos a sacrificar-se pela patria.

Victor Mac Laglen é o impassivel Capitão Flagg, dotado de calma absoluta, mas, que na hora do perigo é o primeiro a avançar.

O Capitão Quirt, o famoso Edmundo Lowe, uma especie de bello Brumel, daquella phalange do exercito.

Em norno desses seres humanos é que se desenrola todo o drama intenso, palpitante, heroico, epico, de uma belleza sem par.

"Sangue por gloria", como peça theatral, representou-se durante tres annos consecutivos em Nova York, e como peça cinematographica, levou cinco mezes no cartaz.

Póde dizer-se, sem exagero, que é realmente um verdadeiro monumento de arte, uma producção que, vista uma vez, jamais se apagará da memoria.

O programma Serrador apresenta amanhã no Gloria o film da Tiffany-Stahl "Coração de Tigre", que é uma das maiores tragdias produzidas pela cinematographia Moderna

A nova marca americana "Tiffany-Stahl", que timbrou sempre em apresentar os assumptos que mais interessam ao grande publico, assumptos esses que tenham visos de veracidade e que melhor se prestam a interpretações fidedignas, fazendo os artistas verdadeiros blocos de humanidade, extraiu da celebre novella de Jack London: "White and Yellow", uma composição cinematographica admiravel, dando-lhe o titulo de — "The Haunted Ship", sendo baptizado em portuguez por "Coração de tigre". E' essa producção que o Programma Serrador apresentará amanhã no Gloria, através da bellissima interpretação dos magnificos artistas: Montagu Love, no féro protagonista; Dorothy Sebastian e Ray Haller.

Para o publico ter uma idéa do que vem a ser essa empolgante producção da Tiffany-Stahl, publicamos um resumo do seu entrecho:

"A tripulação do veleiro andava apavorada. Ao bater da meia-noite ouvia sempre aquelles roncos, que eram, antes, gemidos que se casavam com o som do látego que cae sobre carne humana e a voz avinhada de um homem que bramia, implacavelmente:

— E não queres agora contar a verdade?

Ao que respondia a voz cavernosa, gemendo sempre:

— Sempre te disse... tua mulher sempre te foi fiel... o filho é teu.

E a tripulação que déra no barco o nome terrivel de — "Navio Fantasma" — tremia ao ouvir aquelles sons indistinctos, tremia... Mais de um se enchera de coragem para ver que se passava... descendo pela borda e espiar pela "vigia" do commandante do veleiro... Mas John Gant, o commandante, surgia no tombadilho, uma faca cortava a corda, o infeliz era atirado ao mar, os outros tripulantes fugiam e... o mysterio continuava. John Gant encostava-se á amurada e scismava no passado, que era a causa de tudo aquillo. Quinze annos antes, elle desconfiára das relações de sua esposa com o piloto Glenister. Enciumado, déra para beber e bebendo endurecera-se-lhe a alma, até que um dia fizera prender o piloto naquelle compartimento do porão, ao mesmo tempo que fizera descer num escaler, em pleno oceano, a infeliz mulher e o filhinho de quatro annos, que elle suppunha filho de um amor adultero... E, desde então, todas as noites, fustigava o pobre Glemister para que elle confessasse um delicto que não commettera. O coração de John Gant era a viscera de um tigre dos mais ferozes. E era esse espectaculo tetrico que repercutia lá em cima, aterrorizando a tripulação, que se não abandonava o navio era de medo pela féra que o commandava.

Quinze annos passados e o "Navio Fantasma" continuava a rolar pelo Pacifico, aportando ás suas ilhas tropicaes. A "Ilha Lawlesse" e, traduzamos o nome, para indicar o que ella representava: "Ilha sem lei" — era um dos portos em que tocava o veleiro maldito. Um calor de matar amesquinhava os corpos e a alma do gentio. Charlie, o chim, mantinha um bar e era elle quem mandava na ilha. Só uma pessoa se insurgia contra os seus desmandos — sua mulher. Uma creaturinha linda, a "Queenie", como a chamavam, que fôra corista de uma companhia de variedades e se salvára de um naufragio. Ella e Denny eram os unicos brancos que pisavam aquella terra amaldiçoada. Denny... O pobre rapaz tinha sempre em mente a vida terrivel de sua infancia; elle e sua mãi, jogados num bote fragillimo, e, depois de muitos dias de lucta, atirados á praia... Sua mãi, já moribunda, que lhe fez decorar o nome do pai, para que um dia o conhecesse... John Gant! E elle jurára vingar-se desse homem tragico. Pois, acabára de chegar á praia com o seu veleiro, infundindo pavor aos habitantes da ilha, pois sabiam que algum dos seus naturaes desappareceria, antes do navio levantar ferro... E isso mesmo ia acontecer mais uma vez.

Gant viu "Queenie" e resolveu leval-a comsigo. Denny, que a amava, interveio ante a brutalidade do capitão, e levou alguns socos que o prostraram, só accordando já a bordo e no mar alto. Tambem "Queenie" estava a bordo. O commandante queria-a para sua amante. Os dois enamorados trocaram impressões sobre a sua situação, contando Denny o motivo por que odiava o capitão, se se John Gant que elle queria encontrar, para se vingar de todo o mal que elle fizéra, matando sua pobre mãi. E John Gant a ouvil-os!... Ell-o que surge... Seus pulsos de Hercules abatem-se sobre Denny. Dois marujos arrastam o seu corpo para o porão, onde, de pés amarrados e suspenso pelas mãos, sente o corpo vergastado, emquanto a voz rouca do capitão lhe revela o que elle queria saber: — era elle, esse John Gant tão procurado! Mas... não era elle o seu pai; o seu pai estava ali num cubiculo infecto, o piloto Glenister! E depois que tombou o rapaz, na inercia da dor, arrastou-o para o compartimento onde jazia, havia quinze annos, o desgraçado que era sua victima!"

Dessa scena terrivel em diante saberá melhor o leitor indo ver no Gloria, o "Coração de tigre"...

O extraordinario successo de "O gaucho" no Odeon confirmou a reputação da United Artists

As primeiras exhibições da admiravel producção da United Artists. "O gaucho", que é a mais notavel creação de Douglas Fairbanks, veiu confirmar a reputação em que justamente é tida a United Artists Corporeted. O grande interprete de aventuras amorosas, o eximio acrobata Douglas, de uma agilidade que surprehende os proprios profissionaes, tem, neste film de aventuras interessantissimas, a sua maior corôa de glorias. Isto justifica o exito que obteve hontem, no Odeon, "O gaucho".

E' um film de bellos lances romanticos, ao passo que é tambem uma demonstração perfeita do caracter e temperamento bellicosos dos habitantes dos Andes.

"O gaucho" arrebata e faz vibrar as platéas mais indifferentes. E' que não ha coração latino ou néo-latino, que não se enthusiasme ao ver perpassar na téla uma serie de aventuras, todas ellas naturaes, não se tendo sobre o seu desenrolar logico e empolgante a expressão vulgar: — "E' fita!...". Não é tal "fita"! A verdade do thema e a maneira como todos os artistas interpretam as suas personagens: umas audaciosas e humanissimas, como as creadas por Douglas e Lupe Velles, uma mulher endiabrada pelo seu grande amor silvestre; a da castissima figura creada por Eve Southern, um anjo de candura celestial; figura dolorosa do artista que faz o leproso, terrivel e impressiva, a demonstrar a existencia desse cancro social, que é preciso banir da face da terra; a dos despotas ridiculos, que são todos quantos pretendem açoimar o povo da cidade do Milagre; as scenas milagrosas que opéram maravilhas; as correrias através das planices e os declives asombrosos a provar a destreza dos cavalleiros andinos — tudo, em "O gaucho", domina a acção, contagiando os espectadores de uma ancia de sentimentos affectivos e impressionantes. Só uma alma de gelo ou um coração de pedra póde assistir, indifferente ou distraido, a este film realmente extraordinario.

A elegantissima festa do perfume realiza-se de 28 do corrente a 3 de junho no aristocratico Odeon

Os celebres perfumes "Godet", de parceria com a popular revista feminina "A Vida Domestica", com a collaboração amiga da Companhia Brasil Cinematographica, resolveram instituir, durante uma semana, no aristocratico cinema Odeon, a festa do perfume.

A organização desa semana do perfume deverá constituir uma nota elegantemente social. Durante sete dias, todas as distinctas frequentadoras desse cinema receberão recordações agradabilissimas da grande marca franceza. Aspirar-se-ha, na propria sala de espectaculos, as mais finas essencias. O ambiente respirará "Godet". O salão será perfumado, no inicio de cada sessão, com a celebre Agua de Colonia Petite Fleur Blue. Durante a semana, será distribuido o seguinte material: 5.000 "bouquets myosotis, 15.000 vidrinhos de extracto "Goret", 20.000 cartões perfumados, 1.000 leques perfumados, 5.000 pacotinhos de pó de arroz "Godet", e milhares de litros da agua acima indicada.

"Ruas de Shanghai" é um film tragico sobre a China actual e será exhibido na segunda-feira, 21, no Odeon

Como se sabe pelos telegrammas dos jornaes diarios, novamente a China entrou na habitual conflagração. A tragedia de interesses varios culminou. E' uma consequencia inevitavel do que se tem passado. Os motivos são os mesmos, e o centro de acção militar continúa sendo a cidade de Shanghai. Suas ruas são vasadouro do sangue internacional. Shanghai é o fóco das ambições asiaticas. Foi um desses conflictos que serviu de acção directa ao empolgante film: "Ruas de Shanghai", que o Programma Serrador apresentará na proxima segunda-feira, 21. Chama-se a attenção do publico para a nota sensacional que este grandioso film, da celebre marca americana Tiffany-Stahl, offerece: este film foi apanhado do natural. Seus interpretes aproveitaram a acção guerreira, e elles proprios viveram a tragedia sangrenta, com risco de suas vidas. Estes artistas, encarregados das figuras principaes, são: Pauline Starke, Kenneth Harlan e Margaret Livingston.

A nova maravilha do seculo

Da "Revista Universal" para o mez de maio, extraimos o seguinte:

"— Ha scentelhas de inspiração que percorrem o espaço á procura de cerebros privilegiados para atear nelles um fogo sagrado, que, ardendo

com intensidade, clarea uma estrada que os leva a culminancias de onde descortinam horizontes deslumbrantes.

Deve ter sido uma dessas scentelhas que incutiu no espirito de Carl Laemmle a lembrança de produzir "A cabana do pai Thomaz"...

— Não exaggeramos dum só iota quando classificamos esta pellicula de "a nova maravilha do seculo"... estarão lembrados que denominámos "O corcunda de Notre Dame" de "a maravilha das maravilhas" e que não os illudimos. Pois bem, no seu genero, "A cabana do pai Thomaz" nada lhe fica a dever...

— A escolha do elenco não poderia ser mais feliz. Que bem representam o papel de apaixonados e victimas Margarida Fischer e Arthur Edmund Carew; que prodigiosa é a pequena Lassie Lou Ahern no seu papel de filhinho desse casal; que angelica nos apparece Virginia Gray, como bondosa filhinha do millionario; que endiabrada e sentimental não está Mona Ray, como a pretinha enjeitada e desprezada; que perverso e monstruoso se nos apresenta George Siegman como proprietario impiedoso de escravos; que antipathico é Lucien Littlefield como advogado cynico e sem escrupulos; que tragica surge Eulalie Jensen, como a desprezada do seu algoz; que servo fiel, submisso e honrado saiu James B. Lowe no seu papel de extremoso pai Thomaz! Assim, um por um, os demais interpretes desempenham magistralmente a parte que lhes coube nessa soberba producção.

Pensamos ser desnecessario proseguir nos nossos commentarios para convencer... que esta producção maravilhosa fará exultar os espectadores...

Esta pellicula é deveras tão extraordinaria que palavras não a podem descrever adequadamente. Só mesmo vendo esta nova maravilha do seculo!

"Coração de tigre" é um impressionante film que o programma Serrador apresentará amanhã no Gloria

A nova marca americana Tiffany-Stahl, que timbrou sempre em apresentar assumptos que mais interessem ao publico, assumptos esses que tenham visos de veracidade e que melhor se prestem a interpretações fidedignas, fazendo dos artistas verdadeiros blocos de humanidade, extraiu em boa hora da celebre novella de Jack London, "White and yellow", uma composição cinematographica admiravel, dando-lhe o titulo de "Coração de tigre". E' essa producção que apresentará amanhã no Gloria, através da bellissima interpretação dos grandes artistas: Montagu Love, no protagonista athleta e feroz; Dorothy Sebastian e Ray Hallor. E' um film sensacional, pelo que de vibração apresenta em todo elle.

A troupe de bailados russos está agradando muito no Gloria

Como conjunto pequeno, nunca veiu ao Brasil um grupo de artistas russos que tenha agradado tanto como o que constitue a troupe de bailados russos, dirigida pelo primeiro bailarino Boleslaw Borry, actualmente no palco do Gloria. O nosso publico, habituado ás grandes companhias de bailados, as quaes apresentam programmas apenas de effeitos, distinguindo-se duas ou tres figuras, tem razão para ficar admirado com a actuação de sete artistas apenas, que são os do conjunto Borry, e que todos elles são primeiras figuras, cada qual o mais notavel, sendo dignos de todos os elogios, aliás feitos por todos que têm assistido aos seus trabalhos, no Gloria. Apresentam-se magnificamente trajados, á maneira caracteristica do seu paiz. O seu repertorio é todo elle de dansas russas, antigas e modernas, mas interpretadas com tal correcção e leveza, que empolgam. Continuam hoje seu merecido successo, e seguem a semana toda.

No dia 17 estréa no palco do Gloria o "duo" Bastus And Banks cantores e dansarinos acrobatas

Bastus and Banks são dois artistas afamados, que chegam de Buenos Aires e estréam na quinta-feira, 17, no palco do Gloria. Segundo o que affirma todo o noticiario a seu respeito, trata-se de um casal de artistas, unicos no seu genero. Cantam e são de uma acrobacia admiravel, nas suas dansas excentricas. São de origem americana e apresentam-se com muita distincção. Foram estes artistas que lançaram a celebre Josephine Baker na America do Norte.

Tom Mix amanhã, no Pathé

Que se alegrem com esta noticia os admiradores do valoroso artista: Tom Mix estará amanhã no Pathé, a emocionar os seus "habitués" com os seus feitos de coragem. "Dinheiro de arrelia" intitula-se o seu ultimo film, e, como sempre, tem Tom Mix opportunidade de mostrar todo o seu valor, no genero oeste.

Ha muitas scenas comicas, em que Tom apparece disfarçado em cozinheiro, para poder se apoderar dos planos dos bandidos que cobiçavam um cofre de dinheiro, pertencente ao governo.

Outras vezes, Tom tem necessidade de se fingir de bandido, e, como tal, surge mascarado, e até foi obrigado a atacar uma diligencia, onde viajava uma joven, que lhe despertara estranha sympathia.

Os factos interessantes vão se succedendo, ininterruptamente, tendo o condão de prender o espectador até o fim, que é devéras surprehendente.

"Dinheiro de arrelia" é uma excellente producção, que certamente agradará a todos em geral.

"Sangue por Gloria"

"Sangue por gloria", que no original se intitula "What price glory", bem merece a reprise que a Fox Film lhe prepara amanhã, no Pathé-Palace.

Seus interpretes, uma phalange preciosissima, que, uma vez divulgado "Sangue por gloria", ficaram immorredouros na memoria dos que houveram apreciado esta obra surprehendente da moderna cinematographia.

A direcção deste film foi confiada a Raoul Walsh, um dos mais competentes enscenadores norte-americanos, que, para mais realçar seu trabalho, escolheu a intelligente e graciosa Dolores del Rio, os consagrados artistas Victor Mac Laglen, Edmund Lowe e Barry Norton.

O Pathé-Palace, de amanhã a 21 do corrente, com orchestra, partituras e effeitos de contra-regra augmentados, sob a regencia do competente maestro Allioni, réprisa uma das maiores producções da Fox Film.

"Segura o que é teu" e "amigos, amigos, mulheres a parte", farão barulho desde amanhã, no São José

Quando passeava pelas ruas de Paris, a descuidada "flapper" yankee nunca havia de julgar que seus travessos olhos fossem a causa que devia annullar determinações firmadas, desde dezesete annos antes. Era o caso que, seguindo as praxes obedecidas desde muito tempo, dois jovens inglezes estavam prestes a se unir pelo casamento, só porque seus pais tinham estabelecido essa união, quando elles apenas tinham tres annos de idade! Amavam-se?... E' muito duvidoso aceitar-se essa possibilidade. Elle, pelo menos, quando andava á procura de completar o enxoval, indo passar alguns dias em Paris, viu a pequena americana e fez-lhe festas. Ella tinha tambem seus flirts ás escondidas, segundo constatou a propria intrusa, que tomou a si o encargo de desmanchar aquella coisa difficil: o noivado dos jovens para, por sua vez, desfrutar seu quinhão de felicidade na vida. Se algum dos velhos soubesse de qualquer irregularidade nos amores dos filhos, podia-se contar como certa a internação de ambos no convento mais rigido em disciplina que o paiz possuisse.

Assim, era uma coisa que dependia de muito geito e só uma intelligencia como a de Clara Bow estava apta a resolver o problema.

E sabem como ella chegou ao ponto desejado? Insinuando-se, comprando com seus tregeitos de diabinho de saias, a sympathia de um dos velhos, de quem fingiu poder gostar, conseguindo a "revogação" das leis antiquadas, e beneficiando-se, depois, com a liberdade dada ao rapaz para amal-a á vontade do coração.

Para tal effeito, Clara Bow desenvolve todas as suas faculdades de seducção, convertendo uma historia como esta, cheia de originalidade, afinal, num momento divertidissimo.

"Segura o que é teu" tem além de Clara Bow, Josephine Dunn e Charles Rogers, nos dois jovens implicados na questão.

Amanhã, mas só na matinée, o S. José dará tambem "Amigos, amigos, mulheres a parte", charge estupenda de graça, com Wallace Beery e Raymond Hatton, da Paramount.

No palco, á noite, serão as primeiras de "O Cannabrava", de Cyro Ribeiro, para a Companhia Zig-Zag triumphar mais uma vez com Pinto Filho e Palmyra Silva, á frente do elenco.

Hoje, portanto, é o ultimo dia de "Noite nupcial", com Lily Damita, e "Morrer sorrindo", com Norma Talmadge, na matinée, e, no palco, ás 4, 8 e 10,20 horas, as ultimas representações de "O meu suquinho", pela Companhia Zig-Zag.

"Amores de Carmen"

Despede-se hoje do cartaz do cinema Iris "Amores de Carmen", a super-producção da Fox Film, que mais successo tem feito nestes ultimos tempos, batendo todos os records de bilheteria.

E não podia deixar de ser assim, pois, além do desempenho inigualavel de Dolores del Rio e seus dois consagrados collegas, Victor Mac Laglen e D. Alvarado, o film em geral ultrapassa a espectativa do espectador.

Sendo, portanto, uma obra de grande merito e em ultimo dia de exhibição, o cinema Iris será pequeno para conter a avalanche de admiradores de Dolores del Rio.

A inauguração da estrada de rodagem Rio-S. Paulo

Um film que deve ser visto por todos os brasileiros

Está sendo exhibido, desde terça-feira, no confortavel Pathé-Palace, o film que focalizou todos os principaes conhecimentos da magnifica rodovia Rio-São Paulo, por occasião da sua inauguração ha uma semana.

Essa esplendida pellicula constitue um verdadeiro e perfeito "furo" cinematographico, alcançado pelo Circuito Nacional dos Exhibidores.

Conseguindo autorização, operaram os seus technicos, sempre collocados na vanguarda do lote de automoveis officiaes, que realizaram o acto da solenne inauguração, focalizando assim e magnificamente todas as grandes phases desse patriotico acontecimento, e bem assim os principaes trechos e obras de arte dessa primeira rodovia brasileira.

JANET GAYNOR FÓRA DO CINEMA

INTERESSANTES NOTAS ACERCA DA VIDA PRIVADA DA INOLVIDAVEL PROTAGONISTA DE "SETIMO CÉO", "AURORA" E "ANJO DA RUA", DA FOX FILM.

JANET GAYNOR,
a genial "estrella" do "Setimo céo", e "Aurora".

A afamada tragica de cinema vive com sua mãi em uma linda mansão, que possue em um dos arrabaldes mais selectos de Hollywood.

Sua casa é rica, mas modestamente mobilada. Diverte-se em arrumal-a, dando, com sublime, bello e requintado gosto, exquisito tom nas decorações.

Como todas as mansões em Hollywood, a dos Gaynor tem um pateo immensamente grande, embellezado por aromaticas flores, ramadas, fontes e um lindo kiosque, onde serve a ceia nos dias de calor.

Um enorme viveiro de passaros occupa um canto do pateo e do outro, um magnifico court de tennis. Ao fundo, uma formosa garage, onde guarda seus dois automoveis. São seu passatempo predilecto as flores e os passarinhos.

Geralmente, todas as tardes, joga uma partida de tennis com pessoas de suas relações. Janta cedo e sáe, para dar uma volta de automovel.

Sempre que fica em casa de noite e isto é quasi sempre, occupa-se com a leitura de suas obras favoritas, — as tragicas.

Janet é muito caladinha e meiga. Seus actos são de uma menina ajuizada.

Jámais se ouviu ella falar em festas e pompas. Sua conversação, embora bastante interessante, quasi sempre versa sobre sua carreira cinematographica, da qual vive realmente enamorada.

Quanto a amor, — ainda não pensou nisso. Uma de suas diversões predilectas é o theatro. Com muita frequencia vai ao cinema e encanta-se em admirar o trabalho de seus collegas e deixa transparecer, sempre que volta á casa, que o film era extremamente triste, pelos olhos humidos de lagrimas, tão sensitiva é a sua alma. Em regra geral, sabbados e domingos vai ao campo, — a natureza a fascina. Janet Gaynor trabalha actualmente na filmagem de "Os quatro diabos", segundo pellicula na America do Norte, pelo afamado director allemão F. W. Murnau.

Esta é a segunda vez que trabalha debaixo da direcção deste mestre, e segundo sua opinião, com Murnau não se trabalha, — se aprende.

As victorias da Ufa continuam. Amanhã, mais uma formidavel obra enscenada pela grande marca allemã, irá para o cartaz do Lyrico, como o programma mais arrebatador da semana que começa

UMA SCENA DO LINDO FILM "CASTA SUZANNA"

Amanhã, o Lyrico, a sempre procurada casa de espectaculos da rua Treze de Maio, terá, no seu cartaz, mais uma das formidaveis producções da Ufa, a grande marca cinematographica allemã.

A grande empresa de films, segundo lemos em todas as revistas cinematographicas do Velho Mundo e dos Estados Unidos, não fez economia para a enscenação que todos, "a una voce", dizem ser riquissima. O film de que vamos tratar é a "Casta Suzanna", a interessante opereta de Jean Gilbert, o conhecido compositor viennense, que em toda a parte conseguiu ver sua obra elogiada pelos seus magnificos numeros musicaes e pelo interesse que despertava seu libretto.

A Ufa enscenou a opereta de Gilbert, como já acima dissemos, com grande apuro e procurou, no seu formidavel elenco, o que havia de mais fino para fazer a distribuição dos personagens. Assim é que coube a Lilian Harvey, a mais linda das artistas allemãs da actualidade e a menina dos olhos das platéas européas, o papel de Jacqueline, a filha dilecta dos barões de Aubrais. O seu irmão, o filho unico dos mesmos barões, é magnificamente interpretado por Werner Fuetterer, um dos actores da Ufa que maior numero de sympathias tem conquistado na nossa platéa. O René Boislurette, a figura masculina perfeita de conquistador, nos salões de cabaret de Paris, foi entregue, para incarnal-o, a Willy Fritsch, que basta dizer-se ter sido cognominado o Valentino que veiu da Europa, para que se faça um juizo do seu valor artistico e de que, por mais de uma vez, nos tem dado prova.

A figura, em torno da qual se desenrola toda a "Casta Suzanna", a sobrinha do Sr. Pomarel, o conhecido fabricante de perfumarias de Paris, que tem o nome de Suzanna Pomarel, é feita por uma figura pouco conhecida da nossa platéa, mas onde, estamos certos, virá, dentro em breve, occupar logar saliente: é Ruth Weyher, um typo feminino de enorme "charme" e de uma belleza seductora. Ella vai magnificamente na estroina e casta criatura imaginada por Gilbert.

As demais figuras são secundarias, mas, mesmo assim, estão bem distribuidas. São ellas representadas por Hans Junckermann, Lydia Potechina, Hans Waasmann, Otto Walburg, Sascha Bragowa, Albert Paulig e Ernst Hoffmann.

Para que nossos leitores tenham facilidade em recordar o desenvolvimento do enredo, damos, a seguir, um resumo de "Casta Suzanna":

Suzanna, a sobrinha petulante e, ao mesmo tempo, noiva do medico Dr. Pomarel, levava uma vida dupla — de moça honrada e mulher que ama a farra. Em sua casa, ella é chamada a "Casta Suzanna" e, pelas suas virtudes, obtem o grande premio da mais virtuosa das mulheres.

Ella, no entanto, vem sempre a Paris, onde frequenta os cabarets, e, para se encontrar com um "grand viveur", que se chama René Boislurette. René se apaixona pela linda joven Jacqueline, a filha dos barões de Aubrais, que tambem não é nenhum santo, apesar de se parecer como tal.

Nasce entre as duas mulheres uma lucta titanica para conquistar o coração de René. Ha, então, uma serie de "qui-pro-quos", e as principaes scenas se desenrolam no Moulin Rouge de Paris, onde, finalmente, se confirma o noivado de René com Jacqueline. Suzanna, assim despedida pelo seu amante, resolve dedicar-se ao irmão de Jacqueline, que, nesta noite, a primeira de farra de sua vida, havia conseguido conquistar as boas graças da encantadora sobrinha de Pomarel.

Este é o resumo dos resumos de "Casta Suzanna", que amanhã o Lyrico começará a projectar pelo procurado Programma Urania.

Noticias diversas dos ateliers da Ufa

As communicações telephonicas entre a Ufa de Berlim e sua filial em Nova York acabam de ser installadas. Assim é que o conhecido director cinematographico da America, Will Hays, attendendo ao primeiro chamado telephonico da Ufa de Berlim, assim se expressou: "Somos gratissimos pelo seu primeiro telephonema entre os nossos paizes e retribuimos, cheios das maiores esperanças, pela nossa grande amisade os melhores votos."

Este telephonema merece um registro especial, tendo em conta que em muitos logares nossos conhecidos se contam historias sobre a amisade entre os productores de films da Allemanha e dos Estados Unidos.

* * *

Lars Hanson, o conhecido actor sueco, acaba de ser contratado por longos annos para a Ufa de Berlim, depois de ter desempenhado um grande contrato em terras americanas. Elle, logo após sua vinda para a Europa, partiu para seu paiz natal donde já regressou para a Allemanha, onde está trabalhando no Joe May Film, do consorcio da Ufa, no film que se intitulará "A volta á Patria".

* * *

O conhecido enscenador allemão Wilhelm Thiele, que montou com grande apuro o film "A excellencia santificada", acaba de ser contratado pela Ufa, onde dirigirá os trabalhos do film "A senhora com a mascara", que passará no Rio no Programma Urania.

O Dr. Johannes Guter vai enscenar para a Ufa o film "O estudante de dansa".

* * *

Arlette Marchal, a conhecida artista do elenco da Ufa, foi contratada para o principal papel do film "A dama com a mascara", depois de ter, durante muito tempo, trabalhado como um dos principaes elementos da Paramount. A notar nesta noticia é que as boas figuras, sejam ellas masculinas ou femininas, não se dão bem nos Estados Unidos, donde voltam, assim que terminem seus contratos, para seus sempre queridos ateliers europeus.

Bebam CAFE' GLOBO
o melhor e o mais saboroso
Á VENDA EM TODA A PARTE

ELEGANCIA E CONFORTO — AS MODAS DE HOJE E DE AMANHÃ

"Jenny" — Vestido de crepe "gris", bordado "ton sur ton". Saia bem drapeada.

SUICIDIO POR AMOR

Ella fez um pouco de theatro, depois fitas para cinema, mais tarde casou-se com cavalheiro ricaissimo. Ficou viuva, estava inconsolavel quando um gentil filho de familia achou-se no seu caminho. Este seria para ella um novo casamento, e talvez o verdadeiro *mariage d'amour*.

Os pais do rapaz (com entranhas de pedra) recusaram-se a dar os seus consentimentos.

E o joven timido não insistiu, mas não deixava de frequentar a casa da noiva.

Ella, porém, desseitada quiz suicidar-se. Tirou do bolso do sobretudo do joven namorado o pequeno revólver, foi para a frente do espelho bem em posição para que elle pudesse ver quando se voltasse.

Mas, rapidamente botou a arma sobre a penteadeira e lamentando-se num profundo e sincero suspiro:

— Ah! se ao menos eu pudesse me matar sem morrer!...

"CABELLOS"

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante".

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2 — Cessa a quéda do cabello.
3º — Os cabelos brancos, descorados ou grisalhos, voltam; côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4º — Detém o nascimento de novos cabelos brancos.
5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabelos.
6º — Os cabelos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul — Caixa 1379 — S. Paulo.

Palacio das Noivas

CASA DE 1ª ORDEM

INVERNO

Ultimos modelos do nosso monumental sortimento em

ROBES MANTEAUX

Manteaux em casimira ingleza superior

150$000

Robe manteaux fulgurante, pura seda, alta novidade.

195$000

Manteaux em casimira pura lã, preto, marine e marron

48$500

Robe manteaux ottoman, pura seda réclame

172$500

AVISO — Acceitam-se encommendas sob medida sem alterar de preço
Faz-se qualquer modelo em 24 horas — As nossas confecções são executadas por habeis contra-mestres.

ESPECIALIDADE DA CASA

Enxovaes completos para casamento
Vendas por atacado e a varejo

RUA URUGUAYANA, 83 a 87 — BUENOS AIRES, 36

Telephone Norte 2875

CONFIDENCIAS

O que poderá haver de melhor quando se ama e se póde viver na companhia da pessoa amada? Haverá alguma coisa na vida que se compare *á lá joie de l'interieur?*

E' bem raro no entanto nos nossos dias essa felicidade, pois logo que um cidadão se casa — e com a mulher que ha muito desejava — surgem logo os pretextos dos jantares fóra de casa, as idas ao club, os amigos que chegam e que vão partir, precisando comparecer á ceremonia do embarque e desembarque, camaradas de negocios que não podem ser trazidos para o *seio da familia*, mas que são relações necessarias, emfim, um séquito de motivos para respirarem um pouco de ar puro! A LIBERDADE!

E depois, é agradavel a elles vêr nos olhos da esposa, se não o ciume, um pouco de melancolia... Isto faz nascer nos seus corações curtidos pela experiencia da vida um momento de arrependimento... duplo de prazer e pequenina traição...

A's vezes, a indifferença da esposa provoca nos maridos desse genero uma decepçãozinha...

Desejavam encontrar uma doce resistencia, um pedido, quasi uma supplica, e — quem sabe? — talvez mesmo para não ser attendida...

Neste caso, a que agora me refiro, trata-se de uma viagem... (assumpto mais grave). A indifferença da esposa era revoltante. Elle esperava já um pequeno pedido para renunciar á viagem, mas a voz cálida insistia:

— Vá, meu querido; esta viagem só fará bem á tua saude... Trabalhas tanto, estás *surmener*...

Elle ficou surpreso! Depois, pouco a pouco, as idéas trabalhavam:

— O que se estará passando? Se...

No dia da partida surprehendeu na physionomia da esposa traços de incontestavel satisfação. Separaram-se por quatro semanas, mais ou menos.

Elle sorria, com maior vontade de chorar. Agitando a mão e depois o lenço, ia-se tornando pequenino á proporção que o trem se movimentava.

Durante a ausencia, as cartas de amor foram frequentes, verdadeiros juramentos de eterna fidelidade, e os presentes de cada logar por onde passava, acompanhavam as amorosas cartas.

Emfim, o tempo passou e a sua enorme alegria veiu, como uma aurora de claridade, ao revêr, na *gare*, sua esposa querida!!

— Ella é realmente bonita! e que graciosa, talvez esteja mais magra, mas isso até augmentou a sua seducção!

Depois, bem de perto: Que calma no seu olhar!... Que semblante repousado! Não! Não é possivel!

Relatou toda a sua viagem com os menores detalhes, os mais insignificantes, e esperava igual relação dos factos passados na sua ausencia. Nada! Não se conteve:

— E tu, o que fizeste?

Indagou elle, mordido de ciumes e anciedades mal disfarçadas.

— Eu? Oh! não fiz grande coisa...

Essa indifferença augmentou a sua angustia. Meu Deus, meu Deus, mas... se...

...Ella fez melhor do que isso. Repousou, apenas. Dormiu á vontade, na sua larga cama, fez regimen para emagrecer e usou todo esse tempo uma pomada para tirar manchas, espinhas, cravos, que a tornou ainda mais joven, e que, perto delle, seria impossivel, pelo desagradavel cheiro.

E foi tudo...

Nós nos enganamos á cerca dos sentimentos alheios, mas, em compensação, ainda ha quem se engane com os nossos proprios sentimentos...

LUCY VIGNON.

GOTAS DE OURO

O AUTOMOVEL:

E' necessario termos o nosso automovel. Se não pudermos tel-o immediatamente devemos comprar-o a prestações, (as criaturas são confiantes!)

Não é necessario pagal-o. E' necessario tel-o. De qualquer fórma.

—|(•)|—

O MANTEAU DE FAURRURE:

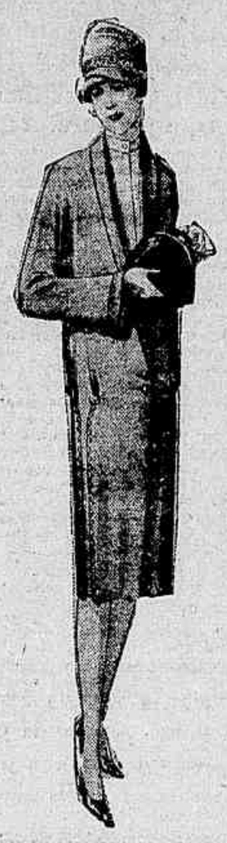
Depois do automovel, o *manteau* de *faurrure* é o accessorio indispensavel á dama da moda. Ella não hesita em obtel-o ainda com grande sacrificio.

Diante da mais simples das mulheres, quando caminha com a carga de um *faurrure* de *vison* ou *chinchilla*, nós nos julgamos humildes escravos, vencidos!

Observe e responda se estou mentindo.

INVERNO na **CASA PACHECO**

Robes-Manteaux



Robes-manteaux de casimira de lã	40$000
Robes-manteaux de casimira com golla e punhos de pelucia	55$000
Robes-manteaux de flanella ingleza, xadrez, com golla e punhos de pelucia	60$000
Robes-manteaux de astrakan de qualquer côr, forro fantasia	95$000
Robes-manteaux de setim fulgurante com lindas pelles e forro de fantasia	100$000
Robes-manteaux de fulgurante finissimo com pelles largas e lindos forros	120$000
Robes-manteaux de velludo de seda em todas as cores, com forro fantasia	130$000
Robes-manteaux em casimira franceza, preguado (novidade)	140$000
Robes-manteaux em pellucia fantasia, forrado a seda	220$000
Robes-manteaux ottoman com pelles largas e forros de seda, executados por figurinos modernos	250$000

Executamos sob medida, em 12 horas, pelos preços acima mencionados

158, RUA URUGUAYANA, 160
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

TELEPHONE NORTE 124 — CAIXA POSTAL 3084

Toilette de crepe "Geo banane", bordado e guarnecido com rendas de St. Gall. Toque de feltro baigo claro com pequeninas plumagens guarnecendo a face.

A ULTIMA PALAVRA DA MODA

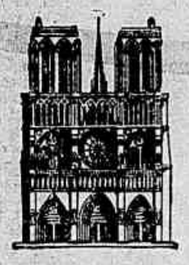
Esse modelo encantador demonstra a vantagem da ultima novidade em materia de fazendas. Os córtes se compoem de dois pedaços artisticamente combinados: um para sala e o outro para blusa, sendo que o desenho e a côr de um completam os do outro e se terminam por um enfeite que mais ainda realça a elegancia da toilette.

As combinações feitas por artistas especializados em assumpto visam facilitar a escolha e auxiliar o gosto requintado das senhoras elegantes, apresentando as mais variadas combinações de cores e desenhos de modernos tecidos para a estação hibernal. O "Jersey imprimé", "Kasha drap", "Boutonné anglais" e "Douvetine", rivalizando em elegancia, formam adoraveis "toilettes" para todas as horas do dia.

Essa é uma das ultimas novidades de além-mar que offerece á sua escolhida freguezia a "NOTRE DAME DE PARIS".

Nas grandes exposições de novidades da

NOTRE DAME



de Paris

vereis em conjunto as mais bellas idéas da Moda para a estação elegante deste anno.

Verdadeiras maravilhas em **Sedas Modernas.**
Lãs do mais alto gosto, para Vestidos, Manteaux, Casacos, Capas, etc.

Sortimentos escolhidos directamente nas principaes fabricas européas.

Visitai as grandes exposições de Novidades para Inverno da

NOTRE DAME de Paris!
OUVIDOR, 182

Centro Pernambucano

Hoje, ás 14 horas, na séde do Centro Pernambucano, á rua do Rosario n. 81, sobrado, terá logar a eleição da nova directoria dessa associação estaduana.

Dado o valor dessa eleição, na nova e progressiva phase que o Centro atravessa, é de crer que seja grande o numero de associados presentes.

CARNES VERDES

—★—

Matadouro de Santa Cruz

Foram abatidos 514 bois, 67 vitelos, 159 porcos e 10 carneiros.

Vendidos para a cidade: 400 bois, 77 vitelos, 149 porcos e 10 carneiros.

Vendidos para os suburbios 107 bois.

Foram rejeitados: seis bois e dois porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$100 a 1$300
Vitelos	1$100 a 1$300
Porcos	2$600 a 2$700
Carneiros	3$000 —

Recolhidos aos curraes: 468 bois, 73 vitelos e 20 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 1.523 bois, 338 vitelos e 162 porcos.

Frigorifico Anglo

No matadouro de Mendes foram abatidos: 340 bois, 12 vitelos e 50 porcos.

Vendidos para a cidade: 180 bois, 10 vitelos e 40 porcos.

Vendidos para os suburbios: 160 bois, dois vitelos e 10 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$180 —
Vitelos	1$200 a 1$300
Porcos	2$600 —

Rendimentos fiscaes

A Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes arrecadou hontem 51:631$500; de 1 até hontem, réis 614:016$600 e em igual periodo do anno passado, 388:029$000.

Na Central do Brasil

Morreu hontem, nas aguas do rio Piranga, o praticante de conferente desta estrada, Antonio Rocha. A familia do infeliz funccionario, logo que teve conhecimento da triste nova, solicitou da administração a remessa do corpo para a estação de Codisburgo, onde reside. O enterramento foi feito naquella localidade do Estado de São Paulo.

— A administração autorizou a estação de Cidade de Vassouras a despachar pequenas encommendas, como frutas frescas, cremes, pães e pequenos animaes, nos trens SUV, via Barão de Vassouras, para os trens S I, 2, 3, e 4, e M 1 e M2, ficando, assim, sem effeito as ordens actualmente em vigor.

—A commissão de tarifas, da Contadoria Central Ferroviaria, tomando em consideração uma representação dirigida pela Companhia de Minas da Passagem, resolveu que os metaes e pedras preciosas despachados directamente pelos exploradores das minas, consideradas como são, productos de industrias das zonas da estrada, ficam cujeitas á taxa de 1|2 °|°, e não de 2 °|°, "ad-valorem".

Tomado ainda em consideração o estudo apresentado pelo representante da Sociedade Nacional de Agricultura, junto á referida commissão, no sentido da má prensagem de algodão e ao mesmo tempo de não estimular a excessiva prensagem deste producto, resolveu adoptar o peso de 400 kilos por metro cubico para os despachos de algodão de peso inferior, a 400 kilos por metro cubico, e do despacho pelo peso real, o algodão de 400 kilos, por metro cubico em diante.

ABRIGO DE MENORES

Tendo o director do Abrigo de Menores verificado, na madrugada de 3 do corrente, que a carne fornecida áquelle estabelecimento, pela firma J. Borges & Filho, se achava em pessimas condições, resolveu officiar ao Sr. ministro da justiça, dando conhecimento dessa irregularidade, por parte da firma fornecedora.

A' vista dessa communicação, o Sr. ministro dirigiu hontem áquelle director o seguinte aviso:

"Em referencia ao officio numero 736, de 4 do corrente, communicando terem os Srs. J. Borges & Filho, como prepostos de Augusto Maria da Motta, fornecido a esse abrigo, no dia 3, tambem do corrente, carne em estado de putrefacção, conforme se verifica da cópia do auto de infracção, lavrado pela Inspectoria da Fiscalização de Generos Alimenticios, e que acompanhou aquelle officio, recommendo-vos as necessarias providencias, afim de que seja imposta ao contratante a multa, como é previsto na clausula 5ª do contrato de 16 de janeiro ultimo, publicado no "Diario Official", de 17 do mesmo mez, caso não tenha o Departamento Nacional de Saude Publica tomado tal providencia, o que préviamente indagareis. Saude e fraternidade — **Vianna do Castello.**"

Cruz Branca Internacional

A parada de automoveis que esta associação tencionava levar a effeito hoje, 13 de maio, ficou transferida para um dos dias mais proximos.

O Sr. prefeito concedeu uma audiencia aos seus directores para 16 do corrente.

Casa de Correcção

Hoje, ás 11 horas em ponto, o Centro Espirita Amar a Deus, com séde á rua Dr. José Hygino numero 13, Andarahy, realiza a costumada visita mensal aos presos da Casa de Correcção, com o proposito de levar-lhes o conforto religioso e levantar-lhes o moral.

Occupará a tribuna o propagandista, vice-presidente da Liga Espirita do Brasil, commandante João Torres.

A prece será feita pelo general Jacques Ouriques.

Pede-se o comparecimento ao presidio alguns minutos antes da hora marcada.

Saiu a canhoneira "Missões"

—★—

Dos estaleiros do Arsenal de Marinha, do Pará

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem communicação telegraphica do capitão de fragata Benjamin Goulart, inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, communicando-lhe que a canhoneira "Missões", que se encontrava nos estaleiros daquelle arsenal, dos mesmos saira ante-hontem, completamente reparada, tendo soffrido os radicaes concertos que tanto carecia.

Accrescenta que, em seguida, a "Missões" fez experiencias de machinas, com optimos resultados e voltando a incorporar-se á flotilha do Amazonas, da qual se destaca como uma das suas mais efficientes unidades.

Club de Engenharia

Na ultima sessão do conselho director do Club de Engenharia foi, por proposta do Sr. Alfredo de Niemeyer, consignado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do Sr. Alfredo Mayrink Veiga, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e chefe da importante firma Mayrink Veiga & C., que grande numero de obras de engenharia tem executado em quasi todos os Estados do Brasil.

A marinha fez-se representar, na Argentina, nos funeraes do almirante Attilio Barilari

O Sr. ministro da marinha telegraphou hontem para Buenos Aires, ao capitão de corveta Melciades Alves, addido naval junto á embaixada do Brasil, na Republica Argentina, determinando-lhe que o representasse e a nossa marinha de guerra, nos funeraes do almirante argentino Attilio Barilari, e, que, ainda, apresentasse pezames á familia daquelle almirante e ao almirante Domecq Garcia, ministro da marinha argentina.

O almirante Attilio Barilari era um grande amigo do Brasil, e, por varias vezes, ha longos annos, esteve nesta capital, não só commandando unidades e divisões da frota naval argentina, que nos visitaram, como fazendo parte de delegações, representativas dessa nação vizinha, em varias solennidades, aqui realizadas.

ASSOCIAÇÕES

—★—

União Graphica Beneficente.

Reune-se hoje, ás 15 horas, em assembléa geral, na séde do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215, a União Graphica Beneficente.

Havendo importantes questões a serem resolvidas, conforme a ordem do dia que vai publicada a seguir, a directoria da U. G.B. solicita empenhadamente o comparecimento de todos os associados.

Ordem do dia — I Leitura da acta anterior e expediente;

II — Prestação de contas;
III — Pre enchimentos dos cargos vagos;
IV — Assumptos geraes.

REGISTRO FUNEBRE

—★—

OBITUARIO

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Bernardino dos Santos, rua Conselheiro Zacharias n. 82; Diva, filha de Adolpho Rocha, Hospital S. Sebastião; Francisco José Moreira, rua Dr. Silva Pinto n. 172; Elza Cletto, filha de Braz Cletto, rua Pinto Guedes n. 76; Zulina Rocha, rua André Cavalcanti n. 174; José, filho de José Ferreira, rua General Caldwell n. 88; Sylvia, filha de Sylvio Marques Dias, Avenida Suburbana numero 232, casa 18; Manoel Caetano Rodrigues, necroterio da policia, José, filho de José Mendes Torres, praça do Retiro Saudoso n. 69; Jorge, filho de Calixto Ventura, rua Monte Alverne n. 41; Odette Soares, Santa Casa; Virginia Antonia Teixeira, idem.

CEMITERIO DE S. JOAO BAPTISTA

Manoel Pires Alves, Santa Casa de Misericordia; Irne, filha de João E. Esteves Coimbra, rua dos Coqueiros n. 96; José Luiz Duarte, rua General Polydoro n. 47, casa 4; recemnascido, filho de Luiz Victorke Cocq de Oliveira, necroterio da policia; Antonia Candida de Lima, ladeira do Leme n. 166; Miguel, filho de Eugenio Leitão, rua Conde de Irajá n. 66; Antonio Martins, rua Fernandes Guimarães n. 57; Adriana Peully Machado, rua do Lavradio n. 26; Alvaro, filho de João Capello, rua Colina n. 57; Léa Conceição, filha de Otelina Conceição, rua Marquez de Abrantes n. 48; Jorge Rosa, filho de Paulina Rosa, rua Marquez de Abrantes n. 48; Celina Monteiro, Hospital S. João Baptista.

CEMITERIO DO CARMO

José Leite de Vasconcellos, Hospital do Carmo.

ENTERROS

Foram contratados, hontem, na Santa Casa os seguintes:

Emilia Baumann, saindo da rua Barão do Bom Retiro n. 759, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

Eduardo Gelley, saindo da rua Taylor numero 22, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista;

Georgina Coelho Cesar de Andrade, saindo da rua Aristides Lobo n. 115, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista;

Adelaide Mendes de Oliveira Teixeira, saindo do Hospital de Alienados, ás 15 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

Domingos Pereira Dias, saindo da rua Itapirú n. 330, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

Contratados para hoje:

Cemiterio de S. Francisco Xavier — Antonio da Silva Quintão, Hospital S. Sebastião, ás 14 horas; Mario, filho de Luiz Cardoso, morro da Formiga s|n, ás 9 horas; Ieto, filho de Antonio Custodio Monteiro, rua Escobar n. 60; Dionedio, filho de Paschoal Ponce, rua Paraiso n. 271, ás 10 horas; João Tavares, rua Gomes Braga n. 53, casa 14; Dalva, filha de Joaquim Correia Lourenç, rua Viscondessa Pirassinunga n. 87, casa 19, ás 10 horas; Antonio Fernandes Martins, rua Surubhy n. 29, ás 10 horas.

Cemiterio de S. João Baptista — Manoel, filho de João Ribeiro Filho, travessa da Paz n. 22, ás 9 horas.

SECÇÃO SEMANAL

DISCOS E MACHINAS FALANTES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A PORTATIL 160

O apparelho que reune todas as qualidades acusticas dos modelos maiores

A mais perfeita machina falante portatil até hoje construida

Acabamos de receber uma grande remessa desses modelos
Possuimos presentemente um "stock" variadissimo de discos de "fox-trots", tangos, canções, etc...

CASA PHŒNIX

R. DA ASSEMBLÉA 71 (REP. DO PERU')

NOVIDADES

EM DISCOS VICTOR

Chegou-nos, finalmente, uma grande remessa de discos "Victor". Já não era sem tempo. Ha tres mezes, não ouviamos uma novidade da "Victor". A ultima remessa de disco "Victor" que tivemos occasião de mencionar aqui foi a de janeiro, que chegou pontualmente naquelle mesmo mez. Depois della, nem mais um disco "Victor" nos veiu ás mãos.

E' justo, portanto, que a que agora chega seja composta de muitos discos. Comprehende ella os discos dos supplementos de fevereiro e março.

A remessa, que está excellente na parte de discos artisticos, traz-nos algumas famosas gravações da Victor, que com antecedencia annunciámos em nossos "Pingos de Céra".

Talvez esta razão seja sufficiente para desculpar a Victor, por tamanha demora.

Vejamos os discos que nos chegam.

Discos Artisticos

10.012 — *Lucia* (Donizetti) — *Sextetto* no 2º acto. Por Galli-Curci, soprano; Gigli, tenor; De Luca, barytono; Homer, contralto; Pinza, baixo, e Bada, tenor.

Rigoletto (Verdi) — Quartetto no 4º acto. Por Galli-Curci, soprano; Gigli, tenor; De Luca, barytono, e Homer, contralto.

Disco duplo de sello vermelho — 30 centimetros.

O mais importante dos discos de canto da Victor. A fabrica já gravou duas vezes os mesmos trechos, contando ambos os discos com o concurso do grande Caruso. Esta é, no entanto, a primeira vez que a companhia nos dá uma reproducção pelo processo electrico, destes dois trechos tão famosos. As duas gravações já realizadas foram feitas pelo processo mecanico. Apesar disso, porém, tiveram grande successo. Sob todos os pontos de vista, a gravação realizada agora representa um facto de grande importancia.

Gigli, o grande tenor contemporaneo, apparece-nos pela primeira vez nestes trechos, em substituição a Caruso. E Pinza, o baixo que dia a dia augmenta sua fama, fórma tambem ao lado de grandes artistas no sextetto.

Estes trechos só foram gravados electricamente uma vez. O *Sextetto* pela Columbia com o concurso de excellentes artistas. E o *Quartteto* pela Odeon, um disco já mencionado por nós, onde sobresae extraordinariamente a voz de Aureliano Pertille, que ahi se mostra um tenor de excepcionaes qualidades vocaes.

O disco que agora nos dá a Victor deixa a perder de vista os dois já existentes no catalogo da companhia. A gravação electrica apanha excellentemente o conjunto de vozes, seleccionando com grande nitidez os diversos timbres. Precisamos mesmo de uma gravação electrica para poder apreciar, devidamente, estas duas peças das famosas operas italianas, sem o perigo do unisono e da dispersão. A gravação de agora mostra, claramente, ter sido feita com grande cuidado, sendo a disposição dos artistas na sala de gravações o factor principal para um bom resultado. O que colheu aqui a Victor póde ser chamado de excellente.

O *sextetto* da *Lucia de Lamermmour* é o trecho culminante da opera de Donizetti, tão combatida. Julgada por muitos como uma simples reunião de peças para canto, é justo que se lhe reconheça ao menos o valor desta. E dizemos, ao menos, porque a *Scena da Loucura* no 3º acto é uma verdadeira joia de "bel-canto".

A vibrante scena do 2º acto, em que, num rapido momento, se define a triste fatalidade de Lucia, conta aqui com seis artistas de valor para a sua interpretação.

Gigli, magnifico, é o que mais se destaca, sendo sua voz facilmente ouvida em todas as occasiões. Em bello relevo, no duetto inicial com De Luca e no final com Galli-Curci.

A soprano, sempre em fórma, excellente tambem, sendo sua parte ouvida com facilidade.

Pinza, que tem um papel bastante proeminente, impressiona-nos pela sua perfeição. Voz bem timbrada e de grande volume, faz-se ouvida todas as vezes em que toma parte.

De Luca, que, neste trecho, canta quasi sempre algo apagado, sendo a sua voz de timbre pouco vivido, facilmente confundivel.

Homer e Bada, em seus curtos papeis, vão bem, sendo que o ultimo quasi insensivel no conjunto.

O *quartteto* de *Rigoletto*, a mais bem feita das operas de Verdi, é tambem della o ponto principal, sem ser o mais popular.

Um conjunto das diversas arias da opera servem-lhe de motivo, reunidas com grande perfeição.

A gravação aqui está melhor ainda, podendo-se apreciar em meio da desillusão de Gilda, ao ver o Duque em protestos de amor a Magadalena, que não lhe dá importancia, e das exclamações de vingança de Rigoletto, o susurro dos violinos da orchestra, que annuncia o tragico epilogo da opera.

Gigli, em seu solo, logo a principio, está com a voz um pouco turva, sendo, no entanto, passageiro este defeito. Logo ao primeiro agudo, temol-a linda para o resto do disco.

Galli-Curci, não tão perfeito quanto no *sextetto*, sendo seu brilhante agudo final inteiramente apagado pelo conjunto.

De Luca, bem collocado. E Homer, em seu jocoso gargalhar, muito nitido.

8.084 — *Pescador de Perolas* (Bizet) — *Del templo al limitar*. Duetto.

Gioconda (Ponchielli) — *Enzo Guinaldo, principe de Santaflor* — Duetto.

Tenor Benjamino Gigli e barytono Giuseppe de Luca. Um disco duplo de 30 centimetros, sello vermelho.

Este é o segundo disco em que nos apparecem os dois grandes artistas da Victor, cantando em duo. O primeiro, já mencionado ha algum tempo, trazia-nos os dois cantores em um duetto da *Bohème*, e, no famoso *Solenne, in quest'era*, da *Forja del Destino*, fazendo grande successo em nosso meio.

Giglio e De Luca estão ensaiadissimos e suas vozes adaptam-se magnificamente uma a outra. O tenor, que cada vez maior maleabilidade apresenta em sua voz, faz-nos vibrar, ora com seus graves de grande belleza, ora com seus agudos de limpidez cristallina.

Gigli está com uma voz lindissima.

O barytono, se bem que pouco expressivo, vai bem ao lado do seu fogoso companheiro.

O duetto de *Pescador de Perolas*, no 1º acto, tem linda melodia. Giglio (Nadir) recorda, em bellas phrases, sua velha amisade com o pescador Zurga (barytono). Bizet, o melodista privilegiado, faz-se aqui lembrar constantemente. Bellissimo acompanhamento de harpa e um extraordinario falsete final de ambos os artistas, fazem-se notar.

O trecho de *Gioconda*, tambem no 1º acto, violento e apaixonado, mostra-nos o soldado *Barnaba* (De Luca) incitando *Enzo, o principe* (Giglio) ao amor de sua ex-amante *Laura*. E o nobre apaixonado recorda vibrantemente sua paixão pela bella esposa do inquisidor.

A gravação, em ambas as peças, mantem-se perfeita, dando-nos ambos os artistas um magnifico relevo. Um disco que supera seu companheiro, aqui citado.

6.753 — *Largo* (Handel) e *Ave-Maria* (Mascagni) — Adaptação do *Intermezzo* da *Cavalleria Rusticana* — Tenor Tito Schipa. Um disco duplo de 30 centimetros, sello vermelho.

O *Largo*, de Handel, occupa um posto de grande destaque no mundo musical. Sua estructura, baseada num thema de grande valor, mostra-nos o talento e, ao mesmo tempo, o caracter da musica do grande compositor allemão. O *Largo*, de Handel, composto para orgão, tem sido executado por todas as especies de instrumentos e os americanos, ha mesmo bem pouco tempo, editaram-no até em "fox-trot". O nosso reparo naquella occasião foi com justiça dos mais severos.

Temol-o, agora, cantado! Mas cantado por Schipa, o grande Schipa. Nem mesmo o tenor tão famoso deixa de merecer mais um reparo. O *Largo* não se adapta ao canto, e muito menos á voz de Schipa. O conjunto deste disco está fraco. A orchestra tem metade do trabalho e o tenor esforça-se bastante, demais até, em certas occasiões. Não sabemos de quem partiu esta idéa, mas seu idealizador foi de muita infelicidade.

O complemento, uma adaptação do *Intermezzo* da *Cavalleria*, sob o titulo de *Ave-Maria*, está melhor. Schipa, muito singelo e com sua voz de grande pureza, atravessa bem toda a partitura, que tambem não prima pelo bom arranjo. A gravação, parecendo coadjuvar para o insuccesso deste disco, mostra-se velada e pouco nitida. Schipa desta vez esbarrou com um repertorio bastante ingrato. Que lhe sirva de experiencia...

6.784 — *Aria e Variações* (Proch) — *La Fauvetti* (Gretry) — Soprano Amelita Galli-Curci. Um disco duplo, de 30 centimetros, sello vermelho.

Boa demonstração da inesgotavel voz da grande Galli-Curci, este disco. A artista conserva-se em todo o apogeu, não encontrando difficuldades em transpor os dois difficeis obstaculos que são as peças aqui mencionadas.

A *Aria e Variações* de Proch é considerada a mais difficil peça para uma soprano ligeiro. Com um "obligátto" de flauta é ella, assim, uma peça typica para este genero de interpretação. O thema simples e curto, torna facil o acompanhamento do desenrolar das variações. Galli-Curci fantasia-as com uma riqueza vocal extraordinaria.

O complemento é uma das arias da opera *Zemire et Azor*, de Gretry, delicado compositor francez de uma escola muito antiga. Como musica, pequenissimo é o valor desta aria, mas, como peça de canto, já representa alguma coisa. Galli-Curci dá-nos uma artistica interpretação. Em resumo, duas peças de canto excellentes para um concerto e nelles frequentemente ouvidas.

Gravação perfeita. A flauta e o timbre de voz da artista, fizeram-nos escolher a agulha média para a execução do disco.

1.269 — *Mephistophele* (Boito) — *Ave Signor!* — Prologo de *Sonnambula* (Bellini) *Vi Rarviso*. Baixo Teodor Chialiapin. Um disco duplo de 25 centimetros, sello vermelho.

Do famoso trio de cantores que, durante longo espaço de tempo, emocionou o mundo, com sua voz, apenas nos resta um: Teodor Chialiapin. Caruso não mais existe. E Titta-Ruffo não é mais o grande cantor de outros tempos. Chialiapin, no entanto, apesar de sua idade avançada, ainda se conserva em todo o seu apogeu. Este disco do grande baixo russo está admiravel.

Chialiapin sempre teve predilecção por duas operas — *Mephistofele* e *Boris Godonoff*. E é o *Prologo* da primeira que elle nos dá aqui. Satan, na figura de *Mephistophele*, desafia a Deus, affirmando que converterá *Fausto*, o philosopho. E' a obra de Goethe transplantada para o palco pelo genial Boito. Apreciamos aqui grande agilidade, o que prova o admiravel "contrôle" de voz do artista. E', no entanto, no trecho de *Sonambula*, a opera que já teve sua grande época, que podemos avaliar, em formidaveis notas, o volume e a extensão de uma voz que parece não querer declinar. Em nitida dicção, Chialiapin interpreta as impressões do Duque, de regresso á sua terra.

Excellente tambem a gravação do disco.

1.296 — *Dansa Hungara n. 5* — (Brahms) e *Dansa Hungara n. 6* — (Brahms) — Orchestra symphonica de San Francisco, sob a direcção de Alfred Hertz. Um disco duplo, de 25 centimetros, sello vermelho.

Juntamente com as *Valsas*, as *Dansas Hungaras* são as mais populares das composições de Brahms, o grande musico allemão. E rara felicidade teve elle quando em motivos hungaros foi buscar inspiração para suas *Dansas*. Brahms, na maioria de suas composições classicas, é demasiadamente escolastico. Pesado e emphatico, na maioria das suas composições instrumentaes, exige elle do ouvinte uma regular erudição musical e algum conhecimento sobre sua propria musica. No entanto, em seus "lieds", valsas e dansas hungaras, Brahms é o compositor amavel e delicado, que facilmente attrae. Possuindo uma particularidade admiravel na marcação de tempos e rhythmos, é nessas dansas hungaras que elle nos mostra toda a facilidade com que varia de mil maneiras differentes o compasso da musica. Essa qualidade de Brahms até hoje ainda não foi igualada.

Bem escolhida foi a orchestra symphonica de San Fransisco, que, sob a batuta dede Hertz, que ha tanto tempo não apparecia, interpreta as peças com estylo e energia. Gravação muito boa.

6.752 — *Berceuse Op. 57* (Chopin) e *Ferreiro harmonioso* (Handel). Solo de piano por Alfred Cortot. Um disco duplo de 30 centimetros, sello vermelho.

A chegada de um disco de Alfred Cortot é, para nós, um grande significado. O grande virtuose merece hoje o titulo maximo na classe do piano e cada disco seu é mais um legado precioso.

A mais querida das Berceuses do Chopin, e a famosa peça discriptiva de Handel nelle estão programmadas.

Cortot é um interprete perfeito de Chopin, sendo a critica européa, pela qual elle tem passado, unanime em affirmar essa sua qualidade.

Technico perfeito, não encontra elle difficuldades em atravessar a difficil peça de Handel, que, como Bach, foi um pophonico perfeito. O *Ferreiro harmonioso* tem grande valor musical e como peça descriptiva é das mais interessantes.

A gravação do disco, um pouco baixa, está, no entanto, de extraordinaria pureza e nitidez. Um disco excellente para uma boa collecção.

3.045 e 3.046 — *Trio em Sol Maior* (Haydn) — Em quatro partes — Alfred Cortot, piano; Jacques Thibaud, violino, e Pablo Casals, violoncello. Movimentos: *Andante con variazioni, Poco adagio cantabile* e *Presto* (Rondo). Dois discos duplos de 25 centimetros, sello vermelho.

Uma pequena obra-mestra da Victor e que está encerrada nestes dois discos.

Haydn, o mais perfeito compositor de musica de camara, dá-nos, em seu *Trio em Sol Maior*, uma joia de tamanho reduzido, mas de immenso brilho.

A Victor tem para executal-o um trio de astros: Cortot, Thibaud e Casals. Igual a esse, outro, posteriormente, com grande difficuldade será formado. Os tres eximios artistas, em boa hora, resolveram coordenar seus esforços para uma causa commum: a valorização da musica de camara.

Este é o segundo *Trio* que elles gravam para a Victor, pois o de Schubert foi o primeiro.

A gravação, de extraordinaria delicadeza, está perfeita, mostrando-nos o piano de Cortot em relevo. Aliás, Haydn deu a maior parte desse *trio* ao piano. Suas melodias delicadissimas estão, quasi em todo o transcorrer, equilibradas pelo piano, emquanto violino e "cello" têm as mais bellas variações.

Preciosos estes discos. Os nossos parabens á Victor. Prosiga ella nesse genero de gravações, escolhendo como repertorio pequenas obras, e verá que em pouco tempo a musica de camara, tão ingrata ás fabricas, terá uma aceitação formidavel. O disco curto e a obra volumosa afugentam aquelle que *ainda pretende conhecer* o genero de musica de camara.

35.879 — *Traviata* — Preludio (Verdi) e *Ballet de Sylvia* (Delibes) — *Cortejo de Bacchus*. Orchestra symphonica Victor. Director: Rosario Bourdon. Um disco duplo, de 30 centimetros, sello vermelho.

Quando encontrámos Rosario Bourdon á testa de uma execução da Orchestra Symphonica Victor, uma coisa já não nos preoccupa ao julgarmos o disco: a gravação. Bourdon é um dos directores da Victor e, além disso, um technico. Suas gravações são todas realizadas no "studio" de gravações e primam pela pureza. Foi elle que nos deu a celebre *Dansa das Horas*, da *Gioconda*, em um disco de serie popular, como este, o qual reputamos ainda como a mais perfeita gravação orchestral da Victor.

O programma deste seu disco é devéras feliz para o alcance de sua orchestra symphonica. O *Preludio* da *Traviata*, delicado e cheio de melodia, é, além disso, uma amostra musical de Verdi, o grande italiano. Esta execução está perfeita e a gravação póde ser comparada á da *Dansa das Horas*.

O complemento é um trecho de um dos *Ballets*, de Leo Delibes, o romantico compositor francez, cuja obra musical tem o seu expoente na opera *Lahmé* e que se immortalizou por sua extraordinaria leveza e expressão.

O *Cortejo de Bacchus* não possue o estylo commum de Delibes e mesmo não é uma de suas boas peças. Talvez mesmo a parte mais fraca do *Ballet de Sylvia* que em conjunto tem muito valor. A gravação não está tão perfeita como em *Traviata*.

Discos de variedades

Jesse Crawford, o popular organista da Victor, dá-nos tres discos, com solos de orgão, apresentando as ultimas novidades em musica popular americana. O orgão é, presentemente, o instrumento da moda entre os *yankees* e adoptado na maioria dos cinemas, é elle o divulgador das mais modernas composições dos muitos cantores americanos.

O orgão que Crawford utilisa é um instrumento especial, denominado *Pipe Organ*. Organista emerito, tira elle effeitos interessantissimos em suas execuções, que, por isso, são sempre ouvidas com interesse. O som do instrumento é gravado pela Victor com grande perfeição.

Tres discos dá-nos elle desta vez:

N. 21.092, com o famoso *My Blue Heaven*, fox-trot de grande successo, e a valsa de Irving Berlin, o grande compositor americano, *The Song is Ended*. O *fox*, maravilhosamente executado, das seis é a sua melhor peça. A valsa talvez seja a mais insignificante das obras de Berlin. Crawford faz o que póde, não chegando, no entanto, a interessar.

N. 21.146 — Esse disco quasi não merece noticia.

Diane e *Among My Souvenirs*, *fox-trots*, nelle estão executados. Ambas as peças pouco valem.

N. 21.171 — *Mary* e *Dancing Tambourine*, *fox-trots*, estão juntos nesse disco. O primeiro bem interessante. O segundo com difficil adaptação, notando-se uma execução brilhante de Crawford. Até symbolos elle imita com o seu instrumento.

— Os discos de musica *hawaiana* já tiveram grande successo entre nós. E os dois exemplares que nos chegam agora fazem-nos augurar uma bella *réprise* de tão delicado genero.

No disco n. 21.120, o novo conjunto Honolulu Serenaders, executa-nos duas peças: *Honolulu Stamp* e *Mele of Hawaii*. O primeiro *fox-trot* é excellente. Animadissimo, em estylo *hot*, bem se comprehende que se possa sentir o effeito da dansa. Com essa musica, o ente mais calmo sente vontade de dansar.

Execução bem equilibrada, sobre guitarras e *uheleles*. O complemento, apenas interessante, é uma valsa.

Outro conjunto hawaiiano apparece-nos no disco n. 21.110, com uma valsa, *Hawaiian Nights*, e uma canção, *Aloma*. A valsa é muito bonita. Violinos e *uheleles*, formando um harmonico conjunto sonoro, dão-nos execução magnifica. *Aloma*, executado em compasso de *blue*, é uma melodia muito popular e singela.

Agrada bastante á primeira audição.

— Edith South and His Alabamians é um conjunto interessantissimo. Formado por tres especies de instrumentos, cada qual executa a sua parte em um compasso. Emquanto os *uheleles* vão em compasso de *hot*, o piano segue o rhythmo de um *fox-trot*, e os violinos dão-nos a musica em blue. Isso simultaneamente, o que torna muito original a execução.

By The Waters of Minnetonka e *La Rosita* são as peças. O disco tem o numero 21.148.

— The Revelers, conjunto formado por cinco vozes differentes, já tiveram a sua época quando os seus componentes, imitando instrumentos com a boca, davam-nos execuções impagaveis. Hoje limitam-se a cantar e com muito desanimo. Não mais interessam. O seu disco n. 21.100, com *Among My Souvenirs* e *Nola*, não tem, para nós, o menor valor. Essas duas peças tiveram, em Nova York, um ruidoso successo.

Discos de dansa

Pela terceira vez, numa unica remessa, apparece-nos a mesma peça, e, agora, executada por Roger Wolfe Kahn e sua orchestra. E' o *fox-trot Among My Souvenirs*. Já estamos cansados de dizer mal dessa peça, contrariando a opinião dos americanos, que nella vêm um assombro. Apenas o principio é interessante. O resto banal e muito repetido. A orchestra, das melhores da Victor, executa-a excellentemente. O complemento desse disco, que tem o n. 21.084, é o *fox-trot What'll Do You Do*, executado pela "afobadissima" Johnny Hamp's Kentucky Serenaders. A musica é boa, mas a execução no compasso que é feita não agrada. Combinações instrumentaes antipathicas e um final quasi detestavel.

— Orchestra que nos chama agora muito a attenção, pela perfeição com que vem executando, é a de Johnny Johnson and His Statter Pensilvanians. Magnifico e bem ensaiado esse conjunto de dansa. No seu disco n. 21.113 dá-nos o melhor *fox-trot* da remessa—*Nay One and Only*. Linda melodia, transmittida por formidavel execução e em um compasso estupendo. Em meio do *fox-trot* notamos um *duo* de saxophone e piano perfeitamente inedito. Um *fox-trot* excellente, em summa. O complemento *Thow Swell*, tambem *fox-trot*, é muito bom. Rica orchestração, boa melodia e executado em compasso excellente. Os nossos parabens á nova orchestra.

— Um disco de pouca importancia o de n. 21.114.

Victor Arden-Phil Ohman e sua orchestra são os executantes dos *fox-trots S' Wanderful* e *Funny Face*, ambos muito pobres de melodia. O primeiro ainda interessa um pouco, por seu compasso exquisito e novo.

— A Waring's Pensilvanians, a famosa orchestra da Victor, foi infeliz este mez. A gravação não a auxilia na execução do *fox-trot Keep Sweeping the Cobwebs of the Moon*, que, aliás, é bem interessante. O complemento mostra-nos, mais uma vez, a estupenda orchestra. Johnny Johnson executando um *fox-trot Four Walls*, muito pobre em musica, com grande enthusiasmo. Disco n. 21.165.

— *Kiss and Make Up* é o segundo *fox-trot* da remessa. Executa-o de maneira excellente Jack Crawford e sua orchestra. Melodioso e animado, muito dansante. O complemento *Everybody Loves My Girl*, muito bem gravado, com excellente execução de Ted Weems e sua orchestra, mas com pouca musica. Disco n. 21.173.

— Jean Goldkette e sua orchestra fecham, no disco n. 21.165, essa parte da remessa. Dois *fox-trots My Ohio Home* e *Here Comes the Show Boat* estão neile editados. O primeiro, com boa musica, é um excellente e original *fox-trot*. O segundo, um *black-botton*, regularmente executado. Só para o fim encontramos um conjunto de saxophones, que, pela firmeza com que é apresentado, quasi salva a peça.

EM DISCOS ODEON

Em vista do grande numero de discos Victor chegados, o que nos obriga a exceder o espaço costumeiro da nossa columna, fica transferida para a proxima semana a apresentação dos discos Odeon, que compoem o supplemento de maio.

*

Conselhos uteis

Um disco empennado é quasi sempre consequencia de exagerado calor. Para sanar esse defeito é sufficiente collocal-o durante alguns dias por baixo de uma pilha de outros discos.

*

Limpe bem o disco antes de executal-o. Com a passagem da agulha, a menor particula de poeira, calcada por esta, arranha a delicada massa do sulco, o que muito estrago causa ao disco.

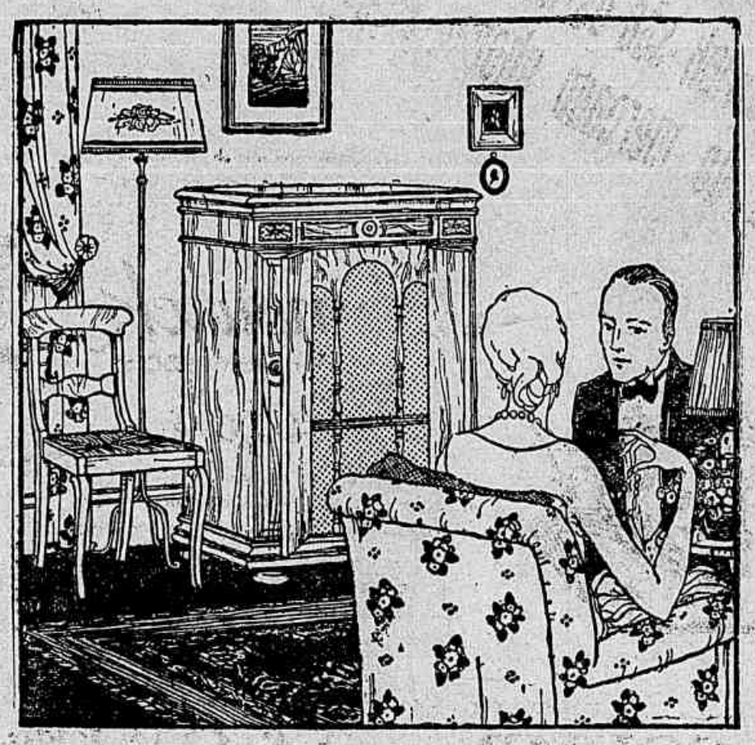
*

Ajuste bem a agulha no diaphragma. Uma agulha frouxa abre o sulco do disco, causando-lhe serio damno. Quando vemos a execução de um disco ficar no mesmo logar, o que acontece então é uma consequencia disso; a agulha tanto alargou o sulco que o mesmo juntou-se ao seguinte.

*

Qualquer duvida que o leitor tenha a respeito do assumpto de que trata a nossa secção será elucidada por nós com o maximo prazer. E' o bastante escrever-nos, para "Discos e Machinas Falantes", redacção do PAIZ

Os seus proprios ouvidos convencel-o-hão!



Este agradavel instrumento traz-lhe o que ha de mais elevado em musica — reproduzido com absoluta fidelidade. Toda a mais leve "nuance" de uma passagem, cada detalhe de uma nota, chega-lhe, com inacreditavel realismo. Symphonias... bandas... orchestras de dansa... canções... o que desejar — o que mais lhe agradar. Os seus proprios ouvidos hão de convencel-o. Visite-nos - AMANHÃ MESMO!

A nova Victrola

Orthophonica

A MAIOR MARAVILHA MUSICAL

A' venda em prestações sem augmento de preço, ou no Christoph Club, com dois sorteios semanaes.

DISTRIBUIDORES GERAES

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

R. Ouvidor 98 RIO — R. S. Bento 45 S. PAULO

DISCOS PATHÉ

Gravação electrica a agulha para todos os apparelhos

OPERAS PELOS MELHORES ARTISTAS

OPERETAS E CANÇONETAS FRANCEZAS

Tito Schipa - Ninon Vallin - Maurice Chevalier

Os discos PATHÉ recommendam-se por sua alta qualidade artistica

Alta novidade: DISCO PATHE'-ART

REPRESENTANTES:

Casa PATHE'-BABY

RUA RODRIGO SILVA, 36

SECÇÃO SEMANAL

DISCOS E MACHINAS FALANTES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Brunswick são os melhores discos de dansa do mercado phonographico.

Os mais afamados conjunctos de dansa America gravam exclusivamente para os discos

Brunswick

ELECTRICAL-LIGHT-RAY-PROCESS

Records

Gravados pelo novo processo electrico "Raio de Luz", attingem grande efficiencia na reproducção sendo por isso julgados os mais perfeitos discos do mundo.

Peçam os nossos catalogos que lhes fornecerão um variadissimo repertorio das mais recentes novidades.

DISTRIBUIDORES GERAES

ASSUMPÇAO & C.IA Ltda.

Av. Rio Branco, 147 RIO

P. do Patriarcha, 10 S. PAULO

TELEPHONE N. 4.828

"Records commerciaes

O extraordinario desenvolvimento do phonographo nos Estados Unidos, dá margem aos mais originaes e efficientes methodos de reclame e venda.

Das companhias phonographicas aos mais modestos revendedores, nota-se uma constante preoccupação de encontrar em novos methodos, no ineditismo do reclame, o factor preponderante para futuros resultados commerciaes que possam ser chamados de verdadeiros "records".

Ainda não ha muito tempo noticiámos a original idéa do dono de um dos mais importantes estabelecimentos phonographicos de Nova-York, que installando um "bar" em sua casa conseguiu estabelecer um a "record" na venda de seus discos.

Não poucas vezes temos publicado "clichés" das mais interessantes "vitrines", que grande successo registraram, attraindo a concorrencia do publico. E no emtanto apezar da "vitrine" ser já um assumpto mais que divulgado e gasto, as proprias empresas phonographicas fazem constantemente varias competições entre os seus revendedores, auxiliando com gordos premios, os donos das mais bem preparadas e artisticas "vitrines" que reclamizam os seus productos.

E nesse afan de ultrapassar as melhores espectativas de venda, lançando mão dos mais extravagantes methodos, chegam frequentemente a espantosos resultados.

O ultimo e mais interessante "record" acaba de ser batido por um commerciante da cidade de London, Ontario, que conta com uma população de 70.000 habitantes aproximadamente.

A Casa Gray, esse é o nome do estabelecimento, revende os productos da Victor Talking Machine e o seu dono escolheu para a applicação da sua idéa a occasião justamente, em que menor se faz sentir a percentagens de vendas.

Annunciando um concurso entre revendedores, immediatamente se apresentou um grande numero de candidatos. O Sr. Gray escolheu no emtanto apenas cincoenta rapazes sendo todos elles alumnos primarios das escolas da cidade.

A cada um desses rapazes foi dada uma pasta com dez discos escolhidos e um catalogo geral de discos Victor para dar inicio ás vendas. A principio o numero dos vendedores era limitado a 20 mas os candidatos em grande numero, provaram tão bôas qualidades que foi resolvido estender para 50 o total de concorrentes.

Uma commissão de 10 por cento pagaria o trabalho dos rapazes e um fino relogio era o premio daquelle que mais vendesse.

Durante o espaço de 30 dias não houve uma unica casa em toda a cidade que não fosse visitada, por um dos componentes da activa turma e dentro de pouco tempo não só o "stock" da casa era pequeno para supprir os pedidos, mas ao mesmo tempo um intimo conhecimento, com uma nova e vasta clientela era estabelecido.

A idade dos *school-boys* variava entre 13 e 16 annos e foram os de 14 que melhor provaram. Um delles ganhou 3 dos relogios postos a premio.

Diariamente eram renovadas as provisões das pastas e com o auxilio do catalogo vendiam elles além dos discos que transportavam, os que estavam mencionados na lista geral dos discos Victor.

O resultado da idéa do activo commerciante foi verdadeiramente espantoso. Grande somma dispendeu o Sr. Gray no reclame do seu methodo e por esse motivo ao ser iniciada a prova, já havia elle preparado o espirito para um prejuizo bem possivel.

No entanto ao fim de 30 dias viu elle elevar-se de 40 °|° a percentagem de seus lucros, vendendo neste unico mez muito mais do que em qualquer outro, batendo assim um "record" admiravel.

A Victor Talking Machine Co., tendo sciencia dos resultados colhidos por seu excellente revendedor, ordenou fosse immediatamente divulgado pelo radio a inde numero de casas commerciaes interessante nova. E pouco depois um grande numero de casas commerciaes interessadas na venda dos productos Victor, já iniciava os preparativos para a applicação desse methodo tão efficiente como original.

Pingos de cêra

A Brunswick apresentar-nos-ha dentro de pouco tempo mais um modelo de seus phonographos. O novo typo pertencerá á serie de modelos portateis e ao que nos informa a fabrica, o seu systema de reproducção é inteiramente novo, dando excellentes resultados.

Este moderno typo virá certamente enriquecer a já famosa linha de phonographos da Brunswsck, munindo-a de mais uma excellente machina portatil

* * *

Mais um magnifico conjunto de dansa acaba de se alistar nas fileiras da Columbia.

E' ele o do maestro Jan Garber que durante muito tempo foi uma das melhores orchestras de dansa dos discos Victor.

A acquisição que fez a Columbia póde ser considerada valiosissima. Jan Garber é um musico de valor e sua orchestra de dansa composta de grande numero de elementos prima pela disciplina e perfeição com que executa.

O seu primeiro disco para a Columbia faz parte do supplemento de maio da fabrica e dá-nos dois fox-trots modernissimos: *Since my Best gal Turned me Down* e *I Wish I Could Shimmy Like my Sister Kate.*

* * *

Giacomo Lauri-Volpi e Sifgrid Onegin, o famoso tenor e a celebre contralto que acabam de fazer transferencia de contratos da Brunswick para a Victor, já gravaram para a ultima os seus primeiros discos.

Lauri-Volpi escolheu para o seu disco de estréa na Victor um trecho da *Tosca*, da Puccini e outro de *Ernani*, de Verdi.

Onegin apparecerá com um disco de 30 cm., cujo repertorio é composto por uma aria de *Orfeo*, de Gluck e outra da opera *Le Prophete*, de Meyerbeer.

Sofia del Campo é o nome da bella soprano chilena, que pela sua extraordinaria fama, já foi contratada pela Victor. A artista que por estes mezes deve visitar-nos, tem gravado activamente para a Victor que antes de sua estréa em nossa capital, apresentar-nos-ha uma grande quantidade de seus discos.

Pelo que se tem propalado a respeito desse novo astro sul-americano é de prever um grande successo da artista em nossa capital.

Correspondencia

(*Continuação*)

VIRGILIO SILVA — RIO.

Com prazer respondemos á sua carta. O leitor é preciso em suas perguntas dando-nos occasião a uma resposta tambem precisa e segura.

Conhecemos perfeitamente o typo de vitrola adquirido por si ha pouco tempo e facil se torna adiantar-lhe algumas apreciações que nos pede.

Tomando em consideração o seu phonographo, vamos responder ás suas perguntas em conjunto. E abaixo encontrará a nossa opinião baseada nas questões que nos pousa.

O diaphragma no caso do seu apparelho tem um papel bastante importante. Nas machinas portateis póde ser elle considerado um factor em que reside 90 % da boa reproducção. O apparelho, sendo um typo de mesa, ou camara, constitue a maior largura e extensão, estando já com uma constituição mais para a reproducção e podemos dar ao diaphragma 70 % da responsabilidade. No caso dos phonographos de armario, ahi sim, já podemos dividir entre o diaphragma e a camara acustica as percentagens de contribuição para a perfeita reproducção.

Portanto, como vê o leitor, no diaphragma do seu apparelho residem tres quartas partes de uma reproducção satisfatoria.

O reproductor de seu apparelho é de malacacheta. E' um diaphragma moderno, no entanto foi construido pela Victor, especialmente para ser adaptado nas vitrolas portateis e nesta de mesa, machinas que appareceram recentemente.

Tem o numero 4 estampado e é o melhor reproductor de mica existente no mercado.

Este diaphragma é, como dissemos, excellente e adapta-se com grande perfeição a este typo de machina. Os reproductores de mica quando em presença de uma camara acustica ramificada e pequena, dão resultados tão bom ou melhor do que os metallicos. O mesmo volume, a mesma força e maior macieza no som.

Conhecemos o modelo 1-90, semelhante ao seu, um pouco maior sómente e que é dotado de um diaphragma metallico.

Não notamos diffreença entre as duas machinas. Por ahi póde ver o leitor a importancia de um reproductor de mica quando elle não encontra uma larga camara acustica.

Em resumo, no diaphragma de sua machina só deve mexer quando executar discos de orchestra. Nesse caso, sim, deve trocal-o por um reproductor metalico que nesse caso deve ser de preferencia Victor Orthophonico. Experimente, no emtanto, sempre com discos de orchestra, outros reproductores dos muitos que se encontram á venda aqui.

Para os demais generos de musica deve conservar o diaphragma da machina.

O canto tem em seu apparelho excellente reproducção. Os solos instrumentaes idem. Terá pureza de som que lhe é dada pelo diaphragma de mica e selecção pela camara acustica ramificada.

Ainda no caso do piano, quando o disco estiver bem gravado vale a pena applicar o reproductor metallico.

Achamos, portanto, que deve munir-se de um diaphragma metallico. A acustica tem papel muito importante. No seu caso procure collocar o apparelho num plano o mais elevado possivel. E nunca o deixe ficar no meio do plano. Si este for, por exemplo, uma mesa, leve a machina para a extremidade da mesa. O som emittido encontrando uma parede inferior nella se reflecte e o ouvido collocado quasi no mesmo nivel perde todo esse som reflectido. E' bem, portanto, que o apparelho seja collocado sempre de maneira que abaixo da abertura da camara acustica, não haja obstaculos.

Ouça-o de longe, collocando-o transversalmente em um dos cantos da sala, de preferencia os que não se defrôntem com portas ou janellas. O resto o leitor deve saber tanto quanto nós.

As agulhas são um factor de grande importancia. O seu intelligente emprego traz verdadeiros beneficios.

O melhor methodo a seguir é desde já adquirir varias caixas de agulhas dos differentes tons — forte, médio e fraco. Esses tres são sufficientes. As agulhas extra-fortes só devem ser utilisadas de vez em quando, em um ou outro disco.

Uma vez com as agulhas, proceda a um *estudo* por assim dizer. Procure executar (nos dias em que estiver com paciencia) cada disco de sua collecção tres vezes, uma com cada agulha. A que melhores resultados der será apontada no proprio disco por meio de um signal com a unha no sello, quasi imperceptivel. Outros methodos podem ser adoptados, sendo o mais hygienico e elegante o de pequenas etiquetas, de bonito aspecto, com os nomes: *forte*, *média* e *fraca*. Pregal-as nos discos é tarefa simples. E assim ficará elegante e pratico.

Comtudo, o que lhe dizemos aqui, esperamos ter satisfeito a todas as suas perguntas. Mais uma vez lhe affirmamos que sua bem redigida carta deu-nos immenso prazer.

FREDERICO CARLOS DE ANDRADE (Rio Grande do Sul) — E' lamentavel que o caro leitor, que mostra tamanho interesse pelo nosso assumpto, se veja visitado sómente de vez em quando por nossa secção.

O motivo de sua carta bem mostra a sua qualidade de excellente aficionado. Desejariamos bastante que não em apenas, mas muitos iguaes a si mantivessem uma constante correspondencia comnosco, apontando-nos sempre as nossas mais leves falhas.

O seu reparo é dos mais justos, não impedindo, porém, a nossa rectificação.

Os dois discos do grande artista allemão, que lhe pertencem, foram adquiridos por si talvez ha seis mezes, mas de existencia tem mais de anno e meio. São de gravação mecanica, não muito bem feita e por esse motivo a idéa que elles nos dão de Tauber está longe da realidade. O tenor até agora, portanto, só era conhecido do nosso publico por intermedio destes discos. Pequeno successo tiveram elles, o que provou sufficientemente a nossa asserção, porquanto Tauber é um nome que não admitte discussões a respeito do seu indiscutivel valor.

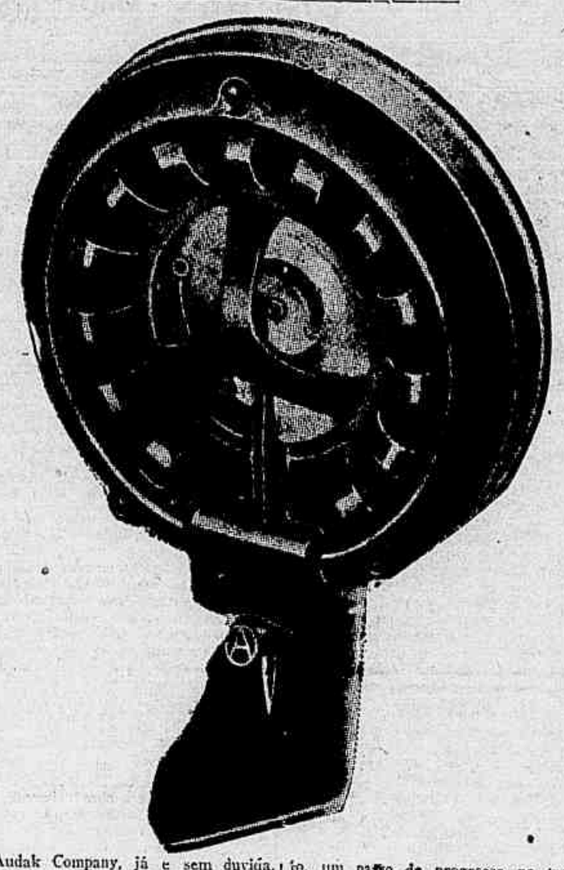
Em vista disso, quando agora, o artista em todo o apogeu de sua gloriosa carreira, depois de gravar um grande numero de discos para a Odeon, chega até nós, em dois discos de admiravel gravação electrica, escolhidos cuidadosamente entre os muitos que elle gravou na Allemanha, o enthusiasmo que produziu em nós os seus dois modernos discos, fez-nos esquecer por completo os dois primitivos, dando então occasião ao nosso engano.

Portanto, como vê o leitor, os seus discos são legitimos, pertencem á Odeon e já que tanto aprecia Tauber desejavamos bastante que o ouvisse em seus modernos discos. Como poderá ver em nossa secção de 22 de abril passado, na columna de "Novidades", fazemos os maiores elogios aos dois novos discos do artista allemão. Já lhe foi remettido um numero de nosso jornal com aquella data.

Providenciaremos, com a maxima presteza possivel, para satisfazer o pedido de catalogos. O seu endereço será indicado aos nossos principaes estabelecimentos que enviar-lhe-hão incontinenti as mais modernas listas de discos de canto, violino e piano.

UM NOVO DIAPHRAGMA — O PROBLEMA DA FUNCÇÃO DA MICA E DO DURALUMINIO TRANSFORMADO EM REALIDADE

ANDACHROME



A Audak Company, já e sem duvida, uma empresa bastante conhecida dos nossos leitores. E se não bastassem para tanto as nossas frequentes referencias sobre ella, os seus productos extremamente divulgados seriam sufficientes para tornal-a famosa.

A Companhia Audak, grande fabrica americana, que se occupa exclusivamente de confecção de accessorios phonographicos, tem na fabricação de diaphragmas, a sua grande especialidade. E o que o nosso publico tem conhecido sob o rotulo de sua marca registrada, tem até agora provado grande efficiencia.

Os já celebres diaphragmas "Ultraphonic", são os principaes productos da fabrica, que, apresentados entre nós ha algum tempo, registraram um grande successo.

O primeiro diaphragma que a fabrica nos apresentou foi o "Ultraphonic Singlephase". Este reproductor, teve por sua excellencia, grande aceitação e hoje é o utilizado na maioria dos phonographos nacionaes Voxophon-Superphonic, construidos pela Casa Edison, a representante da companhia americana em nosso meio.

A segunda surpreza que nos deu a Audak, foi um diaphragma que ella chamou "Ultraphonic Poly-phase", reproductor construido com grande esmero, com varias innovações, inclusive um regulador de tom em cinco phases distinctas. Este reproductor foi amplamente divulgado por nós e não tivemos duvida em affirmar ser elle o melhor e mais bem construido diaphragma adaptavel, dos muitos que já conheciamos. A Casa Edison utiliza-o até hoje em suas machinas de luxo, e nós, para o nosso uso diario, temos num exemplar do mesmo um auxiliar de grande valor.

A Audak, no emtanto, já ha tempos annunciava uma grande novidade. Communicava-nos ella em seus grandes reclames nas principaes revistas phonographicas americanas, que breve exporia ao julgamento do publico, a sua mais perfeita creacção technica no genero de reproductores. Sob o nome de "Aodachrome", promettia-nos ella, um novo diaphragma, construido sob principios até então ainda não empregados e que iria revolucionar o mundo phonographico.

Em vista de tamanho alarde feito pela empresa americana, era com anciedade que esperavamos a nova maravilha da fabrica O novo diaphragma "Audachrome" chegou-nos finalmente ás mãos e apressamo-nos a transmittir as apreciações que a experiencia nos dita.

O novo reproductor Audak, tem as mesmas dimensões que os diaphragmas "Ultraphonic" já apresentados pela fabrica. Pelo "cliché" que estampamos, podem os leitores acompanhar o nosso rapido commentario.

Elegante na apparencia, respeitando em seus contamos a linha caracteristica de todos os diaphragmas Audak, o "Audachrome" tem o seu revestimento preto, sendo o restante nickelado.

A parte interna o miolo do diaphragma o ponto onde reside o segredo da reproducção, traz-nos uma innovação importante e é ella que origina a phrase de apresentação do novo reproductor: "O diaphragma construido sobre principios ainda não empregados.

Para que o leitor possa fazer uma idéa do que seja esta novidade, é necessario que tenha ligeira noção sobre a differença entre um diaphragma metalico de duraluminio e outro de malacacheta ou mica.

O primeiro, o moderno reproductor adoptado agora, em todos os phonographos, tem a sua parte interna constituida por placas concentricas de duraluminio, cujo formato em conjunto representa a imagem do movimento das ondas sonoras. Essas placas superpostas se originam, de uma unica, central, sobre a qual incide directamente o estylete que vai ter a camara de collocação da agulha. Os resultados colhidos com o diaphragma metallico foram admiraveis, sendo posto immediatamente de lado o reproductor de mica. O novo systema de placas metalicas dava maior força, maior volume e grande selecção á reproducção.

Uma qualidade, no emtanto, o novo diaphragma não póde roubar ao antigo reproductor de mica: a pureza, o avelludado do som transmittido, caracteristico importantissimo nos solos instrumentaes.

O diaphragma de mica é composto de um só pavimento concavo, revestido por uma membrana de malacacheta. O estylete que vem da aguilha incide pela parte anterior sobre a malacacheta justamente ao centro do diaphragma. Sem duvida falta-lhe força, sente-se mesmo falta de volume, quando o collocamos num phonographo moderno, mas a macieza, o avelludado do som muitas vezes nos faz preferil-o ao metallico.

A fabrica Audak talvez tenha feito um raciocinio semelhante ao que apontamos aqui. E a sua primeira idéa foi a de construir um diaphragma, parte mica, parte duraluminio que lhe desse em conjunto as qualidades caracteristicas de cada um. Esse reproductor fundado dum principio da mais pura logica, apparece-nos agora sob a denominação de "Audachrome": o reproductor chromatico.

O novo diaphragma representa, portanto, um passo de progresso na industria scientifica do phonographo.

Sua estructura é das mais simples. A parte dentada, que os leitores vêem na gravura, protege quatro placas concentricas de aluminio. A abertura central do diaphragma, protegida por tres raios de metal, é tambem constituida por mais tres placas de duraluminio, revestidas, por sua vez, por uma membrana de mica, em cujo centro vai incidir o estylete que vem da camara da agulha.

A placa de mica tem a justa dimensão da parte central, que se vê a descoberto, no reproductor. Cinco colchetes ajustam-se á primeira placa de duraluminio a contar do central.

A Audak conseguiu, portanto, resolver o problema de constituição de um reproductor de mica e duraluminio simultaneamente.

O processo empregado por ella foi dos mais simples. E os resultados que obtem com o novo diaphragma, bastante sattisfatorios.

O principal caracteristico do Audachrome é a selecção. Nos discos de orchestra, torna-se digna de reparo a maneira por que elle nos traz em relevo sensivel, os sons dos instrumentos que mais obscuros se tornam nas gravações de conjunto.

Os caracteristicos do duraluminio predominam ainda sobre os da mica e foi sómente no som do piano que notámos a doçura da segunda alliada á força da primeira.

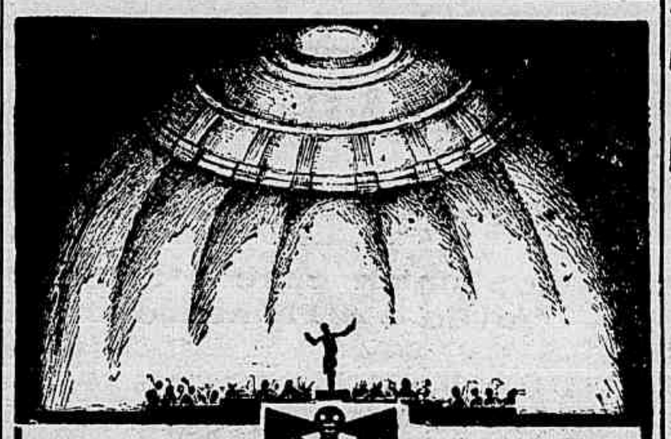
O violino ainda muito metallico bem como os demais instrumentos de corda.

A voz excellente sem alteração, no emtanto. O diaphragma de grande resistencia augmenta a sonoridade do disco em relação aos demais.

Em resumo, o Audachrome representa um grande passo da fabrica Audak, no sentido de mais um aperfeiçoamento, mas deve ser considerado apenas um passo inicial. A simplicidade de sua estructura vem mostrar-nos, claramente, quão facil se torna a juncção das duas qualidades de materia prima para a reproducção phonographica.

O Audachrome ainda não está perfeito; é uma idéa posta promptamente em realidade, uma experiencia que deu excellentes, resultados, da qual advirão, na certa, grandes beneficios.

Presagiamos o seu aperfeiçoamento, um mais completo e bem estudado aproveitamento de seu principio tão simples, e á propria Audak desejamos mais esta feliz opportunidade.



Discos "POLYDOR" POLYDOR audicion perfecta

Richard Strauss...
Wilhelm Furtwaengler...
Franz Schreker...
Leo Blech...
Pietro Mascagni...
Max Von Schillings...
Otto Klemperer.

A famosa pleiade dos mais celebres maestros do mundo, cujas batutas perpetuam nos discos

POLYDOR

A musica dos grandes mestres

PEÇAM OS NOSSOS CATALOGOS DE DISCOS

DISTRIBUIDORES GERAES

LANGGAARD MENEZES & C.

TRAVESSA DE SANTA RITA, 29

TELEPHONE NORTE 769

PUBLICAÇÕES

"PRIMEIRA" — Dia para dia, esta revista — a revista por excellencia — se vem impondo ao publico. De dia para dia, ella se apresenta mais interessante, em seu texto de quasi 100 paginas. No presente numero — o 20 — que temos em mãos, ella publica 17 contos de diversos autores, sendo cinco de nacionaes e o restante traducção de escriptores estrangeiros. De todos elles, sobresae o conto "O personagem invisivel", de Walter Prestes, reporter da imprensa carioca, premiado no concurso de contos tragicos.

"CINEARTE" — Esta deslumbrante revista cinematographica encerrou o concurso do melhor film brasileiro, cumprindo o jury de julgamento a linda "plaquette" de bronze executada por Adalberto de Mattos, á producção da Phebo Brasil Film, de Cataguazes, "Thesouro perdido". Disto e de muitas outras coisas interessantes, artisticas, deslumbrantes, nos dá noticia a edição desta semana de "Cinearte", que traz na capa Clara Bow, a amada de todos, e um texto variadissimo, com bellissimas photographias inéditas e especialmente enviadas de Hollywood, pelo redactor de "Cinearte", lá residente.

"O TICO-TICO" — O querido e popular semanario da petizada visita-nos outra vez, com sua alegre, colorida e harmoniosa vestimenta, já tão familiar e sympathica aos nossos olhos, commovidos que tambem ficamos com a satisfação que elle leva a cada um dos seus pequeninos leitores. Saudades do nosso tempo... Outróra, outros eram os desenhistas, dos quaes só A. Rocha continúa no seu posto; outros eram os autores de bellas historias, agora substituidos por Carlos Manhães, que as crianças todas lêm com agrado; A. J. Monteiro, que delicia mesmo a nós, os grandes; João Ninguem, Trancoso, Maria Ribeiro de Almeida, outros e outros. Este numero continúa a publicar partes do desenho com que se armará, afinal, a casa de campo, lindo passa-tempo, que instrue e que tambem nos lembra os annos que já lá vão.

"SELECTA" — O que valoriza uma publicação illustrada, que se dedica a uma especialidade de arte? Que ella se apresente com profusa e cuidada illustração artistica e que seu texto ministre aos seus leitores todas as informações que sobre seu campo de actividade seja possivel adquirir.

Neste caso, ninguem supera o querido hebdomadario "Selecta", que, no numero desta semana, se apresenta, sob todos os pontos de vista, primoroso. Accresce que "Selecta" mantem o maximo cuidado na pureza da sua linguagem, pois é escripta em portuguez, o que não é vulgar encontrar-se por ahi.

Adquiram os leitores o numero desta semana e terão uma hora de encantadora leitura.

"CHRONIQUE DES AVIONS" — Magnifico folheto, editado pelos fabricantes de aviões Louis Breguet, em que são descriptas, sob o titulo — "Nossos heróes do ar" — as viagens sensacionaes de Costes e Le Brix e as festas de recepção que, em sua honra, foram feitas nos paizes que percorreram na sua etapa aerea.

A publicação é abundantemente illustrada de nitidas gravuras.

"EXCELSIOR" — Recebêmos o numero 4 desta grande revista carioca, luxuosa e artisticamente impressa, com excellente collaboração, firmada por escriptores de maior nomeada do paiz.

De seu vasto e interessante summario, destacamos uma entrevista com o Dr. Epitacio Pessoa, um artigo de Escragnolle Doria, sobre o antigo commercio do Rio; um artigo de Jorge Lantour sobre a Liga das Nações, um capitulo do Itinerario", de Ronald de Carvalho; um artigo de Joaquim Nabuco sobre a Paschoa, uma poesia de Luiz Carlos, varios contos e muitas novidades.

"O 31 DE JANEIRO" — Conferencia de Accacio de Azeredo, pronunciada no salão da Associação de Classe dos Empregados do Commercio de Ponta Delgada (Açores, Portugal), em 31 de janeiro de 1928.

Neste opusculo está historiado o que foi o movimento republicano de 31 de janeiro e o seu autor exaltece a abnegação e o heroismo dos seus martyres.

Faz, em termos calorosos, a apologia da Republica e demonstra as afinidades raciaes entre Portugal e Brasil. Termina o interessante trabalho, cheio de patriotismo e de elevação, saudando a Republica Portugueza e a Brasileira.

"IL MOSCONE" — Esfusiante de graça, alegre, como sempre, está o n. 154, de 5 do corrente deste semanario humoristico, critico e illustrado, que se publica em S. Paulo.

"INFORMATIONS SOCIALES" — Recebêmos o fasciculo n. 2, vol. XXVI, desta publicação hebdomadaria, editada em Genova, sob os auspicios do Bureau International du Travail.

"SPHYNGE" — Foi-nos enviado um exemplar deste jornal, impresso em arabe, e que sáe á luz da publicidade em S. Paulo. Além de innumeras photographias de homens politicos de nossa terra, destaca-se a do monumento que a colonia syrio-libaneza offereceu ao Brasil, por occasião do 1º centenario da nossa independencia, o qual foi inaugurado a 3 do corrente, na capital paulista.

BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA DE SÃO PAULO — Temos sobre a nossa banca de trabalho os numeros 9 e 10 desta importante publicação da directoria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo.

"SUNDAY" — Pelo ultimo correio, recebêmos este catalogo, em formato grande, de photogravuras, editado, em Copenhague, pelas Presseus-Illustrations-Bureau.

"FOLHA ACADEMICA" — Está circulando o numero 11 deste semanario, de sciencias naturaes, sciencias e letras, direito, engenharia, medicina, pharmacia, odontologia e bellas artes, de collaboração de estudantes e professores das escolas e faculdades do Brasil e estrangeiro.

"Folha Academica" é uma revista bem escripta, confeccionada com todo o escrupulo e destinada a uma vasta circulação no paiz.

"REVISTA DE EXPORTACION E IMPORTACION" — Esta publicação, editada em Berlim, em lingua castelhana, é uma das mais bem cuidadas entre as que, no genero, se publicam.

Em todos os seus numeros insere trabalhos importantes de autoria dos profissionaes que exercem cargos technicos e dirigem serviços especializados. Impressa em magnifico papel e apresentando trabalho graphico que bastante a recommenda, esta revista procura tornar-se interessante aos exportadores e importadores pelos artigos que insere, como acontecé agora neste numero que recebêmos.

"O PAPAGAIO" — Está á venda o numero 10 deste semanario, editado pelo "O Malho", que traz novas secções, além de anecdotas, charges, etc.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA — Sempre abundante em notas e estatisticas, recebêmos o numero 17 deste boletim hebdomadario da Inspectoria de Demographia Sanitaria.

"REVISTA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO" — E' uma publicação de primeira ordem, dirigida pelo Sr. Arthur Cabreya. Feita com cuidado, offerece leitura variada, instructiva e util. Suas nitidas photogravuras e seu texto leve e agradavel tornam maior ainda o prazer de manuseal-a. A capa é um lindo trabalho de Mora.

"MONITOR MERCANTIL" — Recebêmos o n. 645 desta publicação semanal, que, como sempre, está muito informativo, pelos dados estatisticos que insere sobre o mercado monetario, notas sobre assumptos economicos, financeiros e industriaes.

"O TRINTA DIABOS" — Visitou-nos o n. 2 deste pamphleto de criticas esfusiantes, cujo texto está variadissimo de chronicas chistosas, versos alegres e "charges" engraçadas.

— Recebêmos ainda o n. 7 do Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographo-Sanitaria, relativo a semana de 22 a 28 de abril do mez proximo findo.

"PARA TODOS..." — "Para Todos..." está circulando. Está encantando o mundo social e intelligente do Rio de Janeiro. A reportagem fina e escolhida reune todos os acontecimentos da cidade. A collaboração, como sempre, escolhida; della, destacamos "Destino do Brasil", por Gerson; "De musica", por Tapajóz Gomes; "O desenho factor de progresso e moral", por Adalberto de Mattos, e "Elegancia", por Sorciére.

"REVISTA CRIMINAL" — Temos em mãos o numero 16 deste magnifico mensario noticioso, doutrinario e illustrado, sob a direcção do Dr. Bandeira de Mello.

Impressa em papel de primeira qualidade, primorosamente gravada, esta revista preenche satisfatoriamente o objectivo para que foi creada, tratando com clareza e proficiencia os assumptos de que se occupa, offerecendo as suas paginas trabalhos excellentes sobre criminologia. E', portanto, uma publicação que se deve com agrado recommendar ao publico.

— Recebêmos ainda a "Voz do Chauffeur", n. 191, importante publicação de propaganda rodoviaria e automobilistica no Brasil, e a "Revue Internationale du Travail", n. 4, de abril, repleta de artigos sobre migrações humanas, os problemas de trabalho em diversas partes do mundo e o problema da duração do trabalho na união sovietica e na siderurgia allemã.

"TERRA FLUMINENSE" — O numero 70 deste interessante magazine nitheroyense, que hoje nos visita, traz versos dedicados por Alceindo Brito, Raul Bopp, Abilio Peixoto, L. Lopes da Silva e outros nomes de valor.

Na parte de "clichérie", vêem-se homenagens ao deputado Oswaldo Duarte e uma pagina illustrada sobre a cidade de Barra Mansa. Na capa, em duas cores, vem o retrato de Dolores del Rio.

"REVISTA INFANTIL" — Não póde ser melhor o numero desta querida revista da petizada, a circular a 13 do corrente. O texto está repleto de gravuras e historietas interessantes.

"SHIMMY" — O presente numero de "Shimmy" está verdadeiramente encantador. Nada lhe falta. Desde a preciosidade das gravuras até a ironia das meias palavras, o leitor ahi encontrará sal e pimenta o "quantum satis", como se diz na pharmacia. E tudo isso sem falar na capa, que é um verdadeiro lavor de arte graphica.

"VIDA NOVA" — Com a graça e a abundancia de collaboração que a caracteriza, circulará hoje mais um numero deste apreciado semanario carioca, com o qual a cidade já se familiarizou pela sua pontualidade e pelo encanto de seus contos, de suas chronicas cheias de vivacidade e de actualidade, bem como pelas reportagens photographicas dos factos da semana.

"ALERTA!" — Está em circulação o 7º numero desta magnifica revista illustrada, orgão official da União dos Escoteiros do Brasil.

A victoriosa publicação continúa a exhibir-se cada vez mais completa e mais apparelhada para o cumprimento de seu programma de defesa e propaganda do escotismo. Perfeita, sob o ponto de vista technico, contém ainda copiosa leitura recreativa propria para o publico a que se destina.

No presente numero, "Alerta!" insere um artigo do chefe escoteiro polaco Mr. Stevan de Lós, uma lição technica de Velho Lobo, além de todo o noticiario das occurrencias escoteiras do ultimo mez, nesta capital e nos Estados de Minas, S. Paulo e Alagoas e dos patronatos agricolas do Ministerio da Agricultura, e diversos contos.

"BRÉSILIEN" — E' um jornal que se edita na Dinamarca, com o fito de fazer propaganda das coisas do Brasil. Recebêmos o numero 5, impresso em bom papel, estampando, na primeira pagina, uma photographia dos navios "Salta" e "Cometa", da Companhia Den Norske Syd-Amerika Linge, desembarcando mercadorias brasileiras no porto de Copenhague.

"BRASIL FERRO-CARRIL" — Como o titulo indica, esta revista technica trata com rara proficiencia das nossas questões viatorias, bem como de todo o mundo.

E', neste assumpto, um copioso repositorio de informação. Dirige-a o Sr. Felix Celso, ha vinte annos, com a mesma efficiencia e capricho, sempre melhorados, de accordo com a evolução do genero a que se dedica.

— Recebêmos ainda:

"Boletim do Instructor Catholico", orgão dos officiaes da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, e "A Energia Nacional", de direcção de Hamilton e Frederico Barata.

CHRONICA DOS DESPORTOS

CAMPEONATO CARIOCA

OS ENCONTROS DE HOJE

O grande match entre o S. Christovão e o Flamengo

Proseguindo a disputa do campeonato e torneio de football do corrente anno, a Associação Metropolitana, fará realizar, logo á tarde, mais quatro partidas, todas ellas interessantes, e cujos resultados são aguardados com interesse dos aficionados cariocas.

Dos encontros de hoje, o mais importante é o que será travado no campo da rua Figueira de Mello, entre o São Christovão e o Flamengo. Essa lucta vai ser titanica. Os jogos de hoje são estes:

S. Christovão x Flamengo — Segundos quadros, ás 13 1|2 horas, e primeiros quadros, ás 15 horas e 15 minutos.

No campo da rua Figueira de Mello, em São Christovão.

Juizes sorteados, do America F. Club.

Representante, Antonio C. da Motta Junior, do Botafogo F. C.

Fluminense x Bangu' — Segundos quadros, ás 13 1|2 horas, e primeiros quadros, ás 15 horas e 15 minutos.

No campo da rua Alvaro Chaves, em Laranjeiras.

Juizes sorteados, do São Christovão A. Club.

Representante, Francisco M. Monteiro da Silva, do S. C. Brasil.

Botafogo x Andarahy — Segundos quadros, ás 13 1|2 horas, e primeiros quadros, ás 15 horas e 15 minutos.

No campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Juizes sorteados, do Villa Isabel F. C.

Representante, Esau' Braga Laranjeira, do America F. C.

Brasil x Vasco da Gama — Segundos quadros, ás 13 1|2 horas, e primeiros quadros, ás 15 horas e 15 minutos.

No campo da praia das Saudades, em Botafogo.

Juizes sorteados, do Botafogo F. Club.

Representante, Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

OS TEAMS DO FLUMINENSE PARA HOJE

Realizando-se hoje a partida de football com os quadros do Bangu' A. C., o departamento technico escalou, de accordo com a secção de football, os quadros abaixo, cujo comparecimento solicita, á hora pontual, na séde do club.

1º quadro — Batalha; Paulo e Py; Nascimento, Fernando e Albino; Ripper, Severino (cap.), Alfredo, Coelho Netto e Eurico.

Reservas — Ary, Ramos e Milton.

2º quadro — Espinola; Delson e Osmar; Pedro Fortes, Caruso (captain) e Ivan; José Maria, Henrique, Braga, Antoninho, Cochrane e Amaury Catramby.

Reservas — Dolabella, Jadir, Guy, Nederveen, José Braga e Rodolpho M. Torres.

CONVITE AOS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, ás horas abaixo, no campo da rua Paysandu', afim de seguirem uniformizados para o local do match com o São Christovão A. C.:

A's 12 horas — Wladimir; Segreto (cap.), Ludovico, Vitar, Mazzeo, Penha, Antonico, Chagas, Affonso, Allemand, Waldemar, Favorino, Rocha, Demosthenes, Beraldo, Caruso, Savio e Mello.

A's 13 1|2 horas — Amado, Roseira, Helcio, Flavio, Cabral, Bene, Christalino, Vadinho, Fragoso, Angenor, Moderato, Newton Alceu, Nonô, Rubens, Ibê e Herminio.

PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO F. CLUB

Realizando-se hoje o encontro official de football com o Andarahy A. C., a thesouraria avisa aos socios que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente.

De accordo com os estatutos, os socios poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias (mãi, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras), pagando as que excederem este numero o preço fixado para as archibancadas.

No pavilhão central terão acesso somente as autoridades officiaes, directores da C. B. D. e Amea e os membros dos respectivos conselhos, os presidentes dos clubs filiados (terrestres e aquaticos), a directoria do Andarahy A. C. e os socios benemeritos do club.

Os portões e as bilheterias serão abertos ás 12 1|2 horas.

Previne-se ao publico que os ingressos só terão valor quando comprados nas bilheterias, os quaes trazem carimbo especial.

Os preços serão os seguintes:

Cadeiras numeradas, 10$; archibancadas, 4$, e geraes, 2$000.

O INGRESSO DOS SOCIOS DO FLUMINENSE F. C.

Realizando-se hoje, no stadium, o jogo official com o Bangu' A. C., a directoria do Fluminense avisa aos seus associados que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade, com o titulo de quitação relativo ao 2º trimestre de 1928, excepto os athletas que, nas carteiras, apresentarão o titulo correspondente ao mez de maio.

Os socios têm direito de trazer em sua companhia duas senhoras da familia, pagando as que excederem este numero o preço da entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada familia do socio, para o effeito de frequencia no club: mãi, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão numero 2, da rua Alvaro Chaves; para as archibancadas pelo portão n. 5, e para as geraes pelo portão n. 6, estes da rua Guanabara.

Os escoteiros só poderão comparecer aos jogos devidamente uniformizados.

Preços das entradas:

Cadeiras numeradas, 10$; archibancadas, 4$, e geraes, 2$000.

DR. LEITE DE CASTRO

(Da Beneficencia Portugueza)

Tratamento das affecções traumaticas de sport. Cura radical das contusões, entorses, luxações, arthrites, rheumatismos, hydarthrose (agua na articulação) e todas as complicações advindas dos accidentes sportivos.

Tratamento pela electricidade medica.

Diathermia Alta-frequencia

Rua Gonçalves Dias, 50 (2º andar)

Diariamente de 10 ás 15 horas

Central 2488

TURF — DERBY CLUB

A CORRIDA DE HOJE — GRANDE PREMIO «DERBY NACIONAL»

A carreira principal do programma da corrida que será realizada hoje, no hippodromo do Itamaraty, é o Grande Premio "Derby Club", uma das mais antigas competições destinadas aos productos de 3 annos, nascidos no paiz, na qual estão alistados Gil Gl-s, força destacada; Ibo, Guayauna, Audiencia, Lombardo, Sévres e Sem Rumo.

Sévres, que ha oito dias perdeu o seu titulo de invicto, batido por Consul, está, como Gil Glas, cotada a 22|10, o que indica que os dois pareiheiros paulistas são serios adversarios.

O campo dessa prova está realmente interessante, pois os outros concurrentes reunem possibilidades de exito, merecendo mesmo a attenção dos "cathedraticos" o cavallo Lombardo, que não póde ser posto á margem.

Das restantes carreiras resaltam as intituladas "Dr. Frontin", para Cadum, o favorito; Maranguape, Gavarni, Algarabia, Rolante e Bataclan; "Brasil", que reunirá Hindu', Bonima, Quito, D. Quixote, Valete e Fallulah; "Nacional", com as inscripções de Sansovino, Gavota, Forasteiro, Trigo Roxo, Cervantes, Reducto e Saudosa, e o premio "Itamaraty", que deve proporcionar um lindo encontro entre Mediador, Reparo, Viperé, Prosa, La Flèche, Bailongo e Personero.

Para essa corrida apresentamos aos leitores os seguintes

PALPITES

Grinalda — Tiririca.
Zig — Alteza.
Bellabó — Gran Capitan.
Mouro — Marréco.
D. Quixote — Hindu'.
Mediador — La Flèche.
Gil Glas — Lombardo.
Gavarni — Cadum.
Sansovino — Gavota.

MONTARIAS PROVAVEIS

Premio "Criação Nacional" — (3ª prova official) — 1.000 metros.

Tiririca, 51 kilos — A. Rosa.
Tapuya, 51 ks. — Não correrá.
Grinalda, 51 ks. — C. Ferreira.
Rapido, 53 ks. — A. Feijó.

Premio "6 de Março" — 1.500 metros.

Dorina, 50 kilos — A. Rosa.
Inimigo, 52 ks. — Não correrá.
Alteza, 50 ks. — F. Biernascky.
Romeu, 52 ks. — M. Conceição.
Zig, 53 ks. — I. Souza.
Florão, 53 ks. — A. Feijó.

Premio "2 de Agosto" — 1.600 metros.

Gongon, 50 kilos — C. Fernandez.
Bellabó, 48 ks. — F. Biernascky.
Gran Capitan, 56 ks. — M. Conceição.
Bellonora, 48 ks. — A. Rosa.
Pedante, 56 ks. — A. Feijó.
Pelintra, 52 ks. — Não correrá.

Premio "Internacional" — 1.600 metros.

Hindu', 54 kilos — F. Biernascky.
Bonima, 52 ks. — D. Suarez.
Quito, 54 ks. — R. Cruz.
Valete, 54 ks. — W. Siqueira.
Fallulah, 52 ks. — C. Fernandez.

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros.

Mediador, 54 kilos — D. Suarez.
Reparo, 55 ks. — A. Rosa.
Viperé, 52 ks. — A. Feijó.
Prosa, 52 ks. — C. Ferreira.
La Flèche, 50 ks. — M. Conceição.
Bailongo, 52 ks. — C. Fernandez.
Personero, 52 ks. — P. Baptista.

Grande Premio "Derby Nacional" — 2.100 metros.

Gil Glas, 53 kilos — A. Feijó.
Guayauna, 51 ks. — F. Biernascky.
Audiencia, 51 ks. — C. Ferreira.
Ibo, 53 ks. — M. Conceição.
Lombardo, 53 ks. — I. Souza.
Sévres, 51 ks. — Não correrá.
Sem Rumo, 53 ks. — Não correrá.

Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros.

Cadum, 56 kilos — J. Salfate.
Maranguape, 54 ks. — C. Ferreira.
Gavarni, 52 ks. — C. Fernandez.
Algarabia, 53 ks. — F. Biernascky.
Rolante, 51 ks. — D. Suarez.
Bataclan, 51 ks. — A. Rosa.

Premio "Nacional" — 1.600 metros.

Sansovino, 50 ks. — I. Souza.
Gavota, 52 ks. — A. Rosa.
Forasteiro, 52 ks. — F. Biernascky.
Trigo Roxo, 52 ks. — (?).
Cervantes, 51 ks. — D. Suarez.
Reducto, 52 ks. — A. Feijó.
Saudosa, 50 ks. — C. Ferreira.

Varias

A corrida de hoje, no hippodromo do Itamaraty, começará ás 12 1|2 horas.

— De "Um coruja" recebêmos os seguintes prognosticos para o "meeting" de hoje:

Grinalda e Rapido; Florão e Alteza; Gran Capitan e Bellabó; Mouro e Moscou; Hindu' e D. Quixote; La Flèche e Mediador; Gil Glas e Lombardo; Gavarni e Cadum, e Trigo Roxo e Sansovino.

— Ao que constou hontem, não serão apresentados Sévres e Sem Rumo.

— Inimigo e Pelintra não tomarão parte na corrida de hoje, no hippodromo do Itamaraty.

— São assás recommendaveis as condições de preparo de Audiencia, Zig, Hindu', Gil Glas e Grinalda.

— O cavallo Florão, que reapparece na reunião de hoje, é depositario de esperanças.

O filho de Vanderbilt é o favorito do premio "6 de Março".

— Está sendo olhado com certo cuidado o cavallo Mouro, alistado para a corrida de hoje.

Os "sabidos", que não dormem, ha muito observam os "passos" do descendente de Romangny ou Houli...

— A estreante Tiririca tem trabalhado na raia do hippodromo da Gávea. Ao que se sabe, "Tiririca tem se dado bem na "grama".

— A' ultima hora fomos informados que Sévres e Sem Rumo não tomarão parte na reunião de hoje.

* * *

A convite do Sr. Rolink, chefe da firma fabricante do preparado Renacidol, a senhorita Lilly Weygand, que ha dias venceu a prova de dansa das 200 horas, visitará hoje o prado do Derby Club, assistindo ás varias carreiras que serão realizadas.

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — 14 HORAS — HOJE

UM BELLO TORNEIO SPORTIVO EM 20 PONTOS
DURALDE-AGOTE (azues) contra ERDOZA-ZOLOZABAL (vermelhos).

No cinema:

"O SOLDADO DESCONHECIDO"

Um excellente trabalho em oito partes, filmado por MARGARETH LEWINGS.

UM MAGNIFICO PROGRAMMA — NO — UM MAGNIFICO PROGRAMMA

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

Notas de S. Paulo

Informam os jornaes da Paulicéa:

O popular Formiga quer voltar aos gramados, mas o peso não o auxilia. Só se perder alguns kilos...

— Seixas retornará em seu posto no proximo encontro do club do Jardim America.

— Araken diz que não quer mais jogar para o Santos.

"Fitinhas" talvez...

— Mario de Andrade, está treinando novamente e em breve apparecerá ao lado do grande Friedenreich.

— Grané, apesar de afastado das lides sportivas, não deixou de treinar. Continúa firme no quadro dos calções pretos.

— Lamardo, optimo back do Paulista de Aniagens, está fazendo furor. Já não é uma promessa e sim uma verdadeira revelação.

— O Santos ainda conserva seus jogadores em férias. Nada transpira. Ainda não se sabe qual o seu provavel conjunto para o presente anno.

— Jogar no ataque é mais suave do que jogar na defesa. Isto attestou Munhoz, que se sentiu attraido pela posição em que o collocaram domingo ultimo, contra os uruguayos.

— Armandinho, jogador campineiro, que havia passado para o Palestra, ao que parece vai formar, domingo no seleccionado branco, ao lado de Friedenreich. Duo perigoso...

— Tuffy, segundo nos affirmou, seguirá domingo a Santos, afim de requisitar o "passe".

Mesmo que for perdoado pela Confederação, Tuffy não jogará para o Santos, sendo quasi certa a sua inclusão nas fileiras do Paulistano.

— Evangelista, o sympathico ponta esquerda do Santos, até ha bem poucos mezes andava descontente, adiantando-nos mesmo que talvez fosse abandonar o football.

Mas, como se vê, Evangelista continúa firme a garantir o seu club de coração, apesar das vozes em contrario...

— Tem sido muito notada a debandada de jogadores de valor da Apea, que presentemente disputam o campeonato lafeano.

Bisóca, Gogliardo, Osses, Raphael, Armandinho, Perth, Nanní, Tedesco e varios outros elementos de destaque, militam em clubs da Laf.

A nova organização do Football Paulista

Na ultima assembléa da Associação Paulista de Esportes Athleticos, após a approvação dos novos estatutos, foram constituidas as divisões para o campeonato de football do corrente anno e foi eleita a sua nova directoria.

As diversas divisões ficaram assim formadas:

Divisão principal: Palestra Italia, Associação Portugueza de Esportes, Commercial F. C., de Ribeirão Preto; C. A. Ypiranga, Guarany F. C., de Campinas; Santos F. C., E. C. Corinthians Paulistas e E. C. Syrio.

Primeira divisão: A. S. Paulo de Alpargatas; A. A. Barra Funda, A. A. Republica, C. A. Independentes, C. A. Silex, Corinthians F. C., de São Bernardo; 1º de Maio F. C. e Voluntarios da Patria, campeão da segunda divisão em 1927.

Segunda divisão: A. A. Cambucy, Roma F. C., A. A. Scarpa, A. A. Estrella de Ouro, Estrella da Saude, F. C., Cotonificio Crespi F. C., Flor de Belem F. C., e União de Belem F. C.

— A nosa directoria ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Elpidio de Paiva Azevedo; vice-presidente, Dr. Guilherme Gonçalves; secretario geral, Guido Giacominelli; 1º secretario, Octavio Costa; 2º secretario, Manoel Vieira de Souza; 1º thesoureiro, Nicolão Pepe; 2º thesoureiro, Nelson Cardoso Franco.

O Penarol Universitario vai disputar mais jogos em S. Paulo

Os footballers uruguayos do Peñarol Universitario, devem estar encantados com São Paulo, pois vão disputar mais alguns jogos, tendo já fechado contrato para os seguintes encontros:

Dia 13, em Santos, com o seleccionado da Associação Santista.

Dia 17, quinta-feira, em S. Paulo, com o Independencia.

Dia 20, em Ribeirão Preto, com o Commercial.

Se entrarem em accordo sobre o "quantum", deverão jogar em Botucatu', no Rio, em Jundiahy e, talvez, em mais algumas cidades do interior.

O record mundial de velocidade

O TEMPO EXACTO DE MALCOLM CAMPBELL

A formidavel proeza que o inglez Campbell realizou a bordo do seu "passaro azul", continúa apaixonando os circulos internacionaes do automobilismo.

Um cabogramma expedido ao presidenet da Association International dos A. C. Reconhecidos, permitte calcular com exactidão qual o tempo realizado pelo famoso volante, no record mundial da milha lançada, na praia de Daytona Beach, na Florida.

Esse tempo (média obtida nos dois percursos) foi de 17s.395, ou seja a velocidade média de 206 milhas 956,333 kil.062 á hora.

Ha, portanto, duas conclusões a fazer:

1º — A proeza de Campbell não póde ser rigorosamente chronometrada sobre esta base.

2º — A probabilidade de o record de Seegrave não ter sido ultrapassado, se recordarmos que o rival de Campbell fez o kilometro lançado, em 1927, no tempo de 11s.020, média horaria de 326kil.673.

Recordemos ainda que o tempo de Seegrave, na milha lançada, por occasião do seu record do mundo, em 29 de março do anno findo, foi de 17s.665, o que equivale á média de 327kil.972.

ROWING

O VASCO DA GAMA NA REGATA DE JUNHO

Para a grande regata inaugural da temporada nautica do corrente anno, a realizar-se em junho e promovida pelo "campeão absoluto do remo carioca", a direcção nautica do gremio da Cruz de Malta escalou as seguintes guarnições, que já se encontram em rigorosos ensaios:

Classe de novissimos

Yoles a dois remos:

"Abibe" — Patrão, Diamantino Ferreira; voga, Adelino Barroso, e proa, Francisco da Silva Couto.

"Nise" — Patrão, Joaquim Carneiro Dias; voga, Marino Alberto dos Santos, e proa, Bernardino Rabello.

Yoles a quatro remos:

"Pégaso"—Patrão, Jacome Gleck; voga, Mario Nogueira; sota-voga, Eduardo Menezes Cardoso; sota-proa, Manoel Luiz da Costa, e proa, Jorge Abdo Mery.

"Greenhalg" — Patrão, Roberto Azevedo Mello; voga, Joaquim Francisco Pereira; sota-voga, Aurelio da Silva; sota-proa, Manoel Soares e proa, Eliziario Loureiro.

Classe de juniors

Canoe:

"Therezinha" — Sebastião Esteves Pinheiro.

Giggs a dois remos:

"Gladiador" — Patrão, Joaquim Carneiro Dias; voga, Roberto de Azevedo Mello, e proa, Sebastião Esteves Pinheiro.

"Amapá"—Patrão, Jacome Gleck; voga, Alberto Gonçalves Moreira, e proa, Augusto Ferreira.

"Caboclo" — Patrão, Diamantino Taveira; voga, Augusto Soares de Almeida, e proa, José Maria Ribeiro.

Giggs a quatro remos

"Tejo" — Patrão, Luiz Felippe Almeida; voga, José Antonio da Silva; sota-voga, Domingos Ferreira Faria; sota-proa, José Rodrigues Mó, e proa, José Pichler.

"Independencia" — Proa, Diamantino Taveira; voga, Annibal Alves Pinto; sota-voga, Egydio del Pomar y Freiria; sota-proa, José Maria da Rocha, e proa, Murillo Alberto dos Santos.

Double-scull:

N. N. — José Pichler e José Rodrigues Mó.

Yoles a oito remos:

"Véra Cruz" — Patrão, Joaquim Carneiro Dias; remadores, José Mendonça, Americo Torres, Luciano Loureiro, Octacilio Souza, Joaquim Petry de Carvalho, Darlindo Puga Pereira, Rufino Ferreira e Raphael Simões Loureiro.

"Meteoro" — Patrão, Paulo do Carmo; remadores: Augusto Abdo Mery, Celso Rodrigues, Walter Hoffmann, Armando Ferreira Pinto, Gualter Carvalho, Alberto Rodrigues Machado, Milton Rodrigues e João Torres.

Classe de seniors

Skiff:

N. N. — Bernardino Buentes.

Double-skiff:

N. N. — Antonio Rebello Junior e Claudionor Provenzano.

Out-riger a dois remos:

N. N. — Patrão, Domingos da Costa Araujo; voga, Euquerio Gonçalves, e proa, Joaquim da Silva Faria.

Out-riger a quatro remos:

N. N. Patrão, Domingos da Costa Araujo; voga, Vasco de Carvalho; sota-voga, Claudionor Provenzano; sota-proa, Antonio Rebello Junior e proa, Joaquim da Silva Faria.

Sport na Policia Militar

Está assim confeccionado o programma sportivo para a solennidade a realizar-se por occasião do 120º anniversario da policia militar:

A's 12 horas — Prova extra — "Capitão Pedro Delphino" — Concurso de instrucção policial.

A's 13 horas — Parada sportiva.

A's 13,20 horas — 1ª prova — General "Carlos Arlindo" — Montagem e desmontagem do "F.M."

A's 13,50 horas — 2ª prova — "Commandante Silva Campos" — Corrida de estafetas entre praças.

A's 14,10 horas — 3ª prova — "Capitão Lopes" — Despir-se e vestir-se, para praças.

A's 14,25 horas — 4ª prova — "Major Benedicto" — Cabo de guerra — Praças.

A's 14,50 horas — 5ª prova — "Capitão Veríssimo" — Lucta de travesseiro, para praças.

A's 15,20 horas — 6ª prova — "13 de maio de 1808" — Lançamento de peso, para sargentos.

A's 16 horas — 7ª prova — "Capitão Amorim" — Cabra-céga, para praças.

A's 16,10 horas — 8ª prova — "Capitão Prado" — Corrida de sacco, para praças.

A's 16,20 horas — 9ª prova — "Capitão Arthur" — O rei no seu reino, para praças.

A's 16,30 horas — 10ª prova — Dedicada á imprensa — Football — Praças.

A's 18 horas, hora literaria, a cargo do 1º tenente Izidro Nunes Ferreira, que dissertará sobre a data que se commemora.

A banda de musica do batalhão fará retreta do seu escolhido repertorio.

Das 20 horas em diante, funccionará o cinematographo, ao ar livre, instalado no pateo do quartel.

No casino das praças, realizar-se-hão os torneios de football de salão entre 10 associados do Silva C. A. Club, representando os 10 clubs da 1ª divisão da Amea, e de ping-pong, entre quatro turmas de tres jogadores, em 200 pontos, das 20 horas em diante.

Aos 1º e 2º collocados no torneio de football serão conferidos premios em dinheiro, o mesmo acontecendo com a turma vencedora de ping-pong.

A' disposição dos Srs. officiaes, sargentos, outras praças e suas respectivas familias, haverá diversos buffets.

Aos vencedores em 1º e 2º logares e, individualmente, a todo o conjunto da equipe vencedora, nas 10 provas acima citadas, serão conferidos premios diversos

TIRO

FLUMINENSE F. C.

Este valoroso club fará realizar hoje, em seu stand, as primeiras provas de tiro do seu programma, o qual damos abaixo:

1ª prova — Revólver — (Calibre 39 minimo) — 50 metros — 20 tiros — Inscripção 10$ — 1 appellação, 5$000.

2ª prova — Carabina de calibre reduzido — 50 metros — 20 tiros — Inscripção, 10$ — 1 appellação, 5$000.

Nestas provas não é permittida a participação dos campeões do club.

CAMPEONATO DA CIDADE

Para hoje, ás 9 horas, a tabela do campeonato inter-clubs, marcava a realização dos seguintes jogos:

Flamengo x Andarahy — Primeiros e segundos quadros. "Courts" do C. R. Flamengo, os primeiros quadros. "Courts" do Andarahy A. C., os segundos quadros.

Brasil x America — Sómente os primeiros quadros. "Courts" do S. C. Brasil, á praia das Saudades.

Botafogo x Vasco — Primeiros e segundos quadros. "Courts" do Botafogo F. C., Vasco da Gama, os segundos quadros.

FLUMINENSE F. C.

Jogos de tennis marcados para hoje do torneio de classe

1ª classe:

1º jogo — 9 horas — Jayme Araujo x Alberto Lage.

2º jogo — 9.45 horas — A. Cesarino Rangel x Mario de Almeida Filho.

3º jogo — 10.30 horas — Rufin de Almeida x Herberto Filgueiras.

4º jogo — 15.30 horas — Renato Rocha Miranda (bye) x Vencedor do 3º jogo.

5º jogo — 16.30 horas — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

2ª classe:

1º jogo — 8.30 horas — Sylvio Sá x Roberto Peixoto.

2º jogo — 9 horas — Armando Lemos (bye) x Ernesto Maxwell (bye).

3º jogo — 9.45 horas — Heitor Guimarães (bye) x Franz Waits (bye).

4º jogo — 10.30 horas — Alvaro B. Osorio (bye) x Vencedor do 1º jogo.

5º jogo — 11 horas — Carlos Lopes (bye) x Mario Fontenelle (bye).

6º jogo — 15.30 — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 4º jogo.

7º jogo — 16.30 horas — Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

3ª classe:

1º jogo — 8 horas — A. Gregory x Augusto Moura.

2º jogo — 8.45 horas — João Buarque x J. Penido.

3º jogo — 9.30 horas — G. Weinsrenk x Rogerio de Freitas.

4º jogo — 10.15 horas — Oswaldo de Freitas x M. Gama Machado.

5º jogo — 10.45 horas — Jorge Prado (bye) x Mario Guimarães (bye).

6º jogo — 15 horas — Antonio Teixeira (bye) x Carlos Palhares (bye).

7º jogo — 15.40 horas — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

8º jogo — 16.20 horas — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O mez de maio e a tradição brasileira.

Mez de maio, mez de Maria...

Estamos no suave e doce mez da Mãi Celeste, mez de risos e de flores, de esperanças e de sonhos, mez dos canticos e das luzes, que, hontem, como hoje, tanto enlevo e poesia traz ao coração irrequieto da mocidade enthusiasta e feliz, e um mundo de recordações para a alma despreoccupada e simples da velhice honrada e crente.

No Brasil, desde as immensas florestas amazonicas até as verdes, opulentas e maravilhosas coxilhas do sul, o nome sagrado da Virgem é invocado com mais confiança e affecto neste lindo e risonho mez de maio.

E' a tradição do Brasil christão e heroico — a herança preciosa e sagrada dos antepassados.

Conservemol-a.

Brilha em todas as paginas da historia brasileira a luz maravilhosa da fé catholica.

A devoção á Virgem Maria no Brasil, terra christã e magnifica, é um thesouro de inapreciavel valor, um sorriso de Deus pairando sobre a patria como uma benção lacrimosa e divina. Por isso, todas as almas se illuminam, todos os corações se alegram, e "um hymno de toda a natureza eleva-se da Terra aos céos em louvor da Rainha da criação."

A alma religiosa do Brasil está de joelhos ante os altares de Maria, gloria de Israel, honra do nosso povo christão.

A devoção do mez mariano é uma das nossas mais bellas e gloriosas tradições.

Conservemol-a.

* * *

Nas urzes do caminho e na hora sombria do poder das trévas, a Virgem de Maio, rainha das victorias, illumina, ampara e consola. Ella é a consolação dos afflictos, o amparo dos fracos, a fortaleza dos martyres, a defesa das virgens, a rainha dos sacerdotes e a luz dos sábios.

Pasteur, de quem Lister, em meio de calorosos applausos, dizia que "em verdade não ha no mundo inteiro homem a quem devam mais as sciencias medicas", Pasteur, o immortal, recitava todas as manhãs, o terço da Virgem Maria, Mãi de Deus e doce refugio dos peccadores.

Os sabios e os ignorantes, os ricos e os pobres, as almas puras e os peccadores, todos os que choram e amarguram, podem recorrer á Virgem Purissima, que é, na expressão de S. Boaventura, "a propria misericordia."

Os maiores doutores da Igreja, os genios christãos de todos os seculos, os guerreiros, os poetas e os artistas cantaram sempre os louvores e as glorias da Soberana dos céos e da terra.

O povo brasileiro, confiante nos altos e gloriosos destinos da patria incomparavel, crê firmemente na protecção da Virgem Maria, Senhora do Brasil.

Por todos os rincões da Terra de Santa Cruz erguem-se igrejas, ermidas e altares em honra de Nossa Senhora.

E' a voz eloquente e soberba da Nação Brasileira elevando, bem alto, o nome augusto e suavissimo da sua Soberana e Protectora.

Por isso, neste formoso e abençoado mez de Maria, os templos sagrados enchem-se de fieis que, commovidos, prostram-se aos pés da Virgem das virgens e da mais carinhosa de todas as mãis.

Nossa Senhora abençoará, de certo, o seu povo fiel. E elle caminhará, sereno e galhardo, para a gloria, para a victoria e para o esplendor.

Conego MELLO LULA.

Irmandade de Nossa Senhora das Dores, na policia militar.

Hoje, domingo, 13, ás 11 horas, na capela de Nossa Senhora das Dores, erecta no quartel do 4º batalhão de infanteria, á rua Evaristo da Veiga n. 78, realiza-se missa solenne mandada celebrar em commemoração do 120º anniversario da Policia Militar.

Será o pregador nessa solennidade, monsenhor Dr. Olympio de Castro.

A mesa administrativa convida a todos os fieis e, especialmente, aos que fazem parte da irmandade para assistirem a esse acto religioso, antecipando-se muito grata pelo comparecimento daquelles que abrilhantarem o acto com a sua presença e de suas Exmas. familias.

Mez de Maria.

Estão sendo celebrados actos do mez de Maria nos seguintes templos, terminando todos com benção do Santissimo Sacramento:

Cathedral Metropolitana — A's 17 horas, com pratica aos domingos e dias santos, ás 9 horas.

Igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 15 1|2 horas.

Igreja de Nossa Senhora da Santa Ephigenia, ás 19 horas.

Igreja da Conceição de Catumby, ás 19 horas.

Igreja de Nossa Senhora da Saude — A's 20 horas.

Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra, ás 19 1|2 horas.

Convento do Carmo da Lapa — A's 19 horas.

Matriz do Engenho Velho, com pratica pelo Revmo. monsenhor Dr. Francisco MacDowell, ás 20 horas.

Igreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, ás 19 1|2 horas.

Matriz do Engenho Novo — A's 7 1|2 horas, missa e communhão — A's 13 1|2 horas, meditação, ladainha e benção.

Igreja de S. Pedro do Encantado, ás 19 horas.

Igreja Nossa Senhora Apparecida do Meyer — A's 19 horas.

Matriz da Tijuca — A's 20 horas, com pratica aos domingos, por D. Placido de Oliveira O. S. B.

Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus.

E' o seguinte o programma das festas que serão realizadas nesta basilica, para solennizar a leitura do Breve Pontificio e em commemoração do 3º anniversario da canonização da gloriosa thaumaturga Santa Therezinha do Menino Jesus:

Dia 17 do corrente, 1º anniversario da canonização — Missa solenne, ás 9 1|2 horas; sermão pelo padre Manoel Macedo e benção do Santissimo Sacramento, ás 19 1|2 horas;

Dias 18 e 19 — Missa festiva, ás 7 1|2 horas; sermão pelo padre Manoel Macedo e benção do Santissimo Sacramento, ás 19 1|2 horas.

Dia 20 — A's 7 1|2 horas, missa festiva celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. arcebispo D. Sebastião Leme; leitura do Breve do Santo Padre, o papa Pio XI, elevando o santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, á dignidade de Basilica; ás 9 1|2 horas, missa solenne, benção e distribuição de rosas; ás 19 1|2 horas, sermão pelo padre Manoel Macedo, solenne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

A missa que a Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria realizará hoje, domingo, ás 11 horas, terá a solennidade de posse da sua administração para o anno compromissal de 1928 a 1929, da qual fazem parte como provedor o Sr. José Coutinho Maia; vice-provedor, Francisco Bento de Oliveira; secretario, Julio de Souza; procurador, Aleides Barbosa; thesoureiro, João José Ferreira; syndico, Dr. João Baptista Queima do Monte, e director do culto, Luiz Alves Ribeiro.

Como no anno passado, a administração fará distribuir por todas as pessoas presentes uma lembrança desta solennidade.

A missa, que será rezada pelo dedicado capelão Revmo. padre José Martins da Silva, será acompanhada por uma brilhante parte musical.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Hoje, domingo, haverá, em commemoração á Sagrada Familia, missa solenne, ás 11 horas, celebrando-a o respectivo capelão, Revmo. conego Dr. Francisco de Assis Caruso, prégando ao Evangelho frei D. Placido de Oliveira. A' noite, haverá "Te-Deum", ás 7 horas, prégando S. Ex. Revma. D. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Irmandade de NN. SS. da Conceição e Dores (capela da rua São Januario).

Desde o dia 1º do corrente, a administração desta capela está fazendo realizar o mez de Maria todas as noites, ás 19 horas. Tomam parte nos canticos as irmãs zeladoras e alas de Nossa Senhora. O encerramento será feito no proximo dia 3 de junho, com a corocação da Santa Virgem, e festival externo, no adro da igreja, com banda de musica, leilão de prendas e barraquinhas, a cargo das senhoras zeladoras.

Matriz de Sant'Anna.

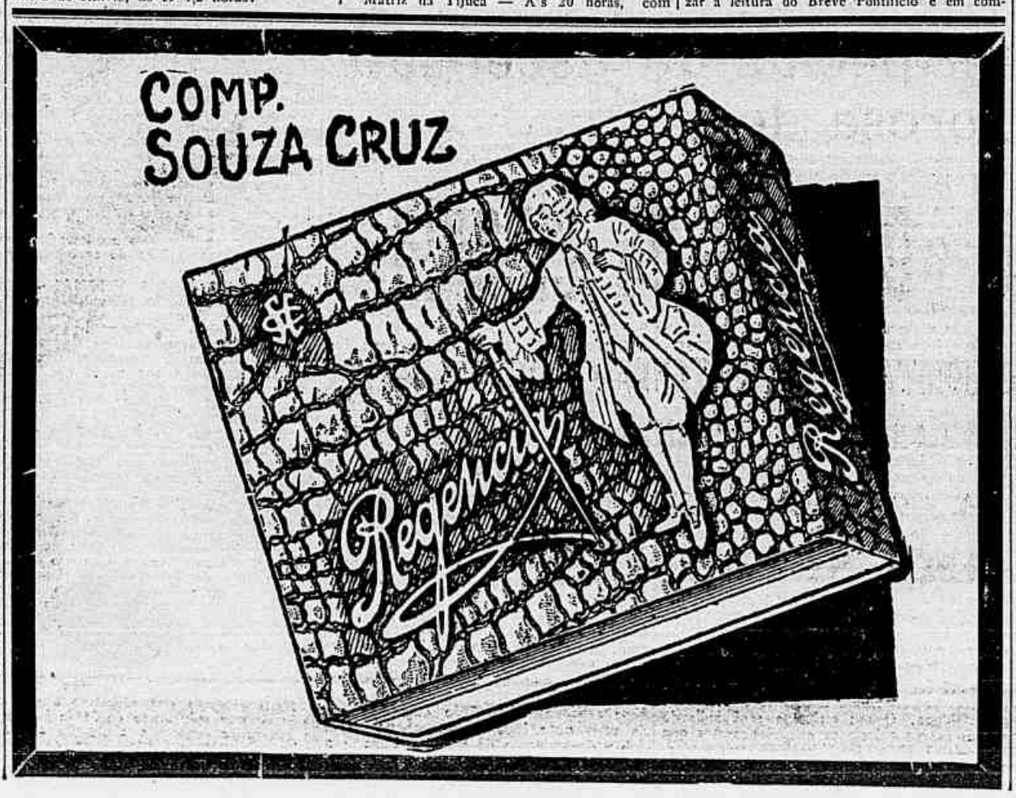
Continuam nesta matriz os piedosos exercicios do mez mariano, com pratica quotidiana.

A affluencia de fieis tem sido crescente.

Capela do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro.

A associação Devotos da Sagrada Familia leva a effeito hoje, domingo, a sua festa annual, em honra de Jesus, Maria e José.

A's 11 1|2 horas, haverá missa solenne, devendo prégar o notavel orador sacro conego Dr. Olympio de Castro.



VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito.

O Sr. ministro da justiça, Dr. Vianna do Castello, por despacho de hontem, resolveu reconduzir no cargo de livre docente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro o Dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro.

Escola de Direito.

Foram designados os professores Augusto Pinto Lima, Dilermando Cruz e Roberto Costa Lima para, em commissão, apresentarem as boas vindas ao Dr. Julio Prestes, lente honorario da mesma.

— Acham-se abertas as matriculas, no curso annexo, diurno e nocturno, á praça Tiradentes n. 87, sob a direcção dos professores Elpidio Trindade, José Carneiro da Cunha, Ignacio Raposo, Pedro Autran, Pedro Coutinho Filho, Carmine Carbon e Antonio J. Correia de Araujo.

Assistencia do Pessoal da Policia Militar

Acha-se, nesta Assistencia, á disposição do legitimo dono, uma bengala de junco, encontrada em abandono, na Avenida Atlantica, ás 4 horas do dia 3 do corrente, por uma praça desta corporação.

SERRADOR ... JORNAL

Anno V *N. 53*

em

O PREMIO DE BELLEZA

Producção da FIRST NATIONAL apresentada pelo PROGRAMMA SERRADOR

UMA COMEDIA INTERESSANTISSIMA de estudo ao meio cinematographico de Hollywood

Mostrando as peripecias da ascensão dolorosa de

Colleen Moore a «estrella de cinema»

É UM AVISO A TODAS AS SENHORITAS QUE PRETENDAM SEGUIR A MAIS ILLUSORIA DAS CARREIRAS FEMININAS

E' UM FILM CAMPEÃO DO

PROGRAMMA SERRADOR

O PROGRAMMA SERRADOR

apresenta a NOVA VISÃO

do magnifico film da FIRST NATIONAL PICTURES

LADRÃO DO PARAIZO

Creação vibrantissima dos grandes artistas

DORIS KENYON -- RONALD COLMAN

AILEEN PRINGLE

O verdadeiro Amor é o Paraizo dos que sabem amar — Elle tornou-se ladrão para possuir a sua bem-amada!

O PROGRAMMA SERRADOR

apresenta os notaveis artistas

WERNER KRAUSS e CARMEN BONI

no delicadissimo film allemão

O CAMPONEZ ALEGRE

sendo exhibido com a famosa partitura do inolvidavel compositor

LEO FALL

Que importa que o homem seja rude nos modos e nos affectos, se elle abriga no peito forte um coração de ouro?

O PROGRAMMA SERRADOR

apresenta

o mais perfeito estudo cinematographico até hoje aberto aos olhos estupefactos do mundo occidental sobre a vida tragica

do

MUNDO ORIENTAL

Ruas de Shangai

Notabilissima producção da TIFFANY-STAHL

com os artistas:

PAULINA STARKE e KENNETH HARLAN

Trabalho impressionante todo elle filmado em pleno logar da acção!

Dr. Estellita Lins

Da Cruz Vermelha Brasileira, da Sociedade Internacional de Urologia de Paris, da Sociedade de Urologia de Berlim, da Sociedade Brasileira de Urologia, da Associação Franceza de Urologia, etc.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA, URETHRA

(CIRURGICAS E VENEREAS)

Instalações de Raios X, Ultra-Violeta, Diathermia, Endoscopias, Laboratorio de analyses. Casa de Saude e outros recursos da especialidade

CONSULTAS — RODRIGO SILVA, 50 — C. 2703

Das 15 ás 18

VIDA JUDICIARIA

AUDIENCIAS DE AMANHÃ

Juizo federal, varas civeis e pretorias

Juizo federal da 1ª vara, ás 13 horas.

Juizo federal da 2ª vara, ás 13 horas e 30 minutos.

Juizo de direito da 1ª vara civel, ás 13 horas.

Juizo de direito da 2ª vara civel, ás 13 1|2 horas.

Juizo de direito da 3ª vara civel, ás 13 horas.

Juizo da 4ª pretoria civel, ás 13 horas.

Juizo da 6ª pretoria civel, ás 13 horas.

As audiencias das pretorias criminaes são diarias e ás 12 horas.

JUSTIÇA FEDERAL

Supremo Tribunal Federal

CAUSAS QUE SERÃO JULGADAS NA SESSÃO DE AMANHÃ

Revisões criminaes — N. 1.735 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Pedro dos Santos; revisores, os ministros Leoni Ramos e Firmino Whitaker Filho; peticionarios, Antonio José Ferreira e outros.

N. 1.984 — São Paulo — Relator, o ministro Soriano de Souza; revisores, os ministros Cardoso Ribeiro e Arthur Ribeiro; peticionario, Sebastião Ferreira.

N. 3.600 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Cardoso Ribeiro; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Antonio da Silva Goulart.

N. 2.023 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Soriano de Souza; peticionario, Benedicto Alves da Silva.

N. 2.034 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Leoni Ramos; e Soriano de Souza; peticionario, Praxedes Monteiro.

N. 2.156 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Cardoso Ribeiro; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Soriano de Souza; peticionario, Crescencio Teixeira da Silva.

N. 2.269 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Firmino Whitaker Filho; peticionario, Franklin Soares Pinheiro.

N. 2.522 — Districto Federal — (embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Heitor de Souza; embargante, Celina Machado.

N. 2.535 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Leoni Ramos; revisores, os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli; embargantes, Bernardino Gonçalves da Silva e Francisco Barbosa.

N. 2.690 — Districto Federal (preferencia) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Firmino Whitaker Filho e Edmundo Lins; peticionarios, Antonio Carneiro Torres Sobrinho.

N. 2.737 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Hector de Souza; revisores, os ministros Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro; embargante, Alberto Palmiero.

N. 2.776 — Districto Federal (desistencia) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; desistente, Rufino Gomes de Almeida.

N. 2.818 — Districto Federal (preferencia) — Relator, o ministro Hector de Souza; revisores, os ministros Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro; peticionario, Francisco de Souza Camillo.

Procuradoria Geral da Republica

O procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque, deu parecer nos seguintes processos:

Appellações criminaes — N. 1.036 — Rio Grande do Sul — Appellante, a justiça federal; appellados, Cilneu Celecino de Brito e outros.

N. 1.034 — Espirito Santo — Appellante, Appollinario Rates Sobrinho; appellada, a justiça federal.

N. 1.032 — São Paulo — Appellante, a justiça federal; appellados, Antonio Amador de Carvalho e outros.

N. 992 — Rio Grande do Sul — Appellantes, Edmundo Pereira da Silva e outros; appellada, a justiça federal.

Recursos de liquidação de sentença — N. 23 — Rio de Janeiro — Recorrente, a fazenda federal; recorridos, capitão Joaquim Ribeiro Bastos e outros.

N. 22 — São Paulo — Recorrente, a fazenda federal; recorridos, D. Magdalena Lopes Ortiz e outros.

Conflictos de jurisdicção — N. 779 — Piauhy — Suscitante, o procurador seccional; suscitados, o juiz federal e a justiça local.

N. 780 — Districto Federal — Suscitante, o procurador criminal; suscitados o juiz da 5ª pretoria criminal.

Recurso criminal — N. 609 — Parahyba — Recorrente, José de Souza Monteiro; recorrida, a justiça federal.

Extradição — N. 56 — Republica Argentina — Extraditando, Jose Chaya.

Sentença estrangeira — N. 861 — Portugal — Requerente, D. Augusta Martins da Costa.

JUSTIÇA LOCAL

Côrte de Appellação

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações civeis — Ao desembargador Sampaio Vianna: ns. 7.823, 9.208, 9.283 e 9.574.

Ao desembargador Costa Ribeiro: ns. 8.121, 8.288, 8.926, 9.363, 9.430, 7.956 e 8.700.

Ao desembargador Leopoldo Lima: ns. 8.232, 8.541, 8.610, 8.874 e 9.000.

COM DIA

Ns. 3.874, 5.234, 7.208, 8.470, 7.501, 7.596, 7.730, 8.243, 8.654, 8.709, 8.727, 8.761, 8.774, 8.976, 9.007, 9.052, 9.120, 9.293, 9.294, 9.449 e 9.505.

ACCÓRDÃOS PUBLICADOS

Ns. 4.588, 7.170, 7.758, 7.560, 7.899, 8.070, 8.332, 8.894, 8.901, 8.909, 8.977, 8.983, 9.002, 9.202, 9.438, 9.128, 9.153, 9.162, 9.193, 9.309, 9.326 e 9.333.

EMBARGOS DE NULLIDADE

Ns. 9.913, 4.809, 5.754, 6.941, 7.014, 7.427, 8.043.

Varas civeis

PRIMEIRA

EXPEDIENTE

Inventarios — Idalina Maria dos Santos — Passe-se o alvará de autorização, depositado o preço na Caixa Economica.

— Margarida Ernestina da Graça Bastos — Aos avaliadores.

Pretoria — Deprecante, juizo de direito de Friburgo; requerente, Alfredo Correia da Silva — Julgou cumprida a precatoria e mandou devolver a precatoria.

Acção ordinaria — Autores, Brandão Goulart & C.; réos, J. Goulart Machado & C. — Intime-se a parte para sciencia do requerido a fls. 93.

Liquidações — Baére Delcroix & C. — Prosiga-se.

— Cortez & Varella — Sobre a impugnação do Dr. curador de orfãos, digam os Srs. avaliadores.

Inventarios — Milton Rodrigues Lopes — Sejam remettidos os autos ao juizo da 2ª vara de orfãos.

— Francisca Ribeiro Lima — Ao Dr. curador de ausentes.

Precatoria — Deprecante, juizo de Campos; requerentes, Manoel Ferreira Machado e sua mulher — Sellados e preparados, á conclusão.

Liquidações — Domingos Cordeiro & C. — Deferiu o pedido de folhas 31.

— Manoel Rodrigues Esteves, Izzo & C. — Sobre o calculo digam os interessados.

— Bessa Gonçalves & C. — Prosiga-se.

SEGUNDA

EXPEDIENTE

Aggravo de instrumento — S. A. Kauffmann e Rebello Lourenço & Cia. — Diga o Dr. curador das massas.

Subrogação — Rachel Bonino de Moraes — Proceda-se á avaliação.

Inventarios — Luzia de Jesus — Proceda-se á avaliação.

Anna de Andrade Lima — Proceda-se á avaliação.

General Francisco Mendes da Silva — Digam os interessados e o Dr. procurador sobre a avaliação.

Belisario José do Rego — Proceda-se á avaliação.

Maria Joaquina Gonçalves — Ao Dr. 1º procurador.

Alvaro Pimenta de Albuquerque — Sellados e preparados, á conclusão.

Caetano Pinto da Motta — Proceda-se na fórma do artigo 768, do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Fallencia — Arlindo, Reis & C. — Defiro a petição de fls. 461, expedindo-se o alvará de autorização.

Prestação de contas — Paulo Bosisio e o Dr. Bento Borges da Fonseca — Indefiro o requerimento de fls. 21 a 23, visto como o peticionario já recebeu a remuneração a que tinha direito como depositario.

Ordinaria — Antonio Manoel Gonçalves e Joaquim Pinto Magalhães — Cumpra-se o accórdão.

Liquidações — Sá, Pereira & Santos — Nomeio curador "ad hoc", o Dr. Cruz Saldanha.

José de Sá Pereira e outros — Nomeio curador "ad hoc" o Dr. Arthur Moreira Lima.

TERCEIRA

EXPEDIENTE

Autos com vista — Ao Dr. João F. Barcellos.

Instrumento de aggravo — A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — O Dr. João Francisco Barcellos.

Despachos:

Deposito em pagamento — Domingos Carlos Paes e outro. D. Laura da Silva Pereira — Deferido o pedido de fls. 7.

Inventarios — Manoel Vicente Falcoeiros — Designado o 1º Dr. procurador.

Josephina Guimarães Lage — Homologada por sentença a partilha.

Prestação de contas — Dos ex-syndicos Caputto & Rodrigues — Julgadas boas e bem prestadas.

Invntario — Constança Quintella Ribeiro — Julgada por sentença a partilha.

Traslado dos autos de despejo — Nogueira & Silva e J. M. Gomes — Deferido o pedido de fls. 272.

Concordata — Tabet & Irmão — Nomeados commissarios, em substituição, Raphael Farah & C.

Fallencia — Mme. Judith Moura — Em prova.

QUARTA

EXPEDIENTE

Concordata preventiva — Avila, Mascarenhas & C. — Designo o dia 1º de junho, ás 14 horas, para a assembléa.

Liquidação — Irmãos Araujo — Digam os interessados sobre o calculo.

Apuração de haveres — Supplicantes, Mayrink Veiga & C.; fallecido, Alfredo Mayrink Silva — Proceda-se á verificação do balanço.

Desquite — Autora, Laudelina Silva Coritiba; réo, Messias José do Amor Divino — Julgo por sentença a justificação; expeçam-se editaes com o prazo de 60 dias.

Carta precatoria — Maria Luiza Oliveira Cortez — Ao curador de orfãos.

Execução hypothecaria — Exequente, João Jacintho Pontes; executados, Corina Macedo Ferreira e outros — Passe-se o competente mandato requerido a fls. 134, em face dos accórdãos de fls. 84 a fls. 105, que annullaram o processo "ab-initio".

Inventario — Emilia Rocha Mello — Julgo por sentença o calculo do imposto.

Antonio Alves Almeida — Julgo por sentença o calculo do imposto.

QUINTA

EXPEDIENTE

Inventarios — Antonio de Carlos — Sellados e preparados, á conclusão.

— Sofia dos Anjos Martins Varanda — Pagos os impostos e a taxa, sellados e preparados, á conclusão.

— Francisco José dos Santos — A' vista da certidão de fls. 74, e do parecer do 3º procurador a fls. 75, destituo Domingos de Azevedo do cargo de inventariante e, em substituição, nomeio o herdeiro Manoel Joaquim Marques.

— Isabel Salgado de Souza e Silva — Designo o 2º procurador.

— Antonio Pinto — Defiro o pedido de fls. 2. Designo o 3º procurador.

— Maria Olympia de Figueiredo — Julgo por sentença a partilha de folhas 25, ratificada pelo termo de folhas 27 e feita entre os herdeiros da finada D. Maria Olympia de Figueiredo, para produzir todos os seus devidos e legaes effeitos.

— Laura de Oliveira Santos — Homologo, por sentença, para que produza os seus devidos e legaes effeitos a partilha amigavel de fls. 31, tomada por termo a fls. 36 e feita entre os herdeiros da finada D. Laura de Oliveira Santos, o que se cumpra.

Liquidação — Seraphim Claro & Comp. — Na fórma do parecer do 1º curador.

Concordata — Faria, Neves & C — Certificando-se o requerido pelo 1º curador das massas, sellados e preparados, á conclusão.

Fallencia — Manoel Pinto & C., Limitada — Junte o requerente a prova da inscripção de sua firma na Junta Commercial, nos termos do paragrapho 1º do artigo 9º da lei numero 2.024, de 1908.

Ordinarias — Autor, Renato Cataldi; réo, Thomaz Bryers — Indefiro o pedido de fls. 34.

— Autor, Raul da Cunha Coelho; ré, Clara Bake — Assignem as proprias testemunhas a petição de folhas 124.

— Autor, Pompeu Ferreira da Silva; ré, The Great Western of Brazil Railway Company Ltd. — Diga o autor, no prazo de cinco dias, sobre os documentos juntos pela ré em suas razões finaes.

Summarias — Autores, Camanho Sobrinho & C. — Réo, Trapiche Hollandez S. A. Armazens Geraes — Recebendo a appellação de fls. 185 no effeito devolutivo e assignando o prazo legal para ser o processo apresentado á instancia superior.

— Autora, Julia de Oliveira Mesquita; Réo, Brazilio Luz Filho — Julgando por sentença a desistencia de fls. 23, tomada por termo a folhas 23 v., para produzir todos os seus devidos e legaes effeitos.

Despejo — Autor, Adriano Rodrigues Pinheiro; réo, Manoel Lopes Vieira — Recebo os embargos de folhas 11; prosiga-se nos termos do artigo 584, § 1º, do Codigo do Processo.

Desquite amigavel — Arthur Marques e sua mulher — Homologando por sentença o accordo de fls. 2 e decretando o desquite do casal.

Embargos de obra nova — Autor, Alvaro Pinto de Oliveira; réo, Virgilio Cardoso Pontes — Julgando procedente a nação e subsistente o mandado de fls. 43 a 47.

Prestação de contas — Autor, espolio de Francisco de Almeida Santos, por seu inventariante Joaquim Antonio Cintra; réo, João Henrique dos Santos Oliveira — Negando-se o réo á obrigação de prestar contas (fls. 6 v), e ouvido o autor no prazo legal, "ex-vi" do artigo 684 do Codigo do Processo, não havendo necessidade de dilação, devem os autos vir conclusos, sellados e preparados, para decisão.

SEXTA

EXPEDIENTE

Concordata preventiva — Monegalha & Oliveira — Nomeio commissarios os credores Carlos Guerra & C., Fabrica Nacional Artefactos de Borracha Fanabor e Miguel Laginestra & C. — Designe o escrivão dia e hora para a assembléa. Expeçam-se os editaes de convocação.

Inventario — José Dacio Ferreira de Souza — Julgado por sentença o calculo de fls. para os effeitos de direito.

Prestação de contas — Joaquim Gomes Cardoso, liquidatario da fallencia de Sabino Gomes Cardoso — Sellados e preparados, á conclusão.

Inventarios — Manoel Ribeiro de Souza — Prosiga-se, dizendo os interessados.

— Crescencio José da Silveira — Prosiga-se, dizendo os interessados.

Ordinaria — José da Rocha Pereira e José Teixeira Torres Carneiro — O arbitramento de salarios não póde ter como "unica base" de apreciação o valor da acção proposta. A lei dando ao juizo um certo arbitrio, tem em vista porém razoavelmente enumerados os serviços prestados pelos technicos. Como se trata, porém, de uma só diligencia reduzo a 220$ o salario de cada perito pelos dois laudos apresentados.

— Publicação de sentença em audiencia:

Annullação de casamento — Manoel Gomes Soares e Zulmira de Oliveira — Julgou improcedente a acção. Custas na fórma da lei.

Ordinaria — José Antonio de Oliveira, J. Felix ou Joaquim de Oliveira — Julgou subsistente a penhora para que se prosiga na fórma da lei.

Encyclopedia pela imagem

Acaba de ser posto á venda o numero 7 desta publicação intitulada

T. S. F.

o mais interessante volume publicado em portuguez sobre a telegraphia e telephonia sem fios.

123 gravuras e schemas. Como nasceu a T. S. F. e o que ella é hoje. — As origens da T. S. F. — As ondas — Orgãos necessarios á T. S. F. — Propagação das ondas — Condensadores — Antena, sua importancia e vibrações — Os detentores — A lampada — Como montar um posto de galena — Como montar postos de varios systemas e numero de lampadas — Televisão, etc., etc.

Nesta interessante publicação estão já impressos os seguintes volumes: AS RAÇAS HUMANAS—JOANNA D'ARC—REVOLUÇÃO FRANCEZA — ANIMAES MOTORES — HISTORIA DA ARTE, e o preço de cada um deste volumes é o mesmo da T. S. F.

Passal pelo vosso habitual livreiro e pedi que vos mostrem estes volumes.

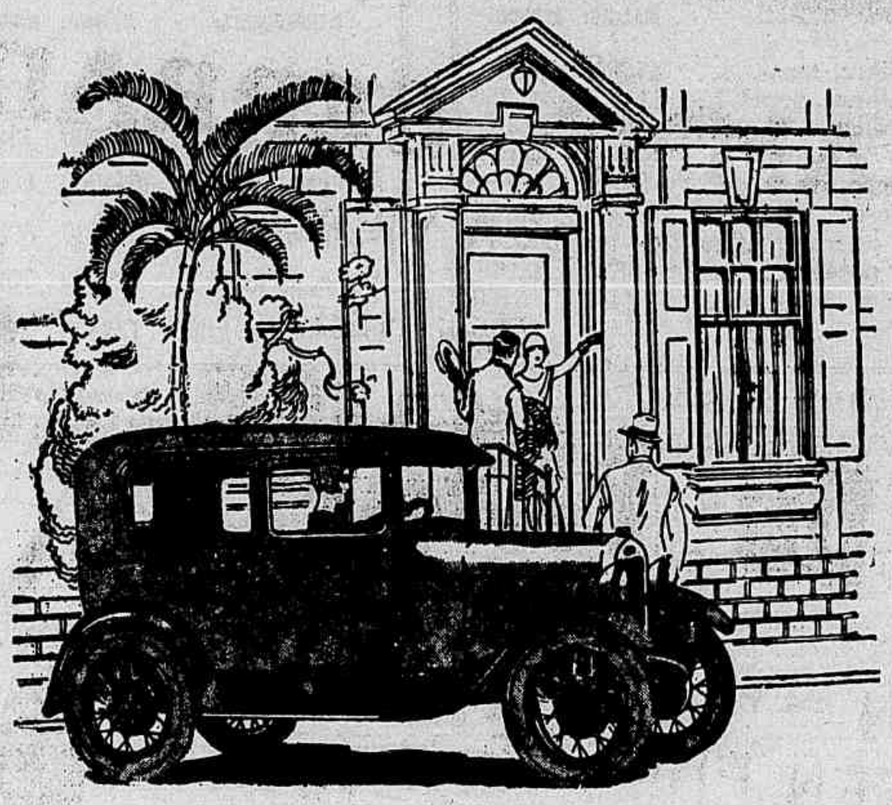
A venda em todas as livrarias do Brasil.

Livraria Chardron de Lello & Irmão Limitada, Editores

44, Rua das Carmelitas — Porto (Portugal)

O MARAVILHOSO MOTOR DO NOVO FORD

QUE DESENVOLVE 40 CAVALLOS DE FORÇA A APENAS 2.200 ROTAÇÕES POR MINUTO, É UM EXEMPLO DA MAIS ADIANTADA ENGENHARIA AUTOMOBILISTICAS



O motor de quatro cylindros do novo Ford é um novo passo dado pela moderna engenharia automobilistica. E' unico em sua estructura e funccionamento porque desenvolve 40 cavallos de força, medidos no freio, a apenas 2.200 rotações por minuto.

Isto significa que podereis fazer mais de 100 kilometros por hora no novo Ford e mesmo assim não tereis um motor de alta velocidade.

O numero reduzido de rotações por minuto implica uma durabilidade e efficiencia maiores, porque quanto menor fôr a velocidade de vosso motor, menor desgaste soffrerão as suas peças.

Dentre os varios factores que contribuiram para a obtenção de semelhante força, destacam-se:

O carburador de desenho especial. O novo tubo de ar quente, maior diametro de valvula, as valvulas feitas de uma liga de carbono, chromo em nickel, que resiste á oscillação e aos effeitos progressivos dos gazes quentes.

A forma da camara de combustão concorre para maior garantia de uma compressão mais forte e consequente explosão completa do gaz.

Os pistões de aluminio, o ventilador de 63 libras, o pesado virabrequim que é estatica e dynamicamente equilibrado e construido para resistir a uma torção até de 60.000 libras por polegada.

O eixo commando de valvulas de 5 mancaes e o novo systema de escapamento que reduz ao minimo a pressão trazeira.

Este carro reune todos os caracteristicos dos novos carros Ford ... gracioso conjunto de linhas e escolha de côres ... vidro de parabrisa "Triplex" ... mais de 100 kilometros por hora ... motor de 40 H. P. ... notavel acceleração ... amortecedores de choque, hydraulicos Houdaille ... freios nas quatro rodas ... segurança e durabilidade typica ao Ford ... de custo inicial reduzido e conservação economica.

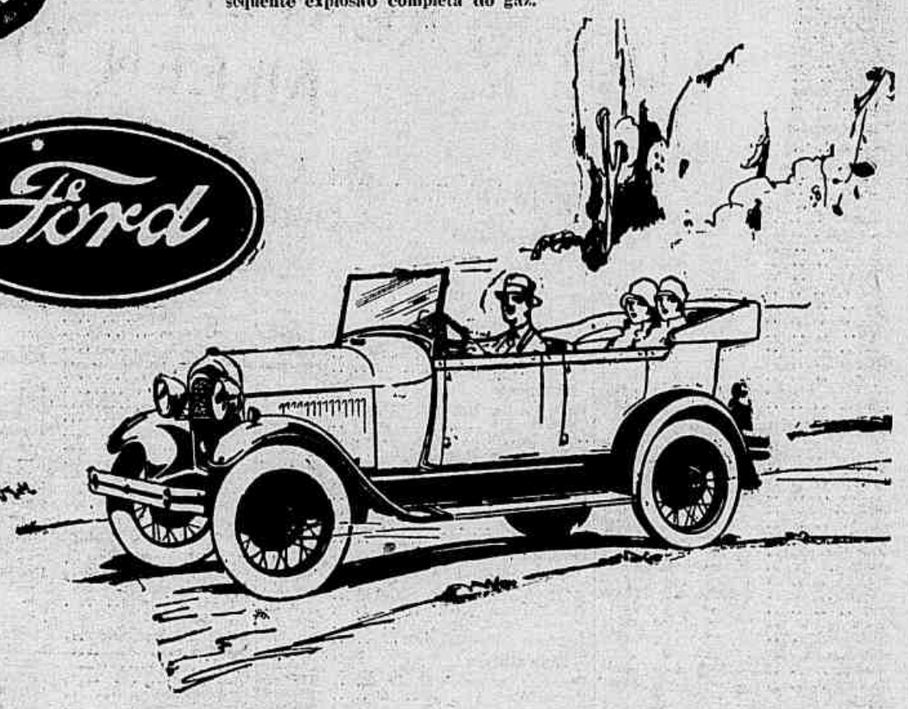
Ford

Não existe, de facto, nenhum motor de automovel de construcção tão simples como o motor do novo Ford, bem como tão seguro e efficiente quando em movimento. "Construil-o melhor — tornal-o mais simples" — tem sido sempre a orientação da Ford Motor Company. Essa orientação foi levada ao maximo grão em relação a este novo carro.

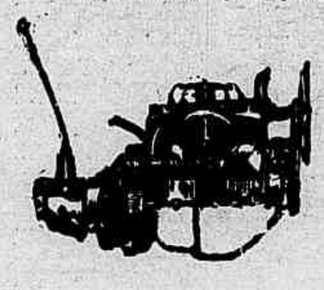
Ainda uma demonstração da efficiencia do motor do novo Ford é patenteada pela sua marcha suave e silenciosa em todas as velocidades. Póde-se dizer que não tem vibrações em virtude de seu numero reduzido de rotações por minuto e dos muitos melhoramentos mecanicos que nelle têm sido introduzidos.

Afim de assegurar o seu funccionamento silencioso foram attendidas todas as exigencias technicas em seus minimos detalhes.

Não deixeis, pois, de ver este Ford e sentir a satisfação de guial-o. Ficareis, então, convencido de que elle não é sómente um novo automovel nem apenas um novo modelo, mas a expressão elevada de uma idéa inteiramente nova em transporte moderno e economico.



Este novo Ford é o carro completo que vos proporciona tudo quanto desejar ou de que precisar em um automovel moderno. O equipamento regular inclue cinco rodas de aço, cinco pneumaticos balão de 30 x 4,50, limpador de parabrisa, velocimetro, medidor de gasolina, espelho, combinação de luz trazeira e "Pare", medidor de oleo, jogo completo de ferramentas, fechadura contra roubo, lubrificação do chassis pelo systema "Alemite" e vidro de parabrisa "Triplex" que não desprende estilhaços em caso de accidentes.



Não deixeis de ver e examinar este novo motor Ford. Muitos dos seus caracteristicos são aperfeiçoamentos de exclusividade Ford.

As Agencias Ford terão immenso prazer em vos proporcionar a mais agradavel das demonstrações

AGENTES AUTORIZADOS:

R. DE MATTOS & CIA. LTDA.
Rua do Cattete, 184

S|A. OFF. GAR. MARIS E BARROS
Rua Maris e Barros, 251

FISCHER & COTTENS, LTDA.
Rua Dias da Cruz, 106 — Meyer

WILSON, KING & CIA. LTDA.
Rua 13 de Maio, 32

CARVALHO DE MELLO & CIA
R. B. de Amazonas, 374 — Nictheroy

ELOY BAPTISTA & CIA
Rua do Senado, 165

S|A. EMP COMM. DE SÃO CHRISTOVAM
Rua de São Christovam, 563

Ford Motor Company, Exports, Inc.

RADIOLOGIA

DR. VINELLI DE MORAES

Radiologista do Hospital do Lloyd Industrial Sul-Americano, applicações de raios ultra-violeta e infra-vermelho, de electricidade medica em geral, DIAGNOSTICOS PELOS RAIOS X. Cons. R. S. José, 84-2º and. (elevador). Tel. C. 5293; Res. Rua Visconde Caravellas, 21, Tel. S. 3201.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alvaro de Azevedo Lisboa. Escriptorio, rua da Carioca n. 42. Telephone Central 5.517.

Dr. Antonio Augusto Pinto Machado. Escriptorio, rua Luiz de Camões n. 26. Telephone Norte 5.671.

Dr. Attila Neves. Av. Rio Branco n. 103, 1º andar, sala 8. Telephone Norte 5.052.

Dr. J. Ricardo Sampaio, Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, sala 8. Telephone Norte 5.052.

Drs. Loureiro Sobrinho e Hoeckel de Lemos. Edificio do "Jornal do Commercio" 3º andar, sala 307.

Gomes & Coelho (Aurelio Gomes de Oliveira e Vicente de Faria Coelho). Advogados. Rosario n. 104, 2º, das 9 1|2 ás 11 e das 16 1|2 ás 18 horas. Adiantam custas em inventarios.

Dr. Renato de Paula. Av. Rio Branco n. 241. Telephone Central 3.050.

Dr. Raulpho Bocayuva Cunha. Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado. Commercial, civil e criminal. Rosario n. 157, 1º andar. Telephone 5.738, Norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17 horas.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Francisco Oscar de Abreu

Albertina Beaumont de Abreu, Dr. Alberto Beaumont de Abreu e senhora, Leopoldina B. de Abreu de Mattos e esposo, Roberto Beaumont de Abreu e senhora, Dr. Augusto de Abreu, filhos e demais parentes, convidam aos seus amigos a assistirem a missa de 7º dia que fazem celebrar por alma de seu extremoso marido, pai, sogro, avô, irmão e tio, Dr. FRANCISCO OSCAR DE ABREU, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, á rua 1º de março, pelo que se confessam desde já summamente penhorados.

Amenaide Pizarro da Costa

(NINI)

Suas irmãs, tias e primos participam seu fallecimento e convidam para o enterro, que, sairá, hoje, domingo, 13 do corrente, ás 16 horas, da rua do Uruguay n. 151, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A PRAÇA E O PORTO

MERCADO DE TITULOS

Movimento da Bolsa

Continuaram, hontem, activos e animados os trabalhos da Bolsa, cujos negocios foram desenvolvidos notadamente sobre as apolices geraes uniformizadas, diversas emissões nominativas e ao portador, papeis esses que ficaram firmes e com alta accentuada. Caminham, assim, para attingir o preço par, o que tudo indica que aconteça, dentro em pouco.

Acompanhando o surto favoravel das apolices, seguem os outros titulos, passo a passo.

Estiveram em alta as acções de bancos, companhias e debentures, tudo como se vê a seguir.

Tabelas do bancos estrangeiros

Praças:	A' 90 d|v.		
Londres	5 61|64	e	5 31|32
Libras	40$315	e	40$209
Paris	$325	a	$327
Nova York	8$265	a	8$300
Canadá	—		8$270

Praças:	A' 30 d|v.		
Londres	5 57|64	e	5 115|128
Libras	40$743	e	40$689
Paris	$328	a	$329
Italia	$440	a	$442
Portugal	$364	a	$380
Provincias	$369	a	$385
Nova York	8$335	a	8$360
Canadá	—		8$350
Hollanda	3$364	a	3$370
Hespanha	1$402	a	1$410
Provincias	1$410	a	1$420
Suecia	2$238	a	2$260
Japão	3$920	a	3$910
Noruega	2$234	a	2$240
Dinamarca	2$239	a	2$250
Belgica	$223	a	$235
Idem, ouro	1$164	a	1$178
Syria	—		$328
Slovaquia	$247 1|2	a	$248 1|2
Allemanha	1$993	a	1$996
Austria	1$176	a	1$182
Buenos Aires, papel	3$575	a	3$600
Idem, ouro	8$150	a	8$160
Montevidéo	8$605	a	8$680
Chile (peso ouro)	—		1$040
Rumania	$055	a	$056

Por cabogramma:

Londres	5 55|64	a	5 113|128
Paris	$330	a	$331
Nova York	8$355	a	8$410
Italia	$442	a	$444
Suecia	—		2$260
Belgica, ouro	1$170	a	1$172
Belgica, papel	$235	a	$236
Canadá	—		8$370
Noruega	—		2$260
Montevidéo	8$640	a	8$650
Hespanha	1$415	a	1$416
Hollanda	3$380	a	3$385
Suissa	1$615	a	1$616
Portugal	$370	a	$380
Japão	—		3$940
Dinamarca	—		2$250
Allemanha	2$004	a	2$005
Buenos Aires, papel	3$585	a	3$690
Slovaquia	—		$259

Banco do Brasil

	A' 90 d|v.		A' vista
Londres	5 31|32	a	5 57|64
Libra	40$209	e	40$743
Paris	$326	a	$329
Allemanha	—		1$996
Italia	—		$440
Portugal	—		$375
Buenos Aires, papel	—		3$580
Montevidéo	—		8$640
Suissa	—		1$608
Nova York	8$300	a	8$360
Hespanha	—		1$410
Belgica	—		1$165
Belgica (papel)	—		$233
Vales-ouro:			
Café, franco	$328	a	$329
Por 1$, ouro	—		4$566
Moedas:			
Soberanos	41$600	a	41$700
Libras-papel	41$350	a	41$800
Dollar-papel	—		8$460
Dollar-ouro	—		8$420
Peso uruguayo	—		8$680
Hespanha	—		1$424
Lira	—		$460
Peso argentino	—		3$610
Escudo, papel	—		$418
Marco	—		2$090

Camara Syndical

Essa camara forneceu hontem as seguintes médias officiaes de cambio e moedas metalicas:

Moedas:

	A' 90 d|v.		A' vista
Londres	5 123|128	e	5 115|128
Paris	$325	a	$323
Italia	—		$440
Allemanha	—		1$994
Portugal	—		$369
Hespanha	—		1$404
Suissa	—		1$609
Suecia	—		2$240
Noruega	—		2$235
Dinamarca	—		2$239
Belgica, papel	—		$233
Belgica, ouro	—		1$164
Tcheco-Slovaquia	—		$248
Nova York	—		8$336
Montevidéo	—		8$623
Buenos Aires, papel	—		3$577
Idem, ouro	—		8$150
Hollanda	—		3$365
Japão	—		3$950
Rumania	—		$055
Austria	—		1$176
Canadá	—		8$310
Syria	—		—
Extremas:			
Bancario	5 61|64	a	5 31|32
Caixa matriz	—		5 61|64

Moedas:

Soberanos	—	41$850
Idem, papel	—	41$500
Dollar, papel	—	—
Escudo, papel	—	—
Dollar, ouro	—	—
Reichmarck, papel	—	—
Peseta, papel	—	—
Buenos Aires, papel	—	—
Peso uruguayo, ouro	—	—
Franco suisso	—	—
Lira, papel	—	$450
Franco	—	$345

No exterior

O cambio abriu, em Londres, hontem, as cotações seguintes:

Sobre Nova York, 4,88 1|8; Paris, 124,02; Allemanha, 20,40; Hollanda, 12,09; Suissa, 25,31; Belgica, 34,96; Italia, 92,63; Hespanha, 29,12; Portugal, 29|64; Buenos Aires, 48,00; Slovaquia, 164,75; Rumania,

MERCADO MONETARIO

Cambio e Bolsa

MOVIMENTO DO CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem em posição calma. Foram pequenos os negocios realizados.

O Banco do Brasil operou a 5 31|32, e os outros a 5 61|64 e 5 123|128 d., com dinheiro a 6 d. para o particular. O mercado fechou sem interesse.

Os soberanos regularam de 41$600 a 41$700, e as libras-papel, de 41$350 a 41$800.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES

Unif. 200$, 2	650$000
Idem, 1:000$, 10, 10, 10	820$000
Diversas emissões:	
Div. emissões, 200$, nom., 1	950$000
Idem, 1:000$, 5, 4, 50, 50	810$000
Idem, 7	815$000
Idem, 1, 4, 7, 9, 20	820$000
Idem, port., 4	785$000
Idem, 1, 3, 4, 10, 18, 20, 20, 30, 50, 50, 50, 1, 63, 100	790$000
Idem, 10, 20	791$000
Idem, 1, 2, 4, 13, 20, 50	792$000
Obrig. do Thesouro, 60, 180	965$000
Idem, Ferroviarias, 3ª série, 20	950$000
Idem, 5, 11, 18	960$000
Idem, 1, 1, 10, 14, 16, 16, 20	965$000
Emp. 1.917, port., 5	157$000
Idem, 130	158$000
Idem, 1.920, 50	152$000
Idem, 200	154$000
Dec. 1.535, port., 40	179$000
Idem, 2, 5, 40, 50	180$000
Idem, 20	181$000
Idem, 1.933, 2, 8	197$000
Idem, 1.999, 14, 60	179$000
Idem, 2.093, 5, 6	195$000
Rio Grande, 500$, 8 o|o, 6, 11	465$000
Rio Grande, 1:000$, 7 o|o, 10	900$000
Minas, nom., 4	340$000
Rio, 500$, 6 o|o, nom., 3	340$000
Rio, 4 o|o, 29	104$000
Bancos:	
Funccionarios, 100, 100, 100, 100	55$000
Commercial, 5	218$000
Idem, 20	220$000
Portuguez, c| 50 o|o, 60	105$000
Idem, port., 50	216$000
Idem, 50	218$000
Idem, 50	219$000
Idem, 50	220$000
Brasil, 3, 24	453$000
Idem, 5, 10, 50, 300	455$000
Idem, 73	460$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100, 150, 135	100$000
Tec. Corcovado, 40	145$000
America Fabril, 30	270$000
Progresso Industrial, 100	312$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 50, 100	175$000
Hoteis Palace, 6	200$000
Confiança Industrial, 75	200$000

Pregões da Bolsa

Apolices (geraes, estaduaes e municipaes)

Divida externa:	Vend.	Comp.
Emp. 1908 (£. 100)	—	—
Compr. do Thesouro (1.000 doll.)	—	97 %
Compr. do Thes. (1.000 doll.)	112 %	100 %
Conversão, 1.889, 4 1|2	—	—
Emp. 1.888, 4 %	—	—
Emp. 1.912, 5 %	—	—
Resgate, 1.901, 4 %	—	—
Brazilian-Ioan, 1.888, 4 1|2 %	—	—
Emp. 1911	200 %	190 %
Divida interna:	**Vend.**	**Comp.**
Bolivia, 3 %	620$000	—
Uniformizadas, 5 %	818$000	816$000
Divers. emissões, nom.	820$000	815$000
Divers. emissões, port.	792$000	790$000
Ob. Ferroviarias, 1ª em.	—	962$000
Ditas, 2ª emissão	—	962$000
Ditas, 3ª emissão	964$000	962$000
Obrig. Thesouro	965$000	964$000
Emp. 1903, port.	—	765$000
Apolices estaduaes:		
Parahyba, 100$, Popular	—	96$000
Rio, 100$	—	104$000
Rio, 500$, nom.	340$000	320$000
Rio, port.	—	430$000
Idem, 7 %	763$000	—
Minas, nom.	790$000	770$000
Sergipe 7 %	900$000	850$000
Rio Grande, 7 %	890$000	—
Idem, port.	950$000	900$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	465$000
B. do Amz. 1:000$, 1918	—	230$000
Municipaes:		
Libras, 20, port.	—	615$000
Ouro, nom.	—	515$000
Em. 1906, port.	162$000	158$500

MOEDAS:	MAXIMO:	MINIMO:
Libra, ouro	41$800	41$600
Libras, papel	41$800	41$350
Dollar "	8$460	8$460
" ouro	8$420	8$420
Peso uruguayo	8$680	8$680
Peseta, papel	1$424	1$424
Peso argentino, papel	3$610	3$610
Lira, papel	$460	$460
Escudo, papel	$418	$418

MERCADORIAS:	MAXIMO:	MINIMO:
Café, arroba	40$000	39$800
Feijão, 60 kilos	45$000	44$000
Assucar, 60 kilos	66$000	65$000
Algodão, 10 kilos	51$000	50$000
Arroz, 60 kilos	78$000	75$000
Farinha, 50 kilos	18$500	17$500

Emp. 1920, port.	155$000	154$000
Emp. 1909, port.	153$000	150$000
Emp. 1914, port.	—	155$000
Emp. 1917, port.	—	158$000
Dec. 1.933, port.	200$000	199$000
Dec. 2.097, port.	—	179$000
Dec. 1.999, port.	—	179$000
Dec. 1.550, 7 %	—	179$000
Dec. 1.535, port.	185$000	179$500
Dec. 1.948, port.	—	170$000
Dec. 2.339	—	179$000
Dec. 2.093, port. 8 %	—	197$000
Dec. 1.622	182$000	—
Dec. 1.623	—	143$000
Bello Horizonte	—	142$000
Petropolis	—	176$000
Alfenas	—	70$000
Valença	—	78$000
Campos	200$000	160$000
Campos, 1:000$	—	840$000
Pref. de Valença	—	90$500
Barra do Pirahy	—	75$000
Nitheroy, 1ª emissão	97$000	—
Idem, 2ª emissão	96$000	—
Idem, 3ª emissão	99$000	—
Idem, 4ª	—	80$000
Bancos:		
Acções:		
Brasil	458$000	456$000
Mercantil	550$000	460$000
Commercio	—	160$000
Funccionarios	55$000	54$500
Commercial	—	220$000
Portuguez, port.	221$000	219$000
Idem, nom.	209$000	207$000
Idem, c|50 %	105$000	103$000
Brasileiro Allemão	—	156$000
Com. E. de S. Paulo	—	298$000
Boavista	—	520$000
Tecidos:		
Cometa	400$000	211$000
Nova America	200$000	—
Corcovado	150$000	140$000
America Fabril	—	267$000
Petropolitana	—	250$000
Bom Pastor	—	145$000
Industrial Mineira	340$000	320$000
Santo Aleixo	—	30$000
Alliança	130$000	115$000
Tijuca	200$000	—
Confiança	120$000	—
Taubaté Industrial	1:000$	650$000
Magéense	—	105$000
S. Pedro	—	450$000
Manufactura Fluminense	—	160$000
Progresso Industrial	315$000	300$000
Brasil Industrial	410$000	400$000
Esperança	—	280$000
E. Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo, integ.	—	99$500
Jardim Botanico, integ.	170$000	—
Com. Paulista	—	276$000
Victoria a Minas	—	50$000
Seguros:		
Lloyd Sul-Americano	85$000	—
Garantia	120$000	105$000
Brasil	80$000	—
Continental	140$000	—
Indemnizadora	120$000	—
Argos Fluminense	1:850$	—
Previdente	—	1:750$000
União dos Proprietarios	255$000	248$000
Internacional	220$000	—
Sagres	—	220$000
Continental	135$000	—
Diversas:		
Docas de Santos, port.	308$000	300$000
Docas de Santos, nom.	305$000	300$000
Docas da Bahia	29$000	28$000
Manufactura de Roupas	—	75$000
Araranguá	8$000	—
Diamantina	—	2$250
"A Noite"	350$000	—
Loterias Nacionaes	—	109$000
Refinaria Magalhães	—	1:020$000
Terras e Colon.	11$500	10$000
Mercado	315$000	—
Mestre & Blatgé	—	226$000
Hoteis do Brasil	60$000	20$000
Comp. R. Mercantil	290$000	200$000
Docas da Bahia	29$000	28$000
Carrangeas	—	43$000
Exp. Ind. e Immobiliaria	—	1:000$
S. Paulo Alpergatas	—	200$000
Melh. no Brasil	90$000	80$000
Carbureto Calcio	—	500$000
B. Immoveis e Const.	—	100$000
"Jornal do Commercio"	1:100$	—
Tec. Alliança	180$000	165$000
Ulha Branca	50$000	20$000
White Martins	280$000	250$000
Luz Stearica	400$000	250$000
Saneamento do Rio	—	1:020$
Usinas Nacionaes	1:200$	—
Melh. no Maranhão	—	50$000
Exp. Portos, 3|60 %	—	230$000
C. Brahma	—	420$000
C. Pastoris	50$000	30$000
Vieira Mattos	150$000	40$000
Debentures:		
Mineira Auto-Viação	—	95$000
Fluminense F. C.	75$000	—
Tec. Confiança	201$000	199$000

Nova America	—	980$000
Docas da Bahia	—	101$000
Fiat-Lux	200$000	—
Carruagens	200$000	188$000
Vieira Machado	180$000	—
C. Brahma	—	1:005$
Mercado	—	195$000
Tec. Magéense	—	145$000
Docas de Santos	180$000	173$000
Hoteis Palace	210$000	205$000
Bellas Artes	—	209$000
C. Guanabara	205$000	—
Bom Pastor	—	160$000
Santa Helena	188$000	—
Tec. Tijuca	—	205$000
Mestre & Blatgé	195$000	193$000
Tec. Corcovado	190$000	173$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Tec. Esperança	205$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
Luz Stearica	207$000	—
Edificadora	190$000	—
Santo Aleixo	—	143$000
Progresso Industrial	—	175$000
Industrial Campista	170$000	—
Manufactura	—	155$000
Brasil Cinemat	—	940$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Industrial Santa Fé	900$000	—
Tec. Alliança	—	165$000
Esc. Emp. de P. Alegre	500$000	—
Hoteis Palace	—	1:000$

MERCADO DE GENEROS

O café

Funccionou o mercado de café, hontem, regularmente firme e com os preços em alta. O typo 7 elevou-se a 40$ por arroba, e as vendas realizadas foram regulares, revelando-se o mercado animado.

Fecharam-se, na abertura, 7.277 saccas, e á tarde mais 2.624, no total de 9.901 ditas.

O mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ANTE-HONTEM

Entradas:	
Estrada de Ferro Leopoldina	2.960
E. F. Central	1.480
Cabotagem	—
Armazens reguladores	5.665
Total	10.105
Desde o dia 1º do mez	110.145
Desde o dia 1º de julho	3.392.787
Média	10.805
Embarques:	
Europa	5.265
Rio da Prata	708
Estados Unidos	500
Cabotagem	170
Pacifico	
Total	8.310
Desde o dia 1º do mez	80.242
Desde o dia 1º de julho	3.207.163
"Stock"	299.805
Cabo	1.667

Cotações	Arroba
Typo 3	44$000
Typo 4	43$000
Typo 5	42$000
Typo 6	41$000
Typo 7	40$000
Typo 8	38$500

Pauta semanal 2$540, por kilogramma.

Movimento a termo

As opções foram as seguintes:

1ª Bolsa (abertura):

Mezes:	Vend.	Comp.
Maio	26$950	26$750
Junho	27$150	27$000
Julho	27$300	27$175
Agosto	27$425	27$300
Setembro	27$500	27$350

Mercado — Firme.

2ª Bolsa (fechamento).

Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Mercado — Não funccionou.

Na 1ª Bolsa	21.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	21.000
Em Santos:	
Entradas	27.456
Desde o dia 1º do mez	248.933
Desde o dia 1º de julho	8.581.226
Saidas	2.935
Desde o dia 1º do mez	188.088
Desde o dia 1º de julho	8.581.226
Existencia	1.162.588

O algodão

Esse mercado funccionou, hontem, regularmente movimentado, mas não accusou negocios de maior vulto.

Fechou firme, e as suas perspectivas eram promettedoras.

Entradas do dia 11:	
Parahyba	—
Belém	—
Pernambuco	—
Bahia	—
Ceará	215
Rio Grande do Norte	—
Maranhão	—
Penedo	—
Piauhy	—
Santos	—
Total	215
Saidas	728
"Stock"	16.308

Cotações:

Sertões, typo 4, classe 1ª	50$000 a 51$000
1as sortes, idem, idem	48$000 a 49$000
Medianos, typos 5 e 6	47$000 a 48$000
Paulistana, typo 5	47$000 a 48$000
Norte, typo 8	47$000 a 48$000

Operações a termo

Vigoraram as seguintes opções:

1ª Bolsa (abertura).

Maio	40$000	39$200
Junho	40$000	39$200
Julho	39$500	38$300
Agosto	39$000	38$000
Setembro	38$500	37$400

Mercado — Paralysado.

2ª Bolsa:

Mezes:	Vend.	Comp.
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Mercado — Não funccionou.

Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—
Total	—

O assucar

Esteve o mercado de assucar, hontem, em condições fracas, com tendencias desfavoraveis.

O movimento verificado foi reduzido e o mercado fechou fraco.

Entrada do dia 11:	
Campos	—
Parahyba	—
Pará	—
Pernambuco	—
Bahia	1.000
Sergipe	—
Maceió	—
Natal	—
Minas	—
Total	1.000
Saidas	6.280
"Stock"	420.287

Cotações:

Qualidades:	Por 60 kilog.
Branco cristal	63$000 a 64$000
3ª sorte	não ha
Demerara	49$000 a 50$000
3os jactos	42$000 a 44$000
Mascavos	35$000 a 38$000
Mascavinhos	46$000 a 50$000

PREÇOS CORRENTES

Farinhas de trigo — Por 44 kilos

Moinho Inglez:

Qualidade:		Por 44 kilos
De 1ª	—	42$000
De 2ª	—	40$000
De 3ª	—	39$000

Residuos de trigo:

Marcas:	Por 35 kilos:
Farello	7$500 a 8$000
Farellinho	— 8$000
Remoldo	10$000 a 11$000
Triguilho	10$500 a 11$000
Manteiga:	
De Minas Geraes, kilo	5$500 a 6$500

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	Por 60 ks.
Arroz, brilhado, de 1ª	75$000 a 78$000
Idem, idem, de 2ª	68$000 a 72$000
Idem, especial	70$000 a 75$000
Idem, superior	56$000 a 58$000
Idem, bom	50$000 a 52$000
Regular	44$000 a 48$000
	Por 58 ks.
Bacalhão	170$000 a 175$000
Idem, outras qualidades	105$000 a 110$000
Batatas estrangeiras, kilo	$800 a $840
Idem, nacionaes, kilo	$400 a $600
Banha, caixa	155$000 a 160$000
Carne de porco salgada, Laguna-Minas, kilo	2$700 a 3$500
Xarque, mt. R. da Prata	2$500 a 2$600
Idem, esp. R. Grande	1$500 a 2$200
Idem, sup. int. Minas	1$500 a 2$200
Idem reg. Matto Grosso	1$500 a 2$100
Farinha de mandioca de 1ª (50 kilos)	18$000 a 18$500
Idem, de 2ª	14$000 a 14$500
Idem, grossa	13$000 a 13$500
Feijão (60 k.) P. Alegre-Nova	42$000 a 44$000
Idem, reg. Laguna	34$000 a 36$000
Idem, mulatinho	65$000 a 68$000
Idem branco, com	62$000 a 64$000
Idem, manteiga	75$000 a 80$000
De cores diversas	45$000 a 60$000
Fradinho estrangeiro	63$000 a 65$000
Milho vermelho, superior	23$500 a 24$000
Idem, misturado e regular	22$500 a 23$000
Toucinho commum	2$200 a 2$300
Idem paulista	3$000 a 3$200
Alfafa nacional	$460 a $480
Idem, estrangeira	— —

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores entrados

De Montevidéo e escalas, norueguez *Ronald*;

De Santos, nacional *Goyaz*;

De Buenos Aires e escalas, italiano *Conte Rosso*;

De Florianopolis e escalas, nacional *Anna*;

De Laguna e escalas, nacional *Aspirante Nascimento*;

De Hamburgo e escalas, allemão *Gotha*.

Vapores saidos

Para Hamburgo e escalas, hollandez *Aldabi*;

Para Camocim e escalas, nacional *Providencia*;

Para Genova e escalas, italiano *Conte Rosso*;

Para Hamburgo e escalas, inglez *Sabor*;

Para Buenos Aires e escalas, allemão *Gotha*;

Para Macáo e escalas, nacional *Uno*;

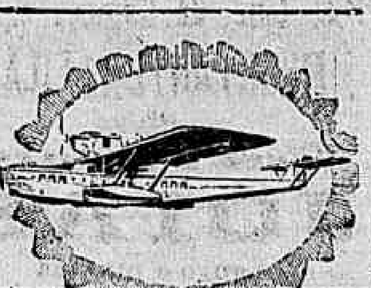
Para Belem e escalas, nacional *Itambé*.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., "Formose"	13
Nova York e escs., "Voltaire"	13
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	13
Portos do norte, "Araranguá"	13
PPortos do norte, "Douro"	13
Portos do norte, "Tupy"	13
Nova York, "Tintoretto"	14
Amsterdam e escs., "Flandria"	14
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	14
Laguna e escs., "Miranda"	14
Londres e escs., "Ubá"	15
Nova York, "Barbacena"	15
Portos do sul, "Cubatão"	15
Buenos Aires e escs., "Veser"	15
Portos do sul, "Etha"	15
Genova e escs., "Giulio Cesare"	15
Buenos Aires e escs., "Almeda"	15
Bordéos e escs., "Belle Isle"	15
Portos do sul, "Araraquara"	15
Marselha e escs., "Mendoza"	15
Portos do norte, "Comte. Ripper"	16
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	16
Southampton e escs., "Asturias"	16
Manáos e escs., "Prudente de Moraes"	16
Montevidéo e escs., "Maranguape"	16
Liverpool e escs., "Demerara"	17
Buenos Aires e escs., "America"	17
Hamburgo e escs., "Cap. Polonio"	17
Portos do sul, "Commandante Capella"	17
Tutoya e escs., "Una"	18
Nova York, "Western World"	18
Portos do Sul, "Itaquatiá"	18
Santos, "Cantuaria Guimarães"	18
Barcelona e escs., "Inf. Isabel de Borbon"	20
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Recife e escs., "Borborema"	20

Vapores a sair

Nova Orleans e escs., "Alegrete"	13
Havre e escs., "Formose"	13
Manáos e escs., "Belem"	13
Nova York, "Vandyck"	13
Nova York e escs., "Castilian Prince"	14
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	14
Montevidéo e escs., "Douro"	14
Buenos Aires e escs., "Flandria"	14
Bordéos e escs., "Lutetia"	14
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	14
Londres e escs., "Almeda"	15
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	15
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	15
Bremem e escs., "Veser"	15
Laguna e escs., "Asp. Nascimento"	15
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	15
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	15
Porto Alegre e escs., Comte. Alcidio"	15
Recife e escs., "Cubatão"	15
Nova York, "Ayuruoca"	15
Antofogasta, "Nitokris"	15
Portos do Pacifico, "Bogotá"	16
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	16
Manáos e escs., "Affonso Penna"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Buenos Aires e escs., "Asturias"	16
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	16
S. João da Barra, "Tupy"	16
Manáos e escs., "Santos"	16
Recife e escs., "Itajubá"	16
Genova e escs., "America"	17
Buenos Aires e escs., "Demerara"	17
Buenos Aires e escs., "Cap. Polonio"	17
Buenos Aires e escs., "Wethern World"	18
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	17
Recife e escs., "Araraquatá"	17
Penedo e escs., "Cte. Vasconcellos"	18
Porto Alegre e escs., "Taguary"	18
Ponta D'Areia, "Icarahy"	18
Belem e escs., "João Alfredo"	18
Rio Grande, "Itapé"	18
Rotterdam e escs., "Zyldyk"	18
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Santos e escs., "Aracaty"	19
Caravellas e escs., "Iraty"	19
B. Aires e escs., "Inf. Isabel de Borbon"	20
Londres e escs., "Almanzor"	20
Genova e escs., "Alsina"	20

Syndicato Condor Ltda.
SERVIÇO AEREO

PROXIMOS VOOS
Terça-feira:
Rio — Santos — Florianopolis — Porto Alegre
Quinta-feira:
Porto Alegre — Florianopolis — Santos — Rio
Passagens, Carga, Correspondencia até ás 18 horas da vespera, com os agentes:
Herm. Stoltz & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 60/74
Norte 6121

MALA POSTAL

Hoje:

"Vandyck", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2 e com porte duplo e para o exterior até as 11.

"Formose", para Dakar, Madeira, Lisboa, Vigo e Havre, recebendo impressos até as 7 horas, e cartas para o exterior até as 8.

Amanhã:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo impressos até as 7 horas e cartas para o exterior até as 17 horas de hoje.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Depois do amanhã:

"Almeda", para Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 5 horas e cartas para o exterior até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

"Commandante Alcidio", para Santos, e mais portos do sul, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2 e com porte duplo até as 6, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

"Avião da C. G. A.", para Santos, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, cartas para o interior e para o exterior até as 18 horas.

"Hydro avião Atlantico", para Santos, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, cartas para o interior até as 18 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SUL | NORTE

Serviço de passageiros
ITAGIBA
sairá quarta-feira, 16 do corrente, ás 12 horas, para
SANTOS quinta-feira, 17
PARANAGUÁ sexta-feira, 18
ANTONINA sexta-feira, 18
FLORIANOPOLIS sabbado, 19
RIO GRANDE segunda-feira, 21
PELOTAS terça-feira, 22
PORTO ALEGRE quarta-feira, 23

Serviço de passageiros
ITAJUBA'
sairá quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, para
VICTORIA quinta-feira, 17
BAHIA sabbado, 19
MACEIÓ domingo, 20
RECIFE segunda-feira, 21
Recebe cargas para os portos de Aracaty, Camocim, Amarração e Tutoya, com baldeação em Recife para o paquete "Itapeua".

ARTIGOS DE SPORT
ROUPAS PARA BANHO
CALÇADOS FINOS
Ultimos modelos
CASA SPORTSMAN
R. OURIVES 25 — Raul Campos
Remettem-se catalogos

TINTURARIA GUILHERME TELL
79 — Rua do Ouvidor — 79
ANTIGO 47
Unica tinturaria diplomada no Rio de Janeiro, no Brasil e em paiz estrangeiro.

Zig Zag
O MELHOR PAPEL FRANCEZ PARA CIGARROS
BRAUNSTEIN Frères, Fabricantes, PARIS
Fornecedores do Estado Francez e das principaes Fabricas de Cigarros brasileiras de Papel para Cigarros em resmas e bobinas.

FUMADORES!
exijam em todas as lojas de tabaco
o "Zig-Zag"
a primeira Marca do Mundo.

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS
PREMIADA FABRICA
Comm. MARIANO DALLAPÉ & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica filial do Brasil — S. JOÃO DA BOA VISTA

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos illustrados gratis ao REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
JOÃO SARTORELLO
Linha Mogyana — Estado de S. Paulo
S. JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em S. Paulo:
FRIZZO & MEIRELLES Ltda. Rua Mauá, 127 (Em frente á estação da LUZ) | CASA MANON Rua da Boa Vista n. 30 | CASA MURANO Largo da Sé n. 56

ESTOMAGO
O Tridigestivo Cruz é o unico remedio capaz de curar todas as doenças do estomago e intestinos, taes como dyspepsias, más digestões, dores do estomago, digestões difficeis, azias, vomitos da prenhez e das crianças; indispensavel nas convalescenças das molestias graves.
Licença n. 580 de 20-9-1907
Drogarias e pharmacias
RUA DO LIVRAMENTO 72

TANTO NA FALTA — DE — APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM DORMIR MELHOR
EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
do Dr. VANDERLAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos
A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.
VENDE-SE AQUI E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

Companhias Francezas de Navegação
Chargeurs Réunis & Sud-Atlantique

MEDUANA
no dia 23 do corrente para:
Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) Vigo e Bordéos
PASSAGENS DE 1ª classe, 2ª classe, preferencia 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.
Agencia Geral no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO 11 E 13
TELEPHONE NORTE 6.207

LEILÕES

Amanhã Amanhã

LEILÃO DE PENHORES

CASA SIMON ETTINGER
LEVY, GOMES & C.
Rua Luiz de Camões n. 55

IMPORTANTE LEILÃO DE *Ricas e valiosas* JOIAS

de ouro e platina

com brilhantes e outras pedras preciosas, ricos pares de bichas, barretes, etc., esplendidos relogios dos melhores fabricantes, correntes de ouro, e platina, cordões, etc., etc.

RICOS ANEIS

F. SALGADO

Escriptorio e armazem, á rua São José n. 52 — Telephone Central 439

Devidamente autorizado
Venderá em leilão
AMANHÃ
Segunda-feira, 14 do corrente
A's 12 horas em ponto
A'
Rua Luiz de Camões n. 55

todas as joias abaixo mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão, conforme o seguinte

CATALOGO

1 7748 1 anel de ouro com 3 diamantes, pesando 3 grammas.
2 7750 1 cordão de ouro, pesando 36 grammas.
3 7751 1 medalha de ouro e esmalte, pesando 4 grammas.
4 7752 1 colar com medalha de ouro, e 1 passador de ouro, prata e madreperola, pesando tudo 9 grammas.
5 7756 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
6 7791 1 alliança de ouro.
7 7797 1 relogio de nickel Omega, defeituoso.
8 7836 1 corrente e medalha com vidro, 1 anel e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 16 grammas.
9 7869 1 relogio de nickel Tavanes-Watch, e 1 corrente de metal.
10 7873 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
11 7891 1 alliança de ouro, pesando 8 grammas.
12 7900 1 bengala com castão de ouro, defeituoso.
13 7906 1 colar de ouro, pesando 4 grammas.
14 7914 1 berloque de ouro com 2 brilhantes, 1 diamante e 1 pedra.
15 7970 1 alfinete de ouro e platina, com brilhantes e pedras.
16 8019 1 pulseira de ouro, pesando 6 grammas.
17 8030 1 medalha de ouro com 1 diamante, faltando 2 pedras.
18 8096 1 relogio de prata.
19 8099 1 colar e medalha de ouro, pesando 5 grammas.
20 8112 1 relogio de prata, chronometro Levis.
21 8119 1 relogio de nickel Cyma.
22 8128 2 conchas, 1 colher para arroz e 1 trinchante de prata e ferro, pesando tudo 504 grammas.
23 8146 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
24 8157 1 relogio de ouro Omega.
25 8200 1 corrente de ouro, 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante, e 2 botões de ouro com 2 brilhantes, pesando tudo 11 grammas.
26 8209 1 relogio de ouro, defeituoso e chatelaine de dito.
27 8218 1 pulseira com 3 berloques, tudo de ouro, pesando 25 grammas.
28 8226 1 colar com 1 medalha tudo de ouro, pesando 16 grammas.
29 8234 1 pulseira e 1 par de bichas com pedras, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
30 8238 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
31 8244 1 par de brincos de ouro, 1 alliança de ouro baixo e 1 par de africanas de metal.
32 8259 1 relogio de metal "Omega".
33 8270 1 corrente e medalha com pedra, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
34 8275 1 colar de ouro com medalha de prata, pesando tudo 7 grammas.
35 8292 1 relogio de ouro com pulseira de fita.
36 8343 1 par de bichas moeda de ouro, pesando 11 grammas.
37 8385 1 relogio de metal.
38 8401 1 pulseira de ouro.
39 8402 1 anel de ouro com 1 brilhante.
40 8410 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
41 8412 1 relogio de metal "Levis" e 1 corrente de ouro e platina, pesando 5 grammas.
42 8422 1 alliança de ouro, pesando tres grammas.
43 8428 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
44 8442 1 medalha de ouro baixo e 2 botões de dito, pesando tudo 10 grammas.
45 8469 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 3 grammas.
46 146042 1 cruz de platina com brilhantes e 1 colar de dito, pesando tudo 4 grammas, e 1 trousse de ouro com espelho, pesando 62 grammas.
47 146294 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 perola.
48 8482 1 relogio de prata "Omega" e 1 corrente de ouro, defeituosa, pesando 18 grammas.
49 8483 1 relogio "Omega" de metal.
50 8487 1 relogio de nickel "Omega".
51 8489 1 anel de ouro com 1 brilhante.
52 8493 1 relogio "Cyma", de metal.
53 8496 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra.
54 8599 1 relogio de ouro defeituoso.
55 8636 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
56 8637 1 relogio de prata "Paragon".
57 8641 2 apolices da Prefeitura do Districto Federal, sob os numeros 3.657 e 3.658, no valor nominal de 200$000.
58 8642 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
59 8646 1 anel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 12 grammas.
60 143124 1 anel de platina com 1 brilhante.
61 8678 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
62 8690 1 corrente e medalha, moeda, tudo de ouro, pesando 54 grammas.
63 8705 1 par de africanas de ouro, pesando 5 grammas.
64 8708 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
65 8721 1 broche de ouro com pedras, pesando 4 grammas.
66 8726 1 broche de ouro com o tronco de ouro baixo, com diamantes e pedras, pesando 10 grammas.
67 8750 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 pedras.
68 8752 1 relogio de ouro, Invicta.
69 8777 1 bolsa de prata, pesando 257 grammas.
70 8792 1 relogio de ouro, para senhora.
71 8799 1 corrente e medalha, moeda, tudo de ouro, pesando 23 grammas.
72 8826 1 anel de ouro e platina com 1 pedra, pesando 9 grammas.
73 8831 2 allianças de ouro, pesando 8 grammas.
74 452 1 par de bichas de ouro e platina com 4 brilhantes.
75 10636 1 anel com 1 brilhante.
77 5960 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes e 1 colar de ouro baixo, pesando tudo 11 grammas.
78 7072 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra.
79 6464 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
80 4857 1 pulseira de ouro, pesando 13 grammas.
81 6943 1 anel de ouro com tres brilhantes.
82 148388 1 anel de ouro e platina com brilhantes.
83 1620 1 broche de platina com brilhantes e diamantes, 1 barrette de ouro e placina com brilhantes e pedras, 1 anel de ouro e platina com brilhantes e 1 pedra, e 1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes e 1 colar de prata.
84 8873 1 par de botões de ouro e platina com 2 brilhantes e diamantes e pedras.
85 8876 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
86 8896 1 relogio de ouro com guarda-pó de metal.
87 8930 1 relogio de prata, Omega.
88 8961 1 alfinete com 1 pedra e diamantes, faltando um dito, 1 santa, 1 broche, tudo de ouro e 1 anel de ouro baixo com 1 pedra e 1 figa de azeviche e metal, pesando 25 grammas.
89 8962 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra, pesando 8 grammas.
90 8965 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 diamante.
91 9004 1 par de botões de ouro, pesando 4 grammas.
92 9007 1 cordão de ouro defeituoso, pesando 21 grammas, e 1 medalha com camapheu e ouro.
93 9021 1 corrente de ouro e platina, pesando 4 1|2 grammas.
94 9037 1 colar de ouro e figa de azeviche.
95 142979 1 commenda de ouro, prata e esmalte, com brilhantes, faltando ditos, 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante, 1 dito de dito com 1 dito, 1 passador de ouro com brilhantes e 1 pulseira de ouro e prata com diamantes e 1 pedra.
97 5108 1 alfinete de ouro e platina com brilhantes, 1 porta-moedas de ouro e 1 rosario de dito, pesando tudo 92 grammas.
98 9120 1 bolsa de prata.
99 9136 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
100 9140 1 relogio de nickel Omega.
101 9144 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
102 150957 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
103 9165 1 medalha de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra, pesando 6 grammas.
104 9167 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, diamantes e 1 pedra.
105 9180 1 colar, 1 par de bichas, 2 berloques, tudo de ouro com pedras e esmalte, pesando 7 grammas.
106 9232 1 relogio de ouro, repetição.
107 9246 1 relogio de nickel Omega e 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
108 9254 1 relogio de prata Omega.
109 9261 1 anel de ouro com 1 brilhante.
110 22923 7 relogios de metal e prata de diversas marcas.
111 2704 1 fio de perolas com feixe de ouro com brilhantes e 1 pedra, 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante, 1 cruz de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes e pedras, 1 colar de ouro e 2 pulseiras de dito, pesando 74 grammas.
112 9321 2 aneis de ouro com 1 pedra em cada, pesando 14 grammas
113 9345 1 cordão de ouro, pesando 10 grammas.
114 9347 1 alfinete de ouro com 1 perola.
115 9350 1 relogio de aço "Omega".
116 9358 1 anel de ouro com monogramma, pesando 12 grammas.
117 9420 1 relogio "Omega", de metal.
118 9446 1 apolice da "Prefeitura do Districto Federal", sob o n. 3.656, no valor nominal de 200$000.
120 9454 1 corrente de ouro, pesando 8 grammas.
121 9460 1 alfinete de ouro e platina e 1 colar de ouro com 1 pedra, pesando tudo 13 grammas.
122 9470 2 apolices da "Divida Publica", sob os ns. 8.211 8.212, no valor nominal de 200$ cada.
123 9477 1 corrente de ouro, defeituosa, pesando 19 grammas.
124 9481 1 relogio de ouro branco, com diamantes e fita de seda, defeituoso.
125 9517 3 aneis de ouro com pedras e brilhantes, pesando 10 grammas.
126 9537 1 relogio "Omega", de metal e chatelaine de dito.
127 10056 1 pulseira de ouro, pesando 16 grammas.
128 19643 1 abat-jour de metal e louça.

Visto — O fiscal, Dr. Soares Brandão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE MAIO DE 1928
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. Cahen & Cia.

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de maio de 1928
CASA SILVA
JORGE DA SILVA OLIVEIRA
Rua Silva Jardim n. 10

Tendo de effectuar-se leilão das cautelas vencidas, roga-se aos Srs. mutuarios reformar ou resgatar as mesmas até á vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de maio de 1928
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & C.
(Matriz)
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 de maio de 1928
GUIMARÃES & SANSEVERINO
5, rua Alexandre Herculano, 5
(Antiga travessa do Theatro)
e
1-A, rua Luiz de Camões, 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de maio de 1928
CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Travessa do Rosario n. 20

Tendo de effectuar-se leilão das cautelas vencidas, roga-se aos Srs. mutuarios reformar ou resgatar as mesmas até á vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de maio de 1928
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina n. 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do dia do leilão.

PENHORES

VIANNA, IRMÃO & COMP.
RUA PEDRO I Ns. 28 e 30
(Antiga E. Santo)
A casa de penhores que mais vantagens offerece aos seus freguezes.

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de maio de 1928
C. B. Aurea Brasileira
Matriz
11, AVENIDA PASSOS, 11

LEILÃO DE PENHORES

Em 22 de maio de 1928
FRANCISCO DE AGUIAR & C.
Rua Luiz de Camões n. 36

AVISOS ESPECIAES

BANCOS

Banco do Brasil — Rua 1º de Março n. 66.

CORRETORES DE FUNDOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Cambio e Bolsa — Rua 1º de Março n. 83 — Teleph. Norte, 4.468.

HOTEIS

Hotel Avenida — Avenida Rio Branco ns. 152 a 162.

MEDICOS

Dr. Dormund Martins — PULMÃO, CORAÇÃO, intestino, estomago, figado, rins e syphilis, na criança e no adulto. Cons., rua Gonçalves Dias n. 51. C. 2.204, das 3 ás 6 da tarde; residencia, rua Barão de Itapú n. 69, V. 3.350.

Dr. Ubaldo Veiga — Cl. geral, syphilis, pelle, vias urinarias. 1º de Março n. 7, das 3 ás 5. Tel. N. 7.008 e V. 961.

Dr. Guedes de Mello — Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Chefe de varios serviços desta especialidade — S. José n. 51, das 3 ás 5 horas.

Dr. Euclides P. de Almeida — Clinica geral — Consultorio: Uruguayana n. 43 — Tel. C. 343, das 11 á 1. Resid., rua Turf Club n. 23. Tel. V 1.142.

Dr. Leite de Castro — Clinica medico-cirurgica — Vias urinarias — Doenças venereas — Rua Gonçalves Dias n. 50, 2º — C. 2.488. De 12 ás 15 horas.

Dr. Eduardo Figueiredo — Doenças de garganta, nariz, ouvidos e bôca — Molestias venereas — Rua Sete de Setembro n. 41, das 16 ás 18 horas — Telephone Norte 7.013.

Dr. Mario Pontes de Miranda — Tratamento do diabetes e educação do diabetico — Ex-interno do serviço de doenças da nutrição do Hospital Mount Sinai, de Nova York — Consultorio: Praça Floriano n. 23, 5º andar (Casa Allemã).

Compagnie Générale Aero Postale

CORREIO AEREO

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS.

SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:

TERÇA-FEIRA, 15, para
Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

SEXTA FEIRA, 18, para
Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.
Correspondencia até as vesperas das saidas

INFORMAÇÕES:
AVENIDA RIO BRANCO, 50
TEL. NORTE 7400

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Carioca n. 50, 1º andar. Telephone, Central 3.392. Residencia, telephone B. M. 1.249.

ARCHITECTOS E CONSTRUCTORES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor, deposito de madeiras, de ferro duplo T, marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamentos para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua dos Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materias e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2. Telephone 773 C. Telephone particular do gerente.

LIVROS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Pulgarri-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa, e outros autores, na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

ANNUNCIOS

SENHORA, de meia idade, recem-chegada do Norte, procura collocação em casa de familia, com ordenado, pensão e dormida. Tem longa pratica de enfermeira e hospital, sabe ensinar primeiras letras e, nesse sentido, se offerece para cuidar de crianças. Dá referencias. Cartas para a Sra. A. Pereira, no balcão deste jornal.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora de idade, doente, sem poder trabalhar, estando cega de uma vista e soffrendo duas operações, pelas quaes acaba de sair do hospital, onde esteve dois mezes, não tendo recursos e achando-se na maior necessidade, pede ás pessoas caridosas, por alma dos seus queridos parentes e pelo sagrado nascimento de Jesus Christo uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos recompensará; á rua do Itapirú n. 213, casa 11 (onze), perto da rua Navarro, bondes de Catumby e Itapirú (em frente ao portão da rua).

PELO AMOR DE CHRISTO — Paulina de Figueiredo, gravemente doente, sem poder trabalhar, pede, pelo amor de Christo, ás pessoas caridosas, uma esmola em intenção ás almas.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni n. 108 Comprem hoje, não esperem.

SALAS para consultorios ou Ateliers alugam-se á rua 13 de Maio 44 2º andar (Elevador)

NO MEYER

Aluga-se por contrato um bom armazem, bem defronte da estação, para qualquer negocio. Trata-se na rua Archias Cordeiro n. 155, com o Sr. Marques.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio numeros 117, 119 e 121. Telephone numero 5.209, Norte.

Ainda não conhece o melhor figurino e revista da actualidade?

Já leu a sua interessante parte literaria?

Mande 3$000 pelo Correio e receberá em troca um esplendido exemplar de "Moda e Bordado", com molde e lindos riscos para bordar.

Escreva hoje mesmo para
RUA TREZE DE MAIO, 44

THEREZA DE JESUS

em extrema miseria e cega de ambas as vistas, pede ás pessoas humanitarias um óbolo para a sua manutenção.

Depilatorio Electrico Radical

Tira os pellos para sempre. Premiado com o Grande Prix.
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Av. Central, 134, 1º, e rua 7 de Setembro, 166. Rio. Resposta mediante sello. Catalogo gratis.

Todas as latas levam a marca "DUCO"

EXIJA DUCO...

Não consinta que pintem o seu automovel com uma tinta qualquer intitulada "systema Duco" ☒ Quem paga tem o direito de ser bem servido. ☒ Não acceite imitações. ☒ Insista no seu proprio interesse. ☒ Exija Duco e exija-o com uma garantia. ☒ Declare abertamente que só Duco póde satisfazel-o.

Officinas autorizadas em todo Brasil.

AGENTES GERAES

Soc. Anonyma Brasileira
Est.os MESTRE e BLATGÉ
Rua do Passeio, 48/54 :: Rio de Janeiro

Duco não racha não descasca não descóra torna-se ao contrario com o uso constante do Polisch n. 7 mais vivo mais brilhante

SO HA UM DUCO — DUPONT — **EXIJA ESTA MARCA**

A "CASA LEITÃO"
4-Largo de Santa Rita-4

Por motivo do fallecimento do seu Chefe, e para partilha dos bens com os herdeiros, iniciou uma grande liquidação do seu formidavel stock, em todas as secções, para venda de todos os artigos por preços excepcionaes.

MOMSEN & HARRIS

AGENTES DE PRIVILEGIOS,

estabelecidos á Rua General Camara, No. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e promover o emprego de "aperfeiçoamentos em apparelhos de concentração de minerios", privilegiados pela Patente No. 12.838, de propriedade da MINERALS SEPARATION LIMITED, estabelecida em Londres, Inglaterra.

Agentes na Europa:
L. MAYENCE & CIA.
Davignon, Bourdet & C. Sucrs
9, RUE TRONCHET, PARIS
19, 21, 23, Ludgate Hill
LONDRES

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

MOMSEN & HARRIS

AGENTES DE PRIVILEGIOS,

estabelecidos á Rua General Camara, No. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e promover o emprego de "aperfeiçoamentos na separação de materiaes solidos pulverisados", privilegiados pela Patente No. 12.836, de propriedade da MINERALS SEPARATION LIMITED, estabelecida em Londres, Inglaterra.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

O Odontogenio facilita a Dentição, o desenvolvimento e reconstituição ossea das crianças

Rua dos Andradas 39 - Rio
Baruel & C. - S. Paulo

Lombricol

JACCOUD

MARCA DO LEGITIMO — MARCA DO LEGITIMO

Vermifugo vegetal purgativo de effeito suave e inoffensivo

Qualquer criança, por mais fraca que seja, póde usal-o, sem a menor inconveniencia

Não é irritante e não exige dieta

Em todas as pharmacias

JUVENTUDE
ALEXANDRE
O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS

Extingue a caspa em tres dias. Restitue aos cabellos brancos a côr primitiva. Não queima, não mancha a pelle. Não é tintura.
A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos. Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 4$000; pelo Correio, 6$400.
Nas boas perfumarias e drogarias.

Deposito: CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

Companhia Brasil Cinematographica

ODEON

HOJE —:— HOJE

EXITO EXCEPCIONAL da ASSOMBROSA PRODUCÇÃO da UNITED ARTISTS:

O GAUCHO

A MAIS NOTAVEL CREAÇÃO do GRANDE

Douglas Fairbanks

HORARIO: 2, 4, 6, 8 e 10 horas

Odeon—2ª Feira, 21

A TRAGEDIA que se está representando na

CHINA

será apresentada pelo PROGRAMMA SERRADOR na grande producção asiatica da TIFFANY-STAHL:

Ruas de Shanghai

GLORIA

HOJE HOJE

ULTIMAS EXHIBIÇÕES da

Boneca de Vienna

pela nova e formosa "estrella"

Anny Ondra

NO PALCO Extraordinario successo da

Troupe de bailados russos BORRY

HORARIO: 2.00, 3.55, 5.45, 7.15, 8.30 e 10 hs. PALCO: 4 hs., 8.40 e 10.10

Complemento do programma: "ILHA BELLA" — 1º film instructivo technicolor da TIFFANY.

GLORIA

AMANHÃ o PROGRAMMA SERRADOR apresentará os celebres artistas MONTAGU LOVE — e — DOROTHY SEBASTIAN no emocionante film da TIFFANY-STAL

Coração de tigre

O PAPAGAIO CHINEZ

Uma fina producção UNIVERSAL JEWEL do genero tenebroso, que contem um mysterio inquietante e perturbador

Creação de Paul Leni, especialista dos films do assombro!

Interpretes:

Marian Nixon

e

Hobarth Bosworth

No proximo dia 17, somente no

Cinema PATHE'

Dolores Del Rio

e

Victor Mc Laglen

No film que supplantou todas as platéas do mundo

PATHÉ-PALACE

De amanhã a domingo.

Com orchestra, partituras e effeitos de contra-regra augmentados, sob a regencia do maestro Allioni

PATHE' PALACE

Sangue por gloria por Dolores Del Rio — Sangue por gloria O grande triumpho da Fox Film

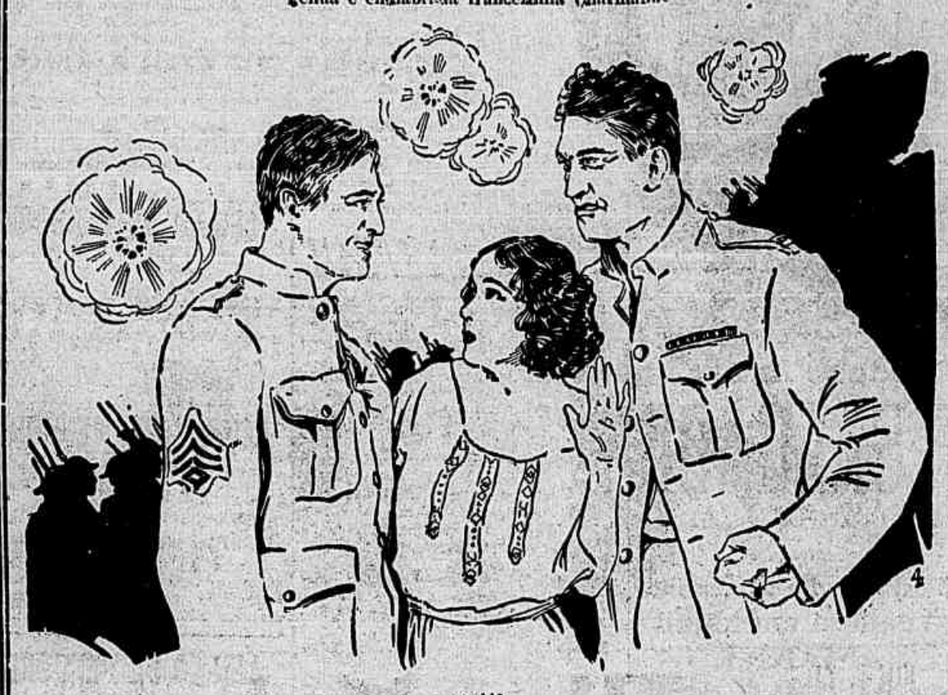
Amanhã — — Amanhã

Sensacional representação da grande maravilha cinematographica da FOX FILM:

Sangue por gloria

DOLORES DEL RIO

A incomparavel CARMEN, commove com a tocante simplicidade de sua arte sincera, no papel da ingenua e endiabrada francezinha Charmaine.



with

VICTOR McLAGLEN - EDMUND LOWE

DOLORES DEL RIO WILLIAM FOX PRESENTA

VICTOR MC. LAGLEN

O impassivel e destemido Capitão Flagg

EDMUNDO LOWE

O elegante militar, uma especie de "Bello Brumel", rival do Capitão Flagg.

SANGUE POR GLORIA

E' o drama da vida que se desenrola, impressionante nas suas alternativas de felicidade e de dor. Corações de heroes que palpitam unisonos, promptos ao sacrificio da vida pela patria. Heroismo, amor, sacrificio, honra, dever, dedicação, e toda gamma de sentimentos que commove até as lagrimas.

THEATRO PHENIX

COMPANHIA Leopoldo Frócs-Chaby Pinheiro

HOJE

VESPERAL ás 3 horas — e SOIRÉE ás 9 horas

O conde barão

Amanhã, ás 9 horas — O CONDE BARÃO.

Quarta-feira, 16 — Récita de homenagem a REGO BARROS.

Theatro João Caetano

Companhia MARGARIDA MAX

HOJE — Ás 7 ¾ e 9 ¾

Exito sensacional!

A **JURITY**

HOJE ás 2 ¾ Grandiosa "matinée" infantil, havendo profusa distribuição de bonbons e brinquedos.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: OTTAVIO SCOTTO — Temporada official de 1928

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

GERMAINE DERMOZ

DA QUAL FAZEM PARTE

Maurice Escande — M. Joffre — Melle. Margueritte Ducouret

ASSIGNATURA PARA 12 RÉCITAS

Terça-feira, 15, ás 17 horas

termina o prazo da preferencia de que gozam os assignantes do anno passado aos seus logares

Quarta-feira, 16, ás 10 horas

começa o prazo para os novos assignantes candidatos ás vagas que se derem e que se inscreverem na Secretaria do Theatro (becco Manoel de Carvalho), pavimento superior da Usina, onde se acha aberta a inscripção, das 11 ás 16 horas.

PREÇOS PARA AS 12 RÉCITAS

FRIZAS	1:680$000
CAMAROTES DE 1ª	1:680$000
CAMAROTES DE 2ª	000$000
POLTRONAS	280$000
BALCÕES A e B	180$000
BALCÕES (outras filas)	150$000

O PAGAMENTO E' FEITO NO ACTO DA INSCRIPÇÃO

A Empresa avisa que, em obediencia á clausula 38ª do contrato com a Prefeitura, só poderá ser distribuido no interior do Theatro o programma official por esta mesma organizado.

THEATRO SÃO JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE — NA TÉLA

Dois films campeões do PROGRAMMA SERRADOR Em MATINÉE e SOIRÉE

NOITE NUPCIAL

com LILY DAMITA

Em Matinée daremos ainda:

MORRER SORRINDO

com NORMA TALMADGE

NO PALCO — Ás 4, 8 e 10,20 Ruidoso successo comico de PINTO FILHO e PALMYRA SILVA em ultimas representações de

O Meu Suquinho

AMANHÃ — NA TÉLA

Duas encantadoras producções da PARAMOUNT Em MATINÉE e SOIRÉE

SEGURA O QUE É TEU

com CLARA BOW

Em Matinée daremos ainda:

Amigos, amigos, mulheres á parte

com WALLACE BEERY e RAYMOND HATTON

NO PALCO — Ás 8 e 10,20 horas Primeiras representações da burleta-revista, original de CYRO RIBEIRO, com musica de ASSIS PACHECO e J. FREITAS

O CANNABRAVA

Estupendas creações comicas de PINTO FILHO e PALMYRA SILVA

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO de VASCONCELLOS de que faz parte a actriz AUZENDA de OLIVEIRA

Matinée — HOJE — Á noite ás 2 ¾ ás 8 ¾

VIUVA ALEGRE

Amanhã — VIUVA ALEGRE.

Quarta-feira, 16 — 7ª récita de assignatura: a opereta portugueza de grande successo: BAIRRO ALTO — para reapparição das distinctas artistas Izilda de Vasconcellos e Cella Mendes.

Theatro Recreio

HOJE — Ás — HOJE 7 ¾ e 9 ¾

O maior successo desta temporada, a rainha das operetas:

OS SALTIMBANCOS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Para a semana — A CASA DAS TRES MENINAS.

HOJE — Ultima MATINÉE ás 2 ¾

Meio seculo de successo

ESTOMAGO

O Elixir do Dr Mialhe

de pepsina concentrada faz digerir tudo rapidamente

GASTRALGIAS, DYSPEPSIAS.

A'venda em todas as Pharmacias de Portugal et do Brazil

Pharmacie MIALHE, 8, rue Favart. Paris

COPACABANA CASINO THEATRO

HOJE — Domingo, 13 de maio de 1928 — HOJE

Na tela ás 9,30 horas

A RÉ AMOROSA

Sete actos da Paramount

GRILL-ROOM — Dîner et souper dansants tous les soirs.

Na pista: os famosos bailarinos

CYRIL & VIRGINIA D'ATH

THE MARTINEKS

ORCHESTRAS: TYPICA "JULIO DECARO" e "PAN-AMERICANA"

Amanhã, 14 — UMA QUESTÃO DE OPINIÃO, cinco partes da Universal. Dia 15 - UM VOO MEMORAVEL, sete actos da Guará.

DIA 16 — QUARTA-FEIRA

Estréa dos celebres dansarinos

GREGORY & EARLE

PATHE'

Dinheiro de arrelia TOM MIX — A Arca de Noé Fox Film

AMANHÃ AMANHÃ

Multiplas emoções em cada scena, proporciona o intrepido artista da FOX FILM

TOM MIX

Na sua ultima porducção, em que os lances de humorismo, casam-se ás aventuras mais impressionantes.

DINHEIRO DE ARRELIA

O bandido mascarado, a mais tremenda barreira para a execução dos planos dos ladrões.

O cofre com dinheiro e um cow-boy transformista.

TOM MIX

Agil, violento e audacioso, empenha-se em arriscadas proezas, mas consegue livrar a joven prisioneira.

FOX FILM apresenta a hilariante comedia:

A ARCA DE NOE'

Dois actos de successivas peripecias impagaveis. Um bando de crianças e a sua formosa arca de Noé com animaes "ferozes", que provocam panico nas ruas de Nova York.